

FLAGRANTES COLHIDOS ONTEM NA GÁVEA — 1) — Oswaldo Feijó manifesta ao reporter a sua confiança em Saravan; 2) — Peixoto de Castro passa a mão na cabeça de Jorge Jábour, dizendo: "Este é o meu adversário, mas espero derrotá-lo amanhã"; 3) — Ernani de Freitas assegura ao reporter que a sua parelha, principalmente Heliaco, corresponderá às esperanças dos seus inúmeros fãs.

SARAVAN, HELIACO E CARRASCO OS MAIS COTADOS

TARDE DE GALA NA GAVEA

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de agosto de 1949 — NÚMERO 2.453

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

A reportagem da MANHÃ colhe impressões durante o desenrolar dos páreos de ontem sôbre a prova máxima de hoje do turfe nacional — A opinião de Peixoto de Castro e Jorge Jabour — Falam também Rigoni, Zuniga, Irigoyen, Levy Ferreira, Oswaldo Feijó, Ernani de Freitas, Geraldo Costa, Pierre Vaz, Portilho e Oswaldo Gomes Camisa - Ligeira "enquete" entre populares no Hipódromo da Gávea





OUTROS FLAGRANTES COLHIDOS NA GÁVEA — 1) — Os cinco pequenos turfistas, vistos acima, forçaram o reporter e o fotógrafo a entrevistá-los. São êles: Joaquim Bento, que vai torcer por Tirolesa; Renato Luiz, que acha que o páreo está entre Petrilla e Carrasco; Edilberto, quer Tirolesa ou Heliaco; Horácio, Tirolesa ou Saravan; e, finalmente, Nelsinho vai gritar por Heliaco e Saravan; 2) — As três lindas garotas surpreendidas nas "especiais" do Hipódromo Brasileiro indicaram Cid, Saravan e Heliaco.

Tudo pronto para o magnifico espetáculo que desde 1933 vem o Jóquei Clube Brasileiro proporcionando aos aficionados do turfe com a realização da prova internacional que denominou-se — "Grande Prêmio Brasil".

O ambiente de ontem na Gávea era de nervosismo, para os que ali se encontravam a cata de informações. E dizemos nervosismo porque não havia, nos meios "catedráticos", onde colher, entre cochichos, quais seriam os prováveis e se possível, o ganhador da nossa prova máxima.

Podia-se contar a dedos os responsáveis, presentes ontem, pelos parelheiros que desfilarão na disputa dos 3 mil metros.

Até o elemento feminino esteve ausente. Não estranhamos, pois ao que se anuncia teremos este ano um grande desfile de modas, e para tal é necessário um período preparatório, com "maquillages", penteados, o acerto final do traje e até a maneira como desfilar ante os milhões de olhos que as observarão.

Mas entremos na matéria que

(Conclui na 7.ª pág.)

CONFERÊNCIA POLÍTICO-MILITAR EM WASHINGTON

Será realizada êste mês entre as doze nações do Pacto do Atlântico — Êxito nas conversações das altas patentes européias e norte-americanas

PARIS, 6 (Por Irving Levine, do I. N. S.) — Os chefes do Estado Maior conjunto das Forças Armadas dos Estados Unidos completaram hoje suas conversações com os líderes militares da Europa Ocidental, a respeito do sistema de defesa que deverá ser estabelecido relativamente ao Pacto do Atlantico, e anunciaram que os problemas políticos surgidos durante as discussões serão abordados em conferencia a ser realizada no decorrer do presente mês, na capital dos Estados Unidos. Os líderes militares norte-americanos afirmam que as conversações foram levadas a cabo, em geral, "com muito êxito", e que, no decorrer das mesmas, conseguiu-se "grande união" de pontos de vista. Nas projetadas discussões, em Washington, tomarão parte delegados políticos das doze nações signatárias do Pacto do Atlântico, sendo provável que os dirigentes militares dessas nações compareçam a Washington para assistirem às discussões. Essa reunião em Washington foi anunciada pelo almirante Louis Denfeld, chefe de operações navais da Marinha de Guerra dos Estados

(Conclui na 10.ª pág.)

ESTHER WILLIAMS É MÃE



Esther Williams

SANTA MONICA, Califórnia, 6 (U.P.) — A nadadora Esther Williams, atriz de cinema, deu hoje à luz um filho — o primeiro. Esther Williams é espôsa do ator de rádio Ben Gage.

MISTERIOSA DOENÇA EM PORTUGAL

ELVAS, Portugal, 6 (U. P.) — Os médicos portugueses estão intrigados com uma misteriosa enfermidade, que acabou com a vida, ontem, quase simultâneamente, de uma mulher, sua filha, seu burro favorito e o cachorro da família. A primeira vítima da estranha "praga" foi a senhora, de vinte e nove anos de idade. Pouco depois, sua filha, de dez anos, sucumbiu ao mesmo tempo em que o cachorro começou a ladrar e a correr em círculos. O cão terminou por cair e morrer em questão de segundos. Finalmente, um burrico que se achava no estábulo, próximo à casa da família, entrou a zurrar e a dar patadas, e, como o cão, caiu morto pouco depois. Estão sendo realizadas intensas investigações científicas em tôrno do diagnóstico da esquisita doença que ataca tanto pessoas como animais e mata quase repentinamente.

Beneficiados os sargentos do Exército que serviram no litoral durante a guerra 914-918

Amparados pela lei n. 616, de 2-2-49, esses servidores deverão, porém, requerer os benefícios a que fazem jus

Estamos informados de que o govêrno da República, pela lei 616, de 2-2-949, ultimamente regulamentada, acaba de beneficiar os sargentos do Exército que, durante a grande guerra de 914-918, estiveram em serviço na vigilância e defesa fixa ou movel do litoral, ou ainda, em Fernando de Noronha.

Causou a melhor impressão essa medida do govêrno federal que vem, na realidade, beneficiar uma grande classe de servidores militares como sejam os sargentos do Exército que estejam ou estiveram na atividade, desde que satisfaçam os requisitos legais.

Soubemos ainda que os sargentos assim amparados e que ainda não requereram tais benefícios, poderão fazê-lo indicando o local onde serviram e se contaram tempo dobrado durante o período da primeira guerra mundial.

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

LETRAS E ARTES

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

RICHARD STRAUSS NÃO PODE VISITAR OS EE. UU.

GARMISH, Bavaria, 6 (R.) — O famoso compositor austriaco Richard Strauss rejeitou hoje uma oferta para visitar os Estados Unidos. Strauss, que conta atualmente 85 anos, foi convidado pelo sr. Carlton Smith, diretor da Fundação Nacional de Arte da cidade de Nova York. O compositor agradeceu ao sr. Carlton, dizendo no entanto não poder aceitar em virtude de seu estado de saude.

CHOCOU-SE CONTRA O POSTE

Três feridos num desastre de veículo na Av. Beira-Mar — Os "donos das ruas" continuam a fazer vítimas



Iracema Magalhães, ainda ao volante do auto

O muito que têm feito as autoridades do Serviço de Trânsito, visando pôr um freio no delírio de velocidade que domina os nossos motoristas, não vem, infelizmente, surtindo os efeitos desejados. Os condutores de veículos, como senhores absolutos da situação, legítimos "donos das ruas", transformam as vias públicas da cidade em verdadeiras pistas de corrida, pondo em risco, não só a vida de pedestres, como também a daqueles que são obrigados a usar de veículos, como meio de condução, o que fazem em franco e notório desrespeito

(Conclui na 10.ª pág.)

Nova crise política na Bélgica

CISÃO NO PARLAMENTO — O PARTIDO SOCIALISTA RECUSA-SE A PARTICIPAR DO GOVERNO

BRUXELAS, 6 (U.P.) — A Bélgica, em vista das divergências reinantes entre os seus três partidos principais quanto a se o rei Leopoldo deve ou não voltar ao trono, está diante de nova cisão no Parlamento, a que se seguirão eleições gerais. Delegados dos três partidos se reu-

(Conclui na 10.ª pág.)

220 MIL CRUZEIROS POR UM POSTO

NOVA IORQUE, 6 (U. P.) — Anunciou-se que foi vendido por 7.500 dolares um posto de membro da Bolsa de Algodão em Nova Iorque. Atualmente tal lugar está sendo oferecido por 11.000 dólares (cerca de 220 mil cruzeiros em moeda brasileira).

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

CORTE MODERNO

CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o título

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

Animais raros sacrificados

ZURICH, Suiça, 6 (A. P.) — Animais raros — búfalos, yaks, etc., — no valor de 10.000 dólares, tiveram de ser sacrificados, esta semana, no Zoo de Zurich, em consequência de grave surto de febre aftosa.

Não há felicidade

Quando o sistema nervoso não funciona normalmente

BENAL

FORMULA DO PROF. AUSTREGESILO

Assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador. É uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo do espírito. BENAL é completamente inofensivo. Produtos Panvital — Estrêla, 6 — Rio

NOTA Científica

ALFRED BERNHARD NOBEL

O nome Nobel está associado no espírito de tôdas as pessoas aos nomes mais representativos da espécie humana. Os cientistas e escritores que, com seu gênio criador ampliaram de maneira ponderável o conhecimento do homem sôbre o universo, receberam os prêmios que Alfred Nobel instituiu em 1895, quando redigiu o seu testamento.

Se, como descobridor de meios para tornar a perigosa e altamente explosiva nitroglicerina manejável e bem sucedido industrial que ajuntou uma considerável fortuna, Nobel já era um nome famoso e bem conceituado, o destino que deu à sua riqueza ligou-o definitivamente ao que há de mais nobre e inteligente na humanidade.

Por constituir um documento de excepcional significação para a história da ciência transcrevemos a seguir o seu testamento:

"Eu abaixo assinado, Alfred Bernhard Nobel, aqui declaro, depois de madura reflexão, que o meu último desejo, no que se relaciona com os bens que deixarei com a minha morte, é o seguinte:

Determino aos meus executores testamenteiros proceder como se segue com a parte conversível da minha fortuna: êles converterão as minhas propriedades em dinheiro, que será aplicado em garantidas "securities"; o capital assim formado constituirá um fundo, cujos juros serão anualmente distribuidos como prêmios às pessoas que contribuiram de maneira mais acentuada para o benefício da humanidade no ano precedente. Os referidos juros serão divididos em cinco partes iguais, a serem distribuidas como se segue: Uma parte para a pessoa que tenha feito a descoberta ou a invenção mais importante no domínio da Física; uma parte para a pessoa que tenha, no domínio da Química, feito a descoberta ou o aperfeiçoamento mais importante; uma parte para a pessoa que tenha feito a mais importante descoberta no domínio da Fisiologia ou da Medicina; uma parte para a pessoa que, no campo da Literatura, tenha produzido o trabalho mais notável de tendência idealista; e, finalmente, uma parte para a pessoa que mais tenha feito para promover a Fraternidade das Nações e a Abolição ou Diminuição dos Armamentos e a Formação e Aumento dos Congressos de Paz. Os prêmios de Física e Química serão concedidos pela Academia Sueca de Ciência, em Stockolm; o de Fisiologia ou Medicina pela Instituto Médico-Cirúrgico Caroliniano, em Stockolm; o de Literatura pela Academia em Stockolm e o de Paz por um Comitê de cinco pessoas a serem eleitas pelo Parlamento Norueguês. Eu declaro ser meu expresso desejo que, na concessão dos prêmios, não se leve em consideração a nacionalidade dos candidatos, isto é, que ao mais merecedor se conceda o prêmio, seja ou não de origem escandinava.

Esta é a minha única vontade válida e anula qualquer disposição testamentária anterior que possa vir à luz depois da minha morte.

Paris, 27 de novembro de 1895. Alfred Bernhard Nobel".

O NOVO AUMENTO DE SALARIO AOS TRABALHADORES DO COMERCIO

Como falou à MANHÃ o sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Empregado no Comércio — Assistência e amparo ao comerciário

O senhor Calixto Ribeiro, quando concedia a sua entrevista à MANHÃ

Digna de encômios é a atuação que vem tendo no seio da grande classe dos comerciários a Federação dos Empregados no Comércio, a cuja frente se encontra o sr. Calixto Ribeiro Duarte. Entidade fundada para defender os interêsses de quantos trabalham, como empregados, em firmas comerciais, a sua ação se tem feito sentir em todos os pontos de vista. Intervindo em questões entre empregadores e empregados, ou prestando assistência social e jurídica aos seus associados, a Federação dos Empregados no Comércio vai cumprindo o seu programa, traçado, aliás, de acôrdo com as autoridades constituidas. A propósito da sua influência entre os comerciários, ouvimos o sr. Calixto Ribeiro. Disse-nos êle:

— A Federação dos Empregados no Comércio da qual tenho a honra de ser presidente, sem alarde, vem colaborando no programa traçado pelo sr. Presidente de República, no sentido de ser dada tôda a assistência e amparo aos trabalhadores, no caso os do comércio. Assim, vimos mantendo, com o apoio das diretorias de todos os sindicatos a nós filiados, um serviço proficuo em prol da elevação do nível cultural dos filhos dos comerciários.

Refiro-me ao Colégio Felisberto de Menezes, onde funcionam os cursos de admissão, ginasial e científico, com internato, externato e semi-internato. Para um associado obter a matricula gratuita de seu filho, em qualquer dos cursos, basta ser sindicalizado e solicitar do seu sindicato uma guia para efetivar a matricula. Como vê, é muito simples o meio do comerciário obter ensino para os seus filhos.

ASSISTENCIA JURIDICA E SOCIAL

Falando de outras finalidades da Federação dos Empregados no Comércio, acrescenta o sr. Calixto Ribeiro.

— A par dessa realização, a qual muito devemos ao IAPC, que graças a êle pudemos concretizar tal medida, damos tôda assistência jurídica e social aos sindicatos filiados, quando por êles somos solicitados.

O NOVO AUMENTO DOS COMERCIARIOS

Abordando o palpitante assunto do novo aumento que os comerciários pleitearão aos patrões, disse-nos o sr. Calixto Ribeiro:

— Com relação ao aumento de salários, oficialmente, tanto a Federação como a Confederação dos Empregados no Comércio, não têm conhecimento, mesmo porque, isso é um assunto afeto ao Presidente e demais diretores do Sindicato dos Empregados no Comércio.

Apenas, a Federação e Confederação, desde que tal movimento se objetive, com a realização de uma assembléia, autorizando o dissídio, os órgãos acima citados, como sempre, apoiarão o movimento que beneficiará a numerosa classe dos comerciários.

E, prosseguindo:

— A Federação orgulha-se de estar sempre ao lado de todos os poderes constituidos e aproveita o ensejo para agradecer, por meu intermédio, ao sr. ministro Honório Monteiro, pelas atenções dispensadas aos órgãos de classe. E no mais, estamos firmes ao lado do govêrno, contra os inimigos da pátria e de nossas tradições — concluiu o sr. Calixto Ribeiro.

FALECEU O ENGENHEIRO ALEXANDRE PORTELLA PASSOS

Faleceu ontem em sua residência, à rua Voluntários da Pátria n.º 180, nesta Capital, o engenheiro civil Alexandre Portela Passos.

Profissional de renome, começou sua atividade na construção da Estrada de Ferro São Francisco, no Estado da Bahia, onde se radicou por muitos anos. Sempre aplicado a serviços de interesse publico, fez os estudos e exploração da linha de Arêia a Jiquié, construiu uma grande ponte metálica em Feira de Santana, montou Usinas de Açucar, além de outras obras de vulto naquele Estado.

Eng. Alexandre Portela Passos

Transferindo sua residência para o Sul do país foi um dos empreiteiros da construção da Linha de Itajubá, e empreiteiro geral do prolongamento da Estrada de Ferro de Santa Catarina.

Figura de destaque pela integridade de seu caráter, lhaneza de trato e bondade de coração, seu passamento causou funda consternação no seio de nossa sociedade onde o extinto era alvo de maior simpatia.

Era o finado pai de d. Helena Barbosa Lima, senhora do dr. Raimundo de Oliveira Barbosa Lima, médico do Ministério da Fazenda, de d. Margarida Portella Autran, viuva do dr. Etulain Autran e avô de Maria Helena Rodrigues Pereira, esposa do dr. Mario Cezar Rodrigues Pereira, Ligia Autran Rodrigues Pereira, esposa do dr. Armando Rodrigues Pereira, capitão Carlos Alexandro Portella Passos Autran, casado com d. Maria do Carmo Passos de Miranda Autran, capitão tenente José Portella Passos Autran, casado com d. Isolda Jobim Saldanha Autran, Rachel Rocha Miranda, viuva do dr. Helio Rocha Miranda, tenente Alexandre Barbosa Lima, senhorita Maria Carlota Barbosa Lima e senhorita Maria Margarida Autran. Deixa ainda o finado doze bisnetos.

RETRATOS em 6 Minutos

MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Caiu ao mar e não veio à tona

O guarda portuário n.º 232, comunicou ao comissário Augusto Franco, ontem de serviço no 12.º D.P., que o contra mestre da estiva Adolfino Vieira dos Santos, de 53 anos, casado, morador à rua Francisco de Souza, 267, quando trabalhava na descarga do navio "Herval", da Emprêsa Comércio e Navegação, atracado no Cais do Pôrto, caiu ao mar, desaparecendo.

O comissário esteve no cais e no navio, ouvindo diversas pessoas. Buscas foram dadas, mas o corpo não apareceu.

Orf-Léne

NAO MANCHA

E tinge melhor o Cabelo Branco

E o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A vendi nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

PRESSÃO ALTA?

Tome as Gôtas Dynamicas

Gôtas Dynamicas normalizam a pressão arterial. Gôtas Dynamicas é o medicamento da circulação. Em todas as farmácias e drogarias —

DANÇAR ENSINA-SE

AVENIDA PASSOS, 13 3.º AND. TEL. 22-5611

RUA DO PASSEIO 38 2.º AND. TEL. 22-6004

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B. MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5306.

O desemprego na Itália

ROMA, 6 (A. P.) — O Ministério do Trabalho informa que, em junho, havia na Itália 1.815.768 desempregados — um decréscimo de 171.421 em comparação com o mês de maio

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clinica especializada de senhoras Diagnóstico precoce da gravidez Partos e Pré-Natal

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.

3as., 5as. e sáb. das 14 às 16 hs. Tel. 28-8294

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira.

Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES

Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079

REDE INTERNA

43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965

Depois das 23 horas:

Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495

Composição e Revisão: 43-5552

Impressão e Distribuição: 43-1965

S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante

Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8906

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: bom sujeito a instabilidades no fim do periodo. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA: estável.

VENTOS: de sueste a nordeste, fracos a moderados.

MAXIMA: 29,0

MINIMA: 17,3

Não há probabilidade de ocorrência de chuvas à tarde.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 10º dia útil:

MONTEPIO DA AERONAUTICA: — A Z; MONTEPIO DA JUSTIÇA: A, — A—E, E—H, H—L, L—M, M—N, N—Y, Y—Z. CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR: A—M, A—Z, M—Z. PENSÕES ALIMENTICIAS: A—Z, A—Z.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua do Riachuelo, 133-A e 199-A — Rua dos Andradas, 22 — Rua Senador Pompeu, 233 — Rua Acre, 38 — Rua General Caldwell, 310 — Avenida Marechal Floriano, 183 — Rua Haddock Lobo, 106 e 461 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua de Matoso, 47 — Rua Joaquim Palhares, 669 — Rua Machado Coelho, 174, Rua Catumbi, 108 — Avenida Paulo Frontin, 516-G — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Campos Sales, 10-A, — Rua do Catete, 245 — Rua das Laranjeiras, 618, Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Aurea, 30 — Rua Alice, 7-A — Rua São Clemente, 94 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Rua General Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Voluntários da Pátria, 245, — Av. Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 83 e 240-A — Av. N. S. de Copacabana, 915-C e 1074 — Rua Visconde de Pirajá, 146 e 338 — Rua Francisco de Sá, 23 — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua General Padilha, 3 — Campo de São Cristovão, 162 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Rua Francisco Eugenio, 120 — São Januário, 168 — Rua São Cristovão, 84 e 1021 — Rua Piratini, 43 — Rua São Luiz Gonzaga, 666 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Pereira Siqueira, 69 — Rua Dezembargador Izidro, 7-A — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — Rua Araujo Lima, 19-A — Rua 8 de Dezembro, 40 — Barão de Mesquita, 700 — Av. Julio Furtado, 108 (2ª loja) — Rua Leopoldo, 314 -A — Rua Mearim, 1-A — Rua Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcante 2103 — Rua Barão de Bom Retiro, 495 — Rua Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Rua Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudoxio Passos, 9 — Rua Fernando Esquerdo, 77-A — Avenida João Ribeiro, 5 (loja) — Rua José dos Reis, 546 — Rua Julia Cortines, 98-A — Av. 29 de Outubro, 7407 — Rua 24 de Maio, 1007 e 1383 — Av. 29 de Outubro, ... 8701 — Estrada do Barro Vermelho, 524, Rua Cap. Couto Meneres, 28 — Av. Automóvel Clube, 2207 — Estrada Marechal Rangel, 916-B e 5 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua João Vicente, 1121 — Av. 1º de Maio, 17 — Rua Fernando Marinho, 13 — Pacheco da Rocha, 103 — Rua Américo Rocha, 418 — Largo da Pavuna, 45-A — Rua Sidônio Paes, 19 — Clarimundo Melo, 798-A — Rua Carolina Machado, 490 — Portela, 106-B — Rua Silva Vale, 326 — Av. Democráticos, 816 — Rua Tenente Abel Cunha, 145-B — Av. Nova York, 150 — Rua Cardoso Morzes, 140 — Rua Uranos, 933 e 1329 — Rua 23 de Agosto, 36 — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Rua Noêmia Nunes, 336 — Nicaragua, 346-A — Rua Jucurutan, 134 — Rua Dionisio, 36 — Rua Guaianazes, 29-C — Rua Lobo Junior, 9.0 — Estrada Vicente de Carvalho, 1325 — Rua Guaporé, 245 — Rua Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — Rua Candido Benicio, 1998 — Rua Major Conrado, 364 — Rua Valentim Maga2R Candido Benicio, 1998 — Av. Geremario Dantas, 1469 — Estrada General Tasso Fragoso, 4115 — Av. Conego Vasconcelos, 45 — Rua Santissimo, 13-A — Rua Japoara, 200 — Cajaíba, 41 — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Augusto Vasconcelos, 20 — Rua Ferreira Borges, 4 — Barcelos Domingos, 24 — Praça 8 de Maio, 9 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Rua Peixoto Carvalho, 14.

SEGUNDA-FEIRA: — Rua Visconde de Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Haddock Lobo, 1 — Rua Aristides Lobo, 220 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua do Matoso, 15 — Rua Catumbi, 6 e 121 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua do Catete, 2.5 — Rua das Laranjeiras, 168 — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Aurea, 30 — Rua Alice, 7-A — Rua São Clemente, 94 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marques de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Rua General Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuaria, 8-A — Rua Voluntarios da Pátria, 245 — Av. Copacabana, 74 — 726-A e 915-C — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Siqueira Campos, 33 — Rua Maria Quiteria, 65 — Rua Ouvidor, 2.5-A — São Luiz Gonzaga, 96 — Rua São Cristovão, 829 e 84 — Rua Bonfim, 351 — Rua São Januário, 168 — Rua Olimpio de Melo, 107 — Rua Conde de Bonfim, 98 e 8.9 — Boa Vista, 105 — Rua São Francisco Xavier, 120 — Rua Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 344 — Rua Barão de Mesquita, 758 e 1020 — Rua Leopoldo, 314 — Rua Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2103 — Rua Barão de Bom Retiro, 495 — Rua Cachambi, 254 — Rua Dias da Cruz, 264-B — Rua Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudoxio Passos, 9 — Rua Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro 5, (loja) — Rua José dos Reis, 546 — Rua Julia Cortines, 93-A — Av. 29 de Outubro, 7 07 - R. 24 de maio, 1077 e 1383 — Estrada Monsenhor Felix, 502 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Cap. Couto Meneres, 4 — Rua Maria Passos, 114 — Av. Automóvel Club, 2881 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua João Vicente, 667 — Rua Carolina Machado, 390 e 1556 — Rua Sirici, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Elias da Silva, 417 — Rua Coronel Rangel, 85 — Rua Gita, 4-A — Estrada Vicente de Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Rua Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 410, — Rua Costa Mendes, 200 — Rua Leopoldina Rêgo, 28 e 414 — Rua João Rêgo, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Rua Custódio de Melo, 339 — Rua Nicaraguá, 346 — Lobo Junior, 1976 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Rua Itabira, 80 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Candido Benicio, 4152 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — Rua do Santissimo, 13-A — Rua Japoara, 200 — Cajaíba, 41 — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Rua Lopes Moura, 68 — Praia da Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

Hoje — Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — rua Goiás; Gávea — rua Lopes Quintas; Bangu — Av. Cônego de Vasconcelos; São Cristovão — Praia do Caju; Irajá — praça Caraguata — Campo de São Cristovão — Cachambi — rua Coração de Maria; Ricardo de Albuquerque — praça Tacima; Penha-Circular — Rua Lobo Junior; Urca — Av. João Luis Alves; Inhauma — Av. Automóvel Clube; Tijuca — rua Itapiru; Coelho Neto — rua Acegua; Jacarepaguá — praça Barão de Taquara; Campo Grande — rua Aracaju; Realengo — rua Marechal Modestino; Av. Duque de Caxias — Estação de Deodoro — Pavuna — Av. Suburbana — Curiuva — Apacé.

SEGUNDA-FEIRA: — Rocha Miranda — Praça 8 de Maio; Gamboa — Praça Santo Cristo; Largo do Catumbi; Bonsucesso — rua Bias Fortes; Madureira — rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — Av. 7 de Setembro; Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Ipanema — Av. Henrique Dumont; Largo Segunda-feira — Rua Alfredo Pinto; Quintino — Praça Quintino; Leme — Araujo Gondim.

Diga a sua Dúvida

Respostas

A. SILVA (São Lourenço)

(1) "A Casa Tal está vendendo por preços inéditos. Pensava que devia ser por preços extraordinários. Ou não?"

Tem tôda a razão.

Preço não pode ser inédito. Inédito é o que ainda não foi editado.

Com certeza houve engano com *inaudito*.

(2) "São mas é uma espécie de... Qual a análise, léxica e lógica, desse *mas* e o sentido que êle tem?"

O sentido vai ser a chave de tudo.

Aquele *mas* não é conjunção. E' uma partícula de realce que vem reforçar a palavra seguinte.

Não se analisa logicamente a expressão *mas é*, que equivale a *na realidade*.

Analisa-se: São... uma espécie de..., deixando de lado a expressão *mas é*.

(3) "O Vocabulário ensina a ler "companhia" assim: *compâ-ta*. Nunca ouvi esta pronúncia e sim: *compâ-nia* ou *compâ-nhia*".

Também nunca ouvi.

Naturalmente o autor deste aleijão ortoépico assim pronuncia.

Pior para êle, ou, como agora se diz: azar dele.

O autor do Vocabulário devia limitar-se a dar a grafia e não se meter a ensinar pronuncias, plurais, gêneros, etc..

Sapateiro, quem te mandou tocar rabecão?

Esta palavra representa em nossa lingua um caso raro de dupla palatalização.

Companhia vem de *companha* mais o sufixo -ia.

O *n* de companha é palatal.

O *i* do sufixo trouxe nova palatalização.

Que fez o povo?

Inteligentemente dissimilou e diz muito simplesmente *companía*, sem se incomodar se os gramáticos acharam errado ou não.

O povo procede sempre com intuição rara.

Que fazem os doutos?

Mantêm com esfôrço hercúleo a dupla palatalização, resultando daí uma pronúncia forçada, desagradável: *compâ-nhia*.

Qual a melhor solução?

A melhor solução, no meu entender, é denasalar o *a* da segunda silaba e pronunciar levemente palatalizado o *nh*.

NELSON DIAS (RIO)

"Chamaram-no à responsabilidade, mas êle saiu fora, não se responsabilizando pelas ocorrências." Esse *saiu fora* da frase supra está certo?

Pode dizer-se *Fulano saiu fora?*"

Sair fora é de fato um pleonasmo porque a idéia de *fora* já está incluída na de *sair*.

Quando um de nós diz assim, os puristas escolhem suas mais pesadas pedras e nos atiram. Quando se trata de um clássico, êles gritam: Que beleza!

"Saí fora, e vereis..." (Bernardes, *Nova Floresta, Confiança em Deus*). "... todos atônitos se saíram fora." (Vieira, oitavo sermão de S. Francisco Xavier).

Tire por si a conclusão.

ANTENOR NASCENTES

N. DA R. — Esta secção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

ACREDITE SE QUIZER

Todos os relógios são acompanhados do vantajoso e inigualavel CERTIFICADO DE GARANTIA KARLON com sorteios mensais, pela Loteria Federal, conforme carta patente n. 189, fiscalizado pelo Govêrno Federal

CERTIFICADO DE GARANTIA, COM SORTEIO N.: 155

JOALHERIA Karlon

D. BITTENCOURT PEREIRA

CARRILHAO COLONIAL FRANCES .. .. CR$ 1.700,00

DESPERTADOR BAYARD LUMINOSO .... CR$ 135,00

RELOGIO PULSO PARA HOMEM, CROM., 15 RUBIS, CR$ 185,00

RELOGIO SENHORA, FOLHEADO, 15 RUBIS .... CR$ 345,00

NA MAIS SENSACIONAL VENDA DE RELÓGIOS DE TODOS OS MODELOS E MARCAS PELOS MENORES PRECOS DO RIO

JOALHERIA "KARLON" 111 RUA URUGUAIANA 111 JUNTO A AV. PRESIDENTE VARGAS

ALGUNS EXEMPLOS DE PREÇOS DA

GRANDE VENDA DE SALDOS

DA LIQUIDAÇÃO de INVERNO em plena estação!

SALDOS

SALDOS

Pijama em côres lisas com frisos na gola. De Cr$ 75,00 por Cr$ 59,80

Combinação Bemberg, côres firmes. De Cr$ 78,00 por Cr$ 69,00

Toalha de rosto 0,40 x 0,70. De Cr$ 18,50 por Cr$ 14,80







ARTIGOS PARA BÊBÊS

Casaquinho de fustão branco com lindos desenhos em azul. De Cr$ 68,00 por Cr$ **49,00**

PERFUMARIA

Colonia "Flôr de Maçã", essencia suissa, Crepe da China e Lavanda. De Cr$ 20,00 por Cr$ **15,00**

MEIAS

Meias de Banlon. De Cr$ 29,50 por Cr$ **13,50**

CINTOS

Grande sortimento de cintos de Cr$ 18,00 e 61,00 por Cr$ **19,50**

BOLSAS

Estojo dourado "tipo bolsa" De Cr$ 88,00 por **49,00**

TAPEÇARIA

Tapete de lã aveludada uni-beije "Glamour" 0,70x1,30. De Cr$. 168,00 por Cr$ **139,00**

Tapete de Boûcle Alcorão 1,80 x 250 de Cr$ 600,00 por Cr$ **395,00**

ESPORTE

Calça tropical "Carioca". De Cr$ 165,00 por Cr$ **144,00**

Blusão de veludo "Inglês" nossa importação. Só por Cr$ **448,00**

Blúsas de Gabardine extra, varias côres. De Cr$ 350,00 por Cr$ **295,00**

Calça mescla de fio extrangeiro c/ cinto De Cr$ 350,00 por Cr$ **278,00**



Costume de cambraia SANTA BRANCA, fio moliné. De Cr$ 1.280,00 por Cr$ **945,00**
Costume de casemira "Fila-Fila" De Cr$ 1.080,000 por Cr$ **790,00**
Costume de cambraia, fio francês. De Cr$ 785,00 por Cr$ **690,00**



Sobre os preços já remarcados de manteaux, vestidos de lã, malharia e blusas consedemos um desconto de 10%.

Galeria Carioca

OUVIDOR - ESQ. GONCALVES DIAS

ABUSO DO PODER ECONOMICO

COMPREENDE-SE perfeitamente a prevenção com que em certos setores está sendo recebido o projeto de lei que regula o artigo 148 da Constituição, relativo ao abuso do poder econômico. Alguns dos nossos homens de negócio receiam ver-se da noite para o dia às voltas com um processo que o Estado lhes move através do C.A.D.E., muitas vezes por instigação de um desafeto ou concorrente. Mesmo que, depois de inquérito regularmente realizado, se reconheça a improcedência da denúncia, a inexistência do abuso, ficaria sempre no espírito público um resquício de dúvida acerca da probidade dos atos da empresa, sendo isso bastante para lhe afetar o crédito. Ademais, as minuciosas investigações do órgão do poder público em torno das atividades da empresa, as normas que a lei traça bitolando-lhe as funções, são recebidas por esses homens de negócio como um cerceamento à liberdade de iniciativa, como uma intervenção do Estado na atividade privada, que até certo ponto lhes parece indébita, ferindo princípios consagrados na própria Constituição.

São esses os motivos, embora nem sempre confessados, que têm dado origem a manifestações contrárias ao referido projeto de lei. Mas não correspondem tais motivos aos argumentos com que ele é combatido. O argumento, por exemplo, com que alguns homens de empresa se declaram veementemente contra o projeto é que ele prevê a repressão de um abuso que ainda não existe entre nós. Somos um país pobre, onde as empresas têm capitais diminutos e, pois, sem consideravel poder econômico para que dele possam abusar.

Se isso, porém, correspondesse à realidade, isto é, se pelo fato de sermos um país pobre as nossas empresas, em vista do pequeno capital de que dispõem, não pudessem praticar abusos do poder econômico, não haveria, é claro, razão para que se manifestassem com veemência contra o projeto de lei. Somente um excessivo zêlo pelas regras técnicas orientadoras do trabalho legislativo — zelo que não parece ser próprio dos homens de negócio —, poderia determinar tão decisiva repulsa ao projeto que ora se discute no Congresso. Se, realmente, as atuais condições da nossa riqueza não dão ensanchas a abusos do poder econômico, seria, quando muito, inoperante a lei resultante do projeto. Desempenharia ela o papel inocente de touro empalhado, de galo sem esporão, de cobra sem veneno. E os nossos homens de negócio, quer dizer, aqueles que consideram inexistente entre nós a possibilidade de abusos do poder econômico, não teriam por que sobressaltar-se com ela.

No entanto, sabemos todos que o grâu do abuso do poder econômico não se afere pela magnitude do capital, nem tão pouco pelo potencial de riqueza do meio em que esse capital atua. Não é preciso que uma empresa tenha grandes capitais para que pratique abusos do poder econômico. Não é preciso, igualmente, que esteja bastante desenvolvida a riqueza de um país para que nele ocorram tais abusos. A troca — base da vida econômica — é fenômeno invariavel no tempo e no espaço. Em Londres, Nova York, em Guaratinguetá, nos mais remotos pontos habitados do globo o homem realiza operações de troca. Nem sempre, pelo instintivo egoismo do homem, tais operações se concluem sem abusos do mais forte. No regime capitalista no regime de produção para o mercado, é fatal a prática de abusos do poder econômico, e, ao reprimi-los o Estado não suprime, mas, ao contrário, assegura a liberdade de comércio, defende a livre concorrência, a todos propicia iguais oportunidades, implanta a democracia econômica e favorece a justiça social.

De modo que não se pode ser contra um projeto de lei com tais objetivos. Ser contra a repressão ao abuso do poder econômico é, além disso, ser contra a Constituição. A Constituição, no artigo 148, diz muito claramente que "a lei reprimirá toda e qualquer forma de abuso do poder econômico". Quanto à alegação de que a lei implicaria na intervenção do Estado na vida econômica, será oportuno recordar aqui um trecho do discurso pronunciado pelo sr. Milton Campos, em Araxá, na sessão inaugural da II Conferência Nacional das Classes Produtoras. Disse naquela oportunidade o governador de Minas, relembrando a atuação que tivera como deputado à Assembléia Constituinte, que "a nossa Carta Magna foi até o poder de intervenção do Estado, mas teve a cautela de determinar que essa intervenção terá por base o interesse público e por limite os direitos fundamentais assegurados na Constituição".

O projeto de lei que trata da repressão ao abuso do poder econômico não fere a base do interesse público nem ultrapassa o limite dos direitos que a Constituição assegura. Não cuida da estatização das atividades econômicas, não entra pelo dirigismo, mas estabelece normas para o policiamento dessas atividades, sem impedir, antes estimulando o livre jogo das forças competidoras no mercado.

As classes que honesta e patrioticamente se dedicam ao desenvolvimento da riqueza em nosso país só terão a lucrar com a regulamentação do dispositivo constitucional concernente à repressão ao abuso do poder econômico. As manifestações a ela contrárias, que repontam aqui e ali, são, indubitavelmente, fruto exclusivo da incompreensão, do temor muito humano que se tem pelo desconhecido. O projeto, se convertido em lei, não sujeitará a vexames nenhum honesto homem de empresa, nem lhe restringirá a liberdade de iniciativa.

Será necessário ressaltar que não se trata no caso, propriamente, de defender o projeto tal como foi apresentado. Há nas duas casas do Parlamento representantes do povo suficientemente credenciados para apreciá-lo nas suas justas consequências e para oferecer-lhes emendas, caso o julguem susceptivel de aperfeiçoamento. Trata-se, isso sim, de mostrar que uma lei reprimindo o abuso do poder econômico é necessária, porque viria criar condições para a democratização da concorrência nos mercados e tambem porque é inadmissivel conservar indefinidamente sem aplicação um dispositivo da nossa Carta Magna

★ *As refinarias*

BEM, já foi assinado o contrato para a refinaria de 45 mil barris diários. Trata-se da refinaria que o govêrno pretende construir por sua conta. Nada tem que ver com a outra refinaria oficial — a de 5 mil barris que aproveitará o petróleo baiano — nem com as duas outras, a de 20 mil e a de 10 mil barris, programadas respectivamente para São Paulo e para o Rio e que foram entregues a concessionários, isto é, a particulares.

Então, há quatro refinarias em projeto? Sim, exatamente, com uma produção diária calculada em 80 mil barris. Não é demais, embora exceda o nosso consumo atual; e não é demais porque o consumo terá atingido aquela casa antes que as refinarias estejam prontas.

Mas logo se percebe que, após a assinatura do contrato para a grande refinaria, certos obstáculos terão de aparecer à sua construção: um deles se acha a caminho. E' o que consiste na escolha do local para a obra. Já podemos ler em solenes advertências: não basta assinar o contrato, nem construir a refinaria; é preciso que o lugar, onde ela se erguerá, seja o mais conveniente possível, e o lugar mais conveniente possível é, assim o lemos nas mesmas solenes advertências, o "eixo Rio-São Paulo"... A êste passo, enumeram-se as várias e graves razões que aconselham essa localização: a vizinhança dos centros de maior consumo, a existência de maiores recursos para a instalação de uma indústria de tal porte etc.

Os motivos indicados talvez sejam bons; talvez o "eixo Rio-S. Paulo" oferecesse, realmente, vantagens consideraveis. Há, porem, uma dificuldade: é que para o Rio e para São Paulo já se acham projetadas aquelas duas outras refinarias desde época anterior à decisão de se construir também uma grande refinaria governamental. De modo que, para erguer a sua refinaria em São Paulo ou no Rio de Janeiro, o Govêrno teria de cancelar as duas concessões feitas a particulares. Claro está que isto não se realizaria sem muita discussão, na qual o Govêrno dificilmente levaria a melhor uma vez que êle próprio tem reconhecido e proclamado as concessões como atos perfeitos e acabados. A qualquer um de nós, homens comuns, pouco interessa que as concessões sejam tidas por válidas ou por nulas; a nenhum de nós, homens comuns, interessam particularmente os negócios dêste ou daquele concessionário. Mas o que nos interessa, a todos nós, homens comuns, é que se construam as três e as quatro refinarias que representarão: 1.º) uma economia anual de muitos milhões de dólares; 2.º) uma ajuda substancial aos trabalhos de pesquisa e exploração do petróleo que está no sub-solo brasileiro. Tudo aquilo que, de qualquer maneira, concorra para dificultar ou adiar a construção de qualquer das refinarias, será extremamente lamentável. E' o caso da insistência em levantar-se a refinaria oficial nos lugares que foram prometidos aos concessionários: isto só poderá transferir, quem sabe se para as calendas gregas, a construção das três refinarias — a oficial e as duas particulares. Portanto, existe nessa questão, que ora começa a anunciar-se, uma espécie de manobra diversionista que somente pode aproveitar àqueles cujo interêsse é que não refinemos petróleo, ou melhor, que continuemos a pagar o petróleo já refinado.

Outra manobra de nítidos efeitos diversionistas parece a dúvida, que o sr. Emilio Carlos levantou na Câmara Federal, sôbre a preferência dada a uma firma para os desenhos da grande refinaria. O plenário do Conselho Nacional do Petróleo decidiu-se por tal firma apreciando as diversas propostas que lhe foram submetidas. A presunção necessária é que tal escolha se fez com rigor, diligência, probidade. O próprio sr. Emilio Carlos não apresenta razões em contrário. Limita-se a formular hipóteses e, de algum modo, a veicular o que todos compreendem ser o desabafo de concorrentes não contemplados. Que interêsse tem, para a Nação brasileira, êsse atrito entre firmas norte-americanas?

Pior que a história do "eixo Rio-São Paulo", ou que a dúvida do sr. Emilio Carlos, só o que ocorreu ao deputado Hermes Lima: verificar se o sêlo foi ou não pago e bem pago no contrato de um dos concessionários das refinarias menores: como se o pagamento do sêlo proporcional tivesse alguma importância em tôda essa ruidosa questão. O que há de importante é que as refinarias sejam construidas, e construidas já: no "eixo Rio-São Paulo" ou fora do eixo, em Belem, Recife ou Santos, ou em qualquer outro ponto do Brasil, com sêlo ou sem êle, pelo Govêrno ou por Fulano, Beltrano ou Sicrano.

Neo-nacionalismo alemão

OBSERVADORES e viajantes que visitaram recentemente a Alemanha, estão alarmados com o ressurgimento do nacionalismo alemão, em formas que não diferem muito do nazismo extinto. Não há nesse fenômeno nada que nos possa surpreender. A ideologia nazista, com todos os seus aspectos de brutalidade e vulgaridade, tem fundas raizes na alma alemã, baseando-se, em parte, em tradições históricas que não são de todo desdenháveis e foram apenas deturpadas pelos doutrinadores do regime. Êstes tinham 12 longos anos de monopólio político para inculcar nos cérebros da população suas teorias nefastas de superioridade racial e amoralismo sistemático. A derrota militar não seria capaz de eliminar êsses ensinamentos. Ao contrário, as consequências da derrota deviam corroborá-los. E' simplista e, portanto, acessível a todos o silogismo seguinte: antigamente, tudo era melhor; hoje sofremos fome e humilhações; daí, é preciso voltar ao estado anterior das coisas. O raciocínio certo — de que a fome e as humilhações são os efeitos imediatos do "estado anterior" — já não entra mais nas cabeças perturbadas.

Contudo, um dos efeitos mais fortes da derrota que os alemães experimentaram, é a apatia geral e prolongada. E' possivel que tôda a estrutura política estabelecida com o apoio dos aliados — de um lado, a Federação Ocidental, e por outro lado, o esboço de uma democracia popular no Oriente da Alemanha — apenas seja fenômeno de superfície, o "pays légal", enquanto o "pays réel" no fundo continue nazista. Mas êsse neo-nacionalismo, paralisado pela apatia dos vencidos, não teria fôrças para manifestar-se de maneira alarmante, ameaçadora. Não seria possivel isso sem apoio vindo de fóra, da parte dos próprios aliados dêste ou daquele lado. Realmente, já surgiram acusações mútuas a êsse respeito. Mas parecem completamente infundadas.

E' verdade que as autoridades russas de ocupação favorecem o reagrupamento dos ex-nazistas, prometendo-lhes a restauração da unidade alemã sob o protetorado soviético. Mas a aversão dos alemães à Russia é tão profunda que tais promessas não encontram ressonância. Por outro lado, ninguém acusará de germanofilia secreta as autoridades militares da zona francesa; mas partem justamente da zona francesa, embora de maneira anônima, as denúncias propaladas pelo publicista católico Kogon, conforme às quais os ingleses e americanos protegeriam o rearmamento da Alemanha. E' mero "balão de ensaio" lançado pelo medo. Nada fizeram até hoje as autoridades da Bizona anglo-americana que justifique aquela suspeita. Ao contrário, sabemos que intervêem muitas vêzes, da maneira mais enérgica, para suprimir as veleidades neo-nacionalistas da população. Apôio oficial ao ex-nazismo, não existe.

Mas penetram, na Alemanha, certos encorajamentos extra-oficiais. O correspondente do "Manchester Guardian" em Francfort revelou há pouco negociações secretas entre ex-nazistas e círculos irresponsáveis da "haute finance" americana, ao mesmo tempo em que certos círculos russos talvez ocupem-se... nistas, se aliam a grupos russófilos da extinta Wehrmacht. São êstes os fenômenos que inspiram medo aos franceses. Mas êsse medo também parece infundado. Porque, o que lucraria a Alemanha com o êxito eventual daquelas tentativas? Porventura o restabelecimento do poder alemão? De modo algum. Apenas criar-se-ia uma situação em que os alemães seriam mercenários dêste ou daquele lado ou talvez dos dois lados ao mesmo tempo, transformando-se a Alemanha, novamente, em campo de batalha, até a destruição definitiva.

O.M.C.

Intensifica-se a produção do trigo em Goiânia

GOIANIA, 6 (Asapress) — Até a presente data, já foram introduzidas na Sub-Estação de Trigo do Ministério da Agricultura, com sede na cidade de Anapolis, 144 variedades de diversas procedencias do país e do estrangeiro, cujas linhagens estão sendo cuidadosamente observadas e multiplicadas. Em 1947 a produção de trigo no Estado de Goiás foi de 8.900 quilos e em 1948 34.000, sendo a do corrente ano prevista em 600.000.

Café da Manhã

ALGUNS METROS DE FAZENDA

FOLHEIO revistas parisienses, e fico maravilhada diante de uma ressurreição. Os quatro mais importantes vestidos na vida da Imperatriz Josefina: o do casamento, o da sagração, — quando já nos cabelos tintos a mulatinha encantadora recebeu a coroa tão esplendente da História e mais dois outros, que conhecemos através de quadros célebres, foram tirados da arca em que dormiram cento e quarenta e cinco anos, e levados por uma jovem anônima de Paris, que com êle se fez fotografar. Quando todo aquele conjunto de sensualidade, graça, vivacidade e capricho que formou a deliciosa mestiça hoje não é mais nada — talvez nem cinzas, nem pó, nada, nada, depois de um século e meio, os vestidos estão tão lindos como quando sairam das mãos dos costureiros. A mocinha que ia vestir os trajes, que Josefina levou nos momentos de esplendor de sua vida, mal ousava tocar naqueles rutilantes pedaços de um glorioso passado. Parece que o segrêdo das sedas que envolveram o corpo delicado de Josefina se perdeu. Milhões e milhões valem êsses vestidos recamados de ouro puro. Uma surpresa estaria reservada à criatura que serviu de manequim: Não conseguiu fazer passar a mão pela exigua abertura da manga direita no vestido de casamento. Mãosinha de criança a da viuvinha, que com êsse traje, às onze horas da noite, do dia 9 de março de 1796, casava com um general Bonaparte, homem pobre, péssima escôlha, segundo um tabelião, amigo da familia de Josefina:

— "E melhor ficar viuva que casar com um generalzinho sem futuro e sem nome! Hoje em dia, seria preferivel, em vez do general, um fornecedor do Exército..."

—

Daria tudo para tocar nêsses vestidos que souberam de Josefina, ou foram a própria Josefina. Nunca ninguém foi mais vestidos, e colares, e enfeites que a radiosa mulher de punho de boneca, que subjugou, pela paixão mais absorvente, um gênio de todos os tempos. Aliás, é de bom tom que se despreze o traje, dizendo que "o hábito não faz o monge".

Não sei de nada mais falso. Quando penso na familia Imperial, em D. Pedro II, na Princeza Isabel, e tôda a casa imperial do tempo, a imagem é o luto: é o preto. E não há monumento, nem quadro, nem discrição que dê mais idéia da austera, opaca, sêca significação daquelas personagens e daquela era: que as próprias vestimentas severas, sempre lutuosas.

Os mortos de sobrecasa..." Se a gente sente o inefável, quando menciona o nosso grande poeta Drummon de Andrade, é porque aí a sobrecasaca é o próprio morto do tempo. Uma sobrecasaca é uma personalidade, tem todos os seus defeitos e suas grandezas. Seremos capaz de amar ou de odiar uma sobrecasaca, mas jamais amaremos ou odiaremos um monumento.

Diante das roupas de Josefina poderiamos sentir sua esquisita e transbordante pessoa.

—

Há muitos anos ouvi a confissão de um homem desesperado, que havia perdido a mulher amada:

— "Logo que minha mulher morreu, mamãe deu todos os seus vestidos. Dizia que não queria fantasmas, dentro de casa, que seria ruim para meus filhos e para a minha tranqüilidade. Na primeira noite em que saí de casa, ainda tão dilacerado de dor, encontrei, mesmo na esquina, um seu vestidinho xadrez, um dos que ela vestia quando saia comigo de automóvel, pelas manhãs. O vestidinho estava agarrado a um marinheiro. Nêsse momento senti tôdas as fúrias do inferno. Não sei como não me tornei um criminoso".

Dinah Silveira de Queiroz

Triste verdade de nossos dias. "Quem não se anuncia se esconde". Converso com Saldanha Coelho, o moço que talvez se lembre dentro duns dez anos, que agora tem vinte e dois anos, nas suas firmes atividades literárias, no centro de um movimento de novos que está dando os melhores frutos. Pensa Saldanha que o melhor meio para que um jovem com ambições literárias possa aparecer é o jornal, onde faz amigos. Sem apresentação, sem amizades na praça... poucas ou nulas possibilidades. Há um pequeno muro de livros — livros que são pedaços da alma, e sangue, e tôda a ambição de quem os escreveu... Seus autores são desconhecidos, e o papel é ruim, a capa de mau gôsto. Haverá algum gênio desconhecido? Não parece. Mas até um Monteiro Lobato precisou dum Rui Barbosa para subir de uma vez só...

A Crônica dos Novos de quarta-feira foi da responsabilidade de E. Borreto, Belo Horizonte e Samuel Rawet, Rio.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, dispondo sôbre o ensino de enfermagem no país e dando outras providências.

Assinou decreto autorizando o Ministério da Aeronáutica a aceitar doação de terrenos em Santarem, no Estado do Pará.

Enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Louzada chefe do Cerimonial da Presidência, ao doutor David Alvéstegni, embaixador da Bolivia, por motivo da passagem do aniversário da independência daquele país.

O ministro João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, apresentou ao embaixador da Bolivia os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores.

Oito ex-membros das "SS" condenados à morte

LILIE, França, 6 (A. P.) — Oito ex-membros das "SS" (tropas de elite alemãs) foram sentenciados à morte, como criminosos de guerra, acusados de terem tomado parte na execução de 77 civis, em 1944. Um nono reu foi sentenciado a 15 anos de prisão, com trabalhos forçados. Oito outras pessoas foram sentenciadas à morte, "in absentia".

NOVA DECLARAÇÃO DE SPELLMAN

NOVA YORK, 6 (A.P.) — O Cardeal Spellman tornou publica uma nova declaração em que trata novamente da questão do auxilio federal à educação, nas escolas paroquiais. Essa declaração foi feita depois de uma conversação que o Cardeal teve com a sra. Franklin Roosevelt, que havia discordado das attitudes anteriormente tomada pelo Chefe da Igreja Católica nos Estados Unidos. Spellman disse que tem agora por fim esclarecer "muitos malentendidos lamentaveis" em relação à posição da Igreja Católica na questão da educação. A declaração foi tornada publica ontem à noite, simultaneamente com outra em que a sra. Fraklin Roosevelt diz que o Cardeal lhe comunicou os termos da nova publicação, e que ela achara tais asserções "perfeitamente esclarecedoras e corretas". Em sua declaração agora publicada, o Cardeal diz que a Igreja procura obter o auxilio de fundos publicos unicamente "para serviços auxiliares" das escolas paroquais e não para o sustento ou apoio das escolas propriamente ditas.

Quando a rapidez se impõe

SEGUNDO estatísticas que tenho em mãos, o Brasil gastou, em 1948, nada menos do que 1 bilhão, 471 milhões e 127 mil cruzeiros na importação de derivados de petróleo, sobretudo gasolina e óleos combustíveis. Isso significa 44% do valor total da nossa importação de matérias primas. Por aí se vê que formidavel desfalque sofre a nossa economia com a aquisição, no estrangeiro, dos produtos da refinação do petróleo. E pior seria para nós se não os importássemos. Temos o exemplo da guerra passada, quando o simples racionamento da gasolina nos trouxe os mais sérios transtornos. O petróleo é vital para nós. Com o crescimento da nossa rede rodoviária, ele se torna imprescindivel à obra do nosso progresso. Sendo ainda muito pequeno o nosso potencial hidrelétrico aproveitado, temos que fazer do petróleo a nossa principal fonte de energia. Eis porque a luta pelo petróleo assume, neste momento, uma significação decisiva. Temos que agir com determinação e rapidez. O problema está bem lançado, a opinião pública vai se apercebendo da sua importância, o interesse vai crescendo em todas as classes. Cabe, agora, àqueles que detêm uma parcela de responsabilidade no encaminhamento do problema, não deixá-lo arrastar-se nos meandros da indecisão, da perplexidade, do esmorecimento. O Executivo cumpriu o seu dever, traçou uma politica, elaborou um projeto de Estatuto, realista, progressista, admitindo a cooperação dos capitais e da experiência particulares, sem abrir mão, contudo, da sua função suprema de controle e orientação. Fez mais. Entrou no terreno prático das realizações, com a aquisição da grande refinaria de 45.000 barris, que deverá entrar em funcionamento em 1953. Grupos de capitalistas brasileiros já demonstraram tambem o seu interesse, propondo-se a montar outras refinarias. Até o capital estrangeiro, como o prova a recente publicação da Standard Oil pela imprensa, manifesta o desejo de participar, tambem, da exploração do petróleo brasileiro. Como se vê, a questão está madura. Não pode haver mais postergação. Urge que se ultime o Estatuto, regulando de vez a nossa politica petrolífera. Já que, entre nós, se tornou hábito fazer as leis preceder os fatos, é preciso que saia o Estatuto, para que a questão tome um rumo definitivo.

Cada dia que se passa, representa um desgaste em nossas divisas, com a compra, a alto preço, dos derivados de um produto que devemos ter em abundância em nosso subsolo.

Não seria demais, para terminar este comentário, aludir às complicações internacionais, que dia a dia se agravam, e que, de uma hora para outra, podem nos trazer as mais sérias consequências. Se nos escassearem os fornecimentos de gasolina e outros derivados, teremos que apelar novamente para o racionamento. Na hipótese de uma outra guerra, hipótese que não pode estar ausente das preocupações de todos os governos, adeus refinarias, adeus equipamentos para a pesquisa do petróleo! Serão outros tantos anos de estagnação e espera.

O progresso do país depende substancialmente da solução do problema do petróleo. Nele pode residir o nosso futuro como Nação. Esta verdade devia estar presente no espírito de todos os responsáveis pelo destino do país. Entretanto, se está, ainda lhe falta a necessária nitidez. Exemplo disso é a lentidão com que o Estatuto caminha no Congresso. Outro exemplo ainda: a superficialidade com que o problema do petróleo foi abordado na Conferência de Araxá, onde se reuniram os representantes mais graduados das classes conservadoras, ou classes dinâmicas, como quer o sr. João Daudt. Uma questão desta envergadura era para empolgar os debates, para fazer ferver as paixões, para cristalizar-se em resoluções, recomendações, ou apelos, na pior hipótese. Mas nada disso aconteceu.

O que demonstra que ainda cabem gritos de alerta, que outra coisa não pretenderam ser estes comentários. E aqui encerramos nossas divagações sobre o petróleo. Bom domingo, e até segunda-feira.

JOSE' CAÓ

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Novo tratado italo-iugoslavo

O govêrno de Roma devolverá ao de Belgrado cinco navios e pagará compensações pelas propriedades de que se apossou durante a guerra

ROMA, 6 (Por Michael Chinigo do INS) - A Itália devolverá à Iugoslávia cinco navios e pagará compensações pelas propriedades e mercadorias iugoslavas de que se apossou durante a guerra, de acordo com um convênio entre os governos de Belgrado e Roma, assinado hoje nesta capital. Esse convênio, que foi concertado depois da conclusão de um pacto comercial que estipula um intercambio de artigos no valor de 90 milhões de dólares, é considerado como um instrumento que vem fomentar o melhoramento das relações entre o regime comunista do marechal Tito e o governo presidido pelo líder democrata-cristão Alcide de Gasperi.

AMBIENTE DE ESPECULAÇÃO

De fato, a assinatura do novo convênio suscitou inusitado ambiente de especulação a respeito da possibilidade de que se chegue a concertar uma "conferência de conciliação" entre de Gasperi e o chefe do governo iugoslavo. No referido acôrdo, estipula-se que a Itália deverá fazer dois abonos à Iugoslávia ou melhor, que o governo de Belgrado deduzirá, em dois prazos, o total das compensações que a Itália deverá fazer, no haver italiano, como resultado do aludido pacto comercial. De outra parte, o ministro do Esterior da Itália, conde Carlo Sforza, anuncia que uma missão italiana partirá imediatamente para Belgrado, a-fim-de determinar o valor da propriedade e das mercadorias italianas apreendidas pela Iugoslávia — valor que o regime de Tito se comprometeu a pagar à Itália, através um convênio concertado a 23 de maio último.

ESTRATÉGIA MILITAR COMUNISTA

SYDNEY, 6 (U.P.) — O jornal "Sydeny Sun" anuncia que um lider sindical revelou que o partido Comunista da Australia deu um curso completo sôbre estratégia militar a seus membros na Casa de Marx, aqui. O jornal citou o discurso pronunciado por Pat Cain perante 600 mineiros em Cessnock. Cain baseou-se em notas apreendidas na Casa de Marx, as quais diziam: "Principios militares — primeiro, greves, isoladas contra inimigos isolados, depois greve contra inimigos poderosos e concentrados; primeiro, ocupar cidades de tamanho medio e, depois, espalhar-se pelas maiores em todo o país. Finalmente, tomar as grandes cidades. A luta só será travada, quando a vitória for certa".

O JARDIM INGLÊS

CYRO DOS ANJOS

COMO bom naturalista, Augusto de Saint-Hilaire a todo instante anotava em seu Diário de viagem as peculiaridades das regiões percorridas, minuciosamente lhes descrevendo a natureza do solo, as condições climáticas, as características da fauna e da flora, os costumes do aborigene.

Não raro, porém, o ôlho interessado do geólogo, do botânico, do meteorologista ou do zoólogo se furtava à fria observação cientifica, para se perder na contemplação poética.

Quanto refrigério não nos trazem as páginas dêste outro Saint-Hilaire que, entre o registro duma nova espécie florifera e do desconsolo causado pelo vendaval que lhe arrebatou peças ainda não catalogadas, se permitia devanear em impressentidas belezas, ocultas a olhares sacrilegos naqueles remotos sertões... Páginas que dessedentam e que, flutuando em nossa imaginação de homens agrilhoados ao bureau, nela suscitam ilhas de sol e de verdura, regiões sombreadas e frescas, margens de riachos em que jamais repousaremos, e que, contendo a mesma substância poética de paragens conhecidas em nossa infância, se tornam ardentemente desejadas por nós.

* * *

Na "Viagem pelas provincias do Rio de Janeiro e Minas Gerais", fala-nos o sábio de certo trecho da velha estrada que ia da Vila do Principe à Vila de Minas Novas do Fanado.

"Cresce aí, principalmente — escreve êle — a espécie de mimosacea que denominei mimosa dumetorum: essa planta chega, porém, a atingir, no local, a altura de um homem. Seus delicados caules, bastante aproximados uns dos outros, formam elegantes massas, dentro das quais nascem outros arbustos, que lhes dão agradável variedade. Arvores de troncos grossos e retorcidos, elevam-se, de longe em longe, acima dêsses tufos de folhagem, contrastando com os ramos e caules delgados das mimosas. Não cresce a menor gramínea no caminho, que, sempre largo, uniforme e admiravelmente belo, volteia, aqui e ali, em sinuosidades, dando-nos a impressão de estarmos num jardim inglês, tratado com esmero. Essa parte da estrada deve ser deliciosa, quando as mimosas se cobrirem de róseas espigas, e as cássias exibirem seus cachos amarelo-dourados; foi pena que, na época de minha viagem, não mais estivessemos na estação das flores".

* * *

A estrada semelhante a um jardim inglês, a mimosa dumetorum, as cássias de cachos amarelo-dourados passaram, pelo prestigio da poesia, a constituir para o burocrata leitor de Saint-Hilaire um caminho de evasão, um roteiro para mundos ignotos, onde se permitisse ao homem a fruição total da natureza, a intimidade com as coisas que existem desde o começo dos tempos, côres, sons, trinados de pássaros, nascer secreto de gramíneas, vida mineral, comunhão com o cosmos.

Quanto tempo nos aguçou o desejo de conhecer aquêle trecho de estrada, que tantas coisas prometia? Por quantas vezes adiamos a viagem, em quantas outras estivemos desesperançados de jamais fazê-la?

A estrada que vai de Belo Horizonte ao Serro, e desta cidade a Diamantina, Capelinha e Minas Novas é praticável apenas em curto periodo do ano. O trecho que leva até a Serra do Cipó, construido há cêrca de vinte anos e mediocremente conservado, está longe de merecer as honras de rodovia, e ainda assim é o melhor. Os demais, construidos pelas municipalidades da região, sem obras d'arte, sem encascalhamento, são totalmente intransitáveis na época chuvosa.

Observar-se-á que Saint-Hilaire passou por caminhos intratáveis, simples "picadas" às vezes, e que o lombo de burro foi seu único transporte. Uma estrada, mesmo de terceira ou quarta ordem, sempre deixa passar um "Ford". Um entusiasta do naturalista não devia desencorajar-se por tão pouco.

Mas, não foi a rudeza das vias que atemorizou o bucólico burocrata. Viajar é um grave problema. Vencermos essa angústia que nos dá o deslocamento no espaço, o abandono das coisas familiares, do mundo conhecido... O culto a Saint-Hilaire talvez representasse, em nós, economia de ação, forma sutil de realizar, na fantasia, aquilo que o corpo cautelosamente nega ao espírito.

Um dia chega, porém, em que acontecem as coisas longamente esperadas, e a sedução da estrada de Minas Novas venceu tôdas as resistências.

Não seguimos o roteiro de Saint-Hilaire. Tentava-nos outro caminho possível, o caminho de Grão Mogol, que também levaria à meta final, com a vantagem de darnos a visão de mundes sonhados na infância. Ficava a esperança de mais tarde, podermos seguir as pégadas do naturalista até a cidade do Serro, ou, quem sabe, até Itabira do Mato Dentro e, mais além, até o Caraça, onde a ermida de Nossa Senhora Mãe dos Homens convoca as almas em pecado.

Haveriamos, assim, de completar o periplo da Minas desconhecida, a Minas agreste e fechada, que se esconde nas escarpas e nas fragas das serranias.

Mundo Social

FINALMENTE chegou o dia do "Sweepstake", o ponto culminante da temporada do Jockey Club Brasileiro. Certamente lá estará a multidão elegante de todos os anos "torcendo" por "Saravan", "Carrasco", "Tirolêsa" e "Heliaco".

* * *

ANIMOU-SE de muita alegria a reunião oferecida pela encantadora senhorita Miriam Jesús Rego, no dia de seu aniversário. Num ambiente agradável e hospitaleiro, encontraram-se ministros de Estado, intelectuais, artistas, escritores e um mundo elegantíssimo.

* * *

ESTEVE brilhantíssima a reunião que se realizou na "Associação Cristã de Moços", para entrega dos prêmios aos vencedores da temporada esportiva.

Ao atleta mais completo dêste ano, foi entregue a "Copa Ernani Reis", homenagem à MANHÃ e ao seu diretor, o nosso prezadíssimo amigo Ernani Reis.

* * *

FAZ ANOS hoje, a senhora Dulce do Amaral Hasperoy, esposa do senhor Parmenio Hasperoy, figuras de prestígio e muito queridas em nossa sociedade. Desejamos muitas felicidades à senhora Hasperoy.

* * *

O DEPUTADO Afonso Arinos de Melo Franco pronunciará amanhã, às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, no salão da biblioteca do Palácio Itamarati, uma conferência, cujo tema será "Joaquim Nabuco, advogado do Brasil".

* * *

A EMBAIXATRIZ Carlos Alves de Souza Filho, esposa do nosso embaixador em Cuba, chegou ao Rio, procedente de Havana, em companhia de sua encantadora filha, senhorita Maria Teresa.

* * *

"AMOR — chama, e, depois, fumaça... medita no que vais fazer: o fumo vem, a chama passa... tanto êle queima! E, por desgraça, queima o que melhor houver, o fumo vem, a chama passa"... (Manuel Bandeira).

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS
Margarida Ayres Antunes
Liana Scotti
Amelia Figueiredo Neto
Maria Amorim Arruda

SENHORITAS
Iva Magalhães
Lenita Reis
Maria Camila Silva

SENHORES
Aristaclio Ramos, Secretário do Hospital Central do Exército e nosso confrade
Anesio Frota Aguiar, vereador
Antônio Amorim Neto.
João Caetano Alves
Focion Serpa
Casteiar Silva Brandão.
José Maria Gama Castro
Cel. Ari Salgado Freire

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS
Candida Vargas Tatsh
Maria José Farani
Olga Pinto Vieira Guimarães.
Adelina Marga

SENHORITAS
Lili Matoso Mata
Cibele Martins Alonso

SENHORES
Artur Bernardes, ex-presidente da Republica, deputado federal.
Levi Carneiro, da Academia Brasileira de Letras.
Irineu Souza Sampaio
Monsenhor Manoel Gomes
Ibere Cunha
Ivo Horta Araujo
Cel. Joaquim Coelho Faria.

Transcorre hoje o aniversário natalício do galante menino José Luiz, filho do sr. José de Souza e dª. Iolanda Couto de Souza, que por êste motivo receberá de seus amiguinhos muitos abraços.

Aniversaria hoje, o Sargento do Exército Milton Bezerra da Cunha, monitor do C. P. O. R. de Fortaleza.

O aniversariante que goza de boas relações de amizade nos círculos militares do Ceará, é redator da revista "Tuiuty" e orador oficial do "Clube General Sampaio".

Nascimentos

PAULO ROBERTO foi o nome que recebeu o menino, há dias nascido, filho do casal Mauro Rocha Santos — sra. Angelita Ferreira Santos.

Batizado

Realiza-se hoje às 16 horas na igreja Sagrado Coração de Jesus (Glória) o batizado de Maria Tereza e Pedro Anisio, filhos de Pedro Nolasco e Anisia campos, sendo os padrinhos: Carlos Affonso — Neusa Santos e Major Majela Bijos e senhora.

Bodas de prata

Transcorre, hoje, o 25º aniversário de casamento do sr. José Botelho de Deus com a senhora dª. Margarida Botelho de Deus. Comemorando o auspicioso acontecimento o casal mandará celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, no altar mor da igreja N. S. da Saúde. A' noite, em sua residência, à rua Sacadura Cabral nº 381, as bodas de prata do casal serão festejadas com uma reunião intima, entre as pessoas de suas relações.

Homenagens

DEPUTADO MILTON SANT'ANNA — Por motivo de sua investidura como deputado federal, será o sr. Milton Sant'Anna, ex-presidente do Instituto dos Marítimos, alvo de expressiva manifestação de simpatia e aprêço por parte de seus amigos e admiradores, que lhe vão oferecer, em data ainda não fixada, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, um almoço de cordialidade.

Clubes e festas

RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUBE — Como nos anos anteriores, o Rio de Janeiro Country Clube realizará na noite de hoje, na sede social à Av. Vieira Souto, o seu tradicional chá-dançante do "Sweepstake". Não é exigido traje a rigor.

A Diretoria do Centro dos Excursionistas foi recepcionada pelo Embaixador do México e Embaixatriz Antonio Villalobos. Suas Excelências ofereceram aos desportistas patricios um chá na Embaixada do país amigo, durante o qual apresentaram os estudantes mexicanos de engenharia que estão realizando a travessia das Américas em camionete.

Conferências

IGREJA POSITIVISTA — Realiza-se hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, uma conferência sôbre "Síntese, simpatia e Religião".

— CEL. JAGUARIBE DE MATOS — Amanhã, às 17 horas, o prof. coronel Jaguaribe de Matos, do Estado Maior do Exército, falará sôbre "O Novo Aspecto da Filosofia Sul-Americana" na 16ª aula do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português.

Entrada Franca.

III CONFERENCIA DA BORRACHA — Realiza-se no próximo dia 10, às 17 horas, uma reunião à qual comparecerão os interessados nêsse importante setor da economia nacional, sob a presidência do sr. Arruda Camara, designado representante da Sociedade Nacional de Agricultura no importante conclave.

Reuniões

A. B. E. — A Associação Brasileira de Educação reunir-se-á amanhã, às 17,15 horas, com a seguinte ordem do dia: comunicação da sra. Inês Barros Barreto Correia d'Araujo, sôbre educação do Emigrante.

Entrada Franca.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

MARGARIDA DIAMANTINO PEREIRA, às 10 horas, na igreja de N. S. Lampadosa.

— SILVIA PATON CORDEIRO, 7º dia, às 8.30 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres.

— Por alma do estudante Antônio Leite Costa, filho do Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, serão celebradas às nove horas de amanhã, na Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente nº 226, Botafogo, missas de sétimo dia. Celebrará a missa mandada rezar pela família Sua Eminência o Cardeal D. Jayme Camara; a do pessoal do gabinete, D. Pedro Massa, cabendo ao Reitor do Santo Inácio a celebração da dos funcionários e amigos.

Futuros contadores, estudantes em geral! aprendam por correspondência Caligrafia e ganhem muito dinheiro. Peçam informações a Escola Fluminense de Caligrafia caixa postal 4316 - Rio.

Nome ....
Rua .... Nº ..... Bairro ....
Cidade .... Estado ....

TRICÔ SEM AGULHAS

Os aparelhos de TRICÔ SEM AGULHAS marca "TAK", invenção do prof. Darjiro Kaneko, trabalham simultaneamente o ponto de meia e ponto de tricô executando mais de 520 pontos diferentes.

Senhoras Donas de Casa, procurem conhecer os nossos aparelhos e verificarão da sua grande utilidade no seu lar. Em 4 a 6 horas apenas, V. S., poderá confeccionar um "sweater". Chamamos atenção para as Exmas. Sras. acautelarem-se contra a venda de aparelhos similares. Exija sempre a nossa marca internacionalmente registrada da "TAK" do professor Kaneko. Patente 92258.

Rapidez, perfeição e economia;

ENSINAMENTOS E VENDAS:

RUA DOS ANDRADAS, 96, S/303 — 3.º ANDAR,
DAS 9 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 17 HORAS

CASA GUIMARÃES — Rua Luiz de Camões, 16
CASA GONÇALVES — Rua Sete de Setembro, 165

S. PAULO — SANTOS — CAMPINAS — BELO HORIZONTE — CURITIBA — PORTO ALEGRE e PELOTAS

Sua esposa e o mundo...

A vida arma, a cada passo, situações e imprevistos que obrigam o homem a verdadeiros "tests" de inteligência. Principalmente na vida privada de um casal, quanta coisa surge inesperadamente e que, na maioria das vezes, vem perturbar a paz conjugal. Para o mundo, a espôsa vive feliz e satisfeita, mas, não raro, a realidade é outra. Nos tempos atuais, o homem vive atribulado e cheio de preocupações, gastando as suas energias físicas e mentais em procura de uma vida melhor. Em consequência, êle se mostra indiferente aos encantos de sua espôsa, pondo em risco a felicidade de ambos. Surge, então, o momento de afastar o fantasma da velhice precoce, procurando na ciência o meio seguro e eficaz de voltar à mocidade. Foi por isso que a ciência criou Virilase, um tônico neuro-muscular e de efeito seguro em todos os casos de depauperamento físico e mental. Virilase, para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. Virilase, um produto do Laboratório Jesa, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo reembolso à Caixa Postal n. 3383 — Rio.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6858 — Aberto de 8 às 18 horas

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Exposição do pintor espanhol Cuenca-Munoz

Será inaugurada, no próximo dia 15 do corrente, no Salão Nobre do Palace Hotel, a exposição do pintor espanhol, Rafael Cuenca Muñoz.

Os amantes das artes plásticas terão oportunidade de apreciar cerca de 50 trabalhos do conhecido artista.

Cuenca Muñoz é um nome que já ultrapassou as fronteiras de sua pátria, pois há muitos anos, double de pintor e cigano, vem percorrendo vários paises do mundo, em alguns expondo suas obras, noutros dedicando-se a visitar museus, em contacto com os grandes mestres procurando em seus trabalhos algo de novo com que enriquecer a sua inspiração e a sua obra.

O festejado artista é um auto-didata, embora o grande mestre Scrolla que lhe tinha grande estima, a considerasse seu discípulo. Cuenca-Muñoz, entretanto, confessa que na realidade não o foi porquanto seguiu escola diferente.

Este pintor, em Madrid, foi muito discutido como paisagista. Mais tarde dedicou-se ao retrato, especializando-se na técnica do pastel. Tomou posição definitiva contra o "Avancismo" das escolas abstratas e especulativas e, como auto-didata, segue a sua propria tendência, que é de ordem emocional e sincera, mediante a qual se sente o que se vê e o que se não vê, percebendo-se, todavia, a presença indiscutível da arte.

CURSO DE RELAÇÕES COM O PÚBLICO

A anunciado curso de relações com o público, promovido pelo DASP, terá início segunda-feira, dia 8, às 17,30, no Edifício "Andorinha", à avenida Almirante Barroso, 21, 3.º andar. O major Severino Sombra, especialmente convidado, dará a aula inaugural. A entrada é franca.

MARIA APARECIDA DE SOUZA

✝ **José Conrado de Souza e filha, Cel. Armando Uchôa, senhora e filho, e demais parentes comunicam o falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, filha e irmã, e convidam para o enterramento, hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Botucatú, 108, para o cemitério de S. Francisco Xavier.**

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia · 42-1166
Às 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

S W E E P S T A K E

CARIOCAS E TURISTAS

ANTES E DEPOIS DAS SENSACIONAIS EMOÇÕES TURFISTAS, VISITEM A

Colombo - COPACABANA

ALMOÇOS e JANTARES com ORQUESTRA
Chás — Lanches — Coquetéis
AV. COPACABANA, 890 - esq. Barão de Ipanema

Informações Religiosas

NONO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

NÊSSE domingo continuamos no espírito do tempo depois de Pentecostes, em que a Liturgia considera os problemas de nossa vida cotidiana à luz da graça divina que habita em nossa alma. No intróito pedimos ao Senhor que nos auxilie no meio das tempestades e das lutas dêsse mundo; Êle que é nosso protetor será o único baluarte contra os inimigos da alma. Na coleta o sacerdote pede em nome dos fiéis, que sejam atendidas as orações do povo, e, para que Deus possa realmente atender nossos pedidos, suplicamo-Lhe que nos conceda a graça de só pedirmos aquilo que for do agrado divino. Muitas vezes não somos atendidos por Deus em nossas orações porque a intenção com que oramos não é pura: pedimos coisas que são desvantajosas para nossa salvação ou mesmo opostas a ela. Deus sabe melhor o que nos convém, como Pai amantíssimo concede-nos em tempo oportuno as graças que nos conduzem pelo caminho que leva a Êle. Muitos não compreendem que a Igreja não foi constituída para a satisfação de ambições humanas, e sim para nos conduzir à vida eterna. Como aqueles vendilhões do templo de Jerusalém, de que nos fala o Evangelho de hoje, abusam da Igreja e do templo em prol de seus interêsses materiais. Assim como Jesús lançou fora os que faziam da casa de oração um covil de ladrões, devemos lançar bem longe de nós tudo que possa manchar a pureza de nossas orações e ações. Com efeito, o verdadeiro templo de Deus somos nós, pois pela graça, que constitui nossa vida interior, carregamos a Deus em nós de um modo muito mais perfeito que o templo material, somos "templos vivos". Pecamos portanto a Deus, nessa Missa, que Êle nos conceda comparecer em sua presença num verdadeiro espírito de oração e devoção, e assim possamos realizar aquela unidade de que fala a Comunhão da Missa de hoje, "quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em Mim e Eu nêle", união que para nós é o penhor da vida eterna.

D. BASÍLIO PENIDO O. S. B.

IX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

INTRÓITO — Eis que Deus vem em meu auxílio, e o Senhor é o protetor de minha alma. Voltai os males contra meus inimigos, e por vossa fidelidade, exterminai-os, ó Senhor, meu protetor. S. Salvai-me, ó Deus, por vosso Nome, e por vosso poder, livrai-me. V. Glória ao Padre...

ORAÇÃO — Abri, Senhor, os ouvidos de vossa misericórdia às preces de vossos servos suplicantes, e para que aos seus rogos concedais o que desejam, fazei que sòmente peçam o que fôr de vosso agrado Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina em unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

EPISTOLA — (I Cor. X, 6-13) — Irmãos: Não cobicemos as coisas más, como aqueles (os judeus) cubiçaram; nem vos torneis idólatras, como alguns dêles, conforme está escrito: Sentou-se o povo a comer e a beber, e levantou-se para dançar (ao redor do bezerro de ouro). Não pratiquemos a impureza como alguns dêles praticaram e morreram em um dia vinte e três mil. Não tentemos ao Cristo, como alguns dêles tentaram e pereceram pelas serpentes. Nem murmureis como alguns dêles murmuraram, e foram mortos pelo anjo exterminador. Ora, tôdas estas coisas lhes aconteciam em figura, e estão escritas para advertência de nós outros, chegados que estamos aos fins dos séculos. Aquele pois, que crê estar de pé, olhe que não caia. Não vos sobrevenha tentação, acima das fôrças humanas. Fiel é Deus, que não permitirá sejais tentados além de vossas fôrças: antes; fará que tireis ainda proveito da tentação, dando-vos o poder de resistir.

GRADUAL E ALELUIA — Ó Senhor, Senhor nosso, como é admirável vosso Nome em tôda a terra! V. Porque a vossa magnificência se elevou acima dos céus.

Aleluia, aleluia. V. Salvai-me de meus inimigos, ó Deus meu; livrai-me dos que se levantam contra mim. Aleluia.

EVANGELHO — Naquele tempo, tendo Jesus chegado perto de Jerusalém, avistou a cidade, e chorou sôbre ela, dizendo: Ah! se tu conhecesses ao menos neste teu dia, o que te pode trazer a paz! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque dias virão sôbre ti em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, te sitiarão e por todos os lados te apertarão. Arrazar-te-ão a ti e a teus filhos, que estão dentro de ti, e em ti não deixarão pedra sôbre pedra, porque tu não conheces o tempo de tua visitação. E tendo entrado no templo, começou a lançar fora todos os que aí vendiam ou compravam, dizendo lhes: Está escrito: Minha casa é casa de oração, vós fizestes dela um covil de ladrões. E todos os dias Êle ensinava no templo.

OFERTÓRIO — As leis do Senhor são justas e alegram os corações e seus juízos são mais doces que o mel e o favo; por isso vosso servo os guarda.

SECRETA — Concedei, Senhor, Vos pedimos, que dignamente e frequentes vezes celebremos êstes Mistérios, porque sempre que se renova a memória dêste sacrifício, se opera o fruto de nossa redenção. Por N.S.J.C.

PREFÁCIO — Verdadeiramente é digno e justo, bom e salutar, que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que com o vosso Unigênito Filho e o Espírito Santo, sois um só Deus, um só Senhor; não em unidade de uma só pessoa, senão em Trindade de uma só substância. Porquanto, o que de vossa glória mediante a vossa revelação, nós outros cremos, o mesmo, sem diferença alguma, cremos de vosso Filho, o mesmo do Espírito Santo; para que na confissão da verdadeira e sempiterna Divindade, seja adorada a propriedade nas pessoas, a unidade na essência e a igualdade na majestade. A Ela, louvam os Anjos e os Arcanjos, os Querubins e os Serafins, que não cessam de cantar cada dia, dizendo a uma voz: Santo, Santo...

COMUNHÃO — Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nêle, diz o Senhor.

POSTCOMUNHÃO — Senhor, nós Vos suplicamos que a recepção de vosso Sacramento nos purifique e nos conceda o espírito de união. Por N.S.J.C.

EXPOSIÇÃO DE MIRIAM ETZ

Sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Instituto de Arquitetos do Brasil será inaugurada no próximo dia 10 de agosto a Praça Floriano, 7, 1.º andar, a Exposição de Bonecos de Miriam Etz.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

MARIA APARECIDA DE SOUZA

✝ **Coronel Armando de Castro Uchôa, senhora e filho, José Conrado e filha, participam o falecimento de sua idolatrada filha, irmã, espôsa e mãe, e convidam para o seu enterramento, hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Botucatú, 108, para o cemitério de S. Francisco Xavier.**

VICENTE D'ASSUNÇÃO RIBEIRO

(CARTEIRO)

MISSA DE 1 ANO

Viuva, filhos e genro convidam todos os parentes e amigos para assistir à missa de ano, em memória do Carteiro VICENTE, que farão celebrar na igreja de São Domingos, à rua José Hygino, 126, às 9 horas de amanhã, dia 8.

Engenheiro Alexandre Portella Passos

(FALECIMENTO)

✝ Margarida Portella Passos Autran (Viuva dr. Etulain Autran), Helena Portella Barbosa Lima, dr. Raymundo Barbosa Lima, dr. Mario Cesar Rodrigues Pereira, senhora e filhos, major Armando Rodrigues Pereira, senhora e filhas, capitão Carlos Portella Autran, senhora e filhos, Maria Carlota Portella Barbosa Lima, capitão-tenente José Portella Autran, senhora e filha, Viuva Helio Rocha Miranda e filhos, 1.º tenente Alexandre Portella Barbosa Lima e sua noiva Luciola Palhares. Maria Portella Autran e dr. Fernando Dourado de Gusmão, Zelia Portella Póvoa e filhos, (ausentes), Sílvio Portella Póvoa, senhora e filhos (ausentes), Viuva Octavio Portella Póvoa e filhos (ausentes), Cantídia Portella Avila e filhos (ausentes), comunicam aos parentes e amigos, o falecimento do seu idolatrado pai, sôgro, avô, bisavô, irmão e cunhado, ALEXANDRE PORTELLA PASSOS, e convidam para o seu entêrro, que se realizará hoje, domingo, dia 7, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Voluntários da Pátria n.º 180 (Botafogo), para o Cemitério de São João Batista.

SE VOCÊ COMPRAR NAS CASAS ABAIXO, OS ARTIGOS QUE PRECISAR, PELOS MENORES PREÇOS DO RIO, VOCÊ PODERÁ GANHAR de graça UM Ford INGLÊS 1949!

SAPATARIA Nilcéa R. CAROLINA MACHADO-1524
A Sua Casa PONTE DE CASCADURA ENTRE AS PLATAFORMAS 1 E 5
A Duqueza R. SANTA CRUZ 1707-1º loja
SAPATARIA Irmãos Cordeiro AV. JOÃO RIBEIRO-191 B
Casa Daher AV. 29 DE OUTUBRO 9460 ANTIGA AV. SUBURBANA
RAINHA DO Engenho Novo AV. 24 DE MAIO-993
RADIO Continental LTDA. R. RODRIGO SILVA-36
PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA S. Jorge AV. JOÃO RIBEIRO-452
LATICINIOS JONG MARCILIO DIAS-30 A
LATICINIOS A D.A R. ASSEMBLÉIA-15
CASA OLIVEIRA R. CARIOCA-70
A Noiva R. CONSTITUIÇÃO-22
ARMARINHO A Brasileira R. LICINIO CARDOSO-295-A
INSTITUTO DE BELEZA MEIER R. ARQUIAS CORDEIRO-320
CASA COLISEU ESTRADA MAL. RANGEL-39 B
FARMACIA LIDO R. FERNANDO MENDES-45 A
SAPATARIA EDSON RUA PIRATINI-78 A
Fialho AV. ALMIRANTE BARROSO-1
A Revolta AV. 13 DE MAIO-47
BAZAR DA TORRE R. RIACHUELO-425
A Pequenina AV. AUTOMOVEL CLUB 5410-C
CASA Jurema AV. 29 DE OUTUBRO-7331
PANIFICAÇÃO N.S. das Graças AVEN. MERITY-2945
ALFAIATARIA E CAMISARIA FLORES EST. MONSENHOR FELIX-10 A
CASA IZA RUA URANOS-1061-A-B
SAPATARIA CAMPO GRANDE R. DOMINGOS BARCELOS-23
GALERIA JOÁ AV. ATAULFO DE PAIVA 1098 C
Embaixador AV. GRAÇA ARANHA-359
CHURRASCARIA PARQUE LINDO RUA URUGUAY-380
FARMACIA Sta. Eliza R. HADDOCK LOBO-451
CREDIÁRIO STO. ANTONIO R. ANGELICA MOTA-480 A
JOALHERIA MENEZES AV. JOÃO RIBEIRO-141-C
CASA LEALDADE AV. MENA BARRETO 112
CAMISARIA Sempre Viva R. SIDONIO PAIS-16
A Morena de Vaz Lobo EST. MONSENHOR FELIX-15
CASA Tucumân R. MARIA BENJAMIN-4-B
FARMACIA LUX R. RIACHUELO-69-A
CASA BLISS R. EVARISTO DA VEIGA-21
FARMACIA SOCIAL AV. 1º DE MAIO-17

BOLETINS Seculo XXI A MELHOR PROPAGANDA DOS TEMPOS ATUAIS!
AGORA À RUA DA ASSEMBLÉIA 13-1º AND: RIO
OUÇAM DIARIAMENTE ÀS 10.45 Audições Seculo XXI pela onda da PRA-9 RADIO MAYRINK VEIGA

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
HOJE
METRO PASSEIO TELS. 22-6490-6140 ½ DIA 2 4 6 8 10 HS
METRO COPACABANA TEL. 37-3799
METRO TIJUCA TEL. 48-8970
2-4-6-8 10 HS.
RED SKELTON
ANN RUTHERFORD ★ JEAN ROGERS
SHERLOCK ASSUSTADO
"WHISTLING IN BROOKLYN"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

SCIUSCIA

(VITIMAS DA TORMENTA, ITALIA U.C.B.)

EXIBIDO EM SESSÃO ESPECIAL

4 1/2

O mundo das crianças, conforme tudo o mais na vida, tem o sentido de beleza e do mal. Nas pequenas criaturas melhor favorecidas, tanto interior quanto exteriormente, há o encanto de regiões de fantasia e devaneios. Porém, há também crianças que enfrentam a dura realidade da vida. Não faltam aquelas que muito cedo estão em contato com o declinio moral, e até mesmo o crime. Não há sonhos nem incursões à paragens longinquas. Este celulóide é a história dos que crescem sem qualquer apoio de espirito e se deixam sugestionar pelas intempéries. A primeira circunstância que se destaca na visão geral é um impressionante realismo nas imagens. É possivel colocar alguma restrição no tocante à história. Por exemplo, por mais desumano que fosse um presidio de adolescentes não é acreditável que fosse permitido o convivio entre os meninos e um jovem tuberculoso. Também no roteiro é possivel algum reparo. Para comprovante é cabivel citar algumas passagens antes e após o julgamento no tribunal, cujas ligações não tem a mesma suavidade de tantas outras do conjunto. Porém, tudo isso desaparec pràticamente quase em carater total ante a admirável direção de Vittorio de Sica. Cinema é uma arte muito complexa e entre os limites ligados à máquina e à psicologia há estradas variadas e dificeis de julgar. De Sica tem mais poder junto aos intérpretes do que na composição plástica. Contudo o que consegue da movimentação cênica e das expressões representa algo de muito grande. Todavia, não pensem que o seu trabalho de câmera seja desprezivel. A concepção plástica das últimas cenas da pelicula é realmente inesquecivel. Aquele cavalo agitado, a disputa entre as crianças são pretextos para quadros da mais alta expressão de cinema. Conseqüentemente, "Sciuscia" é um filme que deixa lindas evocações de vários dos sentidos de cinema.

A parte interpretativa é bem o "climax" do pulso diretorial de Vittorio De Sica. Ninguém obteria mais de Giuseppe (Rimoldi Snordoni) e Pasquale (Franco Inderlengh). Os sentimentos do primeiro são transmitidos de maneira verdadeiramente excepcional e os do segundo, embora um pouco menos, ainda em padrão elevado. Depois, analizado em conjunto, verificaremos que não fica apenas a recordação de cinema de máquina ou de sentimento. O celulóide é, sim, um pequeno poema. Amargo, por vezes ingênuo e delicado, mas envôlto em atmosfera de uma tristeza que emociona. Trata-se de uma dessas obras que obriga o pensamento a transportes. Através da trajetória dolorosa de dois engraxates há uma vastidão de ensinamentos. Mais uma vez é sugerido um contraste entre o mundo dos adultos, quase sempre cruel, com o da infância. Mesmo ficando entes sob o dominio do crime, há sempre um ambiente diverso e de melhor propósito entre os que crescem. O filme é notável e faz pensar. E, se não fossem as ligeiras restrições técnicas acima seria uma obra excepcional. Não importa, andou muito próximo do máximo e não deve ser perdido em hipótese alguma pelos admiradores de grandes obras.

LONG-SHOT

"SHERLOCK ASSUSTADO", "TRANSATLANTICO DE LUXO", "CORAÇÃO PRISIONEIRO", "INOCENCIA"... — Está muito interessante a programação dos 3 cines Metro. Em cartaz, por exemplo, está uma comédia, uma farsa das mais movimentadas e pitorescas — "SHERLOCK ASSUSTADO" — valorizada, cena por cena, pela graça inimitável dêsse grande pândego que é Red Skelton, acompanhado, desta vez, por Ann Rutherford e Jean Roger; a seguir, ou seja, quinta-feira próxima, o cartaz será "TRANSATLANTICO DE LUXO" — um romance musical, mas daqueles em grande estilo, que a Metro-Goldwyn-Mayer timbra em produzir com carinho e grandes recursos, em tecnicolor. Jane Powell, em sua melhor aparição (ela canta, por exemplo, a deliciosa "Gavotte" da Manon" de Massenet), George Brent, Xavier Cugat, Lauritz



Melchior, a elegantíssima Frances Gifford (para ela a figurinista Irene desenhou todo um deslumbrante guarda-roupa) e a cantora Marina Koshetz. Dêsse leve, trepidante, delicioso romance musical — a história de algumas peripécias ocorridas durante uma travessia de Nova Iorque ao Rio — teremos um drama forte, desses bem intensos, alta-voltagem — "CORAÇAO PRISIONEIRO" (Caught), realizado há pouco pela Enterprise (apresentação Metro-Goldwyn-Mayer), e que assinalará a estréia de James Mason, o grande ator britânico, em filmes de Hollywood. Ao lado da James Mason aparecem Barbara Bel Geddes e Robert Ryan. Logo após êsse filme, o que deverá significar, dia 24 do corrente, os 3 cines Metro terão em cartaz o filme brasileiro "INOCENCIA", versão do famoso romance do Visconde de Taunay, que Maria Della Costa interpretou com Claudio Nonelli, Manuel Vieira, Harnisch Junior e Sady Cabral. "INOCENCIA" é produção da Brasil Vita Films, sendo de Luiz de Barros a direção e de Carmen Santos a produção. No cliché, uma cena de "TRANSATLANTICO DE LUXO".

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

"PERDIDAS"

Aldo Fabrizi tem em "PERDIDAS" o mais difícil papel de sua carreira. Desta vez o grande trágico interpreta o papel de um pai quase alucinado à procura de sua filha, uma moça vivida



maravilhosamente por Adriana Benetti, que vai encontrá-la no antro de perdição e miséria que é o bosque maldito onde transcorre toda a ação da pelicula italiana distribuida pela Art-Films que os cinemas Pathé, Presidente e Para Todos lançarão logo que "O Diabo Branco" deixe o cartaz, isto é, provavelmente na segunda-feira 15 do corrente. Aldo Fabrizi concentra toda a fôrça trágica de sua interpretação nas situações dramáticas nas quais é figura dominante. No elenco deste superdrama aparecem ainda John Kitzmiller, o famoso ator negro, e Dante Maggio como o apaixonado de Adriana Benetti. "PERDIDAS" será o cartaz de maior sensação da presente temporada, estamos certos!

"SANGUE NA LUA"!

Há qualquer coisa de novo, de inédito mesmo, no tom intensamente dramático e amoroso de que se reveste a produção da RKO RADIO "SANGUE NA LUA" (Blood on the Moon) com ROBERT MITCHUM e BARBARA



BEL GEDDES a ser apresentada já amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Primor, Colonial e Mascote. Trata-se de um filme que tem por ambiente as agrestes plagas do Oeste americano, à época em que a febre do ouro a todos empolgava, levando muitos até à alucinação...

CIRCULO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Marcaram grande sucesso as duas primeiras exibições do "Circulo de Estudos Cinematográficos", com a apresentação das peliculas inéditas "Les Enfants du Paradis" (Bulevar do Crime), de Marcel Farné, e "Macbeth", de Orson Welles. Para a próxima semana o Circulo anuncia o prosseguimento do "Festival Marcel Carné" com a exibição de outro filme inédito do mestre francês, "Les Visiteurs du Soir" (Os Visitantes da Noite) pelicula cedida gentilmente pela Art-Films. Por nosso intermédio o Circulo avisa que as próximas exibições serão exclusivamente para os sócios, e que o ingresso será feito mediante a apresentação do recibo correspondente ao mês de agosto, sendo "impossivel" qualquer inscrição ou pagamento de mensalidade no local das exibições. O "Circulo de Estudos Cinematográficos" está funcionando, das 16 às 18 horas, diariamente, exceto aos sábados, em sua sede provisória à rua Senador Dantas, 76, sala 706. O dia e local da exibição de "Les Visiteurs du Soir" serão anunciados, através da imprensa, dentro de dois ou três dias.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "O Rastro da Bruxa Vermelha", com John Wayne e Gail Russell. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — Terceira semana — "Fornarina", com Lida Baarowa e Walter Lazzaro. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "A Taverna do Caminho", com Cornel Wilde e Ida Lupino. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — Segunda semana — "Estátua Viva", com Laura Solari e Fosco Giachetti. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — Segunda semana — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Sherlock assustado", com Red Skelton. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Sherlock assustado", com Red Skelton. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Punhos de Campeão", com Robert Ryan e Audrey Totter. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — "Pirata dos Sete Mares", com Paul Henreid. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Palavra de Mulher" e "Você me Pertence". — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — Segunda semana "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach. — Às 14 — 16 — 19 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

SÃO JOSE' — "Os Amores de Lucrécia Borgia", com Isa Pola e Carlo Ninchi. Às 13 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "O Furacão", com Dorothy Lamour — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das 8.ª e 9.ª páginas rotogravadas).

VITÓRIA RÉGIA — SÃO PAULO — As influências planetárias de sua carta de nascimento indicam: natureza afetuosa, expansiva e inconstante. Espirito curioso e inclinado à critica. Vontade vacilante. Algumas vêzes precipitada e inquieta. Inteligência desenvolvida e imaginação fertil. O ano de 1949 lhe promete um periodo favoravel aos seus interêsses e elevação social. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

TANIA — MACAÉ — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: disposição: afetuosa, apaixonada e emotiva. Espirito sonhador. Vontade fraca. É cuidadosa prudente e sabe esperar por muito tempo que os seus planos amadureçam. Um tanto vaidosa, tem grande atração pela vida social. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 21 e 26. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MORENA TRISTE — VITÓRIA — ESPIRITO SANTO — O conjunto dos astros de sua carta natal revela: natureza retraida, prudente e tímida. Espirito apreensivo. Vontade fraca. Muito sensivel e bastante impressionável. Tem capacidade de adaptação. Aprecia a música, a natureza e o recolhimento espiritual. O ano de 1949 lhe reserva um periodo venturoso. Anos importantes: 18, 21 e 27. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ILDEMAR — CURITIBA — PARANÁ — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição idealista, sentimental e romântica. Espirito reverente e melancólico. Vontade hesitante. Tem tendência a odiar e protelar as coisas e só se decide fazê-las quando é forçada pelas circunstâncias. Um tanto diplomática, adaptavel e ansiosa de agradar os outros. O ano de 1949 lhe promete um periodo pouco favorável aos seus planos. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

FLOR DE LIS — BARBACENA — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros de sua carta de nascimento indica disposição sincera, afetuosa e generosa. Espirito elevado e nobre. Vontade ativa. É caridosa e as emoções e simpatias logo respondem aos apelos para um auxilio merecido. Liberal nas dádivas e despesas. O ano de 1949 lhe promete êxito nos seus projetos e elevação social. Anos importantes: 28, 33 e 36. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

COLOMBINA — SANTOS — SÃO PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza engenhosa, expansiva e inconstante. Espirito curioso. Vontade ativa. Um tanto precipitada e inclinada a exagerar os acontecimentos. Inteligência desenvolvida e imaginação fertil. Fàcilmente se unifica com o meio. Tem gôsto pelas ciências. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ESQUECIDA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, apaixonada e romântica. Espirito generoso. Vontade fraca. Um tanto sugestionável e inclinada ao desânimo. Idéias de grandezas e afetos intensos. Conta sempre com o acaso e confia demais nos outros. Atração pelo luxo e confôrto. Vida afetiva desfavorável. O ano de 1949 lhe promete um periodo pouco venturoso. Anos importantes: 31, 35 e 38. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

ESPERANÇOSA — S. JOSÉ DO RIO PRETO — SÃO PAULO — Os astros da sua carta natal revelam: disposição inspirada, intuitiva, muito impulsiva e sempre pronta a tomar decisões extremas. Espirito altivo. Vontade ativa. Anciosa de adquirir novos conhecimentos e penetrar no sentido oculto das coisas. Tem inclinação para dirigir, guiar e confortar os outros. O ano de 1949 lhe promete um periodo favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 27 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

PRINCEZA — S. JOSÉ DO RIO PRETO — SÃO PAULO — Segundo os astros que dominam em sua carta natal observo: natureza agitada, inconstante e emotiva. Espirito caprichoso. Vontade fraca. Paciente, sabe suportar serenamente as vicissitudes da vida, sem uma palavra de protesto. É muito sentimental e fàcilmente se apaixona. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e aos seus afetos. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o prefume jacinto, a côr branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

CASSANDRA — S. TEREZA — ESTADO DO RIO — Os astros de sua carta natal indicam: natureza expansiva curiosa e inquieta. Tem uma vivacidade extraordinária. Tendência a fazer tudo com precipitação e a exagerar os acontecimentos. Inteligência esclarecida e memória prodigiosa. O ano de 1949 lhe promete um periodo ditoso e novas condições de vida. O ano de 1950 também lhe será fovorável. São favoráveis: o perfume miguet, a pedra agata, a côr cinza e o dia de quarta-feira.

(Esta seção continua na têrça-feira).

OS GRANDE VULTOS DA TELA

(Continuação da página 15 rotogravada)

Em seguida, participou de longa temporada na Broadway, onde brilhou, entre outros trabalhos, em "The Green Bay Tree". Voltou ao cinema em 1935, em "Moscow Nights". Em 1936, na filmagem da peça de Shakespeare, em Londres, "As You Like It", ao lado da genial Elizabeth Bergner. Em 1937 "Fogo sôbre a Inglaterra", ao lado da sua atual esposa, Vivien Leigh. Em 1938 "The Divorce of Lady X"; "The First and the Last" ("21 Days Together"), "Q Planes". Em 1939 "Clouds Over Europe". Em 1940 "Rebecca" e "Conquest of the Air". Em 1941 "Orgulho e preconceito". Ainda em 1941 "That Hamilton Woman". No mesmo ano "Invasão de bárbaros" e "49th Parallel". Em 1944 a 1945, o famoso "Henrique V" que, somente agora, em 1949, vai ser conhecido no Brasil e "Eodipus Rex". Depois, "The Demi Paradise". Em 1946 dirigiu e interpretou "King Lear" e "Skin of Our Teeth". A seguir, o famoso "Hamlet", que tantas glórias conquistou em todo o mundo.

O HOMEM QUE FOI TUDO NA VIDA

(Continuação das págs. 4 e 5 rotogravadas)

Em fins de 1935, falecendo sua mãe e com seu pai e seu irmão mais velho lutando para sustentar a numerosa familia, (Floriano tem nove irmãos), volta ao lar, para ajudar os seus. Trabalhava, então, no teatro, como ator, ensaiador e autor, era funcionario da Light e escrevia "sketches" para a Radio Nacional. Estavamos em 1938, quando se casou com a senhora Elvira Coelho Faissal. Certa ocasião, indo entregar uma peça a Vitor Costa, diretor de radio-teatro da PRE-8, é interpelado por ele:

— Você veio a calhar, Floriano. Veja você que, amanhã, domingo, lançaremos um "grande teatro", mas o "galã" ainda não apareceu e tudo indica que não aparecerá. Preciso dar uma satisfação aos diretores da estação. V. podia fazer um "test", na presença deles. Mesmo que tudo sáia mal, não importa. Adiaremos o lançamento do programa.

E assim foi feito. Resultado: Floriano é contratado e o programa é estreado na data aprazada. Hoje, ele é o diretor de radio-teatro, enquanto Vitor Costa é diretor de "broadcasting". De passagem, atuou na Rádio Record, em São Paulo, e na Tupi carioca.

Atualmente, é um nome glorioso, admirado e prestigiado por todo o país. Venceu por sua fibra e inteligencia e tem, a seu lado, na mesma emissora, os manos Lourival, diretor da sonoplastia, Aziz, e William, do radio-teatro, Teofilo, da seção de contratos, e Roberto, agora, na Rádio Bandeirantes. Sendo presidente da Casa dos Artistas, desde 1945, tem, em sua filha Denise, de 9 anos, todo o encanto de sua existencia. Ela é atriz e estuda piano.

Querem mais? Não, por certo, porque essa vida atribulada é mais terrivel que um capitulo de novela.

PLAZA STAR ASTORIA RITZ OLINDA COLONIAL MASCOTE PRIMOR
hoje
Às 2,00-3,40-5,20 7,00-8,40 e 10,20
O FILME QUE REVELA UMA VERDADE NUA E CRUA... E UM ROMANCE DIFERENTE
"PUNHOS DE CAMPEÃO"
The Set-up
com
Robert RYAN
Audrey TOTTER
GEORGE TOBIAS ALAN BAXTER WALLACE FORD
RKO RADIO
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
Acompanham Compls. Nacionais

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4740
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00

AMANHÃ
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE
A PRINCIPIO ELA QUERIA A SUA MORTE! POREM MAIS TARDE DESCOBRIU QUE A SUA VIDA LHE ERA MAIS CARA DO QUE TUDO!
"SANGUE NA LUA"
com
ROBERT MITCHUM
BARBARA BEL GEDDES
ROBERT PRESTON
RKO RADIO
Comp. Nacional
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças DR. EUDAS
Internas. Útero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Fígado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4904, 2as., 4as. e 6as., das 12 às 18.

Aldo FABRIZI em "PERDIDAS"
UM RECORD DE BILHETERIA EM SÃO PAULO
ADRIANA BENETTI
COMP. NACIONAL
IMP. 18 ANOS
AGUARDEM
PATHE' PRESIDENTE PARA TODOS

"ESTRANHA COINCIDENCIA"

Veremos dentro em breve nas telas dos cinemas Pathé, Alvorada, São José e Para Todos, uma nova e vitoriosa apresentação da FRANÇA FILMES DO BRASIL, "ESTRANHA COINCIDENCIA" (Copie Conforme), um filme de dificil realização dirigido por Jean Dréville. E ao dizermos dificil realização não nos referimos somente ao alarde de técnica que se torna patente no transcurso de tôda a narrativa, mas também a um aspecto original do mesmo argumento. Como se sabe, em "ESTRANHA COINCIDENCIA" (Copie Conforme) reaparece o famoso ator LOUIS JOUVET interpretando nada menos que dois papéis e três tipos diferentes. Em "ESTRANHA COINCIDENCIA" secundam LOUIS JOUVET na interpretação a já nossa conhecida e simpática SUZY DELAIR, aquela cativante Jonny Lamour de "CRIME EM PARIS"; Jane Marken, famosa atriz da "Comédie Française" que vimos recentemente num magnifico desempenho em "ESCRAVAS DO AMOR"; Léo Lapara, Jean Jacques Delbo, Annette Peivre e Henri Charette. Há um diálogo impregnado de fino espirito e profundo significado, escrito especialmente por Henri Jeanson para o filme "ESTRANHA COINCIDENCIA".

Apareceu o cadaver

O comissário Pompeu Silva, do 26.º Distrito, foi avisado pelo sargento do 1.º AAC, que em frente ao Bar Corsário, havia aparecido o cadaver de um homem.

Indo ao local, aquela autoridade verificou que o corpo estava em adiantado estado de putrefação tendo removido o mesmo para o necrotério do I. M. L., abrindo o necessário inquérito a respeito.

Foi baleado

Valdir Batista, de 19 anos de idade, operário, residente à praia das Flexas s. n., quando se achava na rua Conde Lage em frente ao n. 40, defrontou-se com Wantuil Gonçalves de Oliveira e após acalorada discussão, foi baleado, recebendo um ferimento no torax.

A vitima foi medicada no H.P.S., tendo o agressor fugido.

A policia do 5.º Distrito, registrou o fato.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

Tablelaxo Regulariza os intestinos

HOMENAGEADO O SR. RENATO MENDONÇA

De regresso à Espanha, onde reassumirá o seu pôsto de Conselheiro junto à Embaixada do Brasil em Madrid, o nosso brilhante patrício, escritor e diplomata, sr. Renato Mendonça, foi homenageado com um "cocktail" na residência do casal Carlos de Britto, na última sexta-feira, a que compareceram membros da nossa sociedade e do mundo diplomático, encontrando-se, entre outras as seguintes pessoas: embaixador da Espanha, sr. Conde de Casas Rojas; sr. e senhora dr. Garcia Junior; ministro Henrique de Souza Gomes; ministro e senhora Mendes Vianna; conselheiro e senhora Jayme Cardoso; sr. e senhora Fernando Falcão; professor Raja Gabaglia; sr. e senhora dr. Bastos Tavares; cônsul Pimentel Brandão; secretário e senhora Jayme de Souza Gomes; sr. e senhora Américo de Aguiar; sr. e senhora Abelardo da Cunha; ministro e senhora Paulo Filho; sr. e senhora Múcio Leão, sr. Austregésilo de Athayde; comte. e senhora Frederico G. de Oliveira Sampaio; sr. e senhora Ary da Cunha Britto.

PATHE' PRESIDENTE
CINELANDIA - TEL. 22-8795
RUA PEDRO I - FONE 42-1126
HOJE Horario 2-4-6-8-10
A CRITICA APLAUDIU
O GLOBO
EMPOLGANTE!
Rossano BRAZZI
O DIABO BRANCO
"IL DIAVOLO BIANCO"
ROMANCE DE LEON TOLSTOI
3ª SEMANA DE EXITO INVULGAR
IMP. 10 ANOS COMP. NACIONAL
A SEGUIR "PERDIDAS" ALDO FABRIZI

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA N. 58 — 1.º andar
Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

Música

"BALLO IN MASCHERA"

"BALLO IN MASCHERA" faz parte do grupo de óperas que Verdi escreveu depois de "Trovatore", "Rigoletto", "Traviata" e antes de "Aida", "Otello", "Falstuff". Como as outras dêste período de transição, nem sempre apresenta a beleza simples e genial das três primeiras óperas acima, nem a arte mais desenvolvida das três últimas. "Aida" já está amadurecendo, em algumas páginas do "Ballo in maschera", e em outras páginas — por exemplo, no dueto do terceiro ato e no "finale" — Verdi aparece na sua inconfundível personalidade; mas isto não basta para dar vida a tôda a ópera, que não deixa de estar bastante envelhecida, asmática e — Deus nos perdôe — em algumas cenas, de mau gôsto.

Mesmo assim, ela devia, na segunda récita desta temporada do Municipal, marcar um êxito maior do que o obtido por "Carmen". "Ballo in maschera" é mais popular do que a ópera de Bizet? Os aplausos serão devidos exclusivamente à intervenção da "claque", que na noite da estréia estava ausente? Não achamos: o fato é que se em "Carmen" faltaram coesão e calor, desta vez coesão e calor estavam quase sempre presentes, dando-nos uma representação mais homogênea. Gostamos do maestro Emidio Tieri, ainda mais do que em "Carmen". Desta vez, êle se deixou levar pela quente música verdiana e, ao mesmo tempo, conseguiu dominar melhor orquestra e cantores. Os muitos e perigosos concertatos — evidentemente bem ensaiados — resultaram equilibrados. A orquestra não só [illegible] justa medida com as vozes; e os coros, menos que no comêço, cantaram à vontade.

Elisabetta Barbato, cuja volta ao palco do Municipal era tão esperada, não nos pareceu completamente dona das suas possibilidades durante o segundo ato, nem no recitativo da ária do terceiro; mas, dêsde o dueto com Ricardo até o fim da ópera, ela conseguiu mostrar sua grandíssima classe. É mesmo uma grande artista; seus agudos não têm a mesma côr das notas do centro — tão belas — mas o que mais importa é que ela nos prende com uma musicalidade quente e cheia de paixão. Não menos vitoriosa foi a atuação do tenor Gianni Poggi, que ouvíamos pela primeira vez. O papel de Ricardo está, para muitos, ligado ao nome do tenor Bonci: mas o fato é que a voz de Poggi, mesmo se ainda com um ou outro defeito de emissão, é belíssima e classifica êste artista entre os maiores do nosso tempo. Êle também teve os seus melhores momentos no duêto do terceiro ato.

Fedora Barbieri, no curto mas tão difícil papel de Ulrica, pôde dar uma demonstração do seu grande valor, vencendo as dúvidas que tantos tinham expressado, sôbre ela, na apresentação de "Carmen". A voz — nem sempre brilhante — de Joaquim Villa (e sua arte, nem sempre persuasiva) conquistou pouco a pouco um êxito que, no "Eri tu", foi merecidamente triunfal. Diva Pieranti, por fim, confirmou ainda uma vez nossa impressão: ela tem uma grande musicalidade e, se estudar com seriedade e paciência, conseguirá sem dúvida usar com a necessária segurança sua bela voz. No papel de Oscar, infinitamente mais do que no de Rosina, ela cantou bem, não desmerecendo a honra desta estréia entre quatro celebridades.

Américo Basso e Carlos Walter, nos papéis de Samuel e Tom, foram ótimos, seja como cantores — as duas vozes se fundiam perfeitamente — seja como atores. Guilherme Damiano demonstrou novamente suas notáveis qualidades. Coros e danças, preparados respectivamente pelo maestro Guerra e por Veltchek, completaram dignamente êste espetáculo. Os movimentos cênicos, cuidados por Marchesi, muito eficazes. Cenários de costume, sem nenhuma personalidade: naquele do terceiro ato, aliás o mais feio, se perfilam no horizonte duas misteriosas fôrças (ou postes telegráficos?) cuja razão de ser nos deixou bastante intrigados.

R. MASSARANI

Ópera e concertos

HOJE — No Municipal, às 16 horas, a ópera "Carmen", de Bizet.

—

AMANHÃ — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a cantora Maria Figueiró Bezerra.

TERÇA-FEIRA — Na Escola Nacional de Música, às 17,30 horas, Oscar Borgerth.

—

Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, o Quartêto Húngaro com o ciclo Beethoven.

"Carmen"

Hoje, em vesperal, às 16 horas, será repetida no Municipal, a ópera "Carmen", de Bizet, com os mesmos artistas da estréia.

Concerto de Orgão

Hoje, às 17 horas, realiza-se o concerto de Órgão pelo organista Dom Placido de Oliveira, na Igreja de São Bento com o seguinte programa: Bach, "Tocata e Ária e Largo"; M. Rinck, "Coral com variações"; L. Bottazo, "Ofertório"; Oswald Cabral; "Invocação"; Plácido de Oliveira "Sonata n.º 1 — (primeiro movimento), em primeira audição.

Maria Figueiró Bezerra

O recital desta festejada cantora realiza-se amanhã, às 21 horas, na A.B.I., com o seguinte programa: Duparc: — "Lamento", "Phidylé", "Serenade Florentine", "La vie antérieure" e "Le Manoir de Rosemond". Villa-Lobos: "Canção do Marinheiro", "Canção do carreiro", "Nozani-na", "Ó limão" e "Bachianas n.º 5". Moussorgski: "Hopak", "Aux bord du Don", "Enfantines" e "La Foire de Sorotchinstsi". Ao piano, Leonora Gondim.

Sula Jaffe

Chegou há dias da França, a pianista brasileira Sula Jaffe, que veio em viagem de férias, visitar sua família. A jovem artista é irmã do talentoso violinista Alberto Jaffe, prodigioso talento de quatorze anos, atualmente estudando com o o professor Anselmo Slatopolski, violino "spala" da Orquestra Sinfônica Brasileira, que mantem um curso nesta capital.

Classe do prof. Guilherme Mignone

Realizou-se, no Auditório do Conservatório Brasileiro de Música, uma audição dos alunos do prof. Guilherme Mignone, da classe de piano. Apresentaram-se os pianistas Vicente Orlandi, Evelyn Hohn, Maria Celeste Araújo, Maria Regina Araújo, Neusa Monteiro, Ronaldo Villela, Arcy de Mello e Lucy Villela.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Na série de audições da temporada do corrente ano para seus associados, a Orquestra Sinfônica Brasileira vai apresentar no próximo dia 13 um dos mais destacados intérpretes de Chopin: o pianista Miecio Horzowski, que tocará o "Segundo concerto" (em Fá Menor), sob a regência do maestro Eugène Szenkar. Completarão o programa a "Sinfonia n.º 39" de Mozart, conhecida como a primeira da "grande trilogia" mozartiana, a "Alvorada na Serra" de "Série Brasileira" de Alberto Nepomuceno, e "A vida de um herói", poema sinfônico de Richard Strauss. O concerto será realizado, para os sócios da série vespertina, às 16 horas.

Orquestra Afro-Brasileira

No auditório da A.B.I. a Orquestra Afro-Brasileira realizará no próximo dia 14, às 20,30 horas, o seu 28.º Concerto de música folclórica e de temáticas negras, sob a regência do maestro Abigail Moura.

"Associação Latino-Americana"

Foi criada em Paris, com o objetivo de divulgar na Europa a música da América Latina, a Associação Latino-Americana oferecendo ao mesmo tempo aos nossos artistas (pianistas, cantores, violinistas, etc.) que lá se encontram, oportunidade para se apresentarem em público e de se tornarem conhecidos pela imprensa. Serão realizados concertos mensais na "Maison d'Amerique Latine", cujo salão foi posto à sua disposição pelo nosso cônsul em Paris, dr. Jaime de Barros, grande amigo dos artistas. Também conta com o apoio do prof. Luiz Heitor, atualmente diretor da Seção de Música da Unesco. Os sócios fundadores são: Arnaldo Estrela, Mariuccia Jacovino, Sula Jaffe, Affonso Penalva Santos, Celia Laidumbide, Helio Silva, Homero Magalhães, Nelly Hirsch e Leila São João. A pianista Sula Jaffe, que chegou ao Rio há poucos dias em viagem de férias, devendo aqui permanecer cêrca de um mês, veio selecionar composições de autores brasileiros para serem exibidas em Paris. Espera, pois, que lhe enviem seus trabalhos. Qualquer informação será dada pelo telefone 25-6812.

Divulgação Musical

Continuando o seu programa semanal do Curso de Divulgação Musical da Associação Brasileira de Imprensa, a professora Elza Carmen dará amanhã, às 17 horas, a sua 15.ª aula: uma palestra sôbre o têma "Música de caráter erudito", originada nas danças, nos cantos e nos efeitos instrumentais.

Audição de Alunos

A professora Nair Barbosa da Silva dará hoje uma audição de seus alunos no Conservatório de Música, às 16 horas.

SULA JAFFE



A JOVEM pianista brasileira Sula Jaffe chegou de Paris e pretende passar um mês de férias no Rio.

Recordamos que ha dois anos essa jovem artista conquistou, em brilhante concurso, uma bolsa de estudos concedida pelo govêrno inglês. Isto levou-a a Londres para aperfeiçoar-se. Após sua estréia ali, seguiu para a França, onde estudou com a grande mestra Marguerite Long.

Em torno de Sula Jaffe, reuniu-se agora um grupo de artistas, intelectuais, amigos e jornalistas para ouvi-la em alguns numeros de seu repertorio.

Sua escola, sua requintada arte e sua grande sensibilidade causaram magnifica impressão.

Deu-nos ela, inicialmente, uma sugestiva exteriorização da complexa "Fantasia e Fuga" em lá menor, de Bach-Liszt e da "Apassionata", de Beethoven, cujo vigor e musicalidade foram bem dosados pela talentosa pianista.

Bastante sugestiva, graças à leveza de toque e brilhante agilidade da executante, nos pareceu a "Sonatina", de Ravel, o mesmo acontecendo com a belíssima "Lotus Land", de Cyrill Scott.

Com penetrante graça foram executadas "Alma Brasileira" e "Manquinha", de Villa-Lobos. Os ultimos numeros do programa foram dedicados a Chopin: Noturno, Mazurkas, Estudos e Ballada. Sentimos aí que Sula Jaffe estava em seu dominio. Temperamento ardente e poético, ela soube na verdade transmitir com infinita doçura o pensamento de Chopin. Deu-lhe vida, ternura e uma interpretação sincera, de elevado mérito.

Voltando à França dentro de um mês, Sula Jaffe continuará ali por tempo indefinido, uma vez que varios compromissos a prendem em Paris.

Em principios de novembro iniciará uma tournée na Inglaterra, indo em seguida a Budapest, onde a 15 de novembro, executará com a Orquestra Sinfônica local, a "Fantasia Brasileira", de Francisco Mignone.

DYLA JOSETTI

Eterna juventude



ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

FORMAÇÃO NO BRASIL DE NUCLEOS DE COLONIZAÇÃO BATAVA

A primeira tentativa depois de mais de três séculos da feliz experiência do Nordeste — Serão instalados na Fazenda Ribeirão Preto, em São Paulo, adquirida sob os auspícios do govêrno federal

Depois de mais de três séculos reinicia-se, agora, no Brasil, a primeira experiência para a formação do núcleo de colonização bátava dirigida, de que temos tido conhecimento. A bem pouco tempo, o govêrno brasileiro estabeleceu um acôrdo com o de S. Majestade, a Rainha Juliana, no sentido de encaminhar para o nosso país grandes levas de imigrantes holandeses, inspirados talvez, na feliz experiência do passado, quando da colonização holandesa de 1633 a 1656, no nordeste brasileiro.

CHEGAM OS PRIMEIROS COLONOS

Pelo navio "Algenib" encontra-se em trânsito para S. Paulo, onde deverão se fixar na Fazenda Ribeirão Preto e que constitui a Cooperativa Agricola "Halambra", o primeiro grupo de 25 famílias de agricultores que fazem parte de cento e cinquenta famílias de que trata o acôrdo referido, celebrado entre as autoridades brasileiras e holandesas.

FOI FINANCIADA PELO GOVERNO FEDERAL

Como dissemos acima, a corrente imigratória holandesa se destina, especialmente, ao Estado de São Paulo, onde adquiriram a Fazenda Ribeirão Preto, financiada pelo Govêrno Federal, cujo débito deverá ser amortizado anualmente no prazo de 12 anos, quando então a fazenda nacional será reembolsada do capital investido na aquisição daquela propriedade.

TROUXERAM GADO E APETRECHOS AGRICOLAS

As vinte e cinco famílias recém-chegadas trouxeram a bordo do navio em que viajaram, várias cabeças de gado com que darão início a um pequeno criatório pastoril, além de farta quantidade de apetrechos agrícolas e sementes diversas para o início da lavoura.

Recupere a alegria de viver!...

PANSEXOL

para a debilidade sexual

(em drágeas)

(MASCULINO E FEMININO)

lhe dará fôrça, vigor, virilidade.

Fórmula do Professor Austregésilo

EM TÔDAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL.

DEVEM SALDAR OS SEUS DÉBITOS COM O TESOURO NACIONAL

PEDIDO DE COMPARECIMENTO NA DIVISÃO CONSULAR DO MINISTÉRIO DO EXTERIOR

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores:

"O Ministério das Relações Exteriores pede às pessoas que assinaram o têrmo de compromisso com a Missão Militar Brasileira em Berlim, de saldarem seus débitos com o Tesouro Nacional, relativos ao custo das respectivas passagens, se sirvam comparecer à Divisão Consular do mesmo Ministério com a possível brevidade, pois êsses débitos devem ser saldados até 31 de outubro próximo".

O deputado estava sendo processado pela Comissão Judiciária

O SUPREMO PORÉM, DETERMINOU A REMESSA DOS AUTOS AO JUIZO CRIMINAL

O sr. Heraclito de Morais do Rego, deputado estadual, impetrou uma ordem de "habeas corpus" ao Tribunal de Justiça de Pernambuco, a fim de anular o processo a que vinha respondendo, com outros, perante a Comissão Judiciária então organizada para aquele fim.

Alegou que, em 25 de outubro de 1947, quando se realizavam, na cidade de Limoeiro, as eleições para a Camara Estadual de prefeito e vereador, foi agredido à bala por diversos politicos militantes, reagindo e do fato resultou a morte de Manoel Cabral, que fazia parte do grupo contrário.

Criada uma Comissão Judiciária, esta pediu licença à Assembléia Legislativa para processar o paciente, que não se conformou, sob o fundamento de que se dera, no caso, a inversão absurda do processo criminal, a que respondem os verdadeiros agressores do paciente, impunes e acobertados pela disidia da Comissão.

O Tribunal, porem, negou a ordem, por unanimidade de votos, por julgar constitucional a Comissão Judiciária nomeada para apurar o fato. O deputado recorreu para o Supremo Tribunal Federal, reiterando o pedido de anulação do ato do governador, nomeando a tal Comissão, e solicitando a remessa dos autos ao juizo criminal para prosseguir no caso.

A Primeira Turma na sua sessão ordinária de ontem, tendo relator o ministro Anibal Freire, deu provimento ao recurso por unanimidade de votos, aceitando, assim, as razões do deputado.

LIVROS NOVOS

DOSTOIEWSKI — Crime e Castigo. (Seguido do Diário de Raskolnikov) — Obra completa — 2 volumes — Ilustrações de Santa Rosa — Livraria José Olympio Editora.

A celebridade de Dostoiewski, e a sua grandeza como psicologo e criador de figuras universais, até hoje não sofreram qualquer diminuição, onde quer que os seus livros sejam traduzidos e publicados. Por isso mesmo, não é de estranhar o sucesso que a publicação de suas Obras Completas está obtendo por parte dos leitores brasileiros, nem o interesse sempre renovado com que o público recebe cada novo romance do genial escritor eslavo. Ainda agora, prosseguindo na apresentação das suas Obras Completas e ilustradas, que planejou e vem executando com o maior carinho, a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar Crime e Castigo uma das obras mais famosas do célebre romancista, e talvez seu livro de maior divulgação no mundo inteiro. Com um enredo apaixonante, em que avulta a figura de Raskolnikov, Crime e Castigo é ainda um notável estudo de psicologia criminal, onde o autor se mostra em tôda sua grandeza. Essa nova edição de Crime e Castigo que aparece na Coleção Fogos Cruzados, está valorizada com o Diário de Raskolnikov, variante inédita do romance pela primeira vez publicada em português, sendo além disso admirávelmente ilustrada por Santa Rosa. A tradução é de Rosário Fusco, e o prefácio de Brito Broca, que faculta aos leitores interessantes informações sôbre as origens do famoso herói do romance.

CURIOSIDADES



Não se beneficiam do artigo 23

A SITUAÇÃO DOS QUE SERVIRAM NA COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

A Divisão do Pessoal Civil da Secretaria Geral do Ministério da Guerra consultou o DASP no sentido de saber se o tempo de serviço prestado à Companhia Nacional de Navegação Costeira por José Flora da Silva é contado para os efeitos do artigo 18, parágrafo único e artigo 23 do Ato Constitucional. Trata-se de um extranumerário-diarista que, a 18-9-1946 ainda não contava cinco anos de exercício na função que ora exerce, mas que fôra tripulante de navio da Companhia Nacional de Navegação Costeira durante mais de 10 anos. A 17 de agosto de 1942 o navio em que trabalhava foi torpedeado e afundado. Esclarece a consulente que à época em que o interessado serviu à Cia. Nacional de Navegação Costeira era ela uma entidade de natureza privada. Solucionando o caso respondeu o DASP: "Não se aplicam os invocados dispositivos do Ato Constitucional, pois o servidor em apreço, na data da promulgação da Carta Magna ainda não possuia mais de cinco anos de exercício em função pública de carater permanente, conforme determina o artigo 3.º, "in fine", da lei numero 525-A/1948.

O tempo de serviço prestado à Cia. Nacional de Navegação Costeira não pode ser contado para os fins a que alude a consulta, visto não se tratar de órgão de administração direta, estadual ou municipal".

REGRESSOU O SR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA

Regressou ontem de Araxá, via São Paulo, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, que presidiu naquela cidade os trabalhos da Segunda Conferencia Nacional das Classes Produtoras.

ASMA - TUBERCULOSE

DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalações de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556

Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

Franco arrastado por um peixe

O "CAUDILLO" DEU UM MERGULHO INVOLUNTÁRIO

MADRID, 6 (U. P.) — Notícias não confirmadas dizem que o generalíssimo Franco foi arrastado por um peixe de 7 pés de comprimento, quando pescava em seu novo iate na costa de San Sebastian. Um violento puxão do grande peixe, durante uma tempestade, fez com que Franco submergisse por alguns segundos. Largou o caniço e nadou para a embarcação, onde foi içado pela tripulação sem ferimentos.

DESMENTIRAM A VERSÃO DE ATENTADO

MADRID, 6 (U. P.) — Membros da comitiva pessoal do generalíssimo Franco desmentiram que tenha havido qualquer tentativa de assassinato contra o chefe do governo espanhol. Um funcionario do governo em San Sebastian, que esteve presente a todas as manifestações a Franco naquela cidade, corroborou esse desmentido. Foram apenas tomadas as medidas habituais de vigilancia contra conhecidos elementos esquerdistas, durante a viagem de Franco. Não foi descoberto qualquer "complot" contra a vida de Franco.



FRANCO

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnostico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultorio: Av. Rio Branco, 257 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas · Tel.: 22-8757 · Res.: 37-1531

Durma bem..

Com os confortaveis e elegantes pijamas vendidos pela A ESCOLAR a casa que melhor serve.



Pijamas em boa tricoline, cores lisas 61,50

Pijamas em zefir, tecido garantido 82,50

Pijamas em tricoline extra 114,50

Pijamas em flanela, próprios para inverno 98,50

Pijamas em tricoline listrada ... 94,50

CAMISARIA A ESCOLAR

R. DA CARIOCA, 66-68-72-74-76

Desertam aos milhares os soldados nacionalistas chineses

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de agosto de 1949

Aumenta a emigração européia para a América do Sul

LONDRES, 6 (U. P.) — Um estudo da "United Press" demonstra que a emigração européia para a América do Sul está em aumento novamente depois da pausa imposta pela segunda guerra mundial. A Argentina, Brasil e Venezuela são os países sul-americanos que mais emigrantes atráem. Um estudo de país por país demonstra o seguinte: Alemanha — da zona norte-americana emigraram, entre julho de 1947 e julho de 1949, 1.014 para o Brasil e 5.707 para a Veneuela. Quase todos eram pessoas deslocadas. No primeiro semestre dêste ano emigraram, da zona norte-americana da Alemanha, 141 pessoas para a Argentina, 276 para o Brasil, 18 para o Chile, 15 para a Colômbia, 41 para a Bolivia, 75 para a Venezuela, e menor número para o Paraguai, Bolivia e Equador. Calcula-se que no segundo semestre emigrarão, da dita zona, 2.000 pessoas para o Brasil, 350 para o Chile e 500 para a Venezuela. Acredita-se que as percentagens de emigração da zona britânica para os países latino-americanos aproximam-se às da zona norte-americana. Austria 7.570 pessoas emigraram no ano passado para a Argentina e Chile e menor número para o Brasil e Uruguai. Itália — 2.575 pessoas que foram à Argentina. O govêrno espera que outros 10.000 trabalhadores emigrem antes do fim do corrente ano. No momento o Brasil e a Itália debatem um acôrdo sôbre emigração. Holanda — Provavelmente 400 holandeses emigrarão êste ano para a Argentina e 500 para o Brasil. Suiça 1.175 suiços tomaram o destino da América do Sul no ano passado. Nos primeiros 5 meses dêste ano, 396 emigraram para países latino-americanos. Dinamarca 44 dinamarqueses emigraram para países latino-americanos. Suécia — 386 suecos emigraram rumo para à América do Sul no ano passado e se espera que igual número emigre êste ano. Na Finlândia e Noruega é reduzidíssimo o número de emigrantes.

MENSAGEM DE TRUMAN AO PRESIDENTE DA BOLIVIA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Truman enviou a seguninte mensagem ao presidente interino da Bolivia, sr. Urriolagoitia:

"Ao ensejo da passagem da data nacional da Bolivia, tenho o prazer de fazer chegar, em nome dos Estados Unidos e seu povo, a V. Excia. e ao povo boliviano nossa felicitações e votos de prosperidade".

FORTE COMO TARZAN SO' COM

Plasmovitan

Avançam os comunistas, sem encontrar resistência, sôbre a cidade de Cantão — Os militares norte-americanos insistem para que tropas dos Estados Unidos ocupem a ilha Formosa

HONG KONG, 6 (De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — Enquanto as fôrças comunistas avançam sem oposição sôbre a cidade de Cantão, milhares de soldados nacionalistas desertam de suas fileiras. Diz-se que sòmente no setor de Changsha mais de 90.000 nacionalistas passaram-se para as fileiras comunistas. Tais deserções fizeram sentir seu impacto sôbre o govêrno nacionalista, que acompanhava de perto a publicação do "Livro Branco" do Departamento de Estado Norte-Americano, o qual dá como perdida a batalha da China em sua luta contra os comunistas. Num esfôrço por conter essa ofensiva, o govêrno nacionalista ordenou a prisão dos generais que planejavam desertar. A revelação dêsse "complot" parece corroborar as declarações do Secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, o qual disse que o exército nacionalista, dos generais aos soldados, não tem vontade de lutar contra os comunistas. As tropas nacionalistas em Shaoyang também passaram para o lado dos comunistas. As fôrças nacionalistas em Changsha, capital da provincia de Hunan, puseram o "complot" de deserção em evidência quando se passaram para os comunistas. Hoje, aviões nacionalistas deixaram cair panfletos sôbre a cidade, nos quais se pedia que as tropas evacuassem a mesma porque o general Chan Chien havia sido "sequestrado" pelos comunistas.

ABANDONOU TÔDAS AS PRAÇAS FORTES

Informa-se que as deserções obrigaram o general Pai Chung Hsi, comandante da China Central, a abandonar tôdas as praças fortes nacionalistas ao norte de Hengyang, caminho de acesso à provincia de Kwangtung, da qual Cantão é a capital. A população civil começou a abandonar a cidade de Hengyang em virtude da proximidade da luta ali. Os comunistas, por sua vez, começaram a aproveitar-se da disputa na vizinha provincia de Kiangsi. Esta disputa é entre o governador Fang Tien e o general Shan Fa Tsao, comandante das fôrças nacionalistas. As colunas vermelhas que avançam através da provincia de Kiangsi em direção a Kanchow capturaram a cidade de Hush, situada a 40 quilômetros ao norte, e, segundo se informou, foram vistos alguns elementos comunistas nos subúrbios de Kwangchow, localidade situada a 320 quilômetros ao ... Cantão.

AMEAÇA A' ILHA FORMOSA

WASHINGTON, 6 (De Edward Roberts, correspondente da U. P.) — Os principais diplomatas e peritos militares norte-americanos estão tratando de decidir se os Estados Unidos devem tomar alguma medida para salvar a estratégica ilha Formosa de uma possivel conquista por parte dos comunistas chineses. Acredita-se que chegaram ao seu ponto culminante as acaloradas discussões entre os bastidores. Espera-se uma decisão dentro em breve. Representantes do Departamento de Estado e da Defesa estão discutindo o importante problema desde que foram recebidas informações de que os comunistas planejam invadir a ilha Formosa. Apesar das discussões serem secretas, um funcionário do govêrno admitiu que o problema de Formosa é, no momento, o problema individual mais dificil do Extremo Oriente, agora que se considera tôda a China em poder dos comunistas. A propaganda comunista da China tem clamado pela imediata libertação da ilha, atual bastião militar do generalíssimo Chiang Kai Shek. Chiang tem ali mais de 250.000 soldados, assim como também aviões e unidades navais, além de uns 30 milhões de dólares ouro em reserva que levou da China. Entretanto, o regime de Chiang-Kai-Shek, segundo o "Livro Branco" do Departamento de Estado, está muito longe de gozar popularidade, pois, segundo o referido documento, os residentes de Formosa estão ressentidos pela "corrupção e atos ilegais" realizados pelo govêrno nacionalista chinês. Isto deu lugar a que surgissem receios de que a discórdia interna permita aos comunistas ocupar a ilha sem uma ação militar.

QUEREM UMA AÇÃO DIRETA

Sabe-se que os militares norte-americanos insistem em que seja efetuada uma ação direta, seja por meio da "ocupação" ou de outra forma. Esta tese, diz-se, está baseada na opinião de que a ilha Formosa nas mãos dos comunistas se converteria numa ameaça para as defesas norte-americanas no Pacífico e poderia transformar-se numa poderosa base de vanguarda, para uma possivel agressão soviética nessa região. Aqueles que sustentam tal teoria assinalam que a conquista comunista dessa ilha, seja mediante uma invasão ou um levante interno, romperia a linha de defesa norte-americana no Pacífico, linha essa que se estende desde o Japão, em direção sul, através das Filipinas. Formosa encontra-se nessa linha, a uns 400 quilômetros a noroeste de Luzon, nas Filipinas; a menos de 640 quilômetros a sudoeste da grande base norte-americana de Okinawa e uns 1.120 quilômetros do Japão. O Departamento de Estado, por sua vez, diz-se, considera que uma ação direta constituiria intervenção na guerra civil chinesa, coisa que os Estados Unidos têm evitado escrupulosamente. O ponto de vista do Departamento de Estado é que qualquer ação militar em Formosa destruiria os esforços norte-americanos por convencer aos chineses e demais povos do sudeste da Asia que os Estados Unidos não têm ambições teritoriais no Extremo-Oriente.

CHIANG KAI CHEK NA COREIA

CHINSHAE, Coreia, 6 (A. P.) — Chegou a este porto o generalissimo Chiang Kai-Chek, a fim de conferenciar com o presidente Syngman Rhee sôbre um pacto do Pacifico contra os comunistas.

VOLUNTARIOS ESTRANGEIROS

CHANGAI, 6 (U. P.) — A agencia comunista "Nova China" revelou que os nacionalistas estão mobilizando secretamente 100.000 soldados japoneses para lutar contra os exercitos comunistas. Diz que o general Mac Arthur apoia calorosamente esse plano. Acrescenta que durante a reunião entre Chiang Kai Chek e o presidente Elpidio Quirino, das Filipinas, em Baguio, capital de verão dêste país, foi discutida uma proposta para organizar um "voluntariado internacional". Os corpos dêste voluntariado serão compostos de americanos, filipinos, coreanos e japoneses. Frisa que a sua finalidade é "a intervenção armada contra o povo chinês". Assinala, ainda, que o primeiro ministro Yen Hsi Shan, recentemente anunciou a formação de uma Legião de 200 homens, inclusive japoneses. Os nacionalistas enviaram o antigo comandante japonês na China, general Yasuji Okamura ao Japão para convocar japoneses, a fim de lutarem contra os comunistas.

ABRIRIAM CAMINHO A FORÇA

SINGAPURA, 6 (U. P.) — Uma flotilha britânica de destroieres estava preparada para abrir caminho a fôrça, rio Yangtse acima, para libertar a corveta "Amethyst", caso esta não tivesse tido exito em sua tentativa de fuga recente, segundo declarou um alto porta-voz britanico.

VANDENBERG CULPA O GOVERNO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O senador republicano Arthur Vandenberg pediu ao govêrno de Truman que declara com absoluta clareza "que a China não será abandonada aos comunistas". O dirigente da politica exterior do Partido Republicano atribuiu o fracasso no Extremo Oriente aos "erros trágicos" cometidos tanto pelo governo norte-americano como pelo nacionalista chinês. Por outro lado, fontes republicanas declararam que Vandenberg, na próxima semana, talvez procure anular a nomeação feita pelo presidente Truman do novo secretário de Estado adjunto para os assuntos chineses e do Extremo Oriente. Em maio passado, o presidente Truman nomeou o senhor Walter Butterworth para o citado cargo. Entretanto, Vandenberg e outros dirigentes republicanos sustentam que, na qualidade de diplomata de longa experiência no Extremo Oriente, Butterworth está, inevitavelmente, identificado com o fracasso da politica dos Estados Unidos na China. Vandenberg na elaboração de um novo programa para resolver o dificil problema da politica norte-americana no Extremo Oriente numa declaração formulada sobre o "Livro Branco" expedido ontem pelo Departamento de Estado, disse que esse documento constitui a "autópsia" dos erros passados e uma advertência para o futuro. O senador republicano disse que os principais erros dos Estados Unidos foram: — O "preço que pagamos" à custa da China nas conferências de Teerã e Yalta para obter a entrada "tardia e desnecessária da Rússia na guerra do Extremo Oriente, e a "nossa insistência bem intencionada porém nada prática" sôbre o estabelecimento de um govêrno de coalisão nacionalista-comunista. A exemplo do que disse o secretário de Estado Dean Acheson ontem, Vandenberg disse que os comunistas não podem gozar de êxito permanente na China. Deu-se a conhecer que Vandenberg considera que, tanto os partidários recalcitrantes de Chiang-Kai-Chek no Congresso como aquêles que apoiam a politica do Departamento de Estado, deverão ceder.



"ICE CAPADES 1950" — Atlantic City — Donna Atwood não poderia encontrar melhor lugar para descansar e mostrar suas lindas pernas, durante os ensaios para os "Ice Capades 1950". Ela é a estrêla do espetáculo. (Foto UP-ACME, por via aérea)

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,

POMADA CALENDULA CONCRETA

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

NOVA OFENSIVA CONTRA OS REBELDES GREGOS

Foi iniciada próximo a fronteira da Albânia

ATENAS, 6 (R.) — O estado maior grego anunciou esta noite o início de nova ofensiva do exército legalista contra as fôrças rebeldes na área de Grammos, próxima à fronteira da Albânia. De acordo com o comunicado a respeito, as operações entraram hoje em sua fase principal, com o lançamento de novas unidades em ação.

PARA SUSTAR A GUERRA NA GRECIA

TRIESTE, 6 (A.P.) — A agência italiana ASTRA diz que os guerrilheiros gregos decidiram apelar para as Nações Unidas a fim de sustar a guerra na Grécia. A decisão teria sido tomada em reunião extraordinária dos chefes dos "partisans", pouco depois que o govêrno grego desfechou a sua ofensiva no setor de Vitsi das montanhas do Grammos. A ASTRA diz que o Cominform está se preparando para a eventualidade de uma derrota dos guerrilheiros na Grécia com ataques contra o que chama de traição "bifronte" do marechal Tito.

PRISÃO DE COMUNISTAS

ATENAS, 6 (A. P.) — O ministro da Ordem Pública, Constantine Rentis, disse que a Policia de Segurança de Atenas prendeu todos os membros de uma organização terrorista comunista. Acrescentou que a organização planejava executar Dimitrios Svolopoulos, diretor de uma estação de rádio de Atenas, e outros funcionários. Não se revelou o número de pessoas detidas pela policia de Segurança.

CAPITAIS OCIDENTAIS PARA A IUGOSLAVIA

NOVOS E IMPORTANTES PASSOS DADOS POR TITO — ATAQUE VIOLENTO AO PARTIDO COMUNISTA GREGO

NOVA IORQUE, 6 (Léroy Pope, especial para a U. P.) — Tito deu novos e importantes passos tendentes a atrair capitais ocidentais para a Iugoslavia. Em primeiro lugar, num discurso pronunciado na Macedonia, apelou para os bulgaros e albaneses para que se revoltem contra os regimes controlados pelo Cominform e optem pela posição de comunistas independentes, antepostos a Moscou. No mesmo discurso, Tito atacou violentamente o Partido Comunista grego, acusando-o de ser subserviente a Moscou e deixou muito claro que, de agora em diante, a Iugoslavia deixaria de prestar ajuda aos guerrilheiros gregos.

Declarou tambem que está convencido de que a maioria dos comunistas da Europa acreditava, tal como ele próprio, que os paises comunistas devem ser independentes e livres, para comerciar conforme lhes agrade e para desenvolver seus próprios paises, sem serem subservientes para com a Russia e serem mantidos como meras fontes de materias primas para a União Sovietica.

O segundo apelo aos capitais ocidentais de Tito foi mais direto. O jornal de Belgrado "Politika" publicou um artigo evidentemente inspirado de cima, sobre as riquezas minerais recem descobertas da Iugoslavia e sobre as grandes dificuldades que encontra a Iugoslavia para explorar suas riquezas. Diz esse artigo que enormes depositos de manganês — suficiente para romper o quase monopolio de que desfrutava a União Sovietica, para o abastecimento do mundo, em anos recentes — foram encontrados na Macedonia Iugoslavia.

Isso representa um convite mesquinho e direto à indústria siderurgica norte-americana, para que venha ajudar os iugoslavos a explorar suas novas fontes de manganês. A Iugoslavia não as pode explorar sozinha.

Tito assinou, tambem, novo acordo comercial com a Italia, comprometendo-se a pautar-se por uma politica de "Boa Vizinhança", com um país com quem os iugoslavos se encontravam em tão maus termos desde a primeira guerra mundial.

Esse tratado dobrará o volume do comercio italo-iugoslavo.

Em seu apelo aos bulgaros e albaneses para que se voltem contra a Russia e o Cominform, Tito os advertiu de que a própria Russia não atacaria a Iugoslavia. Disse que se Moscou fizesse isso, esse fato acarretaria o fim do socialismo em todo o mundo.

Com isso, é possivel que Tito tenha querido significar que tal ataque russo precipitaria a guerra mundial, na qual a União Sovietica seria derrotada, suscitando a derrota uma vaga de revoluções que destruiriam outros governos socialistas.

Sem embargo, advertiu a Iugoslavia de que o Cominform poderia induzir a Bulgaria e a Albania a desencadearem lutas de guerrilhas contra a Iugoslavia, tais como as que movem contra a Grecia.

Incidentalmente, Tito negou obsequiosamente que a Iugoslavia algum dia tivesse assumido papel ativo na guerra contra a Grecia, dizendo que os guerrilheiros jamais adquiriram outra coisa além de suprimentos hospitalares na Iugoslavia e que aqueles que fugiam para territorio iugoslavo ficavam proibidos de voltar a territorio grego para se unirem às forças rebeldes. Isso talvez tenha sido recebido com descrença em Atenas e Washington, mas serve para mostrar que Tito está querendo manteiga para seu pão.

Faculdade de Direito de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 6 (Asapress) — Será oficialmente fundada no dia 11 próximo, a Faculdade de Direito local, criada pelo Instituto dos Advogados, com o apoio do govêrno estadual, que doará um prédio para o seu funcionamento e um auxílio de 200 mil cruzeiros.

PENHA

Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto com três meses. Aulas noturnas às 2ªs, 4ªs, e 6ªs-feiras, de 20 às 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado mínimo de Cr$ 3.000,00. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas — (18 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194, próximo à Praça do Carmo.

Organizaram uma empresa de transportes para roubar

S. PAULO, 6 (Asapress) — Apurando denuncias de várias firmas comerciais lesadas, a policia acaba de descobrir que um grupo de individuos de maus antecedentes vinham organizando empresas de transportes com o unico fim de desviar as mercadorias que lhes eram confiadas. Para isso, fundaram esses individuos uma firma ficticia denominada Expresso Araraquara e instalada à rua Joli n. 133. Depois de receber grande quantidade de mercadorias destinadas a vários pontos do país, os espertalhões mudavam de local dando sumiço às mercadorias. O cabeça do grupo era um individuo de nome Henrique Burchinski, que trabalhava de parceria com Siqueira de tal e outro conhecido por Donato. As autoridades já apreenderam cerca de 200 mil cruzeiros de mercadorias assim desviadas dos legítimos donos.

Sabão CRISTAL

UM SABÃO SEM IGUAL

Explodiu uma bomba na sinagoga

Primeiro atentado anti-judaico na Síria — Seis mortos e vinte e sete feridos

BEIRUTE, 6 (A. P.) — Viajantes procedentes de Damasco dizem que 6 pessoas perderam a vida e 27 ficaram feridas, em consequência da explosão de uma bomba numa sinagoga de Damasco, num sabath judaico. Este é o primeiro ataque aos judeus na Síria, desde a assinatura do armistício entre a Síria e Israel, a 20 de julho. A censura na Síria não teria permitido a expedição de telegramas dizendo que o objetivo da bomba fôra a sinagoga.

CULPARAM OS COMUNISTAS

BEIRUTE, 6 (U. P.) — Circulos do govêrno sírio culparam hoje os comunistas pela explosão de uma bomba, que danificou edificios e feriu gravemente várias pessoas no quarteirão israelita de Damasco, ontem à noite. Despachos procedentes de Damasco dizem que a explosão foi ouvida em toda a cidade. A censura permitiu mencionar somente que houve algumas vitimas, nenhuma em estado grave, mas notícias extra-oficiais afirmam que várias pessoas ficaram gravemente feridas e estão hospitalizadas. O presidente da Síria, marechal Hosni Zaim, mandou um representante pessoal visitar os feridos.

Ameaça comunista no México

CIDADE DO MÉXICO, 6 (INS) — O general Sanchez Taboada, presidente do Partido Revolucionário Institucional organização politica do govêrno, revelou hoje uma série de atos isolados de violencia e sabotagem que, segundo êle, constituem "parte de um vasto plano comunista para alterar a lei e a ordem no México". Entre as atividades subversivas promovidas pelos vermelhos mexicanos, de acôrdo com o dirigente do PRI, figuram subversões em Morélia, sabotagem de estradas de ferro e centrais petroliferas, greves e movimentos de estudantes e universitários. O general afirmou, sem embargo, que a atividade dos comunistas "não constitui uma ameaça ainda, mas são potencialmente perigosas".

Instalou-se ontem o Congresso boliviano

LA PAZ, 6 (INS) — Inaugura-se esta tarde o Congresso ordinário e o Presidente interino Urrolagoitia lerá uma mensagem, em que atacará o comunismo, dirá que o MAR integra a conspiração comunista, assinalando outros grupos que subvertem o amparo das liberdades constitucionais.

Continuará examinando a situação interna e falará sôbre o momento politico, indicando os sucessivos fracassos para a formação de um Gabinete de concentração democrática.

Possivel entrevista de Churchill com De Gasperi

BARESCA, Italia, 6 (U. P.) — O ex-primeiro ministro britânico Winston Churchill resolveu prolongar sua estada nesta estancia de veraneio das montanhas, o que deixa entrever a possibilidade de que conferenciará este fim de semana com o primeiro ministro De Gasperi, conforme as versões circulantes. De Gasperi declarou em Roma, antes de entrar em ferias, que não era improvavel um seu encontro com Churchill, e que teria grande prazer em avistar-se com o lider britânico. Em circulos politicos conjetura-se que essa reunião poderia realizar-se hoje ou amanhã, em Trento. Churchill declarou que adiou seu embarque para Gardone porque as paisagens de Baresca são tão belas que não pode abandoná-las."

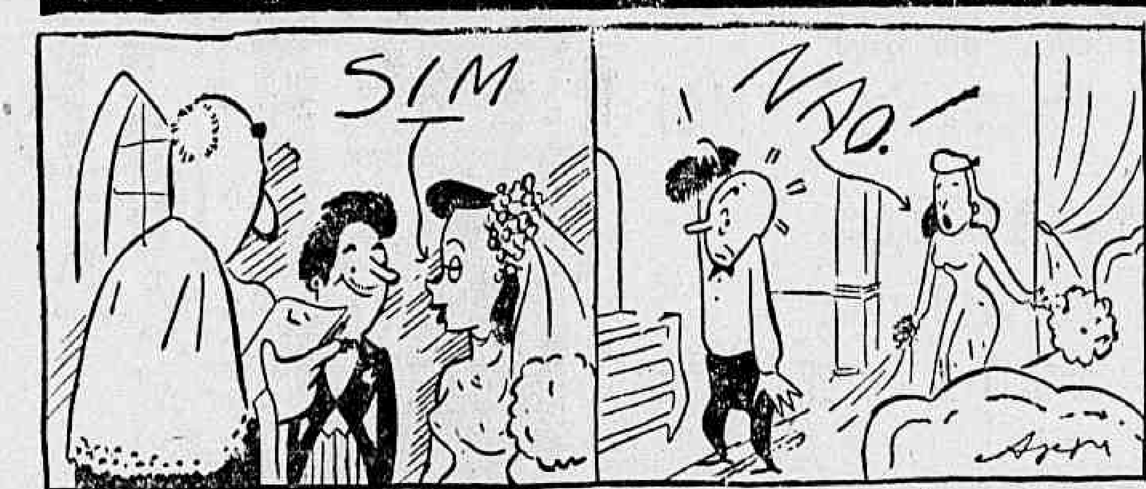
A posse do bispo de Penedo

MACEIÓ, 6 (Asapress) — Frei Felicio de Vasconcelos, novo bispo de Penedo, tomará posse no dia 15.

Vendeu o lugar na fila por 4 mil cruzeiros

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Centenas de pessoas se postaram ontem à tarde, em fila diante da sede do Instituto dos Industriários, buscando inscrição na Carteira Imobiliária. Essas pessoas estão dispostas a permanecer ali até depois de amanhã, enfrentando o frio da noite e as chuvas, tendo para isso instalado cadeiras portáteis e camas improvisadas. Ocorreram já vários episódios interessantes na fila, sabendo-se que uma pessoa bem colocada vendeu o seu lugar por 4 mil cruzeiros, outra desmaiou e outras mais se juntaram para a compra de casas de apartamento.

NA RUA E EM CASA — APPE



Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON — Americano (5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

O HEROI DA GUERRA

DE QUEM se não de Churchill se pode falar como herói da guerra? De quem se não do estadista britânico se pode evocar o heroísmo da luta como simbolo da resistência,

M. DIÉGUES JÚNIOR

que não foi apenas inglesa mas de tôda a dignidade humana, contra a forma de escravização que o nazismo representava? De quem, pois, se não do verdadeiro herói da guerra se pode relembrar a atuação agora traduzida em livro?

Pois de Churchill o muito que se tem dito ainda não foi o bastante para situá-lo integralmente no panorama que a segunda grande guerra representa nos acontecimentos modernos da civilização. Ainda agora, através de sua obra, que é todo um largo, vasto e minucioso desenvolvimento dos fatos que constituem a guerra de 1939-45, se sente o que foi a ação desse homem, chefe do gabinete inglês num dos momentos mais dramáticos da história britânica.

Este segundo volume de A Segunda Guerra Mundial

(Conclui na pág. seguinte)

OS ESCRITORES BRASILEIROS NO PARLAMENTO

Republicano no Imperio e monarquista na Republica

O roteiro político de Afonso Celso Junior – O abolicionista — Um projeto em favor do teatro nacional em 1888 — "Se me chamarem voltarei..."

NAS suas reminiscencias, Afonso Celso Junior excusa-se de haver entrado na política pelas mãos de seu pai, o Visconde de Ouro Preto. Na realidade, todos os candidatos à vida pública se valem de uma proteção; era

BRITO BROCA

natural que ele se valesse da do pai — chefe político de grande prestigio — como outros se apoiaram em determinadas "influências locais ou gerais". Onde o erro, se o pai o julgava capaz, se nenhum eleitor violentou, se empregou sòmente meios licitos; se não era govêrno na ocasião, e indicando o filho a ninguem prejudicou ou preteriu?

O fato é que, apesar desse apoio, o jovem Afonso Celso, com vinte dois anos apenas, mal saido das bancas escolares, foi fazer pessoalmente a propaganda de sua eleição pelo vigesimo distrito (norte de Minas) proeza que nem todo candidato costumava praticar naquele tempo.

Afonso Celso

Era a primeira aplicação da

(Continua na 3.ª pág.)

VIDA POLITICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

Domingo, 7 de agosto de 1949
RIO DE JANEIRO

GARIBALDI NA AMERICA

GIUSEPPE MARIA nasceu a 4 de julho de 1807, em Nizza Maritima, numa casa que, dos fundos do porto Olimpia podia se ver o mar. Vivia em criança brincando nas praias juntando conchas e caramujos, e cruzando a nado ás verdes aguas. Transbordante de vida, de inquietação e de graça sua infancia antecipa a vida aventurosa e agitada que iria volver mais tarde. Filho de um autêntico lobo do mar, Domenico, que descendia de uma verdadeira clã marinheira de anos e anos. Seu casamento com uma das jovens de uma familia de Savoia, Rosa Raimondi, não modificou em nada o seu modo de ser; apenas lamentava não possuir maiores conhecimentos nauticos, tendo que circunscrever suas viagens a rotas reduzidas, aos próximos portos de Thyrheno e da Liguria.

Os irmãos de Giuseppe eram dois — Angelo e Felice e também de uma menina que morreu cêdo, queimada, num acidente. O mais velho — Angelo — fez carreira como o pai, no mar e adquiriu fama entre os armadores da Liguria, e só muito mais tarde cansado de viagens fez-se Consul da Sardenha, nos Estados Unidos.

O outro, Felice, deixou fama de D. Juan, talvez por sua beleza invulgar e dedicando-se ao comércio fez fortuna. Giuseppe teve dos dois um pouco; a belêza de Felice e o espirito navegante de Angelo.

Até completar 15 anos, seus pais não o deixaram navegar, obrigando-o a estudar para extender os conhecimentos do que tanto se lamentava o pai não possuir. Mais tarde, em suas famosas Memórias, Garibaldi revela que não estava conforme com as idéias do pai neste sentido, pois era péssimo costume obrigar, segundo êle, uma pessôa estudar em terra os costumes do mar...

Aos 15 anos finalmente, conseguiu embarcar no "Constanza" e nele cruzou pela primeira vez as águas do Mediterraneo e do Mar Negro. Foi nessa primeira viagem à Odessa e de volta, embarcou com seu Pai, na

NEWTON FREITAS

tartana "Santa Reparata", indo a Roma.

O contacto que teve com a capital italiana, foi para êle doloroso: Itália humilhada e vencida lhe parecia um pesadelo. Sonha com uma Itália forte e unida e "Roma, il simbolo della unione d'Italia.

Já Garibaldi continua desde então navegando sem cessar. Gagliari, Genova, Nizza, as costas levantinas, as águas do Atlântico mais tarde. Detem-se alguns dias em Gibraltar e segue depois para as Canárias. Volta ao Levante e adoece em Constantinopla. Retido pela guerra que existe entre Russia e a Sublime Porta, ganha a vida como pode ensinando a ler; estuda ao mesmo tempo grego e latim.

Meses mais tarde a bordo de "Nostra Signora della Grazia" ganha o seu primeiro posto de comando. Retorna ao Bosforo e já agora o vemos bastante interessado na politica local. Trata de se informar como pode de tudo que vai sucedendo e relaciona todos os feitos que vê com a doce Itália dominada.

Faz ainda outras travessias e uma viagem ao Mar Negro na qual toma pela primeira vez contacto com os elementos saint-simonistas franceses, emigrados no Oriente: deles Barrault impressiona-o.

Desde 1820 os carbonarios espalhados por tôda a peninsula, procuram manter os postulados das lojas maçônicas fechadas, pelo terror em tôda a Itália. Em consequência da Revolução de 1830, começa a Peninsula a se agitar novamente. Em Nápoles, Genova, em Parma, nos Estados Pontificios, no Piemonte por todos os recantos alastra-se uma sutil e persistente sublevação. Crescem em número as Sociedades carbonarias que tendem todas a um fim comum: derrubada dos inimigos da Itália e luta pela Unitad.

Mazzini é o apóstolo da nova doutrina, a figura central de todo o movimento revolucionário. Os mais moderados exigem apenas a expulsão das tropas estrangeiras; o estabelecimento das liberdades dentro das formas monarquicas. Os mais radicais tendem a uma nova forma de govêrno: República.

E' neste ambiente que começa a atuar o jovem Garibaldi. Quando retorna a Nizza depois desta viagem é já uma pessoa totalmente nova e seu destino já está traçado, também êle discipulo de Mazzini, também ele apóstolo de Saint Simon.

Numa de suas frequentes viagens ao Mar Negro, fica retido no porto de Tangaurok, entrando em contacto direto com os exilados politicos que o iniciam "ai sublimi misteri della patria", segundo suas próprias palavras. Afim de se dedicar inteiramente ás atividades politicas, abandona o navio e se alista entre os conspiradores profissionais. Entra então em contacto diréto com Mazzini e nas Memórias deste, encontramos aquela referência que coincide com a de Garibaldi e que diz: "Desde esse dia, datam minhas relações com Garibaldi, que na associação tinha o nome de Borel".

Fracassado o movimento revolucionário encabeçado por Romanino que tentara invadir o Piemonte, viu-se Garibaldi seriamente comprometido, tendo que fugir do navio em que servia disfarçado de camponês, no dia 5 de fevereiro de 1834, segundo êle próprio assinala em suas Memórias.

Chega depois de várias peripécias e aventuras ao porto de Marselha, aonde lê, pela primeira vez, seu nome, impresso nos jornais. Diz o "Peuple Souverain": Garibaldi (Giuseppi-Maria), condenado à morte. Mazzini, na Suiça". Juntos estavam os dois nomes que se tornariam os mais famosos na campanha de libertação italiana.

Numa fragata que parte

(Conclui na 3.ª pág.)

FINS NACIONAIS E UNIVERSAIS DA EDUCAÇÃO

UMA concepção atual do problema educacional, não deve restringir-se à simples instrumentação do homem, nem constituir-se uma ação meramente centripeta, mas efetuar-se em todos os sentidos, sem desprezar, antes favorecendo, o desenvolvimento de tôdas as capacidades virtuais do ser. A educação levamos, assim compreendida, à concepção de um aparelhamento pedagógico bem diferente dos tipos clássicos de escola, indiferentes a muitos aspectos da vida. E' um aparelhamento que se constituirá em consonancia com a própria vida, tomada em seus aspectos gerais e particulares. Todo sistema de educação supõe, consequentemente, uma filosofia da vida, repercutindo também no campo educacional tôda ciência que se proponha à investigação dos diferentes aspectos da vida. Fácil é, pois, compreender a necessidade da organização da educação em termos realistas, considerado o homem em si mesmo, integrado no seu meio, e as realidades resultantes desta integração. Formulamos assim hipóteses cientificas, para o que utilizamos procedimentos de natureza filosófica. E', com efeito, no terreno da estrita metodologia que se evidenciam as verdadeiras relações entre a especulação filosófica e a pesquisa cientifica. Nenhuma pesquisa nos mostrará melhor a realidade destas relações, que a pesquisa educacional, pela natureza "sui-generis" dos fatos a considerar, além do mais, especificamente finalistas. A educação (além de "conduzir-se") é "conduzir". Como, porém, compreender que alguma coisa seja conduzida sem a fixação anterior de objetivos? O problema geral da educação supõe a indicação dos fins. Implicita ou explicitamente prefixados. Pois a própria negação dos fins contem a indicação de uma diretriz. E' como pretender negar

OLDEGAR VIEIRA

a filosofia. Como negá-la, sem filosofar?

Em vez de evitar o problema ou simular alheamento, melhor será que o encaremos, sob pena de — ao criarmos o nosso sistema educacional — levantarmos uma construção desvaliosa e absurda, como um imponente edificio a que não se quisesse imprimir as harmonias de um estilo. O reconhecimento das realidades ambientes — como a consideração da paisagem para a construção de um edificio — constitui o critério conveniente à dedução dos fins que deverá visionar um sistema nacional de educação. Problemas assim, substanciais e decisivos — problemas do espirito — são comumente esquecidos ou subsidiàriamente mencionados por certos legisladores impressionados com a transitória aparência das coisas. Estes aspectos, indicativos também de fins a atingir, constituem diversificações de uma realidade geral, donde a necessidade da classificação dos fins em gerais e particulares, referentes os primeiros ao destino espiritual do ser, à substancialidade que o impulsiona, que o informa ou que o transforma, — e relacionados, os outros, secundários e particulares, com as contingências materiais da vida.

Encarado o problema dos fins, qualquer sistema nacional de educação conterá, necessàriamente, caracteres que o vinculem a outros sistemas, unidos que são as nações, enquanto comunidades espirituais de base histórica. As nações se agrupam pela maior ou menor soma de afinidades existentes entre os respectivos povos, caracteres que estão na "massa do sangue" e são indeclináveis. Deriva daí a determinação dos fins universais, filosóficos por natureza e, por isso mesmo, tão diferentes e diversos quanto são diversos e diferentes os sistemas filosóficos engendrados pela angustia humana. Também não pode um sistema de educação alhear-se à determinação dos fins "nacionais", aqueles que se restringem às peculiaridades e interesses da nação, fins particulares, e subordinados, por isso mesmo, aos interêsses e necessidades comuns da espécie humana. Só uma concepção absurdamente individualista poderá admitir que cada criatura humana possa prescindir, no plano histórico como no social, da cooperação das demais. Ninguem é largado no mundo para que se realize por si mesmo. Cada individuo que nasce é portador de uma mensagem que traz, em potencial, a participação de muitas vidas anteriores. Esta mensagem não será uma expressão de progresso, se o individuo não encontrar, do dominio do espirito como no da matéria, um conjunto de condições capazes de atender ao seu profundo anseio de comunicação. Estas condições constituem o resultado da experiência histórica, verdadeira determinação de fins a que ninguem se pode eximir. Temos que aceitá-los e aproveitá-los. Mas aproveitamento não significa aceitação passiva, donde a possibilidade da retificação dos fins, mediante o exercicio dos meios. A aceitação de fins determinados permitirá ao individuo, inicialmente, uma direção de marcha, pela qual não se sentirá em face de uma desesperadora vacuidade, incompativel com as profundas disposições da natureza humana. Exigem pois — o educador e o educando — a clara indicação dos fins a pretender, mormente numa Lei que se diz de "diretrizes", nem simplesmente, como dizia o anteprojeto Almeida Junior, que "a educação nacional visa aos fins da liberdade", pois bem sabemos que a liberdade não é um fim mas um meio, o unico meio capaz de conduzir alguem à realização dos fins que estão

(Conclui na 3ª. pág.)

EDUCADORES, LEDE COPPERFIELD

FALAVAMOS, há poucos dias, de castigos infligidos aos alunos, como meio de persuasão ou de intimidação, para que abrissem os crânios à passagem triunfal das letras...

Felizmente, não era somente em nossa terra que assim se procedia. Entre povos com justiça considerados os mais civilizados, tais abusos se sucediam com uma insistência que nos deixa, a nós brasileiros e aos latinos em geral, menos humilhados dessas explosões de temperamento.

ERNANI SÁTYRO

O exemplo mais expressivo dêsse estado de coisas, que para felicidade das crianças quase já passou à história da pedagogia, é certamente aquele do menino Copperfield — o meigo e dócil David — em nome de quem Charles Dickens narrou os dias atribulados de sua infância, as hesitações naturais da adolescência e, finalmente, o ceticismo da maturidade, mesmo quando coberta de glória.

Não é possivel imaginar um método mais tenebroso de educar do que aquele empregado no "Salem-House", em que o velho Creakle se gabava das cabeças lascadas e das costelas quebradas de seus alunos. A entrada no internato, que o pequeno David guardou em traços tão vivos que permitiram a Dickens rememorá-la em uma de suas páginas mais trepidantes, já bastaria por si para dar uma idéia de todo o restante. Diz êle: "Vimos logo aparecer na porta um homem gordo, com um pescoço de touro, uma perna de pau e cabelos raspados". Se acrescentarmos a esta nota o esclarecimento de que a criança já vinha pràticamente enxotada do seu lar, "exilado", como êle mesmo diz, facilmente compreenderemos qual o seu drama e a extensão de seus complexos.

Maltratado pelo seu padrasto, o David chegara a morder-lhe a mão, num gesto instintivo de defesa. Tanto bastou para que, no colégio, tivesse de andar sempre com uma tabuleta às costas, com esta inscrição: "Cuidado, êle morde!" E observa melancolicamente o escritor: "Todos liam o meu cartaz. Acabei convencendo-me que era mesmo um selvagem e que mordia". Já antes, referindo-se aos maltratos de Murdstone, o padrasto cruel, escrevera Dickens: "Deus me é testemunha de que, nesse momento, uma palavra de ternura teria podido me fazer melhor por tôda a minha vida, talvez fazer de mim uma outra criatura".

Pena é que, de sua luta intelectual pròpriamente dita, pouco nos fale David Copperfield. Quase que sua narrativa se perde nos aspectos mais exteriores da existência, salvo a parte sentimental, onde o amor aparece com todos os suspiros de um jovem apaixonado. Aparte isto e a notícia de algumas leituras, a história de Copperfield, em quem os biógrafos e a crítica reconhecem a vida do próprio Dickens, pouco esclarece de suas lutas interiores, da formação do espírito, das campanhas do escritor, até o seu ponto culminante que foi a glória. Parece mesmo que, escondendo-se sob o nome de Copperfield, embora êste confesse muitas vezes que estava narrando a sua própria

(Conclui na pág. seguinte)

Complexo sertanejo

RETOMANDO, no seu derradeiro grande livro — "Instituições Politicas Brasileiras" — velhos temas de seus magnificos estudos

COSTA PORTO

anteriores, ressalta o sr. Oliveira Viana um sentido tipico de nossa evolução sociogenica, da qual resultaria um tipo humano adequado — á "disposição dispersiva, individualista e atomistica", geradora do "homo colonialis", "amante da solidão e do deserto, rustico e anti-urbano fragueiro e dendrofilo, que evita a cidade e tem o gosto do campo e da floresta" e cuja caracteristica visivel seria "a tendência á internação sertaneja".

Ora, ou muito me engano ou o que prejudica algumas das generalizações do sr. Oliveira Viana é a ligeireza com que se pretende erigir em norma da vida colonial brasileira o que poderá, quando muito, caber a determinada região ou determinada fase de nossa evolução, fenômeno infelizmente que não é raro noutros estudiosos e mestres da história da formação brasileira.

Olhos voltados para as "populações meridionais" ou centrais, o sr. Oliveira Viana apanha fatos verdadeiros neste quadro limitado da colônia e quer estendê-los à totalidade do mundo cabralino, do mesmo modo que outros argutos analistas da vida do Norte se apressam em generalizar conclusões de nenhum modo aplicáveis ao Sul e ao Centro.

Descobrir, por exemplo, uma "tendência á internação sertaneja", afirmar que "o sertão não atemorizava ninguem" e acentuar que o fenômeno "vem desde os primeiros dias coloniais", como uma constante da vida brasileira em tôda a colônia não me parece represente tôda a verdade. Não a representa, pelo menos, como regra geral, se têm valor os depoimentos quase uniformes dos cronistas coevos.

O interior da terra, sem dúvida, passou a exercer natural fascinação sôbre o colonizador, mas a verdade é que tudo conspirava para retardar a posse e, portanto, a penetração por parte do homem branco.

No que diz respeito á zona balizada por Pernambuco, sabe-se que esta penetração não se processou senão timidamente e teria de ser feita pela retaguarda, com a interiorização dos vaqueiros vindos da Bahia, e que, infletindo pelo lado pernambucano, espalhavam currais até o Piaui e Goiás.

Falando nos seus planos de devassar o São Francisco, e depois de acentuar que em relação ao ouro, "cada dia se esquentam mais as novas", Duarte Coelho cuida logo de mostrar as dificuldades da penetração, porque as minas se localizam "daquy lonje pelo meu sertão : dentro e se ade pasar por tres jerações de muy perversa e bestial gente e todos contrayros huns doutros (e) e se de pasar esta jornada com muito pelygro e trabalho".

E serão estas dificuldades que explicam a censura de Fr. Vicente, de que os portugueses se quedavam na orla maritima, arranhando as praias feito caranguejos, e o fato de o autor dos "Diálogos" afirmar que, no inicio do século 17, ai por volta de 1617, a penetração não ia além de um raio de 10 léguas.

Certamente, quando se avolumou a vinda de reinóis para a colonia, a interiorização se tornou inevitável dado que a area dos canaviais, ocupada por uma espécie de confraria de "homes de posses e calidades", poderosos para fazer engenhos, como recorda Duarte Coelho, lhe criava um dilema:

(Conclui na pág. seguinte)

O após-guerra e o Brasil

DESDE 1945, estamos atravessando um periodo de paz carrancuda. Paz de quase assombração. Bem a define a expressão "guerra fria" que surge diàriamente entre o noticiário internacional. Nisto, o segundo após-guerra difere do primeiro. Criara-se, após 1919, a consciência de um mundo novo. Nova ordem juridico-social, à base do Tratado de Versailles. Sonho novo de paz permanente, sob a égide da Sociedade das Nações, que o professor Raul Pederneiras costumava chamar "Sociedade Lírica das Nações". Ao mesmo tempo que, em tôrno da guerra de 1914-1918, se ia concentrando considerável acervo de obras críticas, predominavam as idéias novas de construção do futuro. O livro de Berdiaeff "Un Noûveau Moyen Age" vale como evocação. De Oswald Spengler (La Decadencia del Occidente) a Pitrim A. Sorokin (The Crisis of Our Age) a literatura critica

J. GUILHERME DE ARAGÃO

tinha algo de bifronte: metade análise ou diagnose, metade construção ou solução.

A última guerra não destruiu a visão anterior da crise contemporânea. E o segundo após-guerra, em vez de entreabrir a perspectiva, mesmo romântica, de paz definitiva, começou por criar dois mundos politicos, alérgicos um ao outro, com um fantasma de permeio:

(Conclui na 3.ª pág.)

A expedição amazônica de Pedro Teixeira

VI

CARÊNCIA HISTORICA

JAIME CORTESÃO

A ARGUMENTAÇÃO do senhor Desembargador Julio Cesar F[illegible]a, nosso ilustre impugnador, oscila entre dois polos: por um lado, a suposição (sem fundamento geográfico ou histórico) de que Bento Maciel Parente ou o govêrno de Madri houvessem, após a partida de Teixeira, remetido ordens que contrariassem os objetivos politicos da expedição; por outro, a afirmação de que a emprêsa de Teixeira não afetava, por forma alguma, os interesses da Espanha.

A seu ver, "a junção das duas corôas na de Espanha importava para esta de que qualquer acréscimo ao dominio territorial português, somente poderia ser proveitoso à soberania espanhola". E apoia-se, para afirmá-lo, na autoridade de dois mestres, o Barão de Rio Branco e Joaquim Nabuco. E isto, como se todos os mestres não pudessem enganar-se ou fôsse decisivo na história ou em qualquer ciência, o argumento de autoridade.

Partindo destas premissas ilusórias, o nosso impugnador conclui: "Não tinha, pois, a Espanha interêsse algum em impedir a fundação da "Franciscana", com a tomada de posse para Portugal, e êsse desinteresse já ela tornara indubitavel com a concessão da capitania do Cabo do Norte, feita por êsse mesmo tempo a Bento Maciel Parente, embora com a concessão reconhecesse Filipe IV a posse de Portugal sôbre a margem esquerda do Amazonas, a despeito da letra expressa do Tratado de Tordesilhas".

Esta forma de argumentar peca rotundamente pela inanidade, quer das premissas, quer das conclusões. Pelo contrário, e é isso que vamos estabelecer, a politica dos Filipes visou sempre a separação territorial das duas corôas na América; sempre receou e se opôs à intrusão dos portugueses nos dominios da soberania provadamente castelhana; e a doação da capitania do Cabo do Norte não prova contra os dois fatos anteriores.

Já neste jornal tivemos ensejo de dizer que a crença tão comum de que as duas corôas, a espanhola e a portuguesa, estivessem fundidas numa só, constitui êrro de fato, que prejudica por completo a compreensão da expansão geográfica do Brasil durante o periodo filipino. Vamos, pois, repeti-lo. Já dizia Voltaire que a mais eficaz das figuras da retórica é a repetição.

Bem longe de formar com a Espanha uma só nação, Portu-

(Conclui na 3.ª pág.)

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

Estudante exemplar – Um ofício altamente honroso – Liderando os colegas – Desapontamento de Saldanha da Gama

PODE-SE dizer de Lafayette Rodrigues Pereira que êle foi sempre um homem de temperamento uniforme. Não passou por sensíveis transformações. Mesmo quando moço, nos dias da sua vida de acadêmico, era conhecido pela sua circunspecção, pelos seus hábitos morigerados e pelo seu profundo apego aos estudos. Sem ser arredio ou macambuzio, pois, ao contrário, era muito apreciado pela sua prosa sempre viva e de excelente humor, Lafayette não costumava participar das diabruras de seus colegas, preferindo às "estudantadas", que chegaram a marcar época na Paulicéia, a companhia dos bons autores ou as tertulias em tôrno de questões que mais apaixonavam os círculos intelectuais de seu tempo.

Não há nenhum exagêro em afirmar-se que Lafayette foi um dos mais brilhantes alunos de quantos já passaram pela Faculdade de Direito de São Paulo. Foi, certamente, o primeiro de sua turma, merecendo significativas provas de apreço por parte dos colegas e dos mestres, inclusive da direção da Faculdade.

Almeida Nogueira, o infatigável historiador daquele tradicional estabelecimento de cultura jurídica, na sua grande obra "Tradições e Reminiscências", onde reune preciosas informações e abundantes documentos, assim se refere ao acadêmico de Queluz: "Verdadeira sumidade intelectual, auxiliada por ardente amor ao estudo, Lafayette, no conceito geral, fazia jús à primazia entre os seus colegas. Era o primeiro estudante da sua turma e um dos primeiros jurisconsultos da sua geração acadêmica. Vergado sôbre os livros e esquivo aos divertimentos, raramente saía de casa, a não ser para ir às aulas e às sociedades literárias e científicas".

E, prosseguindo: "De todos admirado pelo seu notabilíssimo talento, Lafayette não dispunha, entretanto, desse cortejo simpático de colegas, que, habitualmente, se acerca das g r a n d e s mentalidades. Êste vacuo, que ao redor dêle se notava, apesar dêle ser delicado e atencioso para com todos, era conseqüência da sua sistemática esquivança às diversões acadêmicas e mesmo ao íntimo convívio com o turbilhão dos colegas. Provinha, também, quiçá, da congênita causticidade do seu espírito, que para muito se fazia temível, embora sempre revestida de distinta roupagem, e, por vezes, de forma literária. Nos estudos jurídicos, filosóficos e literários, em todos os domínios da intelectualidade acadêmica, irradiava o seu talento como um sol no respectivo sistema planetário. Tanto êle primava pelo conceito das sentenças, quanto pela correção e elegância da frase. Não se assinalava como um imaginoso orador, mas falava bem, com erudição e muita verve. Já então transpareciam nos seus escritos e discursos alguns laivos desse ceticismo pessimista que ainda hoje lhe apimentam o espírito".

Penso que Almeida Nogueira exagera um pouco, quando frisa o retraimento de Lafayette. Sem dúvida não era êle amigo das diversões nem um homem de intensa vida exterior. Mas, tal como observou o saudoso Conde Afonso Celso, era, inegàvelmente, um "palestrador adorável". Quanto ao seu temperamento sarcástico, êle próprio, anos mais tarde, no parlamento da monarquia, respondendo aos seus adversários, observava que a sua ironia era apenas uma atitude de bom humor, sem nada de ofensivo. E Lafayette, o mais temível ironista do segundo reinado, assim definia o humor: "É mais ou menos esta capacidade de perceber os desconcertos, os ridículos, o lado cômico, as baldas, os sestros, as fraquezas, os falsos juizos e opiniões, os costumes e práticas desarrazoadas do homem e da sociedade, unida ao talento de fazer tudo isto ressaltar por um gesto, por uma palavra, por uma proposição, pela alegoria, pelo conto e até pela caricatura, sem ódio nem paixão e com uma espécie de desinterêsse, pelo menos aparente. É mais uma malicia do espírito do que uma perversidade do coração: uma coisa que faz rir, que *"never fails to make company laugh"*, mas que não provoca, nem revela indignação e colera". E, nas suas arremetidas sarcásticas, Lafayette jamais foi além desses limites, que êle próprio traçou com tamanha maestria. Não cremos, por isso, que as suas críticas, sempre finas e educadas pudessem ser fator para que em tôrno de sua pessoa se formasse o vácuo. É verdade, que, mais de uma vez, a ironia de Lafayette despertou vivas queixas e até intempestivas manifestações de represália. Assim, por exemplo, não deixa de ser curioso assinalar que, nos arquivos do famoso jurisconsulto, existe uma carta do almirante Saldanha da Gama protestando, com amargura, pelo fato de Lafayette haver feito, numa roda, na rua do Ouvidor, uma ironia em tôrno daquela ilustre figura da nossa Marinha de Guerra. Saldanha, ao ter conhecimento das observações de Lafayette, não se conteve e redigiu-lhe a missiva em que deixa extravasar o seu desapontamento. Mas, se êsse traço temperamental de Lafayette acarretava-lhe ressentimentos, que por vezes duravam sempre, certamente devia, antes, ser um fator para fazê-lo procurado e nunca para mantê-lo separado do convívio de seus colegas. Aliás, alguns acontecimento, de que cuidaremos mais adiante, demonstram de maneira irrefutável que Lafayette, além de ser muito res-

PEDRO LAFAYETTE

peitado pelos seus condiscípulos, chegou a exercer a sua liderança, quando na presidência de uma das sociedades acadêmicas mais importantes e ainda por ocasião de um grave incidente, na cerimônia da colação de grau.

Também Spencer Vampré, outro notável cronista dos fatos da Faculdade de Direito de São Paulo, emite idêntica opinião a respeito de Lafayette como estudante, dêle afirmando: "não deixou, após si, senão o conceito de discípulo aplicadíssimo, dentre os melhores da escola".

E há um documento que corrobora plenamente essas asserções dos dois ilustres historiadores, que souberam perpetuar, em suas magníficas obras, a tradição oral daquela academia, tão fielmente quanto permite as condições humanas. Trata-se do ofício enviado, com data de 7 de dezembro de 1855, pelo diretor da Faculdade, conselheiro Manoel Joaquim do Amaral Gurgel, ao ministro do Império, Luiz Pedreira do Couto Ferraz, ofício êste no qual Lafayette é citado como um dos mais distintos e aplicados alunos de quantos, então, frequentavam os cursos jurídicos em São Paulo.

Ao atingir o quarto ano, Lafayette recebeu uma prova muito expressiva da alta consideração que lhe dispensavam os seus colegas, sendo eleito presidente do "Ensaio Filosófico Paulistano", posto êste dos mais disputados entre os estudantes e só conferido aos dos últimos anos, pois aquivalia uma posição de líder. Essa sociedade fôra fundada por Alvares de Azevedo e nela se reuniam os acadêmicos para debater os temas mais diferentes e momentosos. A instituição encarregava-se ainda de editar uma revista mensal, que constituí um valiosíssimo manancial de elementos para o estudo das tendências intelectuais daquelas antigas gerações acadêmicas. Havia de tudo nas páginas desse curioso periódico: desde as poesias amorosas até os mais graves estudos jurídicos e acaloradas polêmicas em tôrno de teses políticas. Lafayette colaborou com bastante assiduidade nessa revista. A par dos assuntos relacionados à sua carreira, já lhe preocupavam o espírito questões como estas: "Constituição Política", "Soberania", "As revoluções", "O Rei reina e não governa" e "Socialismo". Dentre os temas de cunho estritamente jurídico podemos destacar o seu minucioso estudo intitulado: "Sistema de circunstâncias agravantes e atenuantes do Código Criminal do Império". É um trabalho no qual o autor revela excelentes qualidades de expositor e um acurado senso crítico. O estilo é o mesmo que, mais tarde, faria famosos os seus tratados de direito. Estilo simples, sem o menor laivo de pedantismo, em que o pensamento surge límpido através de frases redigidas com a máxima correção. Lafayette sabia empregar, com admirável rigor, as palavras e as expressões, demonstrando um magnífico domínio do idioma. Na primeira parte desse seu trabalho, o autor faz uma exposição muito clara do assunto que vai abordar, passando, em seguida, a apresentar, uma a uma, as dificuldades e pontos controvertidos bem como a sua própria opinião. O "Sistema de circunstâncias agravantes e atenuantes do Código Criminal do Império" é uma monografia que bem revela o alto grau de aproveitamento de Lafayette durante o seu curso de direito, a sua vocação para as atividades de jurisconsulto e os seus privilegiados dotes de escritor, que então despontavam de maneira tão promissora. Sem dúvida, essa elegância e perfeição no expressar-se provinham, em grande parte, da constante leitura dos clássicos gregos, latinos e portugueses, de cujo convívio Lafayette jamais se apartou, pois durante tôda a sua vida estudou cuidadosamente a nossa lingua em suas mais fundas raizes.

UNIÃO DA EUROPA

ENTRE as mais belas recordações de minha juventude — ai de mim, quão longe está! — figura a de uma instituição internacional que se intitulava "Corda Fratres" — Corações Fraternos. Durou vinte anos. Nasceu espontaneamente entre a juventude universitária de todos os países da Europa, estimulada por um mesmo sentimento de fraternidade.

De dois em dois anos, milhares de jovens se reuniam ora numa ora noutra cidade européia e realizavam verdadeiros congressos, onde discutiam todos os temas inclusive assunto de caráter internacional. A intenção era conhecer-se, compreender-se e amar-se. Além disso, mantinham êles assidua correspondência não só de natureza cultural, mas também íntima e fraternal. Intercambiavam livros, confidenciavam suas vidas, suas alegrias, suas tristezas, seus sucessos e suas derrotas, em suma correspondiam-se com um tal grau de sinceridade que contraiam, assim, tàcitamente, reciprocas obrigações morais, solenes como juramentos e imperativos como um compromisso.

A grande pátria européia se ia assim formando na consciência e no espírito das massas juvenis, acima do restrito conceito nacional e da adoração dos próprios ídolos domésticos. O hino estudantil que milhares e milhares de vozes elevavam ao céu ressoava como um cântico de solidariedade humana, despertando em nossos corações fatigados o sentido de uma paz fagueira, a fé e a esperança.

Chegou o ano de 1914. O Moloch da guerra devorou a bela juventude em formação. O hino dos estudantes se transformou em canto de batalha e aqueles mesmos jovens que por anos e anos tinham vivido numa atmosfera de propósitos e pensamentos comuns, encontraram-se, um em face do outro, no campo da luta e da morte.

Passados os quatro anos da refrega, os canhões, já cansados, emudeceram. Os homens, entretanto, depois de tanto sangue derramado não mais acharam na consciência os sublimes acentos do amor, da caridade e da justiça. Continuou, pelo contrário, a discórdia; aumentou a desunião, cresceram os ódios, os rancores e as insídias.

VINCENZO SERIO

Foi em vão que os cemitérios de guerra se encheram de lágrimas, e flores em vão. Cristo, do cimo de sua cruz, revelou aos homens os tormentos porque passara em nome dêles. Em vão, a natureza, com suas divinas formosuras, voltou a cantar o hino da vida. Nada pôde apagar da fronte dos homens o signo de Caim: passados outros vinte anos de raivosas disputas, a batalha voltou a ser mais cruenta do que antes.

Mais uma vez o sonho místico dos poetas, dos filósofos e dos humanistas naufragava na terrível realidade da guerra. Consumado o segundo holocausto, a humanidade ainda sangrando volta a invocar a paz, a querer a paz, a buscar a paz. A palavra "solidariedade" já entra em suas cogitações e os politicos vêem na palavra "união" um sentido quase imperativo para a salvação da Europa e do mundo.

"Corda Fratres" — Corações Fraternos... será isso possível? Teriam os povos da velha e trágica Europa encontrado o denominador comum para um convívio pacifico? Cairiam as fronteiras, fechar-se-iam os sulcos que, através dos séculos, os dividiram em campos inimigos? Poderiam agora reconhecer-se e se reconciliarem em nome de uma pátria comum, a pátria européia?

No lapso de breves anos e sob a pressão de necessidades urgentes, processam-se evoluções que normalmente exigiriam séculos para amadurecer. O que ontem era uma heresia hoje é uma verdade; o que ontem era uma utopia hoje é um fato concreto. Pode esperar-se que também esta vaga união européia, que a muitos se afigura uma quimera, venha a converter-se numa maravilhosa realidade.

E' fora de dúvida que, atualmente, se vai produzindo, no plano mental, um movimento no sentido de que o mundo, em seu complexo mecanismo moral, político, social e econômico, não mais gira em tôrno do indivíduo. Em virtude do extraordinário desenvolvimento do progresso e da mecânica, ampliou-se consideràvelmente a órbita do mundo, passando êste a girar em tôrno dos povos e das comunidades de povos. Já nos achamos muito distanciados das idéias e dos princípios da Revolução Francesa. O liberalismo, seu filho legítimo, fez um grande bem à humanidade libertando energias e fôrças que estavam encadeadas.

Entretanto, acabou degenerando, e com sua desagregação produziu males maiores: ditaduras econômicas, ditaduras políticas e guerras. Para impedir a volta de todos êsses males, unem-se agora intelectuais, estadistas, homens de govêrno, invocando ordem e disciplina no organismo interno das nações e uma leal e efetiva colaboração entre os povos.

A união européia aparece então, não como um expediente qualquer ou a defesa de interesses imediatistas mas como uma necessidade absoluta e permanente. "Unir-se ou morrer", exclamava em 1927 o ilustre escritor francês G. Riou em seu livro "Europe, ma patrie", no qual fustigava a política britânica. Entretanto, mais de um século antes, o apóstolo italiano G. Mazzini dissera: "A história particular das nações terminou. Começa a história européia. A Itália não consentiu em ficar isolada em meio ao movimento comum". E mais antes ainda, Wolfgang Goethe, com semelhante ponto de vista, dissera: "Entramos no alvorecer de uma literatura européia. Nenhum dos povos europeus poderá dizer que tem uma literatura própria. Tôdas as nações que fazem parte da Europa contribuiram para criá-la".

Esta, a grande construção da história, já prevista pelos pensadores e várias vezes tentada. O que faz com que a Grã Bretanha se advirta da urgência de ajustar-se aos novos tempos e se persuada, finalmente, de que sua política não pode ser mais aquela do dividir para imperar.

Contudo, é certo que a Europa quer continuar a ser a Europa, nada mais do que a Europa. Isto será apenas o premio à lealdade com que a Inglaterra e as nações continentais conciliarem suas divergências e interesses e à justiça com que tenham de resolver seus problemas.

Logo, para a Itália, a união européia deve significar, antes de tudo, a renuncia aos imperialismos exasperados, deve significar absoluta paridade de direitos. A união européia será uma bênção para o mundo, desde que se inspire nos fundamentos cristãos, isto é, seja dirigida efetivamente para o bem de todos e não no sentido de constituir-se a base ou o pedestal do domínio de um só.

"Corda Fratres" — Corações Fraternos ou nada.

COOPERATIVISMO

COOPERATIVISMO IMPOSSIVEL

TODOS os estudiosos do cooperativismo sabem que uma cooperativa encerra dois elementos: 1.º) — Um elemento social, representado por uma associação de pessoas. 2.º) — Um elemento econômico, representado por uma emprêsa comum, criada e controlada pelos membros da associação de pessoas.

É evidente que, quando um grupo de pessoas, econômicamente fracas, se dispõe a constituir uma cooperativa, não é apenas porque estão sentindo necessidade do primeiro elemento, ou seja da associação de pessoas. É especialmente para conseguir o segundo, ou seja a emprêsa comum. Esta emprêsa, por sua vez, tem um objetivo particular: o de atender às necessidades pelas quais a cooperativa é criada.

Infelizmente, existe entre nós o hábito inveterado de se dispensar muita atenção ao primeiro elemento e de se relegar o segundo ao desprezo. Entretanto, tudo indica que o segundo

M. GOMES BARBOSA

elemento merece mais atenção que o primeiro. Pelo menos, é para se conseguir o segundo que o primeiro é obedecido.

Sejamos mais claros: É para se organizar a emprêsa, com tôdas as normas que a experiência tem aconselhado, que se constitui a associação. É para se adquirir gêneros melhores, mais bem pesados e por preços honestos, que se organiza uma cooperativa de consumo. É para se evitar os intermediários, nas distribuições das utilidades, que a cooperativa é fundada.

Como, porém, a cooperativa poderá prescindir dos intermediários, se a formação do capital social, para aquisição das utilidades, foi considerada sem importância?

Como as cooperativas poderão adquirir mercadorias, à vista, nas fontes de producão, se não possuir capital para isso? Como?

Com êsse descaso, a cooperativa jamais terá possibilidades de corresponder às esperanças dos associados. Fica sendo, apenas, o primeiro elemento: uma associacão de pessoas. E não uma cooperativa de fato e de direito. E o pior é que os associados ficam comprometidos numa sociedade que tem as características de uma associação, porém, sem possibilidades de organizar a emprêsa para a qual constituiram a cooperativa, assemelhando-se a um enxame de mariposas em derredor de uma vela bruxoleante.

Enquanto perdurar êsse hábito prejudicial, o cooperativismo não se acreditará no Brasil. É uma imprudência continuar fundando cooperativas sem capital, confiando, apenas, na magia do seu nome.

Bom seria que os apologistas das cooperativas, com um nada de capital subscrito, se dessem ao trabalho de examinar a vida das cooperativas que triunfaram. Se o fizerem, com isenção de ânimo, verificarão que nem uma delas conseguiu seus objetivos, sem alterar seus estatutos no tocante às contribuições dos associados, ou adotou mediaas equivalentes, por decisão de assembléias gerais.

Se essa reforma tem de ser feita mais tarde, quando a diretoria verificar que está nadando contra a corrente, por que não exigir essa condição desde a elaboração dos estatutos?

Por que não estabelecer contribuições mais consentâneas com a lógica e com a experiência? Para que fazer os associados desanimarem, detratarem a administração, sabendo-se que o defeito não reside apenas nos administradores? Para que êsse desrespeito à autoridade soberana dos fatos?

Urge eliminar êsse hábito nocivo, que de tão sentimental, poderá ser confundido com sadismo. Urge acabar com essa liberdade do associado subscrever uma única quota-parte. Essa liberdade tem prejudicado mais o cooperativismo brasileiro, do que todos os intermediários somados.

Se continuarmos dando essa permissão estatutária, poucos associados subscreverão mais do que uma quota-parte, pelo que, a cooperativa, num prazo relativamente curto, se vê entre dois únicos caminhos: ou transforma essa liberdade em obrigação, ou fracassa nas suas finalidades.

Os membros de uma cooperativa devem ter liberdade de ação. A isso creio que ninguém se opõe. Mas a liberdade do associado deve começar onde terminam as necessidades da cooperativa.

Poder-se-ia justificar o aparecimento e o registro dessas cooperativas sem possibilidades de funcionamento, com o argumento de que elas foram constituidas na esperança de receber favores oficiais; porém isto colide com a própria decência do sistema e com a opinião, quase unânime, dos estudiosos do cooperativismo, de que o cooperativismo deve ser livre.

Colide porque as instituições, cuja probabilidade de êxito está na dependência de auxílios perpétuos de entidades estranhas ao seu quadro social, não podem dizer que são livres; nem dizerem que são instituições autônomas. Nem em liberdade podem pensar.

A liberdade fica comprometida ou cerceada desde o momento em que se pleiteia auxílios de quem quer que seja.

Que altivez pode ter uma cooperativa e que direito lhe assiste de exigir favores oficiais, quando seus próprios associados se negam a subscrever o capital indispensável ao seu funcionamento?

Os repetidos fracassos de cooperativas, durante os vinte e três anos de propaganda e de tentativas inglórias, já devem ser o suficiente para atestar que estamos praticando um cooperativismo impossível.

Complexo sertanejo

(Conclusão da pág. anterior)

ou acostar-se á hipertrofia das casas grandes, ou buscar o "sertão da terra", fundando currais, na demonstração de que a colonização do interior do Nordeste foi obra quase, que exclusiva, do pastoreio.

De qualquer modo, porém, no que se refere a Pernambuco, é indiscutivel aquele "sentido atlântico" que lhe atribuiu Capistrano, na atrofia da marcha para o Sul, pois seus "inestimáveis serviços" seriam noutros rumos, inclusive naquele fundamentalissimo, de defender a costa contra a ameaça do invasor europeu, dada a sua posição de ponta avançada no extremo oriental.

Onde, porém, mais avulta a improcedência da tese do sr. Oliveira Viana é quando fala no "atrativo dos engenhos" como fator que acabaria "projetando definitivamente a população para o sertão, criando-lhe este "complexo sertanejo". (Op. cit. I — 129).

Ora, é exatamente o canavial que mais concorre para prender o colonizador na orla litorânea, quando não por motivos ecológicos — somente o massapê da mata nordestina — do Reconcavo baiano até as terras de Itamaracá — ensejando campo propício á lavoura canavieira, como, principalmente, por imposição fatal das condições mesmas da economia do tempo.

Embora derivando para a colônia de plantação, como se vê do lúcido ensinamento de Gilberto Freire — a que o sr. Oliveira Viana tem um receio pânico de aludir, como se fosse possivel falar, hoje, da formação nacional não tomando conhecimento da obra monumental do mestre pernambucano — os portugueses não podiam deixar de submeter-se ao sistema da época — de economia colonial — de "produzir para exportar" — e deste modo, o engenho, longe de provocar a penetração, amarrava o colonizador ao litoral, as fábricas polarizando-se para o Atlântico, perto dos embarcadouros, a fim de facilitar a remessa de açucares para o reino.

Documento expressivo desta mentalidade é aquela exposição dos frades beneditinos que, em doze de abril de 1677 — mais de um século após o descobrimento, pleiteiam de Duarte de Albuquerque, uma "avença moderada" para os foros e taxas de seu engenho em Mussurepe, isto porque, demorando a fábrica "nos limites da capitania", "muito ao certam, oito ou nove léguas da Costa", o trabalho da exploraçao acabava oneroso, custando o transporte do açucar para o Recife "só de carreto, 3 cruzados ao menos, e por esta razam nam ha lavrador que queira no dito engenho tomar partido e assim está muito arriscado a se desemparar". (O Tomb. do Mosteiro de São Bento de Olinda. Revista do Instituto Arqueológico, vol. XLI, pg. 250).

Esta tendência á internação, pelo menos, no Norte, não constituiu regra nos primeiros anos e contrariamente ao que sugere o sr. Oliveira Viana, o que mais a entravou foi exatamente, o "atrativo dos engenhos".

O HEROI DA GUERRA

Conclusão da pág. anterior

abrange dois instantes decisivos na história contemporânea: um, o da queda da França, outro, o da luta da Inglaterra, ainda só e quase inteiramente isolada, contra as fôrças de destruição que o nazismo representava. É a fase de 1940 a princípios de 1941; nêste período, vencida a resistência francesa, dominada a grande companheira da Inglaterra, esta passou a suportar todo o peso da conflagração, a resistir à investida alemã, à violência da "blitz" que dava a impressão de integral vitória da Alemanha.

No prefácio, s i n t e t i z a *Churchill, com felicidade, o que foi essa época de resistência e, por fim, de vitória: "Não obstante, o Gabinete de Guerra britânico, conduzindo os assuntos de Sua Majestade com vigilante fidelidade, apoiado pelo Parlamento e mantido pelos Governos e povos da Comunidade e do Império Britânicos, permitiu que tôdas as tarefas fossem cumpridas e todos os inimigos dominados". Foi, na verdade, o que se verificou.*

Com a vitória dos alemães sôbre a França, de que se originou a organização do Govêrno de Vichy, perdeu a Inglaterra sua poderosa aliada dos inicios da guerra; seccionavam-se os laços de união entre as duas grandes potências democráticas. A França sob o domínio do poderio alemão, arrogantemente vitorioso, deixou a Inglaterra sòzinha em sua luta de resistência. Aos povos democráticos ainda não se aliara a cooperação russa, nem a ajuda dos Estados Unidos.

As páginas de Winston Churchill sôbre esta fase da segunda guerra mundial são de intensa expressão emotiva; recordam aqueles instantes terríveis da luta francesa contra o nazismo. Páginas magníficas sôbre a chamada Batalha da França com Gamelin e Weygand em suas linhas de frente, mostram o que houve de dramático e empolgante no episódio. Depois, os acontecimentos que se sucederam, inclusive a evacuação de Dunquerque.

Com base em documentação de primeira ordem descreve ainda Mr. Churchill os acontecimentos dessa fase de guerra, ligados, igualmente, à queda da França. O desastre de Oran, por exemplo. A atitude do Almirante Darlan e suas conseqüências vêm aí descritas.

E ao lado disso a "blitz" constante contra a Inglaterra, que passou a lutar sòzinha, defendendo o seu território estòicamente. A Batalha da Grã-Bretanha constitui, sem dúvida, página da mais emocionante significação na história dos acontecimentos da segunda guerra mundial.

A elas dedica Churchill o estudo em alguns capítulos, onde de par com a documentação utilizada, a pena do escritor mais expressivamente descreve o desenrolar dos fatos. A posição da Inglaterra atinge, nesta época, uma significação singular, projetando-a ao apreço e ao respeito dos países civilizados pelo que realizou de heroísmo, de resignação, de dignidade humana a preservar. São páginas estas que se lêem com a emoção mais viva; nelas ressalta o sentimento de um povo que sabe lutar, ou que soube lutar, sem desfalecimentos.

Churchill arquitetou a defesa inglesa; foi um soldado no meio dos milhares de soldados quase desconhecidos que lutaram pela preservação do território metropolitano. O que houve de sacrifício em Londres foi superiormente compensado com as vitórias que depois deram o triunfo às fôrças aliadas. Churchill na resistência simbolizou tôda a Inglaterra — a Inglaterra militar e a Inglaterra civil; mais tarde foi o cooperador do sistema de defesa e de vitória esteado na tríplice aliança: êle, Roosevelt, Stalin. Todos três apenas soldados mais graduados de tropas que se uniram em defesa das liberdades humanas.

O que há a destacar nêste segundo volume de A Segunda Guerra Mundial *não é apenas o depoimento, notável, valioso, significativo, que deixa Mr. Churchill, uma das maiores personagens do drama, para escrever-se mais vagarosamente, de futuro, a história da* g r a n d e *conflagração de 1939-45; é igualmente o valor do escritor a ressaltar, em páginas magníficas, suas qualidades intrínsecas de homem de bom gôsto e de cultura. De um homem a cuja inteligência e a cujo conhecimento de causa deveu a Inglaterra a unidade e a segurança com que alcançou a vitória final. Do seu verdadeiro herói. Porque, de fato, foi Mr. Churchill o herói britânico da segunda guerra mundial. Ou melhor: simboliza o heroismo dos soldados ingleses.*

EDUCADORES, LEDE COPPERFIELD

(Conclusão da pág. anterior)

história, Dickens se concedeu a liberdade de omitir muita coisa — muitas dessas coisas que uma auto-biografia, rigorosamente, não poderia olvidar.

Por mais que a narrativa acompanhe a vida de Trot (apelido de David, na intimidade), sente-se, sem qualquer esfôrço, que as outras vidas, girando em tôrno dele, têm por vezes maior intensidade e interêsse que a sua própria. Encontramos em diversas páginas o puro folhetim, embora um folhetim que consegue salvar-se pelos recursos que todos adoramos no talento de Dickens.

Não é mesmo possível, por mais movimentada que seja uma existência, encontrar no seu caminho os personagens que se cruzaram no caminho de Copperfield. São personagens todos êles caricaturados, com as vidas cheias de aventuras, acompanhando êsse outro, que se descreve e descreve os demais. Se Copperfield aparece no livro todo, é porque o romance está escrito na primeira pessoa. Em muitas e muitas páginas, êle é apenas espectador. Mas — e aí é que está a grandeza do seu autor —que espectador sensivel e diferente!

Dickens leva todo o seu tempo a brincar de assombrações. Mas êle não faz nunca infelizes aqueles a quem amou. Arranja sempre um jeito de salvar os seus *bons* e castigar os seus *maus*. Quanto aos primeiros, à falta de outro recurso, salva-os até com uma boa morte, com ua' morte heroica ou cristã. Os maus, os seus inimigos, têm a mesma sorte dos bandidos de seus romances policiais: terminam na cadeia.

Poderá objetar-se contra Dickens que sua auto-biografia não teve grandeza da confissão de um Rousseau. As fraquezas, os erros e os crimes que êste expõe aos olhos de todos, não encontram similar na literatura. Mas Dickens bem poderia responder, não somente que os nomes não são obrigados a confessar-se diante da posteridade, como ainda, e com vantagem, que escreveu a vida de David Copperfield, precisamente para poder dizer apenas o que quisesse.

Seja como for, aí temos um livro, não apenas para os amantes dos grandes romances, mas também para os educadores mais exigentes. Avaliamos mesmo com que prazer o professor Freud deve ter saboreado algumas dessas páginas, apesar de nada dizer claramente dessa história complicada dos complexos. E' verdade que ésses complexos se observam mais em suas manifestações exteriores, nos seus efeitos, porque no Copperfield não existe pròpriamente a introversão. Suas quedas e seus desfalecimentos aparecem mais nos resultados do que na elaboração. Vê-se quase sempre que aquilo ocorreu, mas não como ocorreu.

Mesmo assim, educadores, lêde Copperfield se porventura não o conheceis. Lembramo-nos dele quase por acaso, por um desses mistérios e surpresas da associação de idéias, espontânea e indomavel.

Não pertenceis à categoria daqueles desalmados, que enchiam de sombras a vida de crianças indefesas. Não sois da família dos Creakle e dos Murdstone. Mas precisais conhecer as vossas raízes e, no meio de vossos desfalecimentos, verificar que, apesar dos pesares, a humanidade já melhorou. E' verdade que, naqueles tempos, também havia os Strong. Mas, como êles sofriam, na sua santa ingenuidade e na sua dolorosa incompreensão!

Aqui mesmo entre nós, temos os ensinamentos clássicos de Raul Pompeia e José Lins do Rêgo. Sim, não tenho dúvida em incluir "Doidinho" como livro clássico. Como os homens de juizo têm coisas a aprender naquela história de meninos desmiolados! Sim, não abandoneis "O Ateneu" e "Doidinho". Mas lêde David Copperfield e talvez o vosso espírito fique ainda mais leve.

Os escritores brasileiros no Parlamento

REPUBLICANO NO IMPERIO E MONARQUISTA NA REPUBLICA

(Continuação da 1.ª pág.)

reforma eleitoral, da chamada lei Saraiva, em que as chapas oficiais sofreram forte concorrência, pela liberdade que o novo sistema vinha facultar ao eleitorado. Nesse ano de 1881, depois de uma viagem maritima até a Bahia — o meio, então mais prático para se atingir o norte de Minas, desprovido de estrada de ferro — o jovem bacharel recem-formado pôs-se a percorrer aqueles povoados distantes de nomes tão pitorescos — Grão Mogol, Capelinha, Minas Novas — procurando tratar, um a um, com os eleitores. E ante a juventude que se lhe devia estampar na face, não seria de estranhar alguem lhe desse resposta semelhante à que um aldeão francês dera a Maurice Barrès, quando, mais ou menos na mesma idade, cabalava votos para eleger-se deputado: "— Pode dizer a seu pai que esteja descansado; não deixarei de votar nele...".

Afonso Celso recorda com enternecimento essa peregrinação e o ambiente de tranquilidade, paz e "farta mediania" da região por onde andou, ao chouto do animal viajeiro. Recorda, igualmente, a honestidade e a lisura com que foram feitas as eleições, nas quais logrou bater seu adversário, Manuel Fulgencio, competindo ambos, não só nos votos, como em lealdade e inteireza moral. Fulgencio chegou a pedir ao antagonista para ser portador de papeis contra a eleição dele, Afonso Celso, comissão que este desempenhou fielmente, com uma nobreza à altura da do rival.

Em 1881 a côrte só muito tardiamente tomava conhecimento de um pleito travado em regiões distantes, de comunicação dificil, sem imprensa e telegrafo, como o norte de Minas. Ninguem sabia, pois, quem por lá viria deputado, quando Afonso Celso, após fatigante viagem por terra, chegou ao Rio com seu diploma. Reconhecida a legitimidade do mesmo, não tardaria o jovem quase imberbe, a tomar assento na Camara, nas fileiras do partido liberal, como o pai.

PREVENDO A REPÚBLICA.

Liberal, o futuro autor de "Porque me ufano do meu País" mostra-se, desde logo, coerente com o espírito progressista e inovador que devia animar-lhe o partido. O nome de Afonso Celso ficou para sempre vinculado à idéia de monarquia no Brasil, figurando entre os dos mais irredutiveis sebastianistas. Não há quem, ao evocá-lo, não o relacione logo com as imagens de D. Pedro II, Imperio, etc... Muita gente experimentará, assim, certa surpresa ao saber que esse monarquista ferrenho começou a vida política, fazendo, na Camara dos Deputados, a mais viva profissão de fé republicana.

"Representante da nova geração — diz ele na sua estréia parlamentar — eu sou, tenho sido sempre e me prezo de ser republicano. Adoto o manifesto de 3 de dezembro de 1870 que declara não ser intenção dos seus signatários convulsionar a sociedade, mas esclarecê-la, cumprindo-lhe, longe de conspirar, apenas discutir, provocando, não dissenções nem discordia, porém simplesmente a reconstrução moral e pedindo uma constituinte com amplas faculdades para instalar um novo regime, promovendo reformas complexas que abranjam todo o mecanismo social".

Assim se exprimia o jovem deputado em 1882, em perfeita correspondência com seus principios liberais e essa paixão das idéias novas, peculiar à mocidade.

Cinco anos depois, ante uma Camara na sua maioria conservadora, reafirma ele as mesmas convicções, num discurso que chega a provocar apartes tumultuosos. Acha necessário ir preparando o terreno para outra forma de govêrno, cujo advento será inevitável, sem convulsões ou perigos, simplesmente em virtude da revolução moral que se está operando em todos os espíritos. Não apoiados truculentos interrompem-lhe as palavras. Insiste ele, declarando, sob uma saraivada de protestos, que a monarquia se mantém por tolerância, sem nenhum esteio na alma nacional. O Visconde de Taunay é um dos aparteantes mais veementes. Prosseguindo resoluto, Afonso Celso analisa o que ele chama "a essência do atual sistema", afirmando não haver um grupo de homens diretamente interessados na manutenção do regime monarquico, a começar pela classe mais poderosa e aristocrática: a dos fazendeiros. Fala com experiência própria, pois tendo viajado no interior do País ainda não encontrara um monarquista de convicção, um homem disposto a pegar em armas e a derramar seu sangue para defender o govêrno. Atalha-o o Visconde de Taunay com um aparte, seguido inumeros apoiados: "O País é monarquico..." E o deputado Lourenço de Albuquerque, como quem esconjura as palavras insensatas e agourentas do orador, replica: "Se viesse agora a República eu fugiria do Brasil". Afonso Celso responde-lhe com serenidade: — "Não virá já, mas há de vir mais breve do que se supõe" — ao que acodem novos e energicos "não apoiados". Veio daí a três anos, mais breve do que se supunha, a República prenunciada pelo parlamentar mineiro.

E quando ela chegou, na manhã de 15 de novembro de 1889, o homem que a previra, que a desejava, "como a maior expressão de progresso na direção dos povos", manifestou-se francamente monarquista. Assim, no momento em que tantos monarquistas se apressavam a aderir ao novo regime, o republicano de 81, de 86 e ainda da vespera, partia com seu pai para o exilio, de onde voltaria, dois anos depois, o mais entusiasta panegirista do Imperador e ardente propagandista da monarquia.

Como explicar semelhante transformação? No seu livro "Guerrilhas" (1895), reunindo artigos publicados no "Comercio de São Paulo", Afonso Celso expõe os motivos que o levaram a tornar-se monarquista, quando havia toda vantagem em reafirmar as idéias que defendera na Camara. Em primeiro lugar, o dever de acompanhar o pai, o Visconde de Ouro Preto. O argumento poderia parecer pueril. Prevendo essa impressão, Afonso Celso atalha logo: Não se rissem, era isso mesmo; reconhecendo no pai uma perfeita envergadura de estadista e vendo-o fiel à monarquia, chegara só por aí à conclusão de que o caminho não seria errado. Havia no caso uma submissão, não sòmente afetiva, como intelectiva do filho ao pai, submissão baseada na consciente certeza de uma superioridade.

Em segundo lugar: a maneira pela qual foi feita a República, em nome da nação "bestializada". Nos seus discursos na Camara, Afonso Celso falava numa República que viesse gradativamente, por uma evolução natural e sem convulsões de qualquer espécie. Não seria, pois, aquela a República dos seus sonhos. Ponto de vista, certamente idealista, pois dificilmente se verificaria uma mudança assim tão radical, de um regime, sem convulsões ou traumatismo. Analisando a situação do País nos seus oito anos de Parlamento e concluindo de que a quéda do Imperio seria inevitável, Afonso Celso devia compreender que ela não se daria numa troca de cumprimentos e gentilezas entre monarquistas e republicanos. O autor de "Por que me ufano de meu País" aludia a uma evolução natural, sem saltos, talvês influência do evolucionismo tão em voga na época; mas a história tem mostrado que os saltos constituem uma lei das transformações políticas dos povos.

Outro motivo da mudança de opinião: o cotejo pratico entre o que foi o Imperio e o que se tornou a República. Afonso Celso declarava isso em 1895, depois de cinco anos agitados da luta pela consolidação do regime. Era natural que essas convulsões chocassem o espírito de quem exercera o mandato de deputado num período, que, com excepção da campanha abolicionista, fôra de paz e euforia para a vida nacional.

Ferreira de Araujo, em artigo na "Gazeta de Noticias", a 20 de setembro de 1895, glosou as razões apresentadas pelo ex-deputado, dizendo que do discurso de estréia deste ultimo já se deduzia que a monarquia estava condenada, "comprovando a autopsia do cadaver a certeza do diagnostico então formulado". Afonso Celso protesta o seu direito de mudar de principios em face de novas experiências. Já não pensava aos trinta anos como pensara aos vinte. Durante uma decada era natural se lhe esclarecesse o criterio. Mas se Ferreira de Araujo apontara com "indulgente encomio" a intuição politica manifestada pelo deputado de 82, prevendo nessa época as condições do advento da República, não lhe negaria algum discernimento para asseverar, agora, que a monarquia voltaria, fatalmente, pós o malogro do ensaio republicano. ("Contraditas Monarquicas" — 1896).

UM PROJETO ABOLICIONISTA

O deputado que queria a República de um ponto de vista um tanto teórico, fôra, entretanto, mais pratico, quando abraçando o ideal abolicionista, pensara em ajustá-lo aos imperativos económicos do País. A 4 de maio de 1887, Afonso Celso apresentava à Camara um projeto declarando livres, da data da promulgação da

(Conclui na pág. seguinte)

FINS NACIONAIS E UNIVERSAIS DA EDUCAÇÃO

(Continuação da 1.ª pág.)

no ser, potencialmente inscritos.

A humanidade presente — entregue a si mesma, através de muito tempo, pelo afinalismo liberal — encontra-se desesperada. Urge que o homem se recolha em si mesmo, indiferente ao teorismo das "vãs filosofias". A liberdade como fim não o conduz ao reconhecimento de si mesmo porque o expõe desarmado e desprevenido ao vendaval das idéias, quando não de baixos impulsos primitivos. Como, se a caracteristica definidora e essencial da liberdade é justamente a capacidade de eleger um fim?

Haverá neste procedimento o subterfugio de uma fuga à defrontação do problema dos rumos — o problema crucial do nosso tempo? Não; sem a apresentação de verdadeiras diretrizes, capazes de atender ao estado de angustia e desesperança em que se encontra a nossa triste humanidade, como esperar que a lei "básica" da nossa educação possa catalizar a confiança do povo e "fortalecer a consciência da continuidade histórica da nação"?

GARIBALDI NA AMÉRICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

para o Mar Negro, vai então Garibaldi como simples marinheiro; vai a serviço de Hussin, bei de Tunis. E' então que êle resolve viajar para a América, levado pela sugestão de outros revolucionários aquí estabelecidos, tais como Cunneo — amigo dileto de Mazzini.

A Itália subjugada pela guerra e Marselha acossado pela peste, não oferece interêsse para Garibaldi que quer ação imediata. Embarca então para o Brasil a bordo da fragata francesa Natoumier, comandada pelo Cap. Beauregard, que zarpa com destino ao Rio de Janeiro.

O Rio que Garibaldi vê pela primeira vez, é o Rio romântico dos anos 30; seu desembarque se faz pelo Largo do Paço, destacando-se o belo genovês em seguida pela sua polida elegância, e sua figura invulgar de homem. E' alí naquele Rio de Pedro I que se põe em contacto com Rosetti, que o apresenta aos outros italianos emigrados: Giovanni Batista Cuneo entre outros para o qual trazia cartas de Mazzini. Cuneo já estava aclimatado no Brasil e integrado ao meio ambiente americano fazia frequentes viagens ao Sul, ao Rio da Prata em perpétua fermentação revolucionária naquela época. "Entrara em comércio de idéias também com Luigi Carmiglia, ao qual o ligaria vivissima amizade, e com Domingos Castellini. Rossetti morava na esquina do Largo do Paço com a rua Direita, naquele velho sobrado das arcadas, defronte á Igreja Metropolitana: Nessa mesma Hospedaria foi habitar Garibaldi".

A Revolução francesa de 1830 teve graves e profunda repercussões no Brasil. Na fase política de consolidação do regime, suas notícias eram recebidas na Corte do Rio e nas principais cidades brasileiras com jubilo extraordinário. Em S. Paulo, os estudantes iniciaram ruidosas manifestações; alunos da Academia unidos ao povo sairam as ruas para manifestar o descontentamento contra o regime autoritário de Clemente Pereira e a politica de estreita tirania exercida por Pedro I. Em represália, é assassinado Libero Badaró.

As cores desta luta contra o Imperador atingem seu ponto culminante por ocasião de sua visita a Minas Gerais, onde é recebido pelas cidades com simbólicos toques de finados tocados pelos sinos das igrejas. De volta ao Rio o terror se estende passando a História a célebre "Noite das Garrafadas" em que brasileiros e portugueses se enfrentam em dura luta civil.

A relação entre os acontecimentos da capital francesa e os da Revolução Liberal do Brasil é muito estreita: 8 meses após os acontecimentos abdica Pedro I na pessôa de seu filho menor, Pedro II.

O novo regime inaugurado tem que sustentar fortes lutas internas provocadas pela aspiração cada vez mais aberta dos brasileiros se governarem a si mesmos. Segundo a opinião de Bernardo de Vasconcelos a Revolução de 7 de abril não era senao uma cópia da orientação seguida na França pelos gabinetes de Lafitte e Thiers. E para dobrar a situação criada pelo monarquismo indisfarçado dos autores da Abdicação que desejam apenas uma continuação de Portugal através de Pedro II, foi chamado um homem pela voz liberal de Evaristo da Veiga: o padre Diogo Feijó.

O clima de revolução continua, e enquanto o poder de Feijó cresce depois da transformação da Regência Trina em Regência Una, vê-se o país frente a três questões politicas de capital importância: a questão religiosa, a revolução do Pará e a revolução dos Farrapos do Rio Grande do Sul.

Os rumores vindos do sul eram os mais graves, pois corriam boatos de que o Estado Oriental do Uruguai havia se integrado à Revolução riograndense. A frente do movimento estava a figura do invulgar caudilho gaucho Bento Gonçalves.

E' neste clima agitado que Garibaldi inicia sua atuação política da vida americana. A união dos franco maçons brasileiros aos carbonários se fez quase que automaticamente, pois prevalecia entre êles o mais aberto cosmopolitismo. E' muito possivel que analisado mais profundamente o processo politico brasileiro, Garibaldi entendesse que Feijó em realidade representava a tendência republicana moderada 'e necessária num país desorganizado pela monarquia bragantina, mas o estreito centralismo político do Regente e principalmente à natural aversão que tinham os carbonarios pelos padres, separou-os definitivamente. Ele mesmo sobre isto escreve mais tarde. "Io ho sempre attacato il pretimo piu particularmente, perche in esso ho sempre creduto trovare il puntello di ogni despotismo".

Todos os jornais discutiam abertamente os acontecimentos, uma vez que Feijó não impuzera censura nos jornais do país, e em pouco generalisava-se a idéia de que presidia a revolução o ideal republicano. Isto decidiu naturalmente Garibaldi e seus companheiros da "Jovem Itália".

Afim de assegurar o sustento, os emigrados italianos haviam comprado um pequeno barco que êles batisaram com o nome de "Mazzini", e trabalhavam na cabotagem entre os portos do Rio a Cabo Frio. Nos jornais da época pode-se ver anuncios do pequeno barco, "de vinte toneladas, com carregamento de farinha e carne, levando os passageiros franceses Leost e Correntin e também os italianos Rossetti, Luiz Parabotti e Marcos Gruna". Não se lê entre os tripulantes o nome de Garibaldi, mas cremos devido ao fato dele usar nome suposto pois estava condenado á morte pelo govêrno da Itália.

O após-guerra e o Brasil

(Continuação da 1.ª pág.)

a bomba atômica. A segunda paz, com a Rússia, de um lado, e os Estados Unidos, do outro, assim parece o intervalo grave entre dois clangores de trombeta.

Em tal clima, as idéias dominantes, enquanto assumem uma tendência apocalíptica, são orientadas para o pragmatismo politico. Alguns exemplos comprovam o assêrto. Logo após a explosão de Hiroshima, é Emery Reves que lança em "The Anatomy of Peace" feroz advertência quanto ao futuro da humanidade. Combatendo o "internacionalismo", em base de tratado, o publicista norte-americano preconiza o principio da supremacia mundial da lei. (Law... Conquest), através de uma entidade juridica supranacional. É de ver que, exceto o medo à bomba atômica, o resto é velho. Berdiaeff também aconselha a organização supranacional da humanidade e a analogia, que Emery Reves arma entre o sistema ptolomáico e o sistema copernicano, já está em Spengler. Isto, sem falar de precursores mais remotos.

Mas o brado de Reves, aliado ao de duas obras posteriores — The Political Reconstruction, de Karl Lowenstein e "A luta pelo mundo", de James Burnham — sintoniza com a concepção nova da federação de Estados.

É certo que Burnham preconiza uma federação mundial imperialista e orientada pelos Estados Unidos. Nessa federação imperialista — escreve êle — "os Estados Unidos, depositário do monopólio das armas atômicas, gozaria de uma preponderância decisiva de poder material sôbre o mundo". Raciocina James Burnham com base numa premissa um tanto subjetiva. Para êle a terceira guerra mundial já começou em abril de 1944 entre a Rússia e os Estados Unidos, como principais beligerantes. Assim, tendo de optar entre o Comunismo e Democracia, o mundo deve eleger a liderança dos Estados Unidos. Surgiria, assim, de início uma federação provisória, para que depois viesse a federação real, definitiva. De qualquer modo, a idéia nova de federação de Estados já se tornou realidade com uma federação de estados europeus organizados, pelo Pacto do Atlântico, aos Estados Unidos.

Um novo testemunho — o de James F. Byrnes, ex-Secretário de Estado Americano — deixa entrever outras sombras menores no panorama internacional. Sob os dois grandes blocos — o bloco russo e o norte-americano — ainda brigam as nações. Escreve Byrnes em "Falando Francamente": A França deseja o Sarre, a Grécia tem manifestado desejos de anexar o Epiro. A Holanda aspira por uma faixa do território alemão junto à sua fronteira. A Bélgica também pode vir a reclamar território alemão vizinho. A diferença é que êstes governos procuram alterações por intermédio do aparelhamento internacional, seja na Conferência de Paz ou no Conselho de Ministros do Exterior, enquanto segundo parece os sovietes preferem a mudança através da ação unilateral".

Êsses exemplos caracterizam, do ponto de vista político, o panorama sombrio do segundo após-guerra, diferenciando-o da aurora de 1919. Do lado econômico intensifica-se a caça à produção. A Inglaterra está fundando na África um novo parque agrícola. Cresce a sêde de petróleo. Já não bastam as reservas da Pérsia, da Venezuela, da Bolívia, do México. E sob tal influência, há um cuidado especial com a preservação do solo para suprimento de produtos alimentícios, e cita-se o Tennessee Valley Authority.

Mas, nêste particular, também existem cassandras. Ainda há pouco, estava em evidência um livro de William Vogt — "Caminho da Sobrevivência" — que pretende ressuscitar, atualizando-a, a tese de Malthus. Aqui mesmo, a obra de Vogt provocou dois trabalhos de teor diverso: um de quase aprovação à tese, e outro de critica serissima. E de fato, a critica é muito mais convincente do que a aprovação. Assim, o "Caminho da Sobrevivência" virá apenas empanar ainda mais o ambiente, se houver quem lhe dê ouvidos. Dêle se escreveu que poderia tornar-se, nos Estados Unidos, um novo instrumento para o isolacionismo, visto como, diante da premissa de esgotamento do solo, nada se pode concluir de modo favorável à ajuda norte-americana aos novos necessitados, na conformidade do Plano Marshall.

Não será dificil apreciar como, no Brasil, estão repercutindo essas tendências dominantes do após-guerra. A idéia da "Federação de Estados" já transpirou aqui, através do movimento "Economia e Humanismo". Por sua vez, o problema central de Reves, o da paz atômica, determinando a expansão das atividades de pesquisa técnico-cientifica, relacionadas com a física nuclear, também veio condicionar, entre nós, a criação do Conselho Nacional de Pesquisas. Em verdade, trata-se de órgão paralelo ao "National Research Foundation", dos Estados Unidos, ao "Centre National de la Recherche Scientifique", da França, e ao "National Council", da Grã-Bretanha.

Nêsse sentido cabe mencionar não sòmente o recente projeto de lei sôbre o Conselho Nacional de Pesquisas, bem como a constituição de um "staff" técnico-cientifico, em que figuram nomes como César Lattes, J. Costa Ribeiro, Almirante Alvaro Alberto, J. Carneiro Felipe. Dentre êstes, o professor J. Costa Ribeiro nos dá, através de aula com que inaugurou, em 1947, os Cursos da Universidade do Brasil, o novo sentido da ciência diante da paz e da guerra. Em última análise, o que êle focaliza são as consequências, no domínio técnico-cientifico do problema emeriano. Há cerca de cinquenta anos — fala — "seria talvez necessário defender a causa da ciência pura e das pesquisas sem interêsse imediato, apelando não apenas para finalidades de ordem natural, mas para as imprevisíveis consequências da pesquisa cientifica, no plano dos interêsses industriais, comerciais e econômicos. Atualmente, qualquer argumentação nêsse sentido torna-se desnecessária. Na última guerra, pode-se dizer, que os elétrons e as ondas eletro-magnéticas desempenhavam papel mais importante do que os projéteis e os canhões, e num momento quase desesperado da história do mundo, os resultados de investigações realizadas no pleno domínio da ciência pura — a física nuclear — vieram permitir que se forjassem armas terríveis, cujos tremendos efeitos conseguiram paralizar, pelo temor, os homens empenhados no sonho fratricida". (J. Costa Ribeiro, "A Pesquisa Cientifica e o Seu Desenvolvimento no Brasil" — "Arquivos", número 1 — Serviço de Documentação do M. E. S.).

Efeitos mais decisivos da atualidade do após-guerra são os de ordem econômica, no plano interno. O problema do petróleo nacional, o Plano SALTE que entre nós, significa o mais amplo e completo programa de reestruturação da economia do país, são exemplos ilustrativos. Acrescenta-se a tudo isso que nem mesmo tem faltado o eco de William Vogt. Nunca se falou tanto em desgaste do solo e erosão, como nos últimos meses. Há cerca de dois meses, uma Mesa Redonda de Preservação e Conservação do Solo, reunida em São Paulo, firmou conclusões nada otimistas para os futuros índices da produção e mesmo para o futuro demográfico do país. Talvez à semelhança do que vem ocorrendo com as previsões de Vogt, não haja motivo para tanto alarme. É o que algum especialista na matéria precisa demonstrar, para esclarecer, como o fez um dos críticos ao livro, já famoso, do autor norte-americano.

A expedição amazônica de Pedro Teixeira

(Continuação da 1.ª pág.)

gal, pela carta patente de 12 de novembro de 1582, verdadeira carta constitucional, firmada por Filipe II, conservava todos os seus foros, liberdades, privilégios, usos e costumes, formando reino e corôa à parte, tanto na metrópole como nas provincias ultramarinas. Comentando os vinte e cinco capitulos dessa carta, escreve Queiroz Veloso, o mais autorizado dos historiadores portuguêses sôbre êste periodo:

"Tôdas as caracteristicas da soberania — leis, govêrno, administração da justiça, moeda, língua — tudo Portugal conservou. Faltava-lhe, é certo, um rei natural, que nessa época era o verdadeiro símbolo da independência. **Mas a união não representava incorporação** (o sublinhado é nosso). A nossa autonomia administrativa mantinha-se absolutamente. Os dois reinos da Peninsula ficavam constituindo uma monarquia dualista, ligados apenas pelos laços dum monarca comum. E para marcar ainda mais essa separação, Filipe II de Espanha tomava em Portugal o nome de Filipe I". (In "Historia de Portugal", edição monumental, sob a direção de Damião Peres, vol. V, Barcelos, 1933, pag 239-240).

Prima facie, autoridade por autoridade, deverá pesar mais a dum especialista, que funda as suas conclusões numa vasta investigação das fontes originais, em arquivos portugueses e espanhois. Já veremos, por nossa parte, como esta autorizada opinião se traduz em fatos e se confirma nos documentos.

Aquela situação de direito e de fato, que se estendia à metrópole e às provincias de ultra-mar, só entrou de ser alterada sob o último dos Filipes, com a politica anexionista do Conde-Duque de Olivares. Começou então, ora surda, ora declarada, a hostilidade e o conflito de soberanias, em Portugal, ou no ultra-mar, por tôda a parte onde os dominios das duas corôas estavam em contacto, quer no Estado do Brasil, quer no Estado do Maranhão, quer em Macau, onde os portugueses e os espanhois das Filipinas se trataram com a mais viva hostilidade. E' a luz do que se passou no Extremo-Oriente ou dos conflitos do mesmo carater entre paulistas e espanhois, quer jesuitas quer seculares do Paraguai, que devemos entender o que pela mesma data se passou no Estado do Maranhão. O português o luso-brasileiro eram os mesmos dum lado e do outro. As suas reações politicas, fundamentalmente as mesmas. E nem doutra sorte poderia explicar-se que a Restauração da Independência portuguesa de 1640, fôsse aclamada em tôdas as provincias portuguesas do ultra-mar, com a mesma espontaneidade, unanimidade e entusiasmo, desde o Brasil, passando pela Africa e a India, até Macau.

Quem primeiro definiu a politica da separação entre os dominios de soberania portuguesa e os de soberania espanhola na América, e mais do que isso, a conveniência de tal separação, foi o primeiro dos Filipes. Em fins do século XVI, o marquês de Caneto, vice-rei do Peru, comunicava a Filipe II de Espanha que D. Lourenço Soares de Figueroa, governador de Santa Cruz de la Sierra, passara tão adiante no descobrimento daquelas terras que chegara aos confins do Brasil, com o qual, dizia, se poderia ter comércio, "por haver caminhos dispostos e faceis". Estes eram, por certo, as trilhas praticadas pelos indios, e por onde, cêrca de 1524, seguira Aleixo Garcia, na sua incursão aos Andes Incáicos.

Como resposta, em 26 de julho de 1595, o monarca espanhol, invocando "multos inconvenientes que se apresentavam", ordenava ao Marquês de Caneto que impedisse tal passagem. Alegava Filipe II que por essa porta de Santa Cruz de la Sierra poderiam entrar os portugueses e meter suas mercadorias e escravos. "Além de que, acrescentava, se pode e deve evitar que estas nações (Espanha e Portugal) se juntam, procurando que cada qual se conserve no que descobriu e possue".

A injunção ao vice-rei do Peru, representava, no fundo, um justificado temor pelo indomavel nacionalismo e a inestancavel sêde e capacidade de expansão dos portugueses. E o monarca terminava, referindo-se àquela passagem, pretensamente descoberta pelo governador de Santa Cruz que era necessário fechá-la, "deixando os portugueses na ignorância em que até agora se acham, para que a não intentem; e no entretanto olhai muito por isto sem dar logar a que se comuniquem por alí, nem se prossiga o descobrimento"

Podem ler-se êstes dizeres, vertidos do castelhano a português, na obra de Melo Leitão "Descobrimento do Rio Amazonas", S. Paulo, a pag. 88 e 89. E sabe o nosso ilustre impugnador onde os foi buscar o tradutor? A uma carta de D. Martin de Savedra y Guzman, dirigida ao Conde de Castrillo, Presidente do Conselho de Indias, a propósito da viagem de Pedro Teixeira, que reputava inconveniente e contrária ao espírito daquela ordem de Filipe II. Nessa mesma carta, Martin de Savedra informa que, alarmado com a viagem dos portuguêses, águas acima do Amazonas até Quito, escrevera ao Vice-Rei de Lima e ao Presidente da Academia de Quito, dizendo-lhes do seu alarme, a tal respeito. "E, continua o governador de Nova Granada, foi tal minha advertência que correspondeu com uma real cédula sôbre a matéria, que encontrei de Sua Majestade (a mesma por nós transcrita) **mandada observar pelo Conde de Chinchon, como êle e o Presidente me escreveram**". Segundo, pois, o testemunho de Martin de Savedra, o Conde de Chinchon e D. Alonso de Salazar procederam com Pedro Teixeira e seus companheiros, em obediência a velha cédula de Filipe II de Espanha, e assim o haviam comunicado ao Governador de Nova Granada.

Eis a rotunda prova de que o nosso ilustre impugnador labora um êrro espesso, quando supõe que a Espanha não tinha interêsse algum em impedir a fundação da "Franciscana" a meio do Amazonas, e em região que insofismavelmente assentava no hemisfério de soberania castelhana.

Embora o não diga, Melo Leitão foi buscar a cédula de Filipe II e as cartas de Martin de Savedra, à obra do notavel historiador da geografia Jimenez de la Espada, em "Viaje del Capitan Pedro Teixeira", Madri, 1889.

Que nos perdôe o nosso ilustre impugnador se lhe dizemos que não é licito a quem deseja entrar a fundo em tal capítulo da história desconhecer a obra do notavel historiador espanhol. Isto pelo que respeita ao passado. Vejamos quanto ao presente.

A cédula de Filipe II, que se tornou padrão da politica filipina nessa matéria, filiava-se, aliás, na tradição juridica do Estado espanhol, que sempre vedou a entrada a estrangeiros nas Indias de Castela, procurando tornar o seu comércio num monopólio, aberto exclusivamente a castelhanos e leonezes. Depois daquela cédula e até 1640, são frequentes as cédulas reais que proibem a entrada a todos os estrangeiros, em especial os portugueses, nos dominios ultramarinos da corôa castelhana. Um mestre na história do direito colonial espanhol, J. M. Ots Capdequi, em seu interessante ensaio "Los portugueses y el concepto juridico de estranjeria en los territorios hispano-americanos durante el periodo colonial", escreve: "Incluso durante el periodo historico en que Portugal estuvo unido politicamente a Espana, los portugueses fueron conceptuados tan estranjeros como los otros subditos del Imperio espanol, no naturales de los reinos de Leon y Castilla. Más estranjeros en cierto sentido, que los navarros y aragoneses, puesto que no les alcançó nunca, ni en la costumbre ni en la ley, el trato de favor que estos consegueron. Tan estranjeros **por lo menos**, como los otros subditos del Imperio, flamengos, alemanes e italianos". E é o mesmo historiador insigne que recorda, em abono, a doutrina do célebre Solorzano, contemporâneo de Pedro Teixeira, e que na "Politica Indiana" justifica sem reservas a proibição cominada aos estrangeiros de entrar nas Indias, "y en particular los Portugueses, los quales estan mandados echar de aquellas Provincias, como consta de muchas cedulas que estan juntas en el primero tomo de las Impressas", isto é, da "Recepilacion de leys de Indias", onde se publicaram muitos desses documentos.

E o mesmo historiador Ots Capdequi volta a ocupar-se dêste assunto em obra recente "El Estado Espanol en las Indias" (México, 1946), assim como a ilustre historiadora brasileira Alice Canabrava, em mais do que um trabalho.

Podiamos citar, e já noutro logar citámos, muitas das cédulas a que se referia Solorzano. Cite-se aquí apenas a que mais interessa à discussão. A 16 de setembro de 1639, Filipe IV comunicava ao Vice-Rei do Peru que ordenara pela Corôa de Portugal: "que los Portugueses del Brasil **no puedan pasar de la linea de la demarcacion que ay entre aquella Corona y la de Castilla**, ni entren en ella a reducir indios, ni por otra razon, ni causa que sea, **so pena de la vida y perdimiento de bienes**" ("Anais do Museu Paulista", V, 137-9).

Como se vê, em 1639, ao contrário do que pensa o nosso impugnador, ainda Filipe IV desejava, com veemência, que as duas corôas se mantivessem dentro dos limites que lhes eram assinalados pela linha de demarcação, ou seja o meridiano de Tordesilhas.

Mas será que a doação da capitania do Cabo do Norte justifique o ceticismo do nosso impugnador? E' o que iremos ver no artigo próximo, e nas suas relações com os documentos novos que aduzimos.

OS ESCRITORES BRASILEIROS NO PARLAMENTO

Republicano no Imperio e monarquista na Republica

(Conclusão da pág. anterior)

lei, todos os escravos do Brasil, obrigados, no entanto, a prestar serviços aos seus ex-senhores pelo prazo de dois anos. A par disso visionava outras medidas, tendentes a aplainar a transição entre as duas situações. Era ainda o mesmo proposito da evolução sem saltos, mas neste terreno perfeitamente cabivel. Pela "Gazeta de Noticias", no dia seguinte, José do Patrocinio saudava o projeto como a "redenção do futuro pela dissolução lenta, mas completa de uma grande iniquidade do presente". A lei tinha por fim desdobrar "o escravisado no trabalhador livre que ele procurava criar pela esperança, fortalecer pelo salário e completar pela educação e instrução profissional. "Belo especimen de lei é este — proclamava Patrocinio — o látego substituido pelo livro, a senzala pela escola, o eito pela aula, o terror pela moral".

Por votação nominal de 41 votos contra 33, a Camara rejeitou o projeto, não o considerando nem mesmo objeto de deliberação. E muitos dos conservadores, que se manifestaram contra, foram daí a um ano cerrar fileiras com os que fizeram a abolição, sem cogitar da adaptação dos libertos ao trabalho livre.

PARA A RENOVAÇÃO DA ARTE DRAMATICA NO BRASIL

Em 1886, Machado de Assis preocupado com a sorte do nosso teatro, escrevia: "Para que a literatura e a arte dramatica possam renovar-se, com garantias de futuro, torna-se indispensavel a criação de um teatro normal". E acrescentava que tal providencia só poderia partir do Estado. Essa medida não foi tomada. Daí para cá, quem folheia as velhas coleções de jornais não vê senão falar em decadência do teatro brasileiro. Alguns projetos que surgiram tendentes a melhorar a situação não vingaram também.

Em 1888, Afonso Celso retoma o problema, procurando pleitear, não a criação de um teatro normal, o que parecia, talvez, empreendimento excessivo para as possibilidades do momento, mas medidas capazes de incentivar a arte dramatica, entre nós. Enviava assim à mesa um aditivo autorizando o govêrno a subsidiar com a quantia de três contos mensais a emprêsa de teatro da côrte que, alem de outras peças representasse, pelo menos, uma composição brasileira cada mês, bem como conceder um premio anual, de três contos, igualmente, ao autor da peça nacional representada, cujo nome fosse indicado por um juri composto de vogais do Conservatório Dramatico e de um representante de cada um dos jornais de maior circulação da côrte, presidido pelo ministro do Imperio.

O deputado fundamentou largamente o projeto, analisando a situação em que se encontrava a cena brasileira na epoca. "É uma vergonha o que se representa em alguns teatros — dizia ele, só a baixa falsa, os esgares burlescos, os can-cans impudentes, as frases equivocas provocam aplausos". E não hesitava em afirmar: "Não ha um ator nacional digno desse nome". O projeto esbarrou em obstaculos intransponiveis. A comissão de orçamento negou-lhe apoio. O deputado viu-se obrigado a restringir as pretensões, mas nem assim conseguiu êxito.

Como se vê, essa luta pelo teatro brasileiro, hoje em franca atualidade, teve antecedentes bem remotos. E Afonso Celso deve ser lembrado entre os politicos de boa vontade que nela se empenharam.

A VOLTA DO EXILIO

Após a proclamação da República, Afonso Celso acompanha o pai deportado à Europa, e mais cresce sua admiração filial por esse homem que soubera tão bem cair, "o melhor dos pais". Com ele, sente e sofre a rudeza do golpe numa solidariedade moral que havia de levá-lo a uma identidade de pensamento e convicção. E a imagem do pai, indomavel e altivo no revez, justapõe-se, na mesma atmosfera sentimental do exilio, a do Imperador, precocemente envelhecido, curvando-se estoicamente à situação, buscando derivativo nos livros e a murmurar numa comovente esperança: "— Se me chamarem, voltarei...".

Afonso Celso regressa da Europa disposto a lutar pela restauração monarquica. "— Se me chamarem voltarei...". O Imperador morria dentro em pouco, e alguns, como Taunay perdiam a ilusão dessa "volta". Não acontecia o mesmo com Afonso Celso, que via na figura do pai um estimulo, um compromisso e uma quase certeza. Conclama os monarquistas para a campanha restauradora. Escreve artigos sobre artigos em defesa do regime decaido, reunindo-os em livros de carater essencialmente panfletario: "Guerrilhas" e "Contraditas Monarquicas". Dedica-se, ao mesmo tempo, à literatura pura, à ficção como um refugio, mas essa literatura ainda se impregna, por vezes, da idéia politica que o empolga. Assim, acontece com o romance "O Invejado", história de um moço rico, convertido à República por simples conveniência ou vingança, quando depois de esbanjar os bens, vê a abolição arrebatar-lhe os ultimos recursos econômicos. Alimentando a ilusão de obter elevadas posições no novo regime, é levado ao suicidio, quando se convence de que nada mais tem a esperar dos republicanos. O titulo do livro vem do fato desse individuo, apesar dos seus gradativos revezes ser alvo continuo da inveja de um cunhado. Não nos cabe, aqui, apreciar, sob o ponto de vista literario a obra; registramos, apenas, da critica feita por José Verissimo, na "Revista Brasileira", e incluida na 1ª série dos "Estudos de Literatura", a seguinte observação: "Como tipo representativo do sujeito que se faz republicano por se sentir ferido nos seus interêsses de proprietario de escravos foi mal escolhido o desse estroina, para quem a propriedade não podia ter grande apreço".

"POR QUE ME UFANO DO MEU PAI"

Mas os anos passam; a República consolida-se; a ação prática e combativa de Afonso Celso, de certo, também se esmorece ante à realidade. Em 1901 publica ele o livro que se tornaria mais conhecido e vulgarizado em sua obra "Porque me ufano do meu pai", especie de suplemento moderno à famosa apologia de Rocha Pita. Era a transposição do saudosismo monarquico do autor; esse Brasil exaltado, numa visão ideal, seria, no fundo, o Brasil do Imperio, o Brasil de paz e de remanso, que o deputado Afonso Celso conheceu nas duas ultimas decadas da monarquia, em cujo ambiente euforico se plasmou a obra de um Machado de Assis. O livro possui qualquer coisa da sublimação de uma paixão politica e teria trazido, ao autor, o reajustamento afetivo de que ele necessitava, na atmosfera conturbada dos primeiros lustros da República.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

15 MIL VESTIDOS AO ALCANCE DE SUA BOLSA
CASA Coraly
à Rua Uruguaiana, 20
Com a maior variedade de vestidos no Brasil
Modelos modernissimos — Lindos padrões.
em seda, rayon e algodão
SOMENTE ALGUNS DIAS
PREÇOS SENSACIONAIS
NUMA LIQUIDAÇÃO DE PASMAR
Vestidos Coraly
RUA DA CONCEIÇÃO, 15 - NITEROI
CADA VESTIDO UM MODÊLO, CADA MODELO UM SUCESSO

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 7 de agosto de 1949)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo em rua plana, magnifica residencia em centro de terreno ajardinado de 12,50x26, constando de 2 varandas, 4 amplos quartos, 3 salas, banheiro em côr, lavatório, dependências de empregado e garagem. 850.000,00, com 350.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Vendo apart. na rua Real Grandeza, em constr. adiantada, último pavimento, duplex, c/ sala, quarto, cozinha, banheiro e varandas. Cr$ 190.000,00 c/ grande financiamento. Ernani Espindula.

BRAZ DE PINA

Vendo casa vazia — nova, c/ 2 quartos, sala etc., e quarto de empregada, em terreno de 10x30, perto da estação. 140.000,00. Ernani Espindula.

CATETE

Vendo apt. de saleta, quarto, banheiro e kitchnete, na rua Bento Lisboa próximo do Largo do Machado, em final de construção. Cr$ 110.000,00 c/ fina[illegible] Espindula.

CENTRO

Edf. Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Praça Mauá — Vendo à rua São Francisco da Prainha, prédio c/ 3 pavimentos em terreno próprio, 77,50 m2 no alinhamento da rua. Sylveria P. de Castro.

Vendo andar com 305 m2 de área útil, situado à rua da Assembléia esquina de Quitanda, dividido em 2 grandes grupos de 3 salas e 3 banheiros cada. Entrega imediata. 1.400.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Pronta entrega, pequeno sinal. Ed. Farroupilha, rua Taylor, 39, vendemos apt. com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Vendo à Av. Augusto Severo, em edificio de um apartamento por and., apartamento com 4 amplos quartos, 2 salões, grande varanda envidraçada, rouparia, 2 banheiros, copa, cozinha, despensa e 2 quartos para criados. 700.000,00 com 50% financiado em 10 anos Tabela Price. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendemos no Ed. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60x20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

Vendemos na Av. Rio Branco, prédio com 3 pavimentos, edificado em terreno de aproximadamente 334,00 m2 tendo 10,20 de frente. Preço: Cr$ 5.000.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

COPACABANA

Apto. 10.º and., frente, c/ grande varanda (12 m2), hall, sala, 2 quartos, copa-cozinha e dependências empregada, próximo à praia. Cr$ 360.000,00 c/ facilidade de pagamento financiado. Rufino C. Fernandes.

Vendo à Av. Prado Junior esquina da Av. Copacabana, apartamentos de quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preços a partir de 185.000,00 — sinal de 10.000,00 durante a construção em 24 prestações de 2.500,00, na ocasião do habite-se 10.000,00 e o restante em 34 prestações de 2.500,00 sem juros. Hilton Uchoa Cavalcanti.

Vendo para pronta entrega amplo apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e dependências para criados e garage. 750.000,00 com 252.000,00 financiados em 15 anos e facilidade de pagamento da parte não financiada. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo à rua Leopoldo Miguez, esquina da rua Xavier da Silveira, apartamento de frente 8.º pavimento para entrega imediata. Cr$ ... 200.000,00. Hilton Uchoa Cavalcanti.

Vendo apts. para pronta ocupação, c/ sala, quarto, kitchnete, banheiro, c/ entrada de 40.000,00 e o restante em prestações mensais durante 15 anos. Só se dão indicações no escrit. Rufino C. Fernandes.

Vendo à Av. Copacabana, esquina da rua Constante Ramos, apartamentos de quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Cr$ 190.000,00, sinal de 30.000,00 e o restante em 15 anos. Hilton Uchoa Cavalcanti.

Na praia do Arpoador, vendo terreno com 23,80 m. de frente para a praia com área total de 737 m2. 1.300.000,00. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo apartamento de frente c/ sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço 150.000,00, entrega desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à rua Leopoldo Miguez 99, apartamento de frente com 3 quartos, sala e demais dependências. Hilton Uchoa Cavalcanti.

Av. Atlântica. Vendemos em majestoso edificio recém-terminado, amplo apartamento de frente, com 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, 2 varandas, 2 banheiros, dependências de empregada, etc. 850.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo, posto 4, apartamentos de frente e de fundos, andares altos, c/ 3 quartos, 2 salas, dependências p/ empregada, garage, etc. Entrega setembro p.v. Detalhes pessoalmente. José Bauer.

Vendo terreno com 12.600 m2 proprio para loteamento. 2.000.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

FAZENDA

Vendo em Angra dos Reis conjunto de fazendas com cêrca de mil alqueires geométricos, boa casa mobiliada, 50 mil bananeiras, muita madeira de lei, diversos rios, sendo um navegável, muitas nascentes. Um milhão de cruzeiros. José Bauer.

FLAMENGO

Vendo luxuoso apartamento com 5 amplos quartos, 2 salões, escritório, 2 banheiros, sendo 1 em marmore, copa, cozinha, 2 quartos para criados e garagem. Fino acabamento, instalações telefônicas internas, instalações para ar condicionado, sancas e molduras em tôdas as peças. Preço: 1.400.000,00 com 50% financiados em 10 anos. Carlos Mac-Dowell da Costa.

IPANEMA

Residência à rua Barão da Torre, com 4 quartos, 2 salas, banheiros, adega, demais dependências. Terreno de 10x21. 600.000,00. Arnaldo Wright.

IRAJÁ

Turiassú — Vende-se por 60 mil cruzeiros, 2 casas à rua Sargento Lima, 76, em terreno próprio com 2 salas, 2 quartos, banheiro de luxo e cozinha; a outra c/ sala, quarto e cozinha. Sylveria Pereira de Castro.

JARDIM BOTANICO

Vendo, à rua Saturnino de Brito, junto e antes do 169, magnífico terreno completamente plano, entre duas belas residências. Mede 11,50 27,75. 330.000,00. Oswaldo Santos Parente.

LAGOA

Ampla e confortável residência. Vendemos para pronta entrega, à Av. Epitácio Pessoa, edificada em centro de magnífico terreno, de esquina, de construção moderna possuindo amplo jardim, grande varanda, espaçoso hall, 3 ótimas salas, escritórios, 4 grandes quartos, terraço, cozinha, garagem, dependências de empregada, etc. 1.300.000,00 com parte financiada. Plantas e demais informações com Lowndes & Sons, Ltda.

LARANJEIRAS

Vendo apartamento, entrega imediata, decorado pela Casa Nunes, com 3 quartos, 3 salas, vestibulo, galeria, 2 banheiros, 3 varandas, cozinha e copa, 2 quartos de empregados. Arnaldo Wright.

LEBLON

Terreno de 15,50 x 30, com projeto aprovado para uma residência c/ 3 quartos, 2 salas, grande salão e demais dependências. 420.000,00. Arnaldo Wright.

Vendo terreno 18 x 29, Av. Visconde de Albuquerque, lado da sombra, zona de 4 andares, próximo ao mar. José Bauer.

LEME

330.000,00: Vendo à Av. Atlântica c/ grande sala, 2 quartos, banheiro de luxo, armários embutidos, varanda, cozinha, área, tanque, quarto p/ empregada c/ banheiro e garagem com 130 mil cruzeiros, financiados. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo para pronta entrega apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e dependências para criados 560.000,00 com financiamento de 180.000,00. Carlos Mac-Dowell da Costa.

MEIER

Vendo casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependências 150.000,00. Facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à rua Dias da Cruz, junto à estação, terreno de esquina, aceita em pagamento apartamento a construir no total. Michel Sayer.

SANTA TERESA

Vendemos à rua Barão de Petrópolis, dois prédios juntos, de dois pavimentos, cada um, em terreno plano de 20x28, tendo cada um, as acomodações de: 1.º pavimento: varanda, sala de visitas, sala de jantar, hall, quarto, cozinha, dependências de empregada. 2.º pavimento: 3 quartos, hall, banheiro. Lowndes & Sons, Ltd.

SAO JOAO DE MERITI

Reservem seu lote p/ futura residência no mais novo loteamento, perto da nova est. Rio-S. Paulo. Onibus direto da pr. Mauá, Caxias e S. João de Meriti; a partir de 7 mil Cr$. 10% de entrada e o restante a longo prazo s/ juros e visitas s/ despesa ou compromisso. Francisco Hala.

SITIO

Vendo na zona de Friburgo sitio com quase onze alqueires fluminenses, com casa, 2 casas de colonos, 5 nascentes, varzeas, lavoura, cafesal. Clima saudável, altitude 550 mts. Preço de ocasião. José Bauer.

TIJUCA

Vende-se, desocupado, prédio residencial, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, grande salão no porão, com dependências de empregado. 400.000,00, financiando-se 50%. Oswaldo Santos Parente.

Vende-se na rua Haddock Lobo, ótimo prédio em terreno próprio 16 x 52,80, presta-se para colégio, hotel, laboratório etc., fundos 3 quartos e outra dependência de sobrado com garagem p/ 2 autos, ao lado uma capela, futuramente aquina. Sylveria Pereira de Castro.

Em centro de terreno 10x50 acabada de construir com financiamento de 150.000,00 (20 anos, juros 7%) 2 pavimentos com 4 quartos, varanda, 2 terraços, 2 salas, garage e dependências de empregados. Cr$ 450.000,00, à rua Rocha Miranda, 504. Procurar chaves com sr. Horman no n.º 592. Murilo Alencar.

Vendo próximo ao Largo da Segunda Feira, magnifico prédio construido em grande terreno, construção muito sólida, com 7 salas, 10 quartos, grande salão de 60 m2, grandes terraços, 3 banheiros, garagem, terreno para outras construções; presta-se ótimamente para colégio, casa de saúde, laboratório, embaixada ou, hotel. Situação privilegiada e entrega imediata. Plantas e outras informações com Oswaldo Santos Parente.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo área 23.000 m2 com 2.200 m2 em galpão próximo à Av. Brasil e Bonsucesso. 225,00 m2. Michel Sayer.

COMPRA

JARDIM BOTANICO

Apartamento com 3 quartos, sala, mesmo ocupado sem contrato, ou em final de construção até 6 meses. Carlos Mac-Dowell da Costa.

ZONA INDUSTRIAL

Compro terreno à Av. Brasil, lado esquerdo, com 5 a 10.000 m2, pagamento à vista. Michel Sayer.

HIPOTECAS

Preciso de 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), pelo prazo de 2 anos pagando 12% de juros ao ano, com garantia hipotecária em prédios no centro no valor de sete milhões de cruzeiros. Antonio Castilho Gama.

Anunciaram neste número do suplemento

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16.º — sala 1.603 — 42-8921.
ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.
ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, sala 115 — 22-5670.
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — 42-9304.
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.
ERNANI ESPINDULA
Av. Pres. Franklin Roosevelt, 126 — 2.º — 22-8831 e 42-5872.
FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 - 1.º — 43-6033.
HILTON UCHOA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 511 — 22-1569 e 42-4472.
JOSE' BAUER
Av. Pres. Wilson, 198 — sala 803 — 22-9495.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Av. Pres. Vargas, 290 s/ 201 — 43-6922 e 43-6776.
MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416.
MURILLO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 - sala 912.
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.
RUFINO DA COSTA FERNANDES
Av. Rio Branco, 173 — s/ 807 — 42-1280.
SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177, sala 322 — 23-2416.
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Presidente Vargas, 2007 — Sala 504 — 23-0971.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1949 referentes ao LOTE VIII, e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas no Diário Oficial, Seção II.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, À RUA SANTA LUZIA N. 11.

As prestações do impôsto relativo às propriedades situadas nos logradouros relacionados no órgão oficial, terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento), se os pagamentos fôrem efetuados, respectivamente, até 16 de agosto e de 1.º de novembro a 31 de dezembro do corrente exercicio.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda, 129
Rua 13 de Maio, 64-C
Rua Santa Luzia, 11
Rua Riachuelo, 287
Rua Carvalho de Souza, 26[illegible]
Praça D. João Esberard, 50
Rua do Catete, 192
Rua Siqueira Campos, 36-[illegible]
Avenida Graça Aranha, 5[illegible]
Rua Dias da Cruz, 19
Travessa Etelvina, 2- B
Praça da Bandeira, 44
Avenida Francisco Bicalho, 250

Em 1.º de agosto de 1949

(as.) CLÉLIO DE SOUZA CARVALHO
Diretor

Deve ser afastado compulsoriamente

OCORRENCIA DE MOLÉSTIA INFECTO-CONTAGIOSA EM CASA DE SERVIDOR PÚBLICO

Foi enviada ao DASP uma consulta da Diretoria do Pessoal do Ministério da Aeronautica, no sentido de saber como deve a repartição proceder para justificar as faltas ao serviço cometidos por um extranumerário, em face da notificação do Centro de Saude, comunicando que o servidor em causa sòmente deveria voltar a sua repartição apos receber a permissão da autoridade sanitária.

Motivou a medida tomada pela referida autoridade sanitária, a ocorrência de um caso de moléstia transmissivel — "febre tifoide" — na residência do servidor, em pessoa de sua familia.

Estudando o assunto, assim se pronunciou o DASP: "Do exame da matéria verificou esta Divisão que a medida preventiva tem por fundamento legal o artigo 453 do Decreto n.º 16.300 de 31-12-923 (Regulamento Sanitário Federal). A' vista disso, o servidor público que fôr impedido, pela autoridade sanitária competente, de comparecer a repartição onde tem exercicio, em virtude de, em sua residência e em pessoa com quem mantém contacto permanente, constatou-se a existência de moléstia especifica-infecto-contagiosa, não deve ser licenciado para tratamento em pessoa de sua familia, mas ficou isento de comparecer à repartição, durante o periodo a ser determinado pela mesma autoridade sanitária, sem que, com isso, sofra qualquer prejuizo em seus direitos e vantagens.

Médicos, agrônomos e veterinários vão ao Vale do São Francisco

A fim de proceder ao levantamento econômico do Vale do São Francisco e tomar as medidas preliminares para instalação das sedes dos distritos de Produção e Assistência da Comissão do Vale do São Francisco, seguirá hoje, dia 7, para a cidade de Januária, via Belo Horizonte, um grupo de médicos, agrônomos e veterinários.

Essa equipe, que será chefiada pelo dr. Oscar Guedas, um dos diretores da Comissão do Vale do São Francisco, vai reunir a outro grupo de técnicos que, com a mesma finalidade, já se encontra naquela cidade sanfranciscana.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-los, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

MOVEIS
Pouco Lucro — Grandes Vendas
A Magestosa
Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças ...... Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês" com 12 peças ...... Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano" com 12 peças .... Cr$ 4.800,00
Dormitorio estilo "Inglês" com 11 peças .... Cr$ 8.800,00
Dormitorio estilo "Normando" com 11 peças ...... Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças .... Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças .... Cr$ 3.500,00
Escritorio, com 3 peças .... Cr$ 2.000,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE 25-3223

Engenho de Dentro x Cacique F. C., numa das atrações de hoje no setor amadorista

OS VETERANOS CARIOCAS EM NOVA IGUAÇU

DOIS GIGANTES EM LUTA PELA LIDERANÇA!

O Nova Cidade terá no Central, de Nilópolis, seu mais sério rival — Lider e vice-lider numa luta de sensação — O Flamenguinho terçará forças com o Universal, no jogo n. 2 — Frigorífico x Palmeira e Oriente x Ideal, os demais cotejos

Afigura-se sensacional a sexta rodada do Campeonato de Nilópolis, que apresentará, como maior atração, o grande "match" entre o Nova Cidade e o Central, a ser realizado no campo dêste último.

LIDER E VICE-LIDER

Justifica-se a ansiedade do público, já que o Nova Cidade mantém galhardamente a posição de lider invicto do certame, apos cinco magníficos triunfos. Esta o Nova Cidade com um conjunto poderosissimo, que dificilmente será vencido, pois tôdas as suas linhas estão bem ajustadas. O Central é o vice-lider, com dois pontos perdidos apenas, tendo uma derrota, com quatro vitórias expressivas. Sua equipe também é das mais homogêneas e está preparada para a luta.

FLAMENGUINHO X UNIVERSAL

Outro bom cotejo, é aquêle que reunirá os fortes quadros do Flamenguinho e Universal. Dada a boa colocação que os mesmos desfrutam na tábua de classificação, é de se esperar um encontro dos mais renhidos e movimentados.

FRIGORIFICO X PALMEIRA

No campo do Frigorífico, o grêmio local dará combate ao Palmeira, em prélio que se antecipa dos mais equilibrados. Tanto o Frigorifico como o seu antagonista, lutarão para se manterem nos postos em que estão.

ORIENTE X IDEAL

Finalmente, o Oriente e o Ideal terçarão fôrças num choque que, pelo equilibrio de equipes, poderá também apresentar lances interessantes.

QUARTA-FEIRA PRÓXIMA

Realizam-se na próxima quarta-feira, na sede da Avenida Churchill, 109, as eleições que indicarão os novos diretores da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

Conceição F. C. x York F. C.

A atração amadorista de amanhã, em Piedade — Fuzileiro, uma dúvida — Escalada a equipe "rubra" — Convoca o York seus amadores e aspirantes

Conceição F. C. x York F. C., é a peleja programada para hoje na praça de esportes do primeiro, na estação da Piedade. Depois de sua brilhante vitória do ultimo domingo, o "onze" do presidente Osvaldo está credenciado à conquista de novo feito, apesar de encontrar pela frente um quadro valente e disposto a lutar com bravura.

FUZILEIRO A UNICA DUVIDA

Mas a direção técnica do Conceição F. C. tem problemas na equipe, pois Fuzileiro, seu eficiente e seguro zagueiro direito está contundido, e é possivel mesmo não estar em ação amanhã, apesar de estar sendo submetido a severo tratamento. Além de Fuzileiro, Lisboa também não estará em campo, dando seu lugar a Cabral, que ostenta boa forma, substituindo com vantagem seu companheiro na chefia do ataque.

A POSSIVEL ESCALAÇÃO DOS "RUBROS"

Salvo modificações de ultima hora, deverá assim formar a equipe do Conceição:

Juquinha, Peluca e Fuzileiro; Quincas, Josmo e Cubanda; Carvalho, Lisboa (Cabral), Helo e Nonato.

ATENÇÃO AMADORES DO YORK F.C.

O dirigente técnico do York F. C. pede o comparecimento dos seus amadores e aspirantes, na sede do clube às 12,30 horas, quando partirão em conjunto para a praça de esportes do Conceição F. C.

Outro amistoso interestadual

Vai o Oposição receber a visita do Esmeralda F. Clube, de São João de Meriti — Deverá agradar a peleja de Silva Xavier — Uma boa preliminar

Dentre as partidas programadas para a tarde de hoje nos gramados suburbanos, destaca-se sem dúvida a que se ferirá no "estadinho" da rua Silva Xavier entre as equipes do Oposição e Esmeralda.

Sendo ambos sobejamente conhecidos da torcida suburbana, não necessitamos enaltecer aqui o valor de suas equipes representativas, onde pontificam elementos de eficiência comprovada e bastante conhecidos do público esportivo carioca.

Para que se aquilate o valor de ambos, bastaria dizer-se que o Esmeralda é o vice-lider do campeonato de S. João de Meriti — foi ponteiro até o último domingo — enquanto o Oposição não faz muito, realizou verdadeira proeza empatando com o quadro de amadores do Botafogo, vencendo dias após o poderoso quadro do Manufatura, empatando domingo último com o Cacique F. C.

Como se vê as duas equipes estão perfeitamente credenciadas para realizarem uma peleja movimentada, renhida e que, por certo, agradará em cheio à numerosa "assistencia" que comparecerá ao gramado do Oposição.

A preliminar será travada entre as equipes de aspirantes dos dois clubes.

Depois da quarta apuração

A srta. Rosa Lissonger Oliveira lidera as candidatas do Concurso para eleger a Rainha da Primavera do Leopoldina Railway — As colocações até o 12.º lugar

Continua despertando grande interêsse entre os associados e fãs do Leopoldina Railway A. A., o concurso para eleger a Rainha da Primavera desta já vitoriosa agremiação. O resultado da quarta apuração, feita no ultimo sábado e com a presença de grande numero de pessoas, apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar — Rosa Lissonger Oliveira — Tráfego — 1.042; 2.º lugar — Etelvina Gomes — Contadoria — 845; 3.º lugar — Yeda Lima São Paulo — Mecanica — 750; 4.º lugar — Maria Helena David — Administração — 632; 5.º lugar — Cilda Vieira Machado — Dep. Pessoal — 494; 6.º lugar — Ivone Pinheiro — Contadoria — 420; 7.º lugar — Denize Mourão — Transportes — 303; 8.º lugar — Alaide Costa — Administração — 60; 9.º lugar — Dilza Chagas — Tráfego — 36; 10.º lugar — Adyzadira Cardoso — Dep. Pessoal — 7; 11.º lugar — Arlete Pereira Nadaes — Dep. Pessoal — 5 e 12.º lugar — Maria Augusta — Dep. Pessoal — 4.



C... D. ARAUJO — Das mais brilhantes, foi a festa de coroação da Rainha do River F. C., srta. Olga Rodrigues de Araujo, levada a efeito no último sábado. O ato de coroação, contou com a presença de altas autoridades, entre elas a pessoa do vereador João Machado, atual presidente do Departamento Autônomo, sendo que a Rainha foi coroada pela madame Idio da Silveira, esposa de um dos baluartes "riverenses". Também recebeu das mãos de madame Idio da Silveira, a faixa de rainha, a srta. Neide Almeida Dias. Na foto que acima publicamos, aparecem as duas majestades do River, senhoritas Olga Rodrigues de Araujo e Neide Almeida Dias, num abraço fraternal, exibindo também dois belos sorrisos

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de agosto de 1949 — NÚMERO 2.453

Festival esportivo no campo do Madureira

A Associação Atlética Alagoana fará realizar hoje no gramado do Madureira A. C., grandioso festival esportivo, com a participação de clubes amadores do Distrito Federal, tendo organizado o seguinte programa de jogos: 1.ª prova, às 10 horas — Primavera x A. A. Alagoana; 2.ª prova, às 11,20 — Independente x Universal; 3.ª prova, 12,40 — Vitória x Triunfo; 4.ª prova, 14 horas — Universitários x S. C. P. Portuária e 5.ª prova, às 15,20 — Olarias x São João (Prova de honra).



A equipe do Tiboim F. C., que estará em ação, frente ao Juventude de Ipanema

ENORME EXPECTATIVA

Em tôrno da peleja entre Tiboim x Juventude — Grande embaixada acompanhará os quadros a Ipanema

Pela primeira vez, estarão em luta as equipes do Tiboim F. C. X Juventude A. C., na praça de esportes da rua Ourique. Os adeptos do futebol amador independente da zona leopoldinense, aguardam com interêsse este encontro amistoso, já que a equipe de Ipanema vem possuidora de um grande cartaz, e com disposição para conquistar uma bela vitória. O interessante porém, é que o quadro do Tiboim está preparadíssimo para a luta, e seus integrantes não acreditam em derrotas, esperando mesmo, derrubar mais êste gigante do futebol da Zona Sul.

COMPLETO O QUADRO DO TIBOIM F. C.

A Direção Técnica do Tiboim F. C., colocará em campo à sua fôrça máxima, integrada de todos os seus valores, com Gildo, Dantas e Marino; Esquerdinha I, Jorge e Alvaro; Cosme, Miro, Djalma, Aloisio e Esquerdinha II. O quadro de aspirantes do Tiboim F. C., que vem invicto há 5 meses, tudo fará para passar por mais um adversário, estando o técnico Manoel sem problemas e lançará o quadro com Feijão, Waldir e Demerval; Orvili, Antonio e Hildebrando; Estogio, Zeca, Gerson, Nelson e Pedro.

UMA GRANDE EMBAIXADA ACOMPANHARA' O JUVENTUDE

A diretoria do Juventude, querendo premiar seu quadro social com mais uma tarde esportiva cem por cento, colocará à disposição do mesmo, condução especial, para que acompanhe seus amadores nesta porfia sensacional, aplaudindo-os para a conquista de mais uma magnífica vitória, e frente a um categorizado conjunto como o dos "leopoldinenses".

A direção técnica do clube de Ipanema, pede por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos os amadores e aspirantes, na sede do clube às 12 horas, quando partirão para o local da pugna.

"Grupo do Sereno" x Guanabara F. C.

No festival que será realizado hoje no campo do Riachuelo, o "Grupo do Sereno" F. C. enfrentará o Guanabara F. C. Esse encontro deverá agradar já que as equipes em aprêço encontram-se em grande forma. A direção técnica do "Grupo do Sereno" F. C. convoca todos os seus elementos, que, incorporados, seguirão para o local da grande pugna.

Grande festival do Matias Aires A. C.

EM 7 DE SETEMBRO, NO I.A.P.I., EM HOMENAGEM À IMPRENSA — DEDICADA À "MANHÃ" A PROVA PRINCIPAL

Realizará o Matias Aires A. C., no próximo dia 7 de setembro, no gramado do I.A.P.I., na cidade olimpica, um grandioso festival, dedicado à Imprensa carioca, sendo que a prova principal, que deverá ser disputada, entre o Vienense e o Delano, será dedicada à MANHÃ, tendo como patrono o nosso companheiro Irenio Delgado.

Entre outras agremiações, tomarão parte na festa do alvi-anil, o Rio City, o S.P.R., o Monte Branco, o Pelotas, o Vasconcelos, o Lider, o Americano, etc., prometendo o festival apresentar partidas empolgantes, dado o equilibrio com que foram organizadas as provas.

Existindo ainda algumas vagas a preencher, pede o Matias Aires aos seus coirmãos que estiverem interessados em tomar parte no mesmo, o obsequio de telefonarem para o sr. Otacilio — 49-1003 — à noite.

Os Esportes na Leopoldina Railway

O IMBETIBA F. CLUBE, DE MACAÉ, VAI ENFRENTAR O AMÉRICA F. CLUBE, DE SÃO GERALDO

(De Osorio Dias Junior, especial para a Secção de Esporte Amador da MANHÃ) — As atividades esportivas na Leopoldina Railway não se restringem ao setor metropolitano, pois também no interior, nos grandes centros trabalhistas da Leopoldina, como Porto Novo, Campos, Alto da Serra, Bicas, Vitória, Macaé etc., os esportes têm estado sempre em grande evidência e atividade.

Desta vez cabe ao Imbetiba F. C. o veterano e valoroso grêmio de Macaé, excursionar a S. Geraldo, onde enfrentará no próximo domingo, o valente quadro do América F. C. local, em partida que está despertando singular entusiasmo naquela cidade mineira, dado o valor dos dois grêmios ferroviários. O quadro do América é composto de ótimos elementos e o team sob a direção do veterano crack Izil, está bem preparado e conta com jogadores como Geraldo, Pedro, Grimaldo, Alfredinho e Mangueira, entre outros valorosos players.

A embaixada ferroviária seguirá sob a orientação do presidente do clube, sr. José da Cunha Azevedo e chefia geral do sr. Henrique da Rocha Filho, com os seguintes jogadores: Aguilheiro, Bareco, Reis, Mangabeira, Orlando, Wilson, Carvalhaes, Grimaldo, Ney, Benony, Ormindo, Washington, Alfredinho, Teco, Geraldo, Pedro, Biriba e Miguel.

O team do Imbetiba F. C. fará outra partida em Rio Branco, enfrentando um quadro local.

FLUMINENSE (JUVENIS) X COLÉGIO PIEDADE

O Fluminense pediu permissão à F.M.F. para que o seu quadro de juvenis possa enfrentar o de igual categoria do Colegio Piedade, na preliminar do seu jôgo internacional, na quarta-feira da próxima semana, contra o Nacional, campeão do Uruguai.

SOCIAIS ESPORTIVA

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do robusto menino Celso Freitas da Silva, filho de Nélson da Silva, estimado diretor do E. C. Boêmios do Andaraí e sua espôsa d. Silvia Freitas da Silva, residente à rua Leopoldo n.º 279.

Parabens da turma "cá de casa".

"CARREGAL" FAZ ANOS HOJE

Aristides Ferreira, ou melhor "Carregal", o dinâmico vice-diretor de esportes do Del Castillo aniversaria hoje. Sem dúvida, uma data das mais significativas para o clube da Linha Auxiliar, pois "Carregal" há oito anos empresta seu concurso aos "rubros", sempre lutando por seu progresso. Sendo assim, os dirigentes e associados do Del Castillo, muito merecidamente vão prestar-lhe uma significativa homenagem, quando logo mais a sede social da Av. Suburbana, será pequena, para conter a avalanche de abraços de seus inúmeros amigos e admiradores. Ao "Carregal", pedimos aceitar os mais ardentes votos de felicidades da turma da Seção do Esporte Amador da MANHÃ.

SÔFRE DE ASMA?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com seu cortejo aterrador, abate o espirito mais resistente. Ser asmatico é viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente.

O remedio do dr. Reyngate, a salvação dos asmaticos, combate eficazmente não só a propria asma, como qualquer bronquite crônica ou não, tosses, chiados, dôres no peito, etc. Com o remedio do dr. Reyngate, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio, voltando sua respiração logo ao ritmo natural. Nas farms. e drogs. Dist. A. Freitas, Cons. Saraiva, 41, Rio.

Aos Fracos E ESGOTADOS!...

O excesso de trabalho físico ou mental, as enfermidades em geral e particularmente as infecciosas quase sempre, deixam o sistema nervoso assaz esgotado, resultando daí um estado de depressão geral.

Torna-se, portanto, imprescindivel, em tais casos, tonificar o sistema nervoso e estimular a nutrição para o restabelecimento das energias perdidas.

As Gotas Mendelinas, pelos agentes terapêuticos constituintes de sua fórmula largamente conhecidos e receitados como tônicos nervinos e musculares, pelos bons clinicos, é o remedio indicado, para tonificar o sistema nervoso e combater, por isso mesmo as astenias neuro-musculares em suas manifestações. Com o seu uso observa-se melhor disposição para o trabalho fisico e intelectual, maior resistência à fadiga e um bem-estar notável, por que as energias vitais vão sendo restabelecidas. Nas farms. e drogs. do Brasil. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontrando no local, envie Cr$ 25,00 para o End. Teleg. Mendelinas — Rio, que remetemos.

E. C. Saudade x Guarani

Interessante amistoso será realizado entre o E. C. Saudade de Cascadura e o Guarani F. C., no campo do "Alvi-Negros" de Quintino Bocaiuva. Para êste encontro a direção de esportes do E. C. Saudade escalou o seguinte quadro: Jacaré, Biunga e Valdir; Nilton, Tito e Nelson; Ivan, Giovane, Romano, Wilson e Pitóca.

Enfrentarão o "Filhos de Iguaçu" numa peleja em homenagem ao nosso companheiro Irenio Delgado — Frente ao Serrano o quadro de aspirantes locais — Todos os "velhos" em ação — Paiva e Alfredo, duas atrações

No estádio da rua Santos Dumont em Nova Iguaçú, o "Filhos ed Iguaçú" receberá hoje a visita dos Veteranos Cariocas para jogar uma peleja amistosa, em homenagem ao nosso companheiro Irenio Delgado. O grande público, que por certo afluirá as dependências do "estádinho" do "Filhos de Iguaçu", terá oportunidade de assistir um encontro, onde os veteranos como Ananias, Mato Grosso, Orfeu, Balano e outros, estarão em luta contra os futuros "cracks", do futebol fluminense.



Bilu, o jovem defensor do "Filhos de Iguaçu", que estará em ação frente aos Veteranos

EXPECTATIVA EM TORNO DE PAIVA E ALFREDO

Os esportistas e "torcedores" de Nova Iguaçu, estão ansiosos pela peleja de domingo, e a maior expectativa é em torno de Paiva, o centro-médio que defendeu as cores do E.C. Iguaçú e Alfredo, ex-goleiro do "Filhos de Iguaçú". Estes dois "cracks" de passado, serão alvo de grandes manifestações.

A PRELIMINAR FRENTE AO SERRANO

Na peleja preliminar o quadro de Aspirantes do "Filhos de Iguaçu" dará combate ao Serrano, um "match" em homenagem ao industrial Custódio José da Silva.

COMPLETO O VETERANOS

A embaixada dos Veteranos Cariocas seguirá integrada de todos os seus valores ou seja: Ananias, Mato Grosso, Orfeu, Moreno, Balano, Mingote, Waldir, Edgard, Eduardo, Paiva, Gradim, Nelson, Esquerdinha, Jorge, Aralton, Vital, Galego, Mosqueira, Luiz, Nobis, Alfredo, Lazaro, Carola, Lacinio, Lindo e Merola.

Peleja interestadual no Encantado

Vai o Tricolor F. C. dar combate ao Ipiranga, de São João de Meriti — Na preliminar os aspirantes



O "onze" do Tricolor do Encantado F. C.

Entre as pelejas programadas para amanhã, uma vem despertando desusado interêsse entre os "torcedores" do nosso futebol amador suburbano. Trata-se da peleja que será travada no campo do Tricolor F. C. do Encantado quando o quadro local dará combate ao Ipiranga de São João de Meriti. Sôbre este encontro interestadual, que promete ser equilibrado e com lances de sensação, um prognóstico é dos mais dificeis, pois se o Tricolor conta com o fator campo, o Ipiranga tem a fibra e o poder de se uconjunto para enfrentar seu categorizado adversário, deixando desta maneira os catedráticos em má situação.

Para este encontro, a direção técnica do clube de Encantado lançará o seguinte "onze": Otávio, Julinho e Birusca; Nilson, Braz e Edson; Marujo, Ninão, Franzolino, Louro e Serafim.

CONVOCA O CLUBE DE S. JOAO DO MERITI

O Departamento de Futebol do Ipiranga, pede por nosso intermédio, o comparecimento dos seus amadores e aspirantes, na sede do clube às 12 horas, quando partirão em condução especial para o local da luta.

ENTRE OS ASPIRANTES A PRELIMINAR

A peleja preliminar, será disputada entre as equipes de aspirantes.

FESTA ESPORTIVA NO CLUBE DE SÃO CRISTÓVÃO — Na elegante sede do Clube de São Cristóvão, o querido grêmio do aristocrático Bairro Imperial, estarão em ação hoje as diversas equipes esportivas da MANHÃ, que enfrentarão, em pelejas de confraternização os rapazes da agremiação que tão sabiamente é dirigida por Aristides Martins. A parte esportiva terá início às 9 horas, com a peleja de futebol, sendo que entrarão em ação as equipes de voleibol, basquetebol, tenis de mesa, "snooker" e xadrez, sendo oferecida, após, uma mesa de doces à nossa embaixada.

SARAVAN E HELIACO

SÃO OS FAVORITOS DO "G. PREMIO BRASIL"

Carrasco, Cid, Tirolesa e Eperlan outros sérios candidatos ao título — Programa, montarias e informações

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Donairosa — Pepito — Saquarema
Bororé — Intrépido — Egito
Mondar — Frontal — Javanés
Professora — Mygala — Cabana
Looping — Carnavalesca — Heréo
Helíaco — Carrasco — Saravan
Serra Dágua — Meliante — Helas

Examinando os elementos que reunem maiores probabilidades na prova, encontramos em franco destaque os nacionais Heliaco e Jabutí, o irlandês Saravan e os platinos Carrasco, Cid, Tirolesa e Eperlan que parecem contar com a preferência do público.

E de fato, se excluirmos os estreantes, que bem poderão sofrer as emoções de uma primeira apresentação em nosso país, diante de incalculavel multidão, vibrante de entusiasmo, veremos sem grande esforço as razões desta preferência da "aficion", que se baseia mais na experiência dos "cracks" em nossas pistas do que mesmo nas credenciais apresentadas pelos debutantes.

Esperemos, portanto, mais algumas horas e veremos qual o herói que formará ao lado dos aureolados vencedores da maior prova do calendário turfistico nacional.

Início da corrida desta tarde

A reunião de hoje na Gávea, terá início às 12 horas e 20 minutos, quando será disputado o primeiro pareo.

O TEMPO PARA HOJE

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje tempo bom, sujeito a instabilidade no fim do período e nevoeiro pela manhã. A temperatura é estável e os ventos de sueste a nordeste, fracos e moderados.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até ás últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
1.º PAREO — Igassaba.
2.º PAREO — Lord Polar e Fiel Amigo.
3.º PAREO — Ibis e Jabotiá.
4.º PAREO — V.
5.º PAREO — Hesperia.
6.º PAREO — Apuvo.
7.º PAREO — Luetzow, Donremy e Alpina.

Ônibus para o transporte dos cronistas bandeirantes

A Associação de Cronistas Desportivos, prevendo a dificuldade de transporte, oferece aos colegas de São Paulo, um ônibus para condução de ida e volta, para a corrida de amanhã na Gávea. O veículo sairá da Rua Chile 9, ás 11 horas e 15 minutos.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — RIO DE JANEIRO — Às 12.20 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 130.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalos e éguas 50 com sobrecarga.

Animal, Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1 (1 Donairosa, J. Vitorino	54	Laranja, cinto e bonet preto	Luiz G. A. Valente	Luiz Tripodi	5 F. A.	Paraná	Clyde e Adriatica	1.º/6 p. Itororó	31-7	1.400	86"	GU	2-4	Pode tornar a ganhar
(2 Al Arussa, J. Araujo	50	Cinza, cruz S. And. mgs. e bt. enc.	João D. Calfat	Reduzino Freitas	5 F. T.	S. Paulo	Sargento e Flapa	Estreante	—	—	—	—	—	Turma aborrecida
(3 Never Looses, Ot. Reichel	56	Ouro, braçadeiras e bt. preto	Antonia J. Coelho	Waldemar Costa	5 M. C.	M. Gerais	Duplicate e Alcatén	6.º/12 p. Looping	24-7	1.600	100 2/5	GP	V-V	Não nos agrada
(4 Ubatana, P. Vaz	56	Azul e ouro, ms. verd. braç. e bt. br.	Stud Iracem. Med.	Pedro Gusso F.º	5 F. T.	Paraná	Mississipi e Acauan	8.º/11 p. Cantiga	1948	1.400	85 4/5	GL	C-1	Atuou bem na paulicéia
2 (5 Camerino, P. Coelho	56	Preto e branco	Stud S. Marcos	José Lourenço F.º	5 M. C.	S. Paulo	Luminar e Africana	5.º/10 p. N. Looses	3-7	1.600	102 3/5	AP	1-C	Não acreditamos
(6 Alvor, J. Portilho	56	Branco, estrelas verde e bt. enc.	Gastão M. Valle	Israel R. Silva	5 M. T.	R. G. Sul	Alvis e Aplanadora	1.º/23 p. Grisu	4-8	1.500	95 2/5	AL	1/2-3/4	Ganhou na quinta-feira
(7 Lumen, W. Andrade	56	Az. e our. e lts. vts., bt. e gl. ouro	Stud Helium	Braulio Seixas	5 M. C.	S. Paulo	Royal Dancer e Bambina	5.º/6 p. Donairosa	31-7	1.400	86"	GU	2-4	Não nos parece inimigo
(8 Hunter Prince, F. Irigoyen	56	Azul, ombros e punhos encarnad.	Stud S. Sebastião	Celestino Gomez	5 M. C.	D. Federal	Hunter's Moon e Lomb.	13.º/14 p. Segundito	4-8	2.200	141 3/5	AL	C-2	Prejudicado pela indocilid.
3 (9 Coran, Om. Reichel	58	Preto, faixa, mangas e bt. rosa	Giovanni Fitipaldi	Alberto Alves	5 M. A.	S. Paulo	Gentleman e Dedé	5.º/17 p. Estalo	1948	1.500	95 4/5	AP	3/4-C	Não nos agrada
(10 Igassaba, Não corre	50	Ouro e costuras azuis	Stud L. P. Mach.	Ernani Freitas	5 F. A.	S. Paulo	Formasterus e Albarda	1.º/9 p. Ireré	2-4	1.600	102 2/5	AL	2-1/2C	Capaz de surpreender
(11 Guelfo, S. Ferreira	52	Ouro e enc., braçs. e bt. enc.	E. T. Fernandes	Alcebiades D. Mro.	5 M. C.	S. Paulo	Zurrun e Barreta	1.º/7 p. Harem	23-7	1.400	89 3/5	AP	5-F	Sério concorrente
(12 Pepito, R. Latorre	58	Verde, mangs. grenat e bonet rosa	Jayme Santos	Bertucio P. Carv.	5 M. Z.	S. Paulo	King Salmon e Mensag.	7.º/13 p. Malandro	26-6	1.300	79"	GL	6-1/2-C	Na grama é de corrida
(" Guanumbi, D. Ferreira	58	Idem e faixa branca	Idem	Idem	5 M. A.	Pernambuco	Denbigh e Guahyba	4.º/6 p. Donairosa	31-7	2.400	86"	GU	3-3	Gosta do gramado
4 (13 Comendador, S. P. Ribeiro	52	Roxo, cruz S. André, bçs. e bt. ros.	O. Assumpção	José Venancio	5 M. C.	S. Paulo	Santarém e Arpége	5.º/7 p. Lumen	16-7	1.800	115 3/5	AL	C-1/2C	Prefere a raia de areia
(14 Saquarema, E. Castillo	54	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	Fario de Almeida	5 F. A.	S. Paulo	Luminar e Saturnia	3.º/6 p. Donairosa	31-7	1.400	86"	GU	3-3	Deve atuar destacadamente
(" Leste, L. Mezaros	56	Idem e faixa azul	Idem	Levy Ferreira	5 M. C.	S. Paulo	King Salmon e Esfinge	4.º/7 p. Lumen	16-7	1.800	115 3/5	AL	C-1/2C	Otimo reforço, inimigo
(" Lipari, L. Rigoni	54	Verde e branco em diag. e bt. verd.	P. Rag. e A. Cto.	Idem	5 F. T.	S. Paulo	King Salmon e Fair Day	10.º/10 p. Hulha	19-6	1.800	114 2/5	GP	P-4	Pode ganhar nesta companhia
(" Lórca, J. Mesquita	54	Azul e estrelas brancas	A. J. Peix. de Cast.	Oswaldo Feijó	5 M. C.	S. Paulo	Royal Dancer e Darligo	7.º/7 p. H. Prince	24-7	1.500	95 2/5	AP	3/4-3	Pouco deverá fazer

NOSSAS INDICAÇÕES: DONAIROSA — PEPITO — SAQUAREMA — PONTA 1 — DUPLA 13

SEGUNDO PAREO — MINAS GERAIS — Às 12,55 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — Cavalos nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga.

Animal, Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1 (1 Iturbi, O. Rosa	56	Pérola, ct., braçad. e bt. enc.	C.ª Fa. R. S. Em.	C. Pereira	4 M. C.	R. Janeiro	Apolo e Esa	2.º/5 p. Alabarcas	31-7	1.500	92"	GU	P-2	Capaz de vitoriar-se
(" Don Fradique, L. Rigoni	56	Solferino e azul em lts. vts.	Euvaldo Lodi	Idem	4 M. A.	M. Gerais	Shangai e Calipso	4.º/7 p. Urucania	11-6	1.000	60 2/5	GL	1/2-1	Vai ajudar o companheiro
(2 Bororé, J. Vitorino	56	Verde, enc. e ouro em lts. hts.	J. A. Flores Cun.	Eudacio Moreira	4 M. Z.	R. G. Sul	Manduca e Checamba	1.º/12 p. Lamego	17-7	1.000	61 2/5	GL	E-2	Nosso preferido
(3 Urubixaba, J. Araujo	58	Verde, cinto e bonet branco	Stud Ipanema	Carlos Torres	4 M. C.	Pernambuco	Ipú e Solidaria	6.º/10 p. Irish Star	2-7	1.400	91"	AP	1-1	Não deve ser desprezado
2 (4 Taruman, E. Castillo	56	Azul e ouro em lts. hts.	St. Fred. J. Lud.	Eulogio Morgado	4 M. A.	Pernambuco	Diagoras e Blenhemia	5.º/10 p. Meliante	29-5	1.300	79 4/5	GL	1-1	Vem melhorando
(5 Jaguaribe, R. Latorre	56	Verde, mgs. grenat e bt. rosa	Jayme Santos	Bertucio P. Carv.	4 M. C.	S. Paulo	Bosphore e Bracobi	12.º/13 p. Mondar	17-4	1.300	79 2/5	GL	P-4	Na Gávea é dos ultimos
(6 Intrépido, D. Ferreira	56	Tango	João S. Guimarães	G. Feijó	4 M. C.	S. Paulo	Pure Boy e Karelia's Last	4.º/5 p. Alabarcas	31-7	1.500	92"	GU	P-2	Pode formar a dupla
(" Istar, C. Moreno	5[illegible]	Branco e costuras azuis	Waldemar Mont.	Idem	4 M. C.	Pernambuco	Jecyron e Salambô	8.º/10 p. W. Post	5-6	1.400	86 1/5	GL	C-2	Não nos agrada
3 (7 Atrevido, J. Tinoco	56	Marron e bonet ouro	Stud 20 de Março	Salvador Antonucci	4 M. C.	Paraná	Haddock e Grisette	4.º/8 p. Mondar	17-7	1.800	112 3/5	GL	2-2	Adversário de respeito
(" Jalisco, O. Macedo	52	Idem e faixa branca	Idem	Idem	4 M. C.	S. Paulo	Singapore e Tia King	5.º/11 p. Bororé	17-7	1.000	61 2/5	GL	E-2	Não nos parece inimigo
(8 Itamoji, A. Ribas	56	Azul e brco. em lts. hts. e bt. enc.	Franklin A. Rocha	Alberto Alves	4 M. A.	R. G. Sul	Cheerio e Macapá	10.º/10 p. W. Post	5-6	1.400	86 1/5	GL	C-2	Tem fracassado, daí...
(9 Rosario, F. Irigoyen	56	Azul e enc. e bt. enc.	José Bastos Padil.	Waldemar Costa	4 M. C.	R. G. Sul	Reversion e Metralla	7.º/10 p. Jamary	24-4	1.300	78 3/5	GL	P-1/2	Como surpresa, talvez
(" Escalão, XX	54	Idem e faixa branca	Idem	Idem	4 M. C.	R. G. Sul	Reversion e Guaranesia	1.º/9 p. Veludo	14-5	1.400	90 4/5	AP	2-F	Descansou mas não cremos
4 (10 Lord Polar, N. C.	56	Branco, cruz e bonet azul	Sarah de Mag. Bt.	Manoel de Souza	4 M. C.	R. G. Sul	Polar e Lady Henriette	6.º/8 p. Mondar	17-7	1.800	112 3/5	GL	2-2	Prefere a areia
(" Fiel Amigo, N. C.	56	Idem e faixa encarnada	Idem	Julio Carrapito	4 M. A.	S. Catarina	Borba Gato e Colegiala	1.º/8 p. Atrevido	16-6	1.300	84 4/5	AP	1-2	Pode surpreender
(11 Mistico, Red. Filho	56	Azul e estrelas brancas	A. J. P. de Cast.	Reduzino Freitas	4 M. C.	R. G. Sul	Tallboy e Numancia	5.º/5 p. Alabarcas	31-7	1.500	92"	GU	5-2	Não acreditamos
(12 Lamego, P. Coelho	56	Azul, mgs. laranja e bt. verde	Mario de Almeida	O proprietário	4 M. Z.	S. Paulo	Black Toni e Ufania	3.º/5 p. Alabarcas	31-7	1.500	92"	GU	5-2	Cuidado com êste
(" Egito, P. Vaz	56	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	Mario de Almeida	4 M. Z.	S. Paulo	Black Toni e Cadenera	1.º/7 p. Sunny	31-7	1.600	101 2/5	GU	2-P	Pode repetir a vitoria

NOSSAS INDICAÇÕES: BORORÉ — INTRÉPIDO — EGITO — PONTA 2 — DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — PARANÁ — Às 13,35 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,000 e Cr$ 7.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga.

Animal, Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1 (1 Frontal, D. Ferreira	56	Enc., mgs. e bt. preto	José Lauro de Ft.	Reduzino Freitas	4 M. C.	S. Paulo	Helium e Curiosa	2.º/7 p. S. Dágua	17-7	1.600	99"	GL	P-1/2	Seu estado é otimo
(2 Irish Star, J. Mesquita	56	Roxo, mgs. brancas e brçs. roxo	Hugo O. Perl.	Celestino Gomez	4 M. T.	S. Paulo	Lunar e Aurea Maud	3.º/4 p. Meliante	30-7	1.800	116 2/5	AL	3-1/2	Predileção pela areia
(3 Jacarandá-assú, L. Mezaros	56	Verde, gola, cinto, punhos b. pret.	Stud Palace	Mario de Almeida	4 M. Z.	S. Paulo	Funny Boy e Alada	4.º/7 p. S. Dágua	17-7	1.600	99"	GL	P-1/2	Não nos agrada
(4 Ibis, Não corre	54	Branco, triang. e bt. encarnado	Edmund. P. Jr.	Mariano Salles	4 F. A.	S. Paulo	Pure Boy e Sweet Girl	Estreante.	—	—	—	—	—	Só como surpresa
2 (5 Edunio, T. Espino	56	Preto, losg. br. e mgs. pret. e br.	Stud Botafogo	Miguel Gil	4 M. C.	Pernambuco	Mossoró e Geniparana	2.º/4 p. Meliante	30-7	1.800	116 2/5	AL	3-1/2	Não deve ser desprezado
(6 Alabarcas, E. Castillo	56	Lilás, mgs. lil. e enc. lts. h., b. enc.	Stud Carmen	José S. da Silva	4 M. T.	Pernambuco	Denbigh e Tanubinga	1.º/5 p. Iturbi	31-7	1.500	92"	GU	P-2	Gramático, perigoso
(7 Winning Post, R. Latorre	56	Marron e bt. ouro	Stud 20 de Março	Salvador Antonucci	4 M. C.	D. Federal	Rao Raja e Fidalgula	4.º/11 p. Zodiaco	26-6	1.300	78 4/5	GL	1/2-P	Cuidado com este
(" Boogie Woogie, A. Araujo	56	Idem e faixa branca	Idem	Idem	4 M. A.	D. Federal	Rao Raja e Fanita	6.º/9 p. Intermezzo	16-4	1.400	87"	AL	P-2	E' um dos provaveis
3 (8 Omar, J. Vidal	58	Branco e costuras azuis	Waldemar Mont.	G. Feijó	4 M. C.	Pernambuco	Ijuhy e Minnie Bold	12.º/12 p. Looping	24-7	1.600	100 2/5	GP	V-V	Vem de fechar a raia, daí...
(9 Draga, J. Portilho	54	Branco, estrs. verde e bt. enc.	G. M. Valle	Apparicio Pereira	4 F. T.	Paraná	Burguete e Miss Tonga	5.º/7 p. Alpina	23-7	1.400	89 1/5	AP	P-3	Na grama não cremos
(10 V, Ot. Reichel	54	Ouro e az. mgs. verd., bs. e br. b.	Stud Iracema Med.	Pedro Gusso F.º	4 F. C.	Paraná	Raymundo e Acauan	4.º/7 p. Alpina	23-7	1.400	89 1/5	AP	P-3	Gosta de surpreender
(11 Javanês, O. Ulléa	56	Ouro e costuras azuis	Stud L. P. Mach.	Ernani Freitas	4 M. A.	S. Paulo	Quati e Vendome	3.º/7 p. Luetzow	3-4	1.500	93 1/5	GL	1-1/2O	Venderá caro a derrota
(" Jéca, L. Gonzalez	56	Idem e faixa encarnada	Idem	Idem	4 M. C.	S. Paulo	Santarém e Devonia	5.º/11 p. Zodiaco	26-6	1.300	78 4/5	GL	1/2-P	Otimo reforço
4 (12 Mondar, O. Matteucci	56	Verde e br. em diag. e bt. verde	Stud Sul Brasil	Gabino Rodriguez	4 M. C.	S. Paulo	King Salmon e Litle One	1.º/8 p. Alabarcas	17-7	1.800	112 3/5	GL	2-2	Nossa indicação
(13 Marfim, L. Rigoni	57	Azul e estrelas brancas	A. J. Peix. Cast.	Oswaldo Feijó	4 M. A.	S. Paulo	King Salm. e T. S. Goes	11.º/12 p. Looping	24-7	1.600	100 2/5	GP	V-V	Baleado, não é de confiança
(14 Jabotiá, Não corre	54	Branco, cruz de Malta pta. e b. en.	J. P. F. M. Mag.	O. Maria	4 F. T.	S. Paulo	Santarém e Barricada	2.º/7 p. Alpina	23-7	1.400	89 1/5	AP	P-3	Não será apresentada
(15 Darkness, Red. Filho	54	Ouro e encarnado, brçs, e bt. enc.	E. T. Fernandes	Alcebiades D. Mtr.	4 F. C.	S. Paulo	Caaimbé e Vulcania	1.º/8 p. Saratoga	21-5	1.400	89"	AL	P-3/4	Pouca chance
(" Itatiaia, W. Andrade	54	Idem e faixa azul	Idem	Idem	4 F. C.	S. Paulo	Seventh Wonder e Bount	5.º/6 p. Aquila	24-4	1.600	98"	GL	3-P	Não acreditamos

NOSSAS INDICAÇÕES: MONDAR — FRONTAL — JAVANÊS — PONTA 12 — DUPLA 13

QUARTO PAREO — SÃO PAULO — Às 14.25 — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — Eguas de qualquer país de 4 anos e mais idade, que não tenham ganho clássico ou grande prêmio no país — Handicap.

Animal, Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1 (1 Mygala, P. Vaz	50	Preto e bonet encarnado	Oswaldo Aranha	Levy Ferreira	5 F. A.	Argentina	The Druid e Sofrenada	8.º/9 p. Tirolesa	10-7	1.600	98 1/5	GP	4-1/2	Pode reabilitar-se
(" Lipari, XX	50	Verde e branco em diag. bt. verd.	P. Rag. e A. Cast.	Idem	5 F. T.	S. Paulo	King Salmon e F. Day	10.º/10 p. Hulha	19-6	1.800	114 2/5	GP	1/2-3	Não nos agrada aqui
(" Bonne Amie, S. Batista	53	Branco e estrelas azuis	Zelia G. P. Castro	Oswaldo Feijó	4 F. C.	Irlanda	The Phoenix e Bonbon	1.º/9 p. Effendi	31-7	1.500	91 4/5	GU	C-3	Com o Salu novamente, regulará?
(" Negrusa, L. Rigoni	51	Azul e estrelas brancas	A. J. P. de Cast.	Idem	5 F. A.	Uruguai	Miracle e Negrura	4.º/10 p. Imaginada	25-6	1.600	99 1/5	AL	1-1	E' corredora e gosta dos 1800
2 (2 Pobre Nena, E. Castillo	56	Lilás, ms. lilás e enc. em lt. h. en.	Stud Carmen	José S. da Silva	5 F. C.	Argentina	Manering e Pobre Moza	3.º/9 p. B. Amie	31-7	1.500	91 4/5	GU	C-3	Deve esperar ainda
(3 Sagramor, R. Olguin	48	Branco, cruz enc. e borla ouro	José Salgado	João Attianesi	5 F. A.	Uruguai	Leonés e Magali	1.º/9 p. El Galeon	28-5	1.500	93 4/5	AL	3-3	Pouco peso, mas muita distancia
(4 Carnavalesca, J. Mesquita	60	Encarnado, mangas e bonet azul	J. J. Fig. e J. Saav.	Mario de Almeida	6 F. Z.	Argentina	Parwiz e Ma Colombine	3.º/6 p. Cid	17-7	1.600	96 4/5	GL	1/2-1	Grande adversária esta
(" Professora, J. Carvalho	56	Azul e mangas brancas	Roberto A. Almeid.	Idem	4 F. C.	Argentina	Sind e Artemisa	Estreante	—	—	—	—	—	E' "professora", e diplomada
3 (5 Fucha, E. Silva	57	Preto, mgs. bra. e bt. encarnado	Stud Crespi	Celestino Gomez	6 F. C.	Argentina	Cocles e Fanciulla	7.º/7 p. Magali	31-7	1.600	98"	GU	F-3	Não nos parece inimiga
(6 Exquisita, Om. Reichel	52	Verde, cinto e bt. preto	Hernani A. Silva	Ramon Rojas	4 F. C.	S. Paulo	Congratulat. e Fugitiva	Estreante.	—	—	—	—	—	Não nos agrada
(7 Hesperia, J. Vidal	48	Azul turqueza, mgs. e bt. rubi	Paulo D. Abranc.	Luiz Tripodi	6 F. C.	S. Paulo	Maranta e Aprovada	3.º/13 p. Guaranys	30-7	1.400	88 1/5	AL	P-1/2	Turma forte para esta
(8 Abafa, O. Rosa	53	Branco, cinto, brç. pt. e bt. enc.	Roberto G. Faria	C. Pereira	4 F. T.	S. Paulo	Sargento e Capitu	3.º/7 p. Magali	31-7	1.600	98"	GU	F-3	Não acreditamos
(" Hastapura, P. Coelho	52	Solferino e azul em lts. vts.	Euvado Lodi	Idem	5 F. C.	S. Paulo	Tintoretto e Miss Chelita	7.º/10 p. Helas	7-5	1.600	98"	GL	2-2	Só como surpresa
4 (9 Cabana, O. Ulloa	54	Encarnad. e prt. em lts. horiz.	Carlos da R. Faria	Sabbatino d'Amore	4 F. C.	Argentina	Haricot e Carabosse	5.º/5 p. Magali	22-5	1.500	92 3/5	GL	2-3	Grande concorrente, esta
(10 Imaginada, O. Macedo	51	Azul, ferraduras e bt. enc. ms. b.	Stud Tabaré	Alberto Corsino	7 F. T.	Uruguai	De Frente! e La Furia	4.º/9 p. B. Amie	31-7	1.500	91 4/5	GU	C-3	Parece inferior a outras
(11 Alpina, S. Ferreira	51	Enc., estrs., ms. e bt. ouro	Herminio Brunatto	Pedro Gusso F.º	4 F. C.	Paraná	Grease Paint e Caóba	1.º/7 p. Jabotiá	23-7	1.400	89 1/5	AP	P-3	Não é facil vencer aqui
(" V, Não corre	50	Ouro e azul, mgs. verd braç. pt. b.	Stud Iracema Md.	Idem	4 F. C.	Paraná	Raymundo e Acauan	4.º/7 p. Alpina	23-7	1.400	89 1/5	AP	P-3	Chance diminuta
(" Ubatana, XX	49	Idem e faixa encarnada	Idem	Idem	5 F. T.	Paraná	Mississipi e Acauan	8.º/11 p. Cantiga	1948	1.400	85 4/5	GL	C-1	Nada deve pretender

NOSSAS INDICAÇÕES: PROFESSORA — MYGALA — CABANA — PONTA 4 — DUPLA 12

(Beting) QUINTO PAREO — RIO GRANDE DO SUL — Às 15,15 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12 000,00 — Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade — Handicap.

Animal, Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1 (1 Looping, J. Carvalho	57	Azul e mangas brancas	Roberto A. Alm.	Mario de Almeida	4 M. C.	S. Paulo	Duplicate e Lesbia	1.º/12 p. Itaim	24-7	1.600	100 2/5	GP	V-V	Ganhou bem, pode repetir
(" Carnavalesca, XX	54	Enc., mgs. e bt. azul	João Fig. e J. Saav.	Idem	6 F. Z.	Argentina	Parwiz e Ma Colombine	3.º/6 p. Cid	17-7	1.600	96 4/5	GL	1/2-1	Pode formar a dupla
(2 Sonada, O. Mameco	56	Verde, gola, punhos e bt. roxo	Aristides Pons	Claudio Rosa	6 F. T.	Uruguai	Stayer e Sospecha	8.º/9 p. B. Amie	—	—	—	—	—	Gosta de surpreender
(3 Pioneiro, S. Câmara	48	Branco, gola e punh. encarnados	Stud Santa Anita	Moysés de Araujo	5 M. Z.	S. Paulo	Trinidad e Menade	2.º/15 p. Segundito	4-8	2.200	141 3/5	AL	C-2	Não nos parece inimigo
(4 Palmar, R. Olguin	48	Vermelho	Renato Junq. Nett.	Cornelio Ferreira	5 M. C.	S. Paulo	Sea Bequest e Sleet	Estreante.	31-7	1.500	91 4/5	GU	C-3	Como surpresa, serve
2 (5 Nero, F. Irigoyen	59	Preto, cruz Sto. André e bt. enc.	Nelson Seabra	J. Zuniga	6 M. Z.	Uruguai	Ruler e Volcanica	2.º/6 p. Cid	17-7	1.600	96 4/5	GL	1/2-1	Grande concorrente
(6 Peuwa, R. Latorre	55	Lilás, ms. lilás e enc. em lt. h. en.	Stud Carmen	José S. da Silva	5 F. C.	Argentina	Miseno e Peumá II	5.º/6 p. Cid	17-7	1.600	96 4/5	GL	1/2-1	Só como azar
(7 Insolito, S. Ferreira	48	Verde, mgs. grenat e bt. rosa	Jayme Santos	Bertucio P. Carv.	5 M. A.	Argentina	Meadow e Idas	6.º/9 p. B. Amie	31-7	1.500	91 4/5	GU	C-3	Vai leve mas a turma é forte
(8 Haramun, J. Vidal	48	Tango	João S. Guimar.	G. Feijó	5 M. A.	S. Paulo	Tintoretto e Mist. Page	6.º/6 p. Segundito	21-7	1.600	102 1/5	AP	P-2	Não nos agrada
(" Literal, P. Coelho	49	Preto, cruz de Malta e bt. enc.	Roberto V. Freo.	Idem	5 M. Z.	Uruguai	Onil e Litera	8.º/9 p. Marau	1948	1.800	111"	GL	1-P	Outro de que não gostamos
3 (9 Palina, O. Fernandes	55	Branco e estrelas azuis	Zelia G. P. Castro	Oswaldo Feijó	5 F. C.	Uruguai	Percebe e Perlita	4.º/6 p. Cid	17-7	1.600	96 4/5	GL	1/2	Adversaria certa
(10 Hesperia, Não corre	48	Azul turqueza, mgs. e bt. rubi	Paulo D. Abranch.	Luiz Tripodi	6 F. C.	S. Paulo	Maranta e Aprovada	3.º/13 p. Guaranys	30-7	1.400	88 1/5	AL	P-1/2	Não correrá
(11 Marrocos, XX	48	Encarnado, faixa e bt. preto	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles	8 M. Z.	R. G. Sul	Duplicate e Irapuá	8.º/9 p. Pablo	12-5	1.500	94 4/5	AP	3-6	Não acreditamos
(12 Champion, A. Ribas	52	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	Levy Ferreira	6 M. C.	Argentina	Maroncito e La Charm.	1.º/7 p. Insolito	9-7	1.600	102"	AP	C-1	Indicação para os azaristas
(" Laturno, J. Vitorino	48	Preto, e bonet ouro	Stud Estherita	Idem	4 M. C.	Argentina	Lapachito e Cherry	5.º/9 p. Calouro	3-7	1.800	115"	AP	P-1	Pode surpreender
4 (13 Itaim, O. Ulloa	56	Ouro e costuras azuis	Stud L. P. Mach.	Ernani Freitas	5 M. T.	S. Paulo	Formasterus e La Sarre	2.º/12 p. Looping	24-7	1.600	100 2/5	GP	V-V	Concorrente em qualquer pista
(" Hulha, L. Leighton	57	Idem e faixa encarnada	Idem	Idem	6 F. C.	S. Paulo	Chirgwin e Zagala	4.º/7 p. Magali	31-7	1.600	98"	GU	F-3	Candidata de respeito
(14 Palmeiras, E. Castillo	55	Azul e ouro em lts. hts.	Stud. F. J. Ludr.	Eulogio Morgado	5 F. A.	Pernambuco	Soneto e Cataca	5.º/9 p. Tirolesa	10-7	1.600	98 1/5	GP	4-1/2	Sua chance não é das maiores
(15 Heréo, XX	57	Branco, cinto auzl e enc.	Roger Guedon	C. Pereira	6 M. Z.	S. Paulo	Maranta e Joanina	5.º/6 p. D. José	12-4	2.000	124"	GL	2-5	Estará entre os primeiros
(" Danton, XX	49	Branc., fx. e bç. azul e our. bt. az.	Affonso e F. Ser.	Idem	5 M. C.	França	Adaris e Step Along	4.º/5 p. Heréo	2-2	2.200	140 3/5	AL	V-4	E' um "crack", mas...

NOSSAS INDICAÇÕES: LOOPING — CARNAVALESCA — HEREO — PONTA 1 — DUPLA 11

(Betting) SEXTO PAREO — GRANDE PREMIO BRASIL — Às 16,10 — 3.000 metros — Prêmios: Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 25.000,00, salvando a inscrição o 6.º colocado — Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

Animal, Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1 (1 Heliaco, O. Ulloa	59	Ouro e costuras azuis	Stud L. P. Mach.	Ernani Freitas	6 M. A.	S. Paulo	Formasterus e Saphinha	1.º/5 p. Jahu	12-6	1.600	99"	GP	V-2	Se nada sentir deve vencer
(" Jabuti, L. Gonzalez	57	Idem e faixa encarnada	Idem	Idem	4 M. C.	S. Paulo	Formasterus e Huran	1.º/4 p. Nimrod	17-7	2.400	150"	GL	P-P	Otimo reforço para Heliaco
(2 Nogoyá, O. Matteucci	58	Verde e mgs. verd. e enc. em lts.	Alfredo C. Corna	Ignacio A. Rolón	4 F. A.	Argentina	Baber Shah e Nietita	Estreante.	—	—	—	—	—	Parece não ter aclimatado
2 (3 Manguari, J. Portilho	57	Solferino e azul em lts. vts.	Euvaldo Lodi	C. Pereira	4 M. A.	S. Paulo	King Salmon e Globera	4.º/4 p. Jabuti	17-7	2.400	150"	GL	P-P	Pouco deverá pretender
(4 Eperlan, J. P. Artigas	58	Branco, mangs. e bonet grenat	Ieronymo V. Faria	Salvador Antonucci	5 M. C.	Argentina	British Emp. e Calpurnia	1.º/5 p. Carnavalesca	24-7	2.200	141 1/5	AM	5-2	O pareo é forte para este
(5 Carrasco, P. Vaz	58	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	Levy Ferreira	5 M. C.	Argentina	Fox Cub e Corea	2.º/6 p. Big Red	3-7	2.400	151 3/5	GP	1-C	Em plena forma, pode ganhar
(" Múltiple, W. Andrade	58	Encarn., frizo, mang. e bonet br.	Stud Nacional	Idem	6 M. A.	Uruguai	Cartaginés e Muy Linda	4.º/5 p. Eperlan	10-7	2.200	141 1/5	AP	3-4	Ajudará o companheiro
3 (6 Saravan, L. Rigoni	59	Azul e estrelas brancas	A. J. P. Castro	Oswaldo Feijó	5 M. C.	Irlanda	Leg. of France e M. Wong	1.º/5 p. Guaraz	1948	4.000	253"	GP	4-4	E' um dos provaveis
(7 Apuvo, Não corre	59	Branco e braçadeiras pretas	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira	5 M. C.	S. Paulo	Pizarro e Opuva	4.º/5 p. Caxambú	21-7	2.400	156"	AP	V-V	Não será apresentado
(8 Tirolesa, F. Irigoyen	57	Preto, cruz de S. André e bt. enc.	Nelson Seabra	J. Zuniga	5 F. A.	Argentina	Fox Cub e Tela	1.º/9 p. Loreta	10-7	1.600	98 1/5	GP	4-1/2	Parece inferior aos cavalos
(9 Petrilla, T. Espino	57	Laranja e bt. verde	Diego A. Capurro	Angel Giacoia	5 F. Z.	Argentina	P. Habano e Madreselva	Estreante.	—	—	—	—	—	Não nos agrada
4 (10 Nimrod, L. Benitez	57	Enc. e estrelas pretas	C. G. Rocha Faria	Sbbatino d'Amore	4 M. A.	Argentina	Embrujo e Nesca	2.º/4 p. Jabuti	17-7	2.400	150"	GL	P-P	Concorrente de merito
(11 Teddy, A. Barbosa	59	Ouro e encarnado, braçs. e b. enc.	E. T. Fernandes	Alcebiades D. Mtr.	5 M. T.	Inglaterra	Taj Ud Din e Judy Mar	3.º/6 p. Big Red	10-7	2.400	151 3/5	GP	1-8	Pouco deverá pretender
(12 Cid, O. Rosa	59	Branco, manchas e bt. lilás	Irmãos Lara	J. Emrich	5 M. C.	Argentina	Sel. Hassan e Car. Darling	1.º/16 p. Nero	17-7	1.600	96 4/5	GL	1/2-1	Tinindo, deve correr muito
(" Guaraz, J. Carvalho	59	Lilás	Stud Fazenda Nov.	Idem	5 M. C.	S. Paulo	Sargento e Caáma	3.º/5 p. Caxambú	21-7	2.400	156"	AP	V-V	Aqui não terá chance

NOSSAS INDICAÇÕES: HELÍACO — CARRASCO — SARAVAN — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) SETIMO PAREO — PERNAMBUCO — Às 17.00 — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, de três e quatro vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga.

Animal, Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1 (1 Perverso, F. Irigoyen	52	Preto, cruz de S. André e bt. enc.	Nelson Seabra	J. Zuniga	4 M. C.	S. Paulo	Hunter's Moon e Persuas.	1.º/6 p. Polin	1948	1.400	85 2/5	GL	2-O	Vem de um descanso reparador
(2 Zodiaco, S. Ferreira	52	Ouro e verde em qud. mg. bt. our	Ernesto Piccolo	G. Feijó	4 M. C.	Pernambuco	Denbigh e Sasal	5.º/12 p. Looping	24-7	1.600	100 2/5	GP	V-V	Só como surpresa
(3 Luetzow, N. C.	52	Branco, cruz e bonet azul	Sarah M. Boettc.	Manoel de Souza	4 M. T.	S. Paulo	Funny Boy e Prateada	4.º/12 p. Looping	24-7	1.600	100 2/5	GP	V-V	Não corre
2 (4 Serra Dágua, O. Macedo	50	Azul, faixa rosa e bonet branco	Mario G. da Silva	Salvador Antonucci	4 F. C.	S. Paulo	Dupicate e Tanit	1.º/7 p. Frontal	17-7	1.600	99"	GL	P-1/2	Nossa indicação
(5 Pracinha, O. Rosa	52	Preto e bonet ouro	Stud Estherita	Levy Ferreira	4 M. C.	R. G. Sul	Miragaio e Mi Alhaja	5.º/9 p. B. Amie	31-7	1.500	91 4/5	GU	C-3	Muita distancia para este
(6 Exquisita, Om. Reichel	54	Verde, cinto e bonet preto	Hernani A. Silva	Ramon Rojas	4 F. C.	S. Paulo	Congratulat. e Fugitiva	Estreante.	—	—	—	—	—	Como surpresa, pode ser
(7 Donremy, Não corre	52	Verde e mgs. verde e pt. em lts.	Stud São Jorge	Celestino Gomez	4 M. A.	S. Paulo	Caaimbé e Pamperada	9.º/12 p. Looping	24-7	1.600	100 2/5	GP	V-V	Não corre
3 (8 Helas, L. Rigoni	58	Azul e ouro em lts. hts.	Stud Fred. I. Lud.	Eulogio Morgado	4 F. C.	Pernambuco	Rio Tinto e Xiiiii	2.º/7 p. Magali	31-7	1.600	98"	GU	F-3	Será dos primeiros
(9 Alpina, Não corre	50	Encarnado, est., mgs. e bonet our.	Herminio Brunatto	Pedro Gusso F.º	4 F. C.	Paraná	Grease Paint e Caóba	1.º/7 p. Jabotiá	—	—	—	—	—	Capaz de surpreender
(10 Abafa, E. Castillo	50	Branco, cinto e bç. pts e bt. enc.	Roberto G. Faria	C. Pereira	4 F. T.	S. Paulo	Sargento e Capitú	3.º/7 p. Magali	31-7	1.600	98"	GU	F-2	Anda bem
(" Marshall, N. Mota	52	Branco, fxa. e braç. az ouro bt. az.	Francisco M. Ser.	Idem	4 M. T.	S. Paulo	R. Dancer e Fair Day	1.º/7 p. Lucifer	1948	2.000	128 2/5	GP	3-1	Tem grande chance
4 (11 Meliante, O. Fernandes	52	Azul e estrelas brancas	A. J. P. Castro	Oswaldo Feijó	4 M. A.	S. Paulo	Colorado Kid e Kelpie	1.º/4 p. Edunio	30-7	1.800	116 2/5	AL	3-1/2	Deve formar a dupla
(12 Bozambo, J. Mesquita	52	Enc. e costûras azuis	Jorge Jabour	Mario de Almeida	4 M. C.	Paraná	Gran Fifi e Go'ondrina	8.º/10 p. Imaginada	25-6	1.600	99 1/5	AL	1-1	Gosta da grama e anda bem,
(" Rio Verde, XX	52	Idem e faixa azul	Idem	Idem	4 M. P.	S. Paulo	Alfiler e Golondrina	1.º/5 p. Marfim	9-7	1.800	117 1/5	AP	5-1 1/2	Otimo reforço
(" Libello, J. Portilho	52	Azul e mgs. brancas	Roberto A. Alm	Idem	4 M. C.	S. Paulo	Machucho e Carafea	Estreante.	—	—	—	—	—	Pouco deverá fazer

NOSSAS INDICAÇÕES: SERRA DÁGUA — MELIANTE — HELAS — PONTA 4 — DUPLA 24

HORARIOS: Pesagem 11,20, 1.º Páreo 12,20. Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUARTO PAREO.



OUTRAS FOTOGRAFIAS APANHADAS ONTEM NO HIPÓDROMO BRASILEIRO — 1) — A moça diz ao reporter que torcerá por Saravan, o rapaz manifestou a sua preferência por Nimród; 2) — Precioso grupo colhido nas "sociais". Aqui Saravan tève três votos e Cid, Nimrod e Heliaco, um voto cada; 3) — Peixoto de Castro, sorridente, externa ao reporter a sua grande confiança em Saravan e Feijó; 4) — O reporter encontra um colega de "A Gazeta", de São Paulo, que se prontifica a posar para a nossa objetiva, ao lado de dois turfistas gaveanos.

TARDE DE GALA NA GAVEA

(Conclusão da 1.ª pág.)

nos propuzemos trazer aos leitores através uma enquete feita ontem entre o desenrolar dos páreos, ouvindo e anotando as mais variadas opiniões sobre a grande prova turfista que vem empolgando toda a cidade. Enquanto isso, o fotógrafo entrava em ação, colhendo os flagrantes que ilustram esta reportagem.



A "FAMILIA" CHILENA DA GÁVEA — Entre êsses profissionais da redea vemos, da esquerda para a direita, Alguin, Castillo, N. Naranjo, A. Quinio, Leighton, Juan Vidal, Juan Ullôa, Rene Latorre, Hugo Molina e Juan Zuniga, notando-se a ausência de O. Ullôa e Irigoyen que, no momento, estavam exercitando alguns parelheiros na pista. Este flagrante foi tomado no Hipódromo da Gávea, ontem, pela manhã, logo após os exercícios matinais.

FALA RIGONI

Quando o lider de nossos jóqueis acabava de descer de um dos "cracks" que acabava de trabalhar, fomos a seu encontro pedindo-lhe as impressões.

— Olá, Rigoni, como vai o Saravan?

Mesmo sem perceber de quem partira a pergunta, foi respondendo alegremente:

— No último furo!...

— ... Então quer dizer...

— ... que o irlandês vai correr para vencer o páreo...

E antes que pudessemos formular qualquer pergunta, acrescentou:

— ... e eu inscrever meu nome entre os jóqueis vencedores do G. P. Brasil, ao lado de Zuniga, Mesquita, Geraldo, Leguisamo, etc.

MUITA FE'

— Deste modo sua fé é inabalavel na conquista do páreo.

— Bem, "carreiras são carreiras", mesmo assim o meu desejo de ver brilharem as cores do dr. Peixoto de Castro é tão grande que somente deixarei de vencer se de todo me fôr impossivel.

— E a pista?

— Para o Saravan não há pista — disse, entusiasmado — e depois, nas mãos do Feijó o bichinho tem de ficar "tinindo"...

— Não tem receio da turma?

— A turma, na verdade, é pesada, mas, diga-me uma coisa, Saravan não já venceu o Heliaco, que é "o maior"?

— Quer dizer então que você o leva "de cravado", não é assim?

— Olha, meu caro, para lhe dizer com toda franqueza, minha fé é grande, porem, daí para ser barbada a diferença é muita. Quem estará livre de um tropêço, de um "caixote", enfim, de uma surpresa destas, tão comuns em corridas?

E antes que pudesemos dizer mais qualquer coisa, despediu-se de nós garantindo:

— Podem estar certos de que não será por falta de esforço que deixarei de chegar em primeiro, na frente do espelho...

LEVY FERREIRA

O caprichoso tratador de Carrasco assegurou-nos que o seu pupilo iria fazer uma boa corrida, acrescentando:

— O meu cavalo anda muito bem e pode ganhar, pois gosta muito da distância. O maior obstáculo é o nacional Heliaco, bi-campeão do "Grande Prêmio Brasil" que leva um ótimo refôrço, o "faixa" Jabuti, um dos pontos altos da geração de 48.

OSWALDO FEIJO'

O dinâmico compositor do Stud Peixoto de Castro atendeu-nos risonhamente e falou-nos:

— O pareo esta "duro" mas tenho muita confiança no irlandês. A meu ver, os adversários mais perigosos são Nimrod e Carrasco na raia sêca e Heliaco na molhada. Não acredito em Cid, concluiu Feijó.

ERNANI FREITAS

Mais uma vez Ernani Freitas manifestou-nos a sua confiança na parelha que representará o stud, do qual é tratador.

— Qualquer um dos dois pode ganhar — disse-nos êle — mas acredito mais em Heliaco. Saravan e Carrasco são os adversários que se impõem.

PEIXOTO DE CASTRO E JORGE JABOUR

Fomos encontrar o dr. Peixoto de Castro nas "sociais" assistindo ao desenrolar de um movimentado páreo atraves do seu inseparável binóculo.

— Então, dr. Peixoto, como se sente o senhor, na véspera da prova máxima do turfe brasileiro? Acredita o senhor que conquistará amanhã o cobiçado titulo de vencedor do "Grande Prêmio Brasil"?

— O meu cavalo está um encanto e ninguem poderia tratá-lo com mais carinho e mais competência do que Feijó, apesar disso "corridas são corridas", e, por isso, acho conveniente não adiantar prognosticos. Levo fé e muita, continuou o ilustre "turfman", mas... — nisso se aproximava do grupo, formado pelo dr. Peixoto, o reporter e alguns garotos que se haviam insinuado sorrateiramente, o dr. Jorge Jabour — eis aí o meu maior adversário, completou sorridente, o dr. Peixoto, apontando para o proprietário de Carrasco. E acrescentou, para finalizar: — Heliaco pode ganhar, sem surpreender, e Nogoya é muito perigosa. Não acredito em Petrilla.

Dirigimo-nos então para o dr. Jorge Jabour e interpelamos:

— E' verdade, dr. Jabour, que o seu cavalo pode derrotar Saravan e os outros concorrentes ao "Grande Prêmio"?

— Poder, pode — respondeu-nos o simpático "turfman" — tudo dependerá, naturalmente, do modo como se processar a corrida, se os ponteiros se esgotarem no comando do pelotão e o meu animal conseguir fazer a sua sensacional atropelada final, "êles" vão ter saudades do "Grande Prêmio Brasil" de 49.

GERALDO COSTA

Geraldo Costa, o excelente piloto que Minas nos mandou acha que Saravan é uma autêntica "barbada".

PORTILHO

Portilho, o competente freio que já venceu o "Grande Premio São Paulo" com Fumo, que era um dos azarões dos páreos, montará desta feita o nacional Manguari, animal que, possivelmente, não será muito esquecido nas apostas.

Interpelado pela nossa reportagem, assim falou Portilho:

— Saravan, Cid e Heliaco é uma trinca de respeito, contudo Manguari vai correr bem, devendo fazer boa figura no final.

PIERRE VAZ

O hábil freio paulista, que já venceu uma vez o "Grande Premio Brasil" montando o cavalo uruguaio Miron em 1946, dirigirá na principal prova de hoje o excelente Carrasco, um dos mais fortes concorrentes ao título.

— Saravan e Jabuti são bons corredores mas posso garantir que, no final, o meu estará com êles.

OSWALDO GOMEZ CAMISA

Oswaldo Gomez Camisa é um dos melhores importadores de cavalos platinos, atualmente, em atividade.

Grande conhecedor dos "puro sangues" assim falou-nos o caprichoso importador:

— Na raia sêca, Saravan deve levar a melhor. Nogoyá e Petrilla também vão correr bem na pista sêca. Na molhada, gosto mais do Heliaco.

ZUNIGA E IRIGOYEN

Os dois esplendidos profissionais que emprestam seu concurso ao Stud Seabra estavam meio tristonhos quando os encontramos.

— Então, Zuniga — vai ganhar com a Tirolesa?

Zuniga sorriu mas quem falou foi Irigoyen:

— Vontade não nos falta, mas as coisas não estão muito sorridentes para nós...

— A égua não está no páreo? — perguntamos.

Desta vez foi o proprio tratador quem falou:

— Não, a minha pupila está na corrida pois o seu estado é ótimo, o que temo, entretanto, é a turma.

— Acha então que a descendente de Fox Cub é inferior aos concorrentes?

— Bastará sua condição de sexo, pois é sabido que os elementos do naipe feminino são geralmente menos resistentes, e numa distancia de 3.000 metros não é tarefa das mais faceis derrotar os do outro sexo principalmente quando estes elementos são da categoria dos que vão concorrer ao milhão de cruzeiros...

— Mas, a seu ver, Zuniga, quais são os animais mais credenciados a levantar o "Grande Prêmio Brasil" de 1949 — perguntamos.

— Eis uma pergunta pouco facil de se responder — replicou-nos o antigo joquei do Stud Paula Machado. Contudo — prosseguiu — pessoalmente acho que, na raia seca, entre Saravan, Carrasco, Cid e Heliaco deve estar o vencedor e, na molhada, Heliaco, está quase absoluto.

Zuniga mal acabara de falar quando Irigoyen se manifestou mais uma vez:

— E' preciso que se note que isto não exclui a minha pilotada, do páreo. Claro que, se fosse um cavalo, nossas esperanças seriam maiores, mas nunca esquecendo que a Tirolesa é um animal de muita "raça" e se a corrida se processar de maneira favoravel não será impossivel que vençamos.

E concluindo:

— Quem sabe se ao portador do bilhete defendido pela nossa farda não estará reservada uma boa surpresa?... Tudo é possivel, meu caro.

Estavamos satisfeitos. Deixamos os dois corretos profissionais com os seus problemas táticos para a hora do larga, augurando-lhes uma "buena suerte"

FALAM OS "PIRRALHOS"

Quando conversavamos com o dr. Peixoto, um grupo de "pirralhos" se aproximou de nós, começando entusiasticamente a gritar os seus palpites para o "Grande Premio Brasil". Resolvemos então atender aos garotos e reuni-los na fotografia que se vê na primeira página. Um deles falou-nos que Tirolesa ganharia o páreo, outro que a corrida seria decidida entre Petrilla e Carrasco, o terceiro ficou hesitando entre Tirolesa e Carrasco, o quarto, Tirolesa e Saravan, e, finalmente, o quinto indicou-nos Heliaco ou Saravan.

UM GRUPO DE BELDADES

Nas "sociais" encontramos um grupo de seis beldades que escolhiam a "barbada" do próximo páreo a ser disputado. Acercamo-nos desse curioso grupo e, pedindo permissão para interromper os seus "estudos", pedimos o palpite de cada uma para o "Grande Premio" de hoje. Ouvimos e anotamos o seguinte: três delas optaram por Saravan, a quarta escolheu Cid, a quinta indicou-nos Nimrod e, finalmente, a sexta segredou-nos que Heliaco era "barbadona".

TRÊS LINDAS TURFISTAS

Encaminhamo-nos para as especiais e aí sentamo-nos num dos bancos ao lado de três lindas turfistas. Entabolamos conversa, pedindo a opinião delas sobre a grande prova de hoje e ouvimos três palpites desencontrados: Cid, Saravan e Heliaco foram os nomes pronunciados pelas três jovens apreciadoras do "nobre esporte".

UM JOVEM CASAL

Prosseguindo na nossa missão, fomos até o "paddock" onde se nos deparou um casal de jovens turfistas. Acercamo-nos do casal, perguntamos se havia algum inconveniente em posar para o nosso fotografo. Recebendo uma resposta negativa, fizemos sinal para o nosso fotografo e este colheu o flagrante apresentado acima.

— Qual é o palpite da senhorinha para o "Grande Premio Brasil"? — Interrogamos.

— Saravan, respondeu-nos a bela jovem, com um sorriso convincente.

— E o seu? — perguntamos ao rapaz.

— Nimrod é a minha fé — replicou-nos o simpático companheiro da encantadora turfista.

Estavamos satisfeitos com o trabalho que realizamos. E aqui têm os leitores, o que colhemos na propria Gavea, às vesperas do "Grande Premio Brasil".

A MANHÃ no Turfe

A MANHÃ — RIO, DOMINGO, 7-8-1949

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

BIG RED VENCEU O "HANDICAP" DA TARDE — SCARFACE, BEN HUR, RONDA E JUPARANÃ, EMPATADOS, IRREQUIETO, MAUÁ, STARAYA E MARAVEDI FORAM OS DEMAIS GANHADORES



O EMPATE RONDA-JUPARANA — O páreo mais sensacional da tarde de ontem, foi o que terminou com o empate das éguas Ronda-Juparanã. Vemos, na fotografia acima, o momento exato em que as duas cruzam o "espêlho", assinalando um empate perfeito.

1.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00, 15.000,00 e 7.500,00.
1.º — SCARFACE, F. Irigoyen, 5[illegible] quilos.
2.º — Invictus, L. Mezaros, 55 ks.
3.º — Islete, S. Batista, 55 ks.
Tempo: — 85. 4/5.
Diferenças: — 2 corpos e 4 corpos.
Ponta: — Cr$ 27,50.
Dupla: — (14), Cr$ 35,00.
Placés: — Cr$ 13,00, 14,00 e 22,50.
Movimento do páreo: — Cr$ ..... 913.250,00.
Entraineur: — J. Zuniga

• • •

2.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, 13.500,00 e 6.750,00.
1.º — BEN HUR, S. Ferreira, 54 ks.
2.º — Dona Stella, C. Moreno, 51 ks.
3.º — Falcaz, A. Araujo, 52 ks.
Tempo: — 84" 4/5.
Diferenças: — focinho e 3/4 de corpo.
Ponta: — Cr$ 169,00.
Dupla: — (23), Cr$ 79,00.
Placés: — Cr$ 45,00, 34,50 e 90,00.
Movimento do páreo: — Cr$ ..... 1.038.350,00.
Entraineur: — Luiz Tripodi.

• • •

3.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, 13.500,00 e 6.750,00.
1.º — RONDA, F. Irigoyen, 56 ks.
1.º — Juparanã, O. Ullôa, 56 ks.
3.º — Jaboticaba, R. Latorre, 56 ks.
Tempo: — 85" 3/5.
Diferenças: — empate e 2 corpos.
Pontas: — Cr$ (1) 15,00 (5) 40,00.
Dupla: — (12), Cr$ 24,00.
Placés: — Cr$ 14,00, 32,00 e 50,00.
Movimento do páreo: — Cr$ ..... 1.122.550,00.
Entraineurs: — J. Zuniga e E. Freitas.

• • •

4.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00, 18.000,00 e 9.000,00.
1.º — IRREQUIETO, J. Portilho, 53 quilos.
2.º — Nacar, L. Rigoni, 53 ks.
3.º — Lear, O. Ullôa, 53 ks.
Tempo: — 90" 3/5.
Diferenças: — 2 corpos e 1 corpo
Ponta: — Cr$ 293,00.
Dupla: — (23), Cr$ 113,00.
Placés: — Cr$ 20,00, 12,00 e 11,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 1.325.520,00.
Entraineur: — C. Pereira.

• • •

5.º Pareo — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00, 45.000,00 e 22.500,00.
1.º — BIG RED, O. Ullôa, 60 ks.
2.º — Maestro, E. Castillo, 50 ks.
3.º — Guaraz, O. Rosa, 57 ks.
Tempo: — 147" 4/5.
Diferenças: — pescoço e meia cabeça.
Ponta: — Cr$ 16,00.
Dupla: — (13), Cr$ 23,00.
Placés: — Cr$ 11,00 e 35,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 1.353.920,00.
Entraineur: — Mario de Almeida.

• • •

6.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — (Betting).
1.º — MANÁ, L. Leighton, 56 ks.
2.º — Jaguaré-assú, C. Moreno, 53 quilos.
3.º — Brown Boy, I. Souza, 56 ks.
Tempo: — 79" 4/5.
Diferenças: — 1 corpo e focinho.
Ponta: — Cr$ 45,00.
Dupla: — (12), Cr$ 52,00.
Placés: — Cr$ 17,00, 19,00 e 18,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 1.254.510,00.
Entraineur: — W. Costa.

• • •

7.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, 15.000,00 e 7.500,00 — (Betting).
1.º — STARAYA, F. Irigoyen, 54 ks.
2.º — Malandro, J. Araujo, 56 ks.
3.º — Galhardia, J. Vidal, 50 ks.
Tempo: — 98".
Diferenças: — cabeça e 2 corpos.
Ponta: — Cr$ 34,00.
Dupla: — (24), Cr$ 49,00.
Placés: — Cr$ 16,00, 34,00 e 34,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 1.696.350,00.
Entraineur: — J. Zuniga.

• • •

8.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — (Betting).
1.º — MARAVEDI, S. Ferreira, 52 ks.
2.º — Hilarion, F. Irigoyen, 56 ks.
3.º — Danton, O. Ullôa, 58 ks.
Tempo: — 91" 2/5.
Diferenças: — 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: — Cr$ 35,00.
Dupla: — (23), Cr$ 40,00.
Placés: — Cr$ 10,00, 10,00 e 10,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 1.655.770,00.
Entraineur: — R. de Freitas.

• • •

Concursos: — Cr$ 896.995,00.

• • •

Movimento geral das apostas: — Cr$ 10.364.220,00.
Pista de grama, leve.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

8 — Vencedores, com 6 pontos
Rateio Cr$ 11.096,00

BOLO DUPLO

1 — Vencedor com 13 pontos
Rateio Cr$ 54.665,00

BETTING JOCKEY CLUB

21 — Vencedores. Combinação 1-4-6
Rateio Cr$ 623,00

ITAMARATI SIMPLES

277 — Vencedores. Combinação 1-4-6
Rateio Cr$ 422,00

ITAMARATI DUPLO

57 — Vencedores. Combinação 1-7 — 4-12 — 6-7
Rateio Cr$ 6.215,00



Aspecto geral da nova arquibancada das "especiais", inaugurada ontem

SERVIÇO ESPECIALISADO
Jeep



PEÇAS GENUINAS
"WILLYS OVERLAND"
• Lubrificação em geral
• Substituição de peças
• Completa garantia de serviços
• Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES. TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS



As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vêzes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

CIMA
RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

Laboratório de Análises Clinicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —
Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.
A' noite: Tel.: 37-3656.

FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Lorenzo; Índio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle (Sila), Orlando e Rodrigues. VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico

EMPENHADOS EM GARANTIR A INVENCIBILIDADE

A MANHÃ *Esportiva*

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de agosto de 1949 — NÚMERO 2.453

O Vasco é o favorito do jôgo de hoje contra o Fluminense — Mas os tricolores terão a torcida de todos os outros concorrentes

Os quadros representativos do Vasco da Gama e do Fluminense disputam, hoje à tarde, no estádio das Laranjeiras, o principal match da rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Encontrando-se a turma cruzmaltina em 2.º lugar, a um ponto de diferença do ponteiro e a um dos tricolores reina grande interêsse em tôrno do resultado dessa partida. Os adeptos do Botafogo, do Flamengo, do Fluminense, do Bangu e dos demais clubes estão interessados na derrota dos cruzmaltinos, para efeito de melhorarem suas classificações. Mas a verdade é que os pupilos de Flávio Costa se apresentam com muito mais possibilidades de vitória. Sua equipe está em perfeita forma, e dificilmente sofrerá o amargor de um revez. Mesmo sem contar com o concurso de Heleno, que foi afastado da concentração por medida técnica, a impressão geral é a de que os vascainos têm muito mais possibilidades do triunfo.

Acontece que como em todos os jogos, tanto pode vencer um como outro adversário. Não necessitamos recordar os revezes imprevistos sofridos por esquadrões categorizados, frente à adversários muito mais fracos. E no caso, é preciso considerar diversos fatores. Os tricolores sempre foram adversários aguerridos, e frente aos velhos rivais, têm obtido grandes triunfos. Na presente temporadas, os pupilos de Ondino Vieira, ainda não conseguiram impressionar favoràvelmente. Mas êsse fato não representa a derrota, que só será decretada após os noventa minutos, durante os quais muitas coisas podem acontecer, como expulsões, penaltis e lances de chance, que muitas vezes constituem os segredos das vitórias.

OS JOGOS DE JUVENIS

O certame da categoria de juvenis, prosseguirá hoje, com os seguintes jogos:

Fluminense X Vasco;
Bangú X Madureira;
Bonsucesso X Flamengo.

ÁRBITROS PARA HOJE

..Os árbitros para a rodada de hoje, são os seguintes:

Bangu X Madureira, Lowe; Canto do Rio X Botafogo, Stanley; Bonsucesso X Flamengo, Bill Martin; e Fluminense X Vasco, Mário Viana.

COMPLETANDO A RODADA:

O Botafogo jogará em "Caio Martins"

NOS SUBÚRBIOS OS DEMAIS PRÉLIOS DE HOJE



"Cracks" do Flamengo, que jogarão em Bonsucesso

Completando a rodada do certame da metropole serão realizados mais três jogos. Deles, o principal é o que terá lugar em Niteroi, entre o Canto do Rio e o lider da tabela, o Botafogo.

E' claro que mesmo considerando o favoritismo do campeão, não podemos deixar de dizer que a peleja será das mais árduas, pois, os cantorrienses jogam bem em "Caio Martins".

Uma surprêsa, portanto, não pode ser posta de lado.

O FLAMENGO EM TEIXEIRA DE CASTRO

O outro prelio que segue na ordem de importancia está marcado para Teixeira de Castro, suburbio da Leopoldina. Ali, o Bonsucesso dará combate ao Flamengo. E' o rubro-negro o favorito. Não pode, porém, descuidar-se, pois poderá sofrer uma decepção.

Se regular a escrita, podemos mesmo dizer, que hoje é dia do Bonsucesso brilhar.

O BANGU EM CASA DE NOVO

O quadro do Bangu vai disputar a sua quinta peleja no certame. Mais uma vez, jogará em casa, o que lhe vale o favoritismo. Não deve perder. Não pode porém, descuidar-se, pois o Madureira costuma pregar das suas, principalmente, nos coirmãos vizinhos como os banguenses.

CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 6 (Especial para A MANHÃ) — Iniciando a 10a. rodada do certame principal da F. P.F., no jogo realizado hoje no Pacaembú o Palmeiras venceu o Ipiranga por 2 x 0.

OS PROVÁVEIS QUADROS

São os seguintes os prováveis quadros para os jogos desta tarde, com exceção daqueles que estarão empenhados nas Laranjeiras, e que daremos noutro local:

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Job; Biguá (Waldir), Bria e Beto; Bodinho (J. Castro), Zizinho, Durval, Gringo e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Alvarez; Borracha e Amaury; Cambui, Agostinho e Gato; Cidinho, Roberto, Toinho, Oswaldinho e Tôto.

BOTAFOGO — Osvaldo; Marinho e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar, Otavio e Braguinha.

CANTO DO RIO — Itim; Alcides e Manoelzinho; Carango, Edésio e Canelinha (Serafim); Jorge Cruz, Valdemar, Geraldino, Raimundo e Hélio.

BANGU — Luiz Borracha; Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Mariano.

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Gáucho, Rubinho, Jorge e Oswaldinho.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

HOJE — PELA

RÁDIO NACIONAL

Fluminense x Vasco

Mais uma sensacional reportagem esportiva em ondas médias e curtas, à partir das 15 horas, com

ANTONIO CORDEIRO

Jorge Curi e Luiz Alberto

OFERTA EXCLUSIVA DA

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Destile de impressões

"Cracks" do Vasco e do Fluminense declaram para a MANHÃ o que será o sensacional "clássico"

O sensacional "clássico" Fluminense x Vasco desta tarde, no estádio das Laranjeiras, está atraindo totalmente as atenções do público esportivo da capital da República. Em todos os recantos tornou-se o assunto obrigatório dos "amantes do association" metropolitano. Também não é menor o interêsse reinante nas hostes dos renomados clubes das Laranjeiras e de São Januário.

NA CONCENTRAÇÃO DOS VASCAINOS

A par de todo êsse entusiasmo reinante, principalmente entre os "players", a nossa reportagem esteve na concentração dos cruzmaltinos, a fim de ouvir algo a respeito do extraordinário choque onde estarão em luta os esquadrões invictos do "Campeão dos Campeões Sul-Americanos" e do "Super-Campeão".

Dentre os defensores vascainos destacamos Barbosa, Eli, Ademir e Ipojucan.

Eis o que nos disseram os consagrados "astros" do Vasco:

BARBOSA — "Deu no que eu esperava. Será juiz da nossa partida o árbitro nacional, Mario Viana. Os "referees" inglêses não são ruins. Mas o "n.º 1", será melhor, pois connece de sobra as manhas dos jogadores do nosso futebol. Com êle Santo Cristo, por exemplo, terá que andar muito direitinho, senão... Será um grande jôgo.".

ELI — "O jôgo com o Fluminense vai ser duro. Vamos lutar para ver se venceremos. O adversário é dos mais difíceis de quanto tenho tido oportunidade de conhecer. Sempre foi o Tricolor um grande rival do meu clube. Quanto ao resultado esquivo-me de dá-lo antes do término do "match". E' muito arriscado qualquer palpite".

ADEMIR — "Por circunstâncias já conhecidas, estarei no "comando" do ataque. Procurarei corresponder à confiança que depositam em mim. Se vencermos, teremos dado um grande pulo para a conquista do Campeonato".

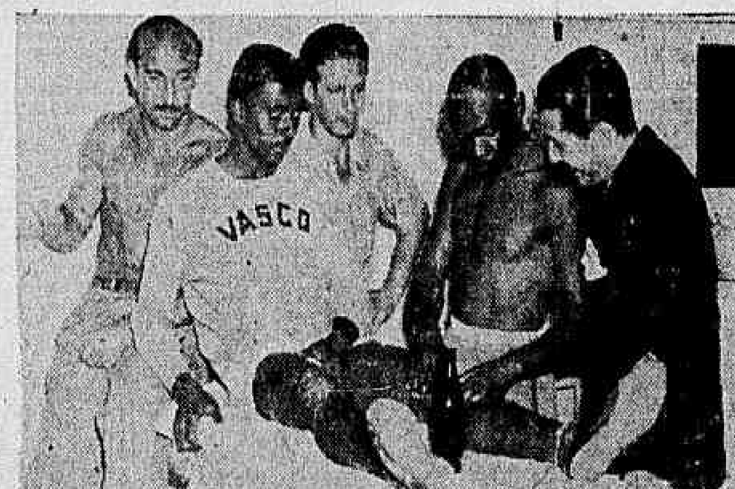
IPOJUCAN — "Estou satisfeito por ter voltado ao quadro. Tudo farei para não comprometer o prestigio do meu clube e de meus companheiros, denodados batalhadores que são. Será um grande choque mesmo porque trata-se de um "clássico" que sempre fez vibrar o numeroso público dos nossos campos de futebol".

"SERA UM JOGO DE IGUAL PARA IGUAL"

A exemplo do que aconteceu, estivemos, também, na concentração dos tricolores. Infelizmente, não tivemos a mesma sorte nas Laranjeiras. Tôda a turma havia saído poucos minutos antes de chegarmos para assistir o espetáculo do "Carnaval no Gêlo". Todavia, assim mesmo, não perdemos de todo o nosso tempo. Ouvimos um dos "cracks" do Fluminense, que se encontrava naquele local: Carlyle, que deverá formar como centro avante. Eis, em síntese, o que nos declarou o conhecido vanguardeiro mineiro:

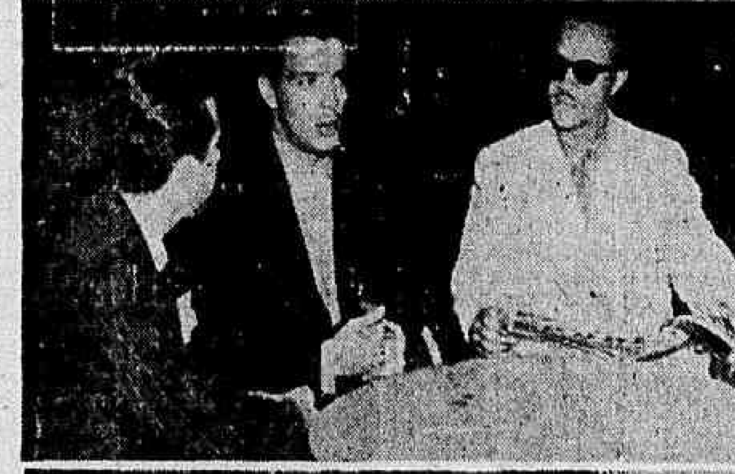
— "O jogo, meu amigo, pode estar certo será de igual para igual. Quanto ao resultado, só mesmo depois do jogo. Jamais ousei antever qualquer resultado, notadamente em se tratando de um adversário do "quilate" do Vasco. Se jogar, não envidarei esforços pela vitória do Fluminense, o que, aliás, êle bem merece".

Carreiro, o grande ponteiro dos áureos tempos, que se achava junto de Carlyle, a nosso pedido, também deu o seu "palpitezinho": "Espero a vitória do Fluminense. Principalmente, agora, visto que contará com o concurso do seu eficiente ponteiro-esquerdo, Rodrigues".











Nas fotos, os "cracks" quando desfilavam as suas impressões sôbre o sensacional "clássico" desta tarde, nas Laranjeiras, entre o Fluminense e o Vasco. De cima para baixo: Mário Américo, dando massagem no joelho de Jorge, sob as vistas do nosso companheiro e de Chico e Augusto; Ademir, "comandante" da ofensiva, experimentando a chuteira, aparecendo, ainda, Nestor e Danilo; Eli e Barbosa, ouvindo rádio, tranqüilamente; Carlyle, dando a sua opinião, ao lado de Carreiro; Ipojucan, quando dizia para o nosso companheiro, da satisfação que estava possuído por voltar ao quadro, vendo-se, também, um dirigente cruzmaltino e dois "players" aspirantes.

HOMENAGEM AO PATRONO DO BANGU

Transcorrendo, hoje, a data natalícia do industrial Guilherme da Silveira Filho, patrono do Bangu, os associados, jogadores e adeptos do grêmio suburbano vão lhe prestar expressiva manifestação de apreço. As homenagens ao estimado desportista serão tributadas no intervalo dos jogos de aspirantes e de profissionais que o Bangu disputará no estádio "Proletário", contra o Madureira .. .. ..

Cruzeiro, 2 x Vila Nova, 2

BELO HORIZONTE, 6 (Do correspondente) — Na partida realizada hoje entre Cruzeiro e Vila Nova, houve um empate de 2 x 2.

Falando francamente

"Onda, movimento, barulho"

ARY BARROSO

HÁ um erro de concepção quando Mário Filho pretende me classificar como jornalista. Eu absolutamente não amo o escândalo. Escandaloso foi Mário Filho quando, em plena disputa do certame continental, sem medir conseqüências, deflagrou aquela inoportuna campanha contra Flávio Costa, responsabilizando-o pela adoção de dois selecionados: um, à base paulista; outro, à carioca. Essa campanha escandalosa e barulhenta não produziu resultados fatais à carreira do selecionado brasileiro porque o técnico chamava-se Flávio Costa. Outro qualquer tinha perdido a cabeça. A velha rixa Rio-São Paulo estava adormecida. Os desportistas de cá e de lá viviam em harmonia. O futebol brasileiro lucrava com essa paz. Pois bem. Mário Filho reavivou as incompatibilidades. Acirrou as torcidas. O quadro nacional recebeu, por isso, vaias em vez de solidariedade. Porque nós não embarcamos na canôa furada do Mário Filho, fomos cognominados de "porta voz do técnico". Quem fazia o escândalo era Mário Filho. Nós procurávamos acalmar os ânimos e amparar o selecionado brasileiro. Quem atirava Rio contra São Paulo e vice-versa era Mário Filho. Nós tudo faziamos por estabelecer bom ambiente para a nossa representação. Vê o leitor que não representa a realidade a frase de Mário Filho: "Para Ari Barroso esporte é onda, é movimento, é barulho". Quando o selecionado brasileiro disputava o campeonato sul-americano, nós estavamos tranqüilamente com o técnico, com o selecionado. Quem estava fazendo onda, movimento, barulho era exatamente Mário Filho. E com a agravante de serem contrários aos interêsses do futebol brasileiro essa onda, êsse movimento, êsse barulho. Por mais paradoxal que pareça, a CBD vem de premiar Mário Filho, — o homem das bases carioca e paulista — com a inclusão de seu nome na lista dos que irão constituir uma das mais importantes comissões para a "Copa Jules Rimet": a comissão de seleção e preparação do "scratch" brasileiro! Se, como simples jornalista Mário Filho levou o técnico e os jogadores brasileiros à rua da amargura com o escândalo das "bases", que não poderá fazer agora que vai entrar, como técnico (?), nos trabalhos de constituição da equipe nacional? Já vê Mário Filho que não sou eu o único a apreciar a onda, o movimento, o barulho. Também a CBD que o premiou pela malfadada onda das "bases". Êsse, é o Brasil!

* * *

Não nego a popularidade de Jornal dos Sports. Ninguém pode negar. Seria o cúmulo se êsse jornal não entrasse no povo. É o único que temos... Precisa, está precisando de algumas modificações, — e o próprio Mário Filho deve saber disso — para modernizar-se. A principiar pelo nome. Se o jornal é brasileiro, e se temos uma ortografia oficial, obrigatória, o jornal devia, ou melhor, deve, urgentemente, adotar essa ortografia, "colaborando" com o govêrno para a disseminação dessa ortografia. Em lugar de Jornal dos Sports, "Jornal dos Esportes".

Uma ocasião apareceu aqui o "Diário Esportivo". Estavamos em plena disputa do último campeonato mundial. Novo, engatinhando ainda, mesmo assim andou tonteando o "cor-de-rosa" com seus formidáveis "furos fotográficos". Foi bom o aparecimento do "Diário Esportivo". O Jornal dos Sports (!) melhorou de paginação, de clicherie, de matéria e até de impressão. Por circunstâncias que não vêm à baila enumerar o "Diário Esportivo" morreu. Voltou a ficar só o "cor-de-rosa". E nunca mais evoluiu. É o que era quando nasceu. Mas, é popular. Não resta a menor dúvida. E por ser popular, seu diretor nunca deveria tentar o desmoronamento da seleção brasileira inventando a história das "bases". Insuflando o povo a vaiar Noronha, quando Noronha se afirmava um baluarte da defesa nacional, para obter a escalação de Bigode..

* * *

Quanto à qualidade de tricolor de Mário Filho, é em vão que êle tenta disfarçar. Todo mundo sabe disso. É mais velho que a Sé de Braga. Êle é tricolor. Seus irmãos também. Seu filho também. E que há de mal nisso? Nada. Ser tricolor é torcer por uma glória do desporto brasileiro. Mário Filho é tão Fluminense quanto nós, flamengos. O injustificável, o errado, o mistificante seria Mário Filho querer bancar o "rabanête": uma côr por dentro e outra por fora. Não. Continue tricolor. O verdadeiro desportista não deve nunca desmerecer as suas próprias afeições ou desmascará-las. O desportista sem clube é um general sem comando. No clube é onde se formam as grandes mentalidades desportivas. Ninguém nasce desportista. O poeta nasce: o desportista faz-se. E faz-se no clube. Quem não tem clube não é desportista, porque é através do clube de seus afetos que o desportista vibra, palpita e se exulta e sofre, padece e se confrange. Não adianta nada Mário Filho tentar negar seu clube. Todo mundo sabe de sua paixão pelo Fluminense. No que faz muito bem.

* * *

No caso do Fla x Flu de 48 eu não poderia considerar perfeita a decisão de Barrick, por um motivo muito simples: não estava aqui; estava em New York escrevendo música. Se estivesse aqui poderia, talvez, ficar com a teoria de Mário Filho ou não ficar. Depende. Neste caso especial, o que me interessa é a decisão do "juiz inglês". Mário Filho, que não gosta de onda, de movimento, de barulho, fez barulho, movimento, onda porque um juiz inglês anulou um tento tricolor do Cento e Nove. Mas Mr. Barrick é inglês. Como é que foi êsse negócio? Como pôde o Mário Filho, em 1948, num Fla x Flu baixar a lenha num juiz inglês que anulou um "goal" tricolor? Quer dizer que o Mário Filho de 49 é diferente do Mário Filho de 48. Hoje está com os inglêses em gênero, número e "cases". Ontem, estava com o Fluminense quando do Barrick não confirmou o tento de Cento e Nove!

* * *

Em resumo: nós e Mário Filho nunca estaremos juntos. Fecho. Nunca. Não é porque nos repugnemos mutuamente. Não. Não se trata de questão subjetiva. Trata-se de questão objetiva. Talvez nos afinemos no mesmo acordo se eu vier — que Deus tal não permita! — a ser dono de jornal. Por enquanto vivemos em "polos" opostos. Mário fica com um polo. Eu fico com o Mário Pollo.

CONSOLIDA-SE A FRENTE POLITICA BAIANA

ENCONTRO SIGILOSO EM SANTOS REIS

Expectativa em tôrno da conferência Cilon-Getulio — Carta do delegado do Acôrdo ao senador gaúcho — Malogradas as tentativas de contato telefônico

P. ALEGRE, 6 (Asapress) — Em ambiente de otimismo e expectativa, aguarda-se o encontro inicial Cilon Rosa-Getulio Vargas, para debater o problema sucessório.

Nos circulos politicos causou espécie a demora em ser estabelecido contato entre o delegado do Acôrdo Interpartidário e o presidente do P.T.B. Todavia, o sr. Cilon Rosa explicou à reportagem que, malogradas as tentativas de se comunicar telefônicamente com o senador trabalhista, devido ao mau estado das linhas, resolvera enviar uma carta ao sr. Getulio Vargas, na qual solicita que marque dia e hora para a conferência.

A missiva será levada ao ex-presidente pelos deputados petebistas da Assembléia paulista, que ontem chegaram a esta capital.

A caravana parlamentar paulista seguirá, hoje, para Santos Reis, em avião especial, devendo regressar amanhã, possivelmente já com a resposta de Getulio ao presidente do P.S.D. gaúcho.

Segundo se infere do texto, a carta pede a Getulio, apenas, que marque dia e hora, silenciando sôbre o local do histórico encontro, que será realizado em Santos Reis, onde, atualmente, se encontra o chefe petebista.

Apuramos que o importante entendimento politico será cercado do mais rigoroso sigilo.

Assim, o ex-interventor federal no Rio Grande dirigir-se-á a S. Borja desacompanhado de quaisquer próceres e assessores politicos, visto como a missão é de cunho estritamente pessoal.

Declarações do deputado Euzebio Rocha

PORTO ALEGRE, 6 (A MANHÃ) Deverá transitar, hoje, por esta capital a bancada do PTB na Assembléia Legislativa de São Paulo, a qual, incorporada, visitará o senador Getulio Vargas em São Borja. Ouvido sobre o assunto, o deputado Euzebio Rocha, que recentemente esteve neste Estado, avistando-se com o presidente do PTB, declarou: "O sr. Getulio Vargas tem tido um grande interesse pela consolidação do PTB. A visita da bancada prende-se a essa consolidação".

Adiantou que o sr. Getulio Vargas irá ao Rio em fins deste mês. E sôbre a consulta a ser feita pelo sr. Cilon Rosa, defendeu ponto de vista semelhante ao que foi exposto pelo senador Salgado Filho isto é, favoravel à candidatura partidária. Ao aludir à impossibilidade do PTB aceitar um nome doutro partido para executar seu programa, recordou o que chama de "nossa dolorosa experiência", dizendo: "No ultimo pleito eleitoral, nos dispusemos a apoiar um candidato doutro partido com o compromisso de que nosso programa seria executado por esse candidato e por sua agremiação. Não temos contado, na Camara, com o apoio do PSD no tocante aos projetos que defendem os trabalhistas.

Ameaça de crise no P.S.D. goiano

GOIANIA, 6 (Asapress) — Anuncia-se na imprensa local que o PSD de Goiás estaria lutando com dificuldades para contornar a crise que ameaça irromper no seio do partido em virtude de certas providencias que estão sendo tomadas à revelia dos diretorios municipais do interior e ligadas à sucessão estadual. Sabe-se que não há unanimidade de vistas em tôrno da candidatura ao govêrno estadual do senador Pedro Ludovico.

Vai licenciar-se o senador Vitorino

Assumirá o suplente, engenheiro Lima Câmara — "Impeachment" também no Maranhão



Vitorino

S. LUIZ, 6 (argus) — Pretende o senador Vitorino Freire, agora que foi eleita a mesa pelos coligados, apresentar ao Senado Federal, um pedido de licença de três meses, substituindo-o o suplente Lima Campos. Com a licença de noventa dias, percorrerá o senador Vitorino, todo o interior maranhense, consolidando as posições chaves de seu partido.

Sabe-se também que, os amigos do senador Vitorino não concordam que o mesmo desista de sua candidatura ao govêrno estadual, para apoiar outro nome de seu partido.

Antes de tomar uma decisão, assim como as férias parlamentares, deverá o senador ir até o Rio, quando conferenciará com o Presidente, a respeito dos últimos acontecimentos verificados nesta Capital.

Em atividade a Assembléia

S. LUIZ, 6 (Argus) — Começaram os trabalhos da Assembléia Legislativa, dando inicio à entrada de inumeros requerimentos de informações ao governo.

O sr. Clodomir Cardoso leu ontem, para seus companheiros de bancada o projeto de lei de "empeachment". Este fato é que trará ao Rio, o senador Vitorino Freire, para sondar as possibilidades da constitucionalidade da ação e preparar a futura defesa do atual governo. Enquanto isso o sr. Saturnino Belo espera poder ainda este ano assumir o governo maranhense, em substituição ao sr. Acher da Silva.

Mesmo assim, pensa o sr. Vitorino impetrar o mandado de segurança na ocasião propicia.

Importante deliberação do P.S.D. reafirmando seu apoio ao Presidente da República e ao sr. Otávio Mangabeira — Inspirada a decisão pessedista nos mesmos objetivos que unem agora os mineiros

A representação federal do P.S.D. da Bahia e membros da Comissão Executiva aqui residentes estiveram reunidos e deliberaram reafirmar sua irrestrita solidariedade ao Presidente Eurico Dutra, manter seu apoio ao Acôrdo Interpartidário e sua solidariedade ao governador Otavio Mangabeira para colaborar na solução do problema da sucessão presidencial.

A reunião foi presidida pelo deputado Regis Pacheco, lider da bancada e o temário discutido foi apenas êsse.

Nos circulos politicos, desde que se tornou conhecida a deliberação pessedista, acentuou-se a impressão de que a frente única baiana ficou definitiva e oficialmente consolidada. Pelo teor da resolução ora tomada pelo P.S.D. verifica-se que a união das mais expressivas fôrças politicas da Bahia se inspira nos mesmos altos objetivos que unem agora os mineiros.

Muito embora o entendimento interpartidário já existisse ali desde que o sr. Mangabeira assumiu o govêrno e deu início à sua politica de concórdia, sua ratificação agora, pelo PSD, está tendo considerável repercussão, ligada às demarches em tôrno do problema sucessório.

De outro lado, em círculos chegados à política baiana afirma-se que por tôda esta semana o sr. Mangabeira estará de volta ao Rio, a fim de completar as demarches aqui iniciadas sôbre o problema sucessório.

Tratará também de apressar o andamento de várias providências de interêsse de sua administração, junto a diversos órgãos e repartições federais.

Mangabeira

Solidário com o governador

SALVADOR, 6 (Asapress) — O governador Mangabeira recebeu do deputado Regis Pacheco um telegrama vasado nos seguintes termos: "Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a representação federal do PSD e membros de sua comissão executiva, aqui residentes, ontem reunidos, reafirmaram seu apoio ao presidente Dutra e ao acôrdo inter-partidário, combinando, também, o comparecimento aí, no dia que será designado para, conjuntamente com a bancada estadual e a

(Conclui na pág. seguinte)

SEGUNDO CADERNO

A MANHÃ

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de agosto de 1949

★ **NO decorrer da semana que hoje expira o tema dos nossos comentários girou em tôrno dos acôrdos regionais. Procuramos demonstrar a conveniência desses movimentos, que, embora de carater local, atuam de modo efetivo no plano federal, robustecendo a politica de conciliação dos partidos coligados.**

A rigor, e nisto insistimos várias vezes, os acôrdos regionais não passam de uma extensão do Acôrdo Interpartidário. Devem êles, aliás, efetivar-se, dentro do mesmo espírito que preside às diretrizes da aliança tripartite. Doutra forma não se explicaria o conceito de partido nacional, com a sua direção suprema à qual estão subordinadas as seções estaduais.

Quando nos Estados os partidos se congregam, não o fazem, tendo em vista compensações imediatas. Unem-se orientados pelo desejo de colaborar não apenas na obra de govêrno, como na pacificação dos espiritos.

Em geral os motivos expostos por essas coligações, ressaltam sempre pontos comuns: solidariedade à administração estadual, apoio às deliberações da comissão tripartidária e ao Presidente da República.

Ora, nessa emergência em que as agremiações politicas reforçam os seus quadros para a disputa da sucessão, urge que os Estados dêm essas demonstrações, a fim de se poder ajuizar das suas verdadeiras disposições na hora de se definir o país em face do seu futuro dirigente. A sobrevivência do regime constitucional, que reconquistamos, após tantos anos de ilegalidade, impõe a mobilização das consciências verdadeiramente identificadas com o exercicio da democracia.

Brevemente os acontecimentos politicos, pela forma como se vão conduzindo, chegarão ao ponto de saturação. Saber-se-á em definitivo o rumo da campanha politica. E' bem possivel que a opinião pública seja obrigada a dividir-se. Daí a necessidade, desde logo, desses pronunciamentos. Eles representam uma garantia à eleição do candidato prestigiado pelas fôrças democráticas.

E' ocioso argumentar com o fato de que os acôrdos regionais possam degenerar na velha politica local, manipulada pelos governadores, ou pelos cabos eleitorais. Isto porque no Brasil dos nossos dias não há mais ambiente para essas composições mesquinhas, que variavam ao sabor das preferências dos caciques estaduais.

Nenhum acôrdo regional — e aí estão o de Minas e o da Bahia — foi celebrado em função de nomes, nem isto seria possivel de vez que o futuro candidato ainda é uma incognita. Nesses acôrdos igualmente, ao que se sabe, não prevaleceram os interesses ou os ressentimentos dos chefes politicos que os subscreveram. Tomou-se em consideração tão somente a pacificação nacional e a vigência em bases mais sólidas, do Acôrdo Interpartidário.

Em resumo, são justificáveis os acôrdos regionais pelos seguintes motivos:

1) é indispensável fortalecer e agrupar, em todo o país, as correntes democráticas; b) o candidato apoiado pelo Acôrdo Interpartidário e prestigiado pelo Presidente da República é o que convém à Nação; c) os acôrdos regionais, pela forma como se desenham os fatos politicos, serão capazes de livrar os Estados de uma luta eleitoral violenta, da qual se poderão aproveitar determinadas facções partidárias não sincronizadas com o verdadeiro espirito democrático; d) esses acôrdos não são feitos por individuos ou em tôrno de nomes, mas através de seções estaduais de partidos nacionais e tendo em vista, em primeiro lugar, a paz politica.

NÃO SE COGITA DE BLOCOS REGIONAIS



Cirolr

O desapontamento dos que não acreditavam no acôrdo interpartidário — ou o não queriam — mal pode ser dissimulado. O ambiente de cordialidade entre os partidos da "entente"; o movimento ora em curso, visando conseguir nos Estados um clima de congraçamento à semelhança do que se conseguiu em Minas — ou seja, para efeito de garantir a preservação do regime; a compreensão, cada dia mais nitida entre os mentores do Acôrdo, de que o problema sucessório deve ser equacionado em têrmos nacionais, tudo isso, se por um lado vem causando otimismos, tem servido para exasperar a quantos desejavam e desejam o encaminhamento do assunto em função de suas paixões e suas conveniências pessoais ou partidárias.

Por isso mesmo, procurando confundir as coisas, os diversionistas tentam interpretar, tendenciosamente, o movimento civico-partidário que, inspirado na Conferência de Petrópolis, Minas realizou, e que os responsáveis pelas nossas grandes agremiações pretendem, agora, extender a outros — se possivel a todos — os Estados da União.

Não é por outro motivo que se insinua, aqui e ali, que se estaria promovendo o retôrno à politica dos Estados, coisa que os inconformados apregoam com propósitos cujo sentido diversionista transparece nitidamente.

A verdade, no entanto, é que os responsáveis pela politica nacional não estão de maneira alguma, pensando em restaurar blocos regionais. Se os Estados têm sido considerados nas demarches sôbre a sucessão, não é por fôrça de sua maior ou menor expressão econômica, nem de sua influência eleitoral, mas pelo teôr de suas tradições republicanas e pelos altos ideais que defendem. A união de Minas e da Bahia, ponto inicial de uma ampla Frente Democrática, inspira-se em propósitos ideológicos. Não têm assim cabimento as versões que admitem a formação de blocos regionais. Mesmo porque, não seria de admitir-se a constituição de grupos contra organizações que se constituiram para executar a democracia.

A respeito, fala-se em que se está formando uma frente única no Rio Grande do Sul. Esta é realmente admitida em setores de responsabilidade, não com o sentido que alguns lhe pretenderam emprestar. Isto é, o Rio Grande se uniria para combater o bloco tripartite.

Na prática, os politicos do Rio Grande do Sul vêm, de há muito, agindo num clima de compreensão. Reina, por isso, a maior cordialidade entre o govêrno estadual e a Assembléia. Isso, segundo os observadores, é indicio de que os gaúchos poderão consolidar sua frente politica. Esta união, no entanto, consoante evidenciam os próceres gaúchos de maior expressão, só poderá ser feita com o intuito de apoiar os rumos traçados pelos partidos integrantes do Acôrdo. Fora dessa linha, nada será feito.

Influem os Estados pelo teor de suas tradições republicanas e pelos altos ideais que defendem — Preservar o regime — O ambiente em Minas — A posição do P.S.D. da Bahia — No Amazonas — A consulta a Ademar

Reportagem de PAULO DE FIGUEIREDO

Ademar

Enquanto isso, agita-se, mais uma vez, a politica de São Paulo, com a próxima ida ao Estado do sr. Cirilo Junior, como representante da entente, a fim de conversar como o governador sôbre a questão sucessória. Em geral se considera inutil a audiência do sr. Ademar, uma vez que êle é candidato publico e notorio à sucessão. Além disso, suas manobras visando tumultuar os entendimentos entre os três grandes são manifestas. Isto mesmo, aliás, acaba de afirmar em Belo Horizonte o deputado Monteiro de Castro, secretário-geral da UDN. Ademais, êste partido e o PSD estão em oposição cada vez mais forte ao situacionismo paulista. Paralelamente, ao que se adianta em certos setores, estariam os partidos oposicionistas de São Paulo, interessados na aprovação de um projeto do deputado Plinio Barreto sôbre o jôgo do bicho, pelo que teriam elementos para levar avante o "impeachment" do sr. Ademar. Ao mesmo tempo, liga-se à situação paulista — ou melhor à campanha contra o sr. Ademar — a indicação apresentada na Camara Federal pelo deputado Luiz Lago, a qual, uma vez aprovada, proporcionaria aos suplentes assumirem, nas várias casas legislativas, as vagas dos ex-parlamen-

(Conclui na pág. seguinte)

III Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários

REUNIÃO PRELIMINAR GERAL, AMANHÃ

Serão iniciados amanhã, os trabalhos da Conferencia de Contabilidade Publica, sendo a sessão solene de instalação no dia seguinte, terça-feira, no Auditório do Ministério da Fazenda, com a presença dos ministros da Fazenda e da Justiça.

A Secretaria do Conselho de Economia e Finanças já está distribuindo dois dos documentos que preparou para apresentação à Conferencia — o "dossier", de 393 páginas, contendo trabalhos de pesquisas sobre todo o sistema orçamentario, de balanços e de impostos dos Estados e Municipios e o volume XVII da série "Finanças do Brasil", com estatistica financeira geral do quinquenio.

Grande numero de delegados estaduais e municipais têm afluido à Secretaria do Conselho, cujas seções foram transformados em serviços especiais para assistencia técnica aos trabalhos do conclave.

Pelo restabelecimento do sr. Artur Bernardes

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS, POR INICIATIVA DOS FUNCIONARIOS DA PORTARIA DA CAMARA

Os funcionários da portaria da Câmara dos Deputados farão celebrar, amanhã, na Igreja de S. Francisco de Paula, às onze e meia, missa em ação de graças pelo restabelecimento do deputado Artur Bernardes. Os promotores convidaram a todos os deputados, demais funcionários e jornalistas acreditados na Câmara, para comparecerem ao ato religioso, ao qual assistirá, também, o deputado Artur Bernardes, Chefe Nacional do P.R.

Propaganda ademarista em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Desde ontem a cidade começou a ser inundada de cartazes de propaganda ademarista, colados em todas as paredes e ruas.

Hoje teve lugar a ofensiva dos retratos do governador de S. Paulo.

Dentro de 18 dias a aprovação da lei do "impeachment"

O processo será levado à Assembléia paulista para o julgamento do governador — declara o sr. Antonio Feliciano — As atividades do sr. Mozart Lago em São Paulo



Ademar

S. PAULO, 6 (da Sucursal, pelo telefone) — Chegou ontem a esta capital o deputado federal Antonio Feliciano.

Durante sua visita à Assembléia, teve a reportagem do MANHÃ oportunidade de ouvi-lo sôbre a "lei do Impeachment" que está para ser votada no Senado.

— Dentro de 18 dias estará votada, disse-nos o sr. Feliciano. Na próxima terça-feira será examinado o assunto pelo relator e dentro do prazo citado o Brasil contará com mais essa medida acauteladora dos seus mais alevantados interêsses.

A reportagem indagou se a situação do governador de S. Paulo seria afetada imediatamente após a aprovação da lei. O sr. Feliciano respondeu:

— A primeira consequência será a vinda do processo para a Assembléia Legislativa a fim de esperar-se o desfecho que todo o Brasil aguarda.

Esta é também, a opinião de todos os meus companheiros com quem falei sôbre o assunto, pois serão êles os julgadores do governador paulista.

Atividades do sr. Mozart Lago

SAO PAULO, 6 (Asapress) — Encontra-se aqui, desde ontem, o sr. Mozart Lago, da alta direção do PSD. O politico carioca seguiu do aeroporto de Congonhas diretamente para o palácio dos Campos Elíseos, onde conferenciou com o governador do Estado e elementos de projeção, como os srs. Caio Dias Batista, Marcelo Elisses Rodrigues e Erlindo Salzaki. Em seguida, o sr. Mozart Lago dirigiu-se para o palácio de verão do Govêrno, no Horto Florestal, continuando as conferências com o governador do Estado e elementos da administração estadual. A vinda e a estada do sr. Mozart Lago, considerado pessoa de confiança do Govêrno Federal está despertando grandes comentários nos circulos politicos.

Hoje a votação da moção a Dutra

SAO PAULO, 6 (Asapress) — Está em pauta, para a sessão de hoje da Câmara Estadual, a moção de aplauso ao general Dutra e de protesto contra os ataques feitos à administração federal por parte de elementos do Govêrno Estadual. A significação politica da moção é indisfarçável, acreditando-se na Assembléia que ela será aprovada, tendo a mesma dividido o campo do Legislativo.

O "GRANDE PRÊMIO"



ADEMAR — Uái... você desistiu?

Acusado pelo Livro Branco dos Estados Unidos defende-se Chiang Kai Shek em

O DESTINO DA CHINA

Cr$ 35,00

O desesperado depoimento de um lider — Lançamento da EDITÔRA A NOITE

ANGUSTIA E PAVOR ENTRE OS HABITANTES DE AMBATO

Enormes colunas humanas avançam sem destino — Mais de trezentos cadáveres retirados das ruinas consequentes da catástrofe que abalou o Equador — Auxílio do Brasil e dos EE.UU.

GUAIAQUIL, Equador, 6 (U. P.) — A estação Radio Shell de Ambato enviou ao governo o seguinte boletim sobre a situação naquela cidade:

"Podemos informar que é desoladora a situação. Quase tudo foi destruido. Apenas se vêem angustia e pavor entre os habitantes que fogem espavoridos para as aldeias vizinhas. As estradas estão cheias de grandes colunas humanas, que avançam sem destino conhecido. Muitos correm e caem desfalecidos. Os parques estão cheios de pessoas de todas as condições sociais. Grande numero de edificios foi destruido. Outros ficaram avariados. De muitos, não restaram nem os alicerces. O povo clama urgentemente por medicos e remedios. Calcula-se que já foram retirados das ruinas mais de trezentos cadaveres. Triste espetaculo este. Somente na igreja ficaram esmagadas mais de sessenta pessoas. Muitos caminhões que estavam em torno do Palacio Municipal, foram destroçados, quando o edificio ruiu. A guarda civil tem que redobrar de vigilancia, porque os ladrões querem aproveitar-se da situação. Os conscritos do exército prestam urgentes serviços, sob o comando do capitão Jorge Salvador. 30 por cento dos edificios de Ambato foram destruidos, 60 por cento ficaram inutilizados e os restantes dez por cento ficaram em estado regular, embora atingidos. As 6 da tarde chegaram a Ambato dois aviões trazendo auxilios, comandados pelo maj. Rafael Andrade e capitão Uribid. Chegaram por eles os doutores Villamar e Montalvo e Inay Luz, da Cruz Vermelha de Quito. Em Ambato se usam apenas pequenas lampadas, que iluminam os lugares onde se presta assistencia medica. As aldeias de Banos e Pellleo sofreram muito, havendo vitimas."

AGRAVOU-SE MAIS A SITUAÇÃO

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A gravissima situação causada pelo terremoto que abalou a cidade de Ambato, no Equador, e a destruiu quase inteiramente, agravou-se ainda mais em consequencia do extravazamento do rio do mesmo nome, segundo uma informação da radio Voz dos Andes, captada nesta capital. O transbordamento do rio Ambato já era esperado desde a noite passada, em virtude da grande quantidade de terra e pedras caidas em seu leito devido ao tremor de terra, o que impede que suas águas corram livremente.

VIVERES E MEDICAMENTOS

QUITO, 6 (INS) — As autoridades da Cruz Vermelha informaram que está sendo aguardado na próxima quarta-feira em Quito um avião da Braniff, procedente do Rio de Janeiro, trazendo viveres, roupas e medicamentos destinados às vitimas do recente terremoto de Ambato. Informaram ainda que logo após a dolorosa ocorrência, o senhor Charles S. South, representante geral da Braniff International Airways no Brasil, em oficio dirigido ao dr. Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, ofereceu espaço nas aeronaves da referida empresa aérea para o transporte gratuito de socorros às vitimas do abalo sismico.

PARA AUXILIAR AS VITIMAS

WASHINGTON, 6 (INS) — O Departamento da Defesa anunciou ontem à noite que o comando do Exército dos Estados Unidos na zona do Canal do Panamá ordenou o envio de dois aviões transportes C-47 ao Equador, transportando material médico, bem como plasma e sôro sanguineos para auxiliar as vitimas do terrivel terremoto ocorrido ontem na região central equatoriana. Anteriormente, a Cruz Vermelha Norte-Americana havia dado instruções aos seus representantes no Panamá para que enviassem artigos alimenticios e material médico para o Equador.

DOIS ABALOS SISMICOS

HALIBAX, 6 (U. P.) — O sismografo da Universidade de Balhousie registrou nas ultimas vinte e quatro horas dois abalos sismicos, a uns 5.300 quilometros desta cidade. As autoridades locais declararam que tais abalos poderiam ter sido os que afetaram o Equador à noite passada, tendo o primeiro sido assinalado às 15 horas e o segundo às 9 da noite.

CHOCOU-SE CONTRA O POSTE



Enio de Medeiros, desmaiado no interior do auto

(Conclusão da 1.ª pág.)

às leis. Ainda ontem, à tarde, registrou-se na Avenida Beira-Mar, um desastre motivado unicamente pela imprudência de dois dêsses motoristas desavisados, fazendo, em consequência 3 vitimas, uma das quais, a condutora de um dos veiculos causadores da ocorrência.

O DESASTRE

Demandava ao centro da cidade, em excessiva velocidade, o auto de passeio "Vauxhall", chapa n.º 3-69-71, dirigido por sua proprietária, a "chauffeuse" amadora, Iracema de Magalhães, residente à Avenida Portugal, 334, apt. 101, viajando em companhia de Julieta de Magalhães, residente no mesmo local e Enio Medeiros, quando, à altura do Clube de Regatas do Flamengo, surgiu um carro ainda não identificado, o qual, cortando de maneira precipitada a marcha do auto de passeio, deu-lhe uma "fechada" espetacular, obrigando a "chauffeuse" a um golpe de direção.

Em consequência, foi o auto-passeio chocar-se contra um poste, ficando feridos sua condutora, Iracema de Magalhães, a irmã desta, Julieta de Magalhães e Enio de Medeiros, todos com ferimentos leves. A' hora em que redigimos esta nota, os fatos não estavam ainda devidamente esclarecidos, tendo o comissário Lopes Faria de dia à Delegacia do 4.º D. P., nos adiantado ser Iracema de Magalhães noiva de Enio, segundo declarações de um irmão daquela.

Teria sido assassinado o fazendeiro gaúcho

A PRÓPRIA ESPOSA ACUSADA DA SUA MORTE

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — A policia de Alegrete está às voltas com a morte do fazendeiro Otacilio Carús Ribeiro, ocorrida no dia 7 de junho do corrente ano e então noticiada como natural. E' que, depois de haver circulado pela cidade a noticia de que o morto se havia suicidado, tendo a familia ocultado o fato para poder habilitar-se ao seguro deixado, um irmão do sr. Otacilio Carús afirma que êste foi assassinado. Entre as versões que estão sendo apuradas pelas autoridades, há uma, segundo a qual, a própria viúva teria dado doses consecutivas de arsênico ao espôso, no

MANIFESTAÇÃO CONTRA O GOVERNO JAPONÊS

TOQUIO, 6 (U. P.) — Mais de 10.000 trabalhadores dominados pelos comunistas realizaram uma manifestação diante do palácio imperial, exigindo a deposição do governo "reacionário" de Shigeru Yoshida, e protestando contra a decisão oficial de dispensar milhares de empregados. O primeiro ministro já dispensou nada menos de 96.000 trabalhadores ferroviários, e se propõe agora despedir 25.000 empregados dos diversos serviços de comunicações.

PROIBIDO DE REZAR MISSAS

LYON, França, 6 (U. P.) — O arcebispo desta cidade proibiu o sacerdote católico Grangier de rezar missas, em virtude de suas atividades comunistas. Este é o segundo caso desta natureza, ocorrido desde o decreto de excomunhão dos comunistas. O abade Grangier foi tambem proibido de ministrar os sacramentos, porque "colocou-se num estado de grave desobediencia". O comunicado diz que "a despeito das repetidas advertencias, persistiu nesta desobediencia e, por conseguinte, fica avisado de que o seu direito de celebrar missa foi suspenso". Anteriormente, foi suspenso o abade Jean Boulier.

Aceitaram em principio a independência da Eritréia

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Fontes fidedignas declararam saber que o Brasil, a Argentina e o Chile aceitaram em principio a independência da Eritréia, e que se espera que a maioria das nações latino-americanas adote igual atitude. Acrescentaram que os diplomas italianos mantêm estreito contacto com os governos das repúblicas americanas com respeito a essa questão, e que o govêrno da Itália está animado pela compreensão encontrada entre as citadas repúblicas quanto à sua posição. Disseram mais as mesmas fontes que o governo italiano continua afirmando que se a maior parte da Eritréia, inclusive as cidades italianas de Asmara e Masaua, fosse anexada pela Etiopia, os colonos italianos seriam forçados a retirar-se. Segundo o governo italiano, a projetada Carta Municipal para a cidade de Asmara, assim como para Masaua, não oferece garantias à vida e aos bens dos italianos, julgando que embora o imperador Haile Selassié possa ter a melhor boa vontade, os funcionários do governo Etiope não serão capazes de governar conforme as normas ocidentais.

VITIMAS DO INCENDIO OCORRIDO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — Três pessoas morreram carbonizadas, receando-se que várias outras se encontrem sob os escombros do edificio do Arcebispado em Concepcion, na rua Barros Arana, o qual foi destruido por violento incêndio a noite passada. As chamas propagaram-se rapidamente a nove casas comerciais vizinhas, pelo que foi impossivel evitar que houvesse vitimas pessoais. As vitimas já identificadas são Erna Sandoval, que se lançou de um segundo andar com as vestes em chamas; Enrique Cárcamo e Gerardo Bohom, ambos comerciantes, sendo que todos os três morreram carbonizados. Cem alunos internos do Colégio dos Sagrados Corações escaparam milagrosamente de ficar bloqueados pelas chamas. Os danos materiais, segundo os primeiros cálculos, ascendem a 10 milhões de pesos.

Não se cogita de blocos regionais

(Conclusão da pág. anterior)

lares comunistas. Muito lucraria com isso o PSD paulista, que ficaria fortemente favorecido na Assembléia.

Sinais do acôrdo mineiro

O acôrdo mineiro, está selado, como já afirmamos. Consequentemente, não tardará em adquirir forma concreta. Favorece essa perspectiva o que vem de acontecer em Itapecerica. A pretexto de homenagear o sr. Ribeiro Pena, vice-governador do Estado e um dos dirigentes do PSD, levou o partido a efeito uma reunião naquele municipio, na qual, entre outras coisas, se afirmou:

a) que se levasse a efeito à unificação do partido;

b) que se desse todo apôio à conduta do sr. Benedito Valadares, relativamente aos entendimentos em tôrno da sucessão. E o mais importantes é que quem saudou ao sr. Plinio Pena, foi o deputado Xenofonte Mercadante, da Ala Liberal. Esta corrente, aliás, teve outros representantes na reunião de Itapecerica.

Resposta baiana

Em certas rodas andou circulando, não faz muito, que o senador Pinto Aleixo estaria disposto a denunciar o acôrdo baiano. Nessa oportunidade, baseados em fontes autorizadas, dissemos que as versões não tinham fundamento. A Bahia estava unida e essa união tendia a se tornar cada vez mais sólida. Os fatos vieram confirmar as nossas previsões. A bancada do PSD na Camara Federal e os membros da Comissão Executiva do Partido, reunidos sob a presidência do sr. Regis Pacheco, resolveram reiterar seu apoio ao acôrdo, e aplaudir a atuação do governador Mangabeira no plano politico federal.

Ao contrário do que se insinuou, a Bahia está unida. E até, ao que consta, vai ser oficializado o acôrdo interpartidário de fato existente no Estado, à semelhança do que se fez em Minas e com os mesmos altos objetivos.

Em São Paulo o sr. Mozart Lago

O sr. Mozart Lago, figura de expressão no PSD carioca, encontra-se em São Paulo, onde se avistou com o sr. Ademar e com os srs. Caio Dias Pereira e Marcelo Ulisses, secretários demissionários do govêrno.

A audiência do senador Getulio Vargas

Quanto ao encontro entre o sr. Getulio Vargas e o sr. Cilon Rosa, que foi designado para ouvir o senador gaucho sôbre a sucessão, está previsto para breve, talvez ainda hoje, e terá lugar ou na fazenda de Itú ou na estancia de Santos Reis.

Boato

Foi divulgado que o PSD e a UDN do Amazonas estariam em entendimentos, visando, também, a formação de uma frente unica no Estado.

Ao que apuramos, no entanto, tal noticia carece de fundamento. Podemos mesmo adiantar que, devido a uma recente nota pessedista, a UDN e o PSD se afastaram mais ainda um do outro. Nunca estiveram tão distanciados, conforme nos afirmou, ontem, um prócer udenista.

Não obstante, declarou-nos o senador Severiano Nunes que a UDN amazonense prestigia integralmente o presidente Dutra e o Acôrdo interpartidário. Adiantou que seu partido é sensivel à qualquer solução conciliatória no Estado, desde que honrosa.

Iria a São Borja

Por outro lado, colhemos que o senador Alvaro Maia, iria breve a São Borja, avistar-se como o senador Getulio Vargas.

CONSOLIDA-SE A FRENTE POLITICA BAIANA

(Conclusão da pág. anterior)

Comissão Executiva do partido, colaborar unidos na solução do problema da sucessão presidencial Nesta oportunidade, manifesto cabal solidariedade a V. Excia. em nome da mesma representação, acentuando sua eficiente e patriótica atuação, quanto aos transcendentais problemas da politica nacional, ao mesmo tempo que associamo-nos a tôdas as homenagens prestadas a V. Excia. por ocasião do seu regresso ao nosso Estado".

Primeira audiência

SALVADOR, 6 (Asapress) — O governador Mangabeira deu à sua primeira audiência, após o regresso, por sinal que pública, continuando o Chefe do Executivo na praxe de oferecer oportunidade aos elementos das classes populares, sem distinção, que lhe falem sem intermediários.

Dessa vez, o governador teve uma surprêsa: ao entrar em contacto com numerosas pessoas que o aguardavam enchendo as duas salas do palácio Rio Branco, foi alvo de entusiástima e carinhosa manifestação de cêrca de 500 pessoas, que davam vivas e batiam palmas, não havendo discursos, apenas gente simples e reconhecida dos bairros, que ali estava dando um testemunho de estima e gratidão ao primeiro magistrado baiano.

NOVO HOTEL NA PRAIA VERMELHA

Encontra-se no Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o sr. Arnold Tschudy, diretor de uma grande companhia de hotéis dos Estados Unidos, em cuja companhia viajaram também os senhores Oscar Balz e Peter Grimm.

Sua vinda ao Rio tem por finalidade ultimar com uma companhia similiar desta capital, os estudos referentes à construção de novo e moderno hotel que será construido na Praia Vermelha, em terreno que já foi concedido pelo prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais.

Os visitantes permanecerão alguns dias aqui, seguindo depois para São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago do Chile, onde projetos idênticos estão em andamento.

ABALADA A SAÚDE DE PIO XII

CASTEL GANDOLFO, Itália, 6 (INS) — O Papa Pio XII obedeceu à prescrição do seu médico particular, que lhe recomendou que observasse um regime de absoluto descanso em sua residência de verão desta localidade. Informa um comunicado oficial emitido em Castel Gandolfo que, pela primeira vez, em dez anos de seu pontificado, o Papa concordou em suspender todos os seus compromissos entre treze e trinta e um de agosto. Sua Santidade parecia cansado quando chegou ontem da Cidade do Vaticano. Alguns observadores têm a impressão de que a saúde do Sumo Pontifice se ressentiu por causa da luta que vem travando a Igreja Católica contra o comunismo nos paises situados atrás da denominada "cortina de ferro".

Pediu a transcrição do discurso de Salazar

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O deputado Paul W. Shafer solicitou a transcrição, nos anais do Congresso, do texto do discurso pronunciado a 25 de julho pelo primeiro ministro português Oliveira Salazar perante a Assembléia Nacional em torno do fato da Espanha não ter sido incluida no Pacto do Atlantico Norte. Shafer comentou: "O fato de não se incluir a Espanha no Pacto do Atlantico, em minha opinião, foi estupido e não posso compreender a atitude do Departamento de Estado em face da Espanha, considerando a importancia e a necessidade da cooperação espanhola no caso de uma guerra futura contra o nosso conhecido inimigo".

"Indício animador" na luta contra a peste aftosa

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento da Agricultura anunciou que se manifestou um "indício animador" na luta contra a peste aftosa no gado. Num esfôrço conjunto com o México, os Estados Unidos inverteram milhões de dólares nesse país para a eliminação da perigosa enfermidade. Um relatório agora divulgado sôbre as atividades conjuntas desenvolvidas nesse terreno revela que até agora nenhum animal vacinado no México foi atacado pela aftosa, o que, segundo o Departamento da Agricultura, se considera um indício animador no sentido de que essa enfermidade eventualmente será eliminada por completo".

chimarrão que lhe servia, provocando a sua morte.

"Embaixadoras da simpatia"

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Três lindas jovens mexicanas vencedoras do concurso para a escolha das "embaixadoras da simpatia", chegaram esta madrugada ao aeroporto de Newark, iniciando "uma semana de vida como milionarias" em Nova York. O concurso foi patrocinado pelos jornais "La Prensa", "Prensa Grafica", do México, com a colaboração da Corporação Nacional de Turismo. As jovens mexicanas estão hospedadas no luxuoso hotel Waldorf Astoria, e são Fresia Garcia, Maria Elena Guerra e Maria Guadalupe Barrales.

NOVA CRISE POLITICA NA BELGICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

niram durante quatro horas a noite passada, para estudar a mensagem de Leopoldo, exilado na Suiça, declarando que o futuro real está nas mãos do Parlamento. Esta mensagem de Leopoldo se segue a quarenta dias de "impasse", que deixaram a Bélgica sem govêrno. Os delegados dos partidos não chegaram a acôrdo para a formação de um govêrno, mas se reunirão ainda hoje para tentá-lo novamente. Um porta-voz do Partido Social-Cristão declarou que parece "impossivel" um acôrdo. Os socialistas deixaram claro que o seu partido não está disposto a entrar num govêrno de coalizão. Os liberais declinam de fazer comentários. Liberais e socialistas são contra o rei Leopoldo. Vários delegados concordam em que a mensagem de Leopoldo fês muito pouco para esclarecer a intrincada situação belga.

CONFERENCIARAM

BRUXELAS, 6 (U.P.) — O poderoso partido socialista, o segundo em importância do país, recusou esta noite participar do govêrno de coalizão de três partidos. A recusa dos socialistas foi anunciada ao terminar a conferência das três mais importantes correntes politicas que são o partido católico, o liberal e o socialista, e que foi realizada no gabinete do primeiro ministro Gaston Eycken.

CONCURSO DE CARTAZES

DIA 10 O ENCERRAMENTO

Marcado o dia 18 para o julgamento dos trabalhos — A exposição ficará aberta de 12 a 18 do corrente no Hotel Serrador

Está chegando a seu termino a realização do Concurso de Cartazes que A MANHÃ, por incumbência de David Serrador, vem patrocinando, para a escolha do melhor cartaz que anunciará para o Brasil e Exterior, o primeiro filme brasileiro, "Vendaval Maravilhoso" (sôbre a Vida e Amores de Castro Alves).

No dia 10 do corrente encerra-se o prazo para recebimento dos cartazes e do dia 12 a 18, no salão de exposições do Hotel Serrador, na Cinelândia, ficarão expostos os trabalhos apresentados para a visitação pública e juizes que escolherão o 1.o e 2.o colocados, cujos prêmios são, respectivamente, de Cr$ 10.000,00, Cr$ 5.000,00 e Cr$ 1.000,00, para cada uma das duas menções honrosas.

Já foram expedidas, às instituições que se farão representar na Comissão Julgadora, e que estão mencionadas no item 4 das "Bases do concurso", oficios convidando-as para o certame e dando, ao mesmo tempo, instruções sobre o modo como serão julgados os trabalhos apresentados.

Assim, no dia 18, às 17 horas após o recebimento dos votos dos membros da Comissão de Julgamento, serão conhecidos os vencedores do Concurso. Esta cerimônia terá lugar no local da exposição e no mesmo dia.

Avisamos aos concorrentes que não haverá mais prorrogação para o prazo de entrega que será definitivamente a 10 do corrente até às 18 horas, em nossa redação

Em nosso suplemento em rotogravura, da edição de hoje, publicamos mais algumas cenas do filme sobre a Vida e Amores de Castro Alves.

Publicamos mais uma vez hoje, as bases para o concurso e que são as seguintes:

I — A MANHÃ, por incumbência de David Serrador, patrocina um concurso público para a seleção dos cartazes destinados à propaganda, no Brasil e no Exterior, do filme "Vendaval Maravilhoso", sôbre a vida e a obra de Castro Alves.

II — David Serrador apresenta o primeiro filme brasileiro para o mundo, "Vendaval Maravilhoso" (Vida e Obra de Castro Alves), com Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues. Direção de Leitão de Barros. Argumento de Joracy Camargo. Música de Lorenzo Fernandez.

Observações: a) As proporções deverão ser as seguintes: "Vendaval Maravilhoso", altura 10 a 12 centimetros igual a 100%. (Vida e Obra de Castro Alves) igual a 50%. Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues igual a 50%. David Serrador e Leitão de Barros igual a 60%. Joracy Camargo e Lorenzo Fernandes igual a 40%. b) Dada a necessidade da tradução dos letreiros para outras linguas, os mesmos não deverão interferir nos desenhos nem ser aplicados sôbre as meias tintas, podendo usá-los sôbre chapadas.

III — Os originais deverão ser em tamanho 1,00 x 0,70 m. e executados até quatro côres, no máximo, exclusivamente em cartão que não possa ser enrolado, e assinados com pseudônimo, devendo cada cartaz ser acompanhado, no ato de inscrição, de uma sobrecarta contendo a identidade e o endereço do autor.

IV — O juri será constituido de um representante da Associação Brasileira de Desenho, um da Escola Nacional de Belas Artes, um da Sociedade Brasileira de Belas Artes, um da Associação Brasileira de Propaganda, um da Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos, de dois representantes de instituições artisticas de São Paulo, um de Belo Horizonte e dos representantes de David Serrador e da MANHÃ.

V — Cada concorrente poderá apresentar até três trabalhos, habilitando-se, dessa forma, à conquista de mais de um prêmio.

VI — Os prêmios serão os seguintes: ao primeiro colocado, Cr$ 10.000,00; ao segundo, Cr$ 5.000,00, havendo mais duas menções honrosas, de valor de Cr$ 1.000,00 cada uma.

VII — Os trabalhos premiados ficarão pertencendo a David Serrador. Os não classificados serão devolvidos, devendo os seus autores retirá-los no prazo de 10 dias, após o encerramento.

VIII — A entrega dos cartazes deverá ser feita na secretaria da MANHÃ, à rua Sacadura Cabral 43, até às 18 horas do dia 10 de agosto.

IX — Após o encerramento do concurso, os cartazes serão expostos em local a ser previamente designado e o julgamento será feito no mesmo local, três dias depois.

X — A entrega de prêmios aos vencedores terá lugar na redação da MANHÃ, três dias após o julgamento.

XI — Do concurso poderão participar todos os artistas residentes no Brasil.

XII — Qualquer outra informação poderá ser obtida à Av. Graça Aranha, 19, 2.º andar, sede da Associação Brasileira de Desenho, onde também se acham expostas fotografias do filme.

CONFERENCIA POLITICO-MILITAR EM WASHINGTON

(Conclusão da 1.ª pág.)

Unidos, depois de terem os chefes de Estado Maior terminado suas discussões com os lideres militares de Portugal, Bélgica, Holanda, nesta capital. As questões politicas relacionadas com o plano de defesa mútua — entre as quais a que diz respeito à possivel participação da Espanha — foram deixadas de lado. O almirante Denfeld revelou tambem que o Estado Maior Conjunto não discutiu, durante sua atual visita à Europa, questões de carater militar. Os militares norte-americanos seguirão amanhã para Viena, onde cumprirão a última etapa de sua excursão pela Europa.

RELAÇÃO DAS ARMAS NECESSARIAS

WASHINGTON, 6 (Jack Bell, da A. P.) — O senador Tydings, democrata, pediu aos lideres militares que relacionem definitivamente quantos tanques, aviões e armas necessitam os paises europeus signatários do Pacto do Atlântico Norte. Tydings, que dirige a Comissão das Forças Armadas do Senado, disse ao reporter que no seu entender o programa Truman de mil quatrocentos e cinquenta milhões de dolares em armas para o exterior dependerá diretamente da exposição dos chefes militares a respeito do armamento necessário. As criticas parlamentares ao projetado programa centralizaram-se na quantia em causa, desde que o Departamento de Estado concordou ontem em retirar do projeto a cláusula que dava ao presidente plenos poderes para escolher as nações a serem beneficiadas. Uma forte ala do Congresso julga muito elevada a soma pedida. Já o govêrno a encara como o minimo indispensável para desencorajar de pronto qualquer idéia russa de agressão. Segunda-feira Acheson comparecerá ante a Comissão conjunta de Relações Exteriores e Forças Armadas do Senado para falar sôbre o projeto já revisto.

A PARALISIA INFANTIL EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (INS) — O Departamento de Saude de Nova York anuncia que durante as últimas 24 horas morreram cinco pacientes de paralisia infantil, registrando-se ainda 56 casos novos, somente nesta cidade. Dessa maneira, o numero de pessoas afetadas este ano, pela terrivel doença, ascende a 599, sendo que 492 desses casos ocorreram a partir do 1.º de julho ultimo.

DECLARAÇÃO DE ATTLEE

ARUNDEL, Inglaterra, 6 (U. P.) — O "premier" Attlee, em discurso, disse perante a "United Nations Association" que as Nações Unidas não fracassaram, embora "tenham sido utilizadas como instrumento de obstrução". Attlee afirmou que as Nações Unidas deram grandes passos no sentido de proporcionar auxilio técnico a regiões retardadas e no adestramento de técnicos para obras de bem-estar social, apesar de se ter "convertido em campo de batalha de interesses e ideologias em conflito, em vez de templo de paz". Disse o "premier" britanico que é esperar muito de "seres humanos que apesar da lição da primeira guerra mundial não puderam evitar outra". "Recordemos", acrescentou, "que as Nações Unidas nasceram da agonia de terrivel guerra. Essa guerra deixou um legado de problemas econômicos, sociais e politicos que nos dará trabalho durante anos. Essa mesma guerra deixou mentes ansiosas por paz, mas deformadas pelas paixões da guerra". "Uma associação internacional" — afirmou Attlee — "não pode ser dirigida desde o seu inicio com base na regra de maioria, tal como se fôra um Parlamento soberano". "A verdadeira dificuldade não é o veto, mas o uso do mesmo. Todas as partes interessadas estiveram de acordo com que o veto era um recurso que só seria invocado em última instância para paralisar questões politicas e principios de importancia capital". O "premier" também disse que a missão mais proveitosa das Nações Unidas foi a de proporcionar auxilio às regiões menos desenvolvidas do mundo.

Novos preços para a banha na fonte produtora

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — O superintendente da CEAP baixou uma portaria fixando os preços máximos da banha. Do industrial ao varejista, quilo Cr$ 14,00. Do varejista ao consumidor, quilo Cr$ 15,40, isto com relação à banha refinada e inspecionada. Colonial: Do produtor ao varejista, quilo Cr$ 13,00, do varejista ao consumidor, quilo Cr$ 14,30. As CMP dos demais municipios do Estado fixarão os preços para consumo local, tomando por base Cr$ 634,00, custo de uma caixa com 60 pacotes de um quilo de banha, posta no Frigorifico, acrescimo das despesas do despacho, frete e carreto.

Ameaçadas de paralisação as indústrias paulistas

APÊLO AO DIRETOR DA CARTEIRA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — O sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro das Indústrias e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, de acôrdo com o deliberado por estas duas entidades, expediu um telegrama ao sr. Amilcar do Amaral Bevilaqua, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, declarando que as indústrias paulistas estão ameaçadas de paralisação em face da suspensão das licenças de importação, em moedas arbitráveis, de matérias primas.

RAINHA DOS LEÕES — New York — Mostra a gravura as finalistas do concurso para a escolha da "Rainha dos Leões", realizado no Madison Square Garden, vendo-se no trono Miss Janice Harvell, de Carolina, que foi eleita rainha. Da esquerda para a direita, vemos as "princesas", Joan Lennox, do Canadá; Vivian Fabio Fernandez, de Cuba; Miss Harvell; Minerva Lelevier, do México; Liliania H. Rumiano, do Perú; e, sentada frente ao trono, Ana Maria Kayer Ardilho, da Colombia. (Foto International News Service)

HOMEOPATHIA
1858 prefira 1949
COELHO BARBOSA
ENCONTRADA NAS DROGARIAS E FARMACIAS
Laboratórios à rua Joaquim Palhares, 643 — Tel.: 28-1213
Caixa Postal 602 — RIO

A greve dos estudantes da Universidade Rural

Esclarecimentos da direção do S.A.P.S.

Com referência à greve dos alunos da Universidade Rural, recebemos da Divisão de Propaganda do SAPS a seguinte nota:

"Tendo em vista as declarações dos alunos da Universidade Rural a diversos jornais, a propósito da alimentação fornecida pelo SAPS no Restaurante daquele estabelecimento de ensino, cabe-nos informar que:

1.º) — A alimentação do Restaurante da Universidade Rural é exatamente igual, no que se refere ao valor nutritivo e à apresentação, à que é servida em todos os outros restaurantes do SAPS do mesmo tipo, ou sejam: Ministério da Educação, Ministério da Guerra, Ministério do Trabalho, Escola Técnica do Exército e I.A.P.E.T.C.

2.º) — Em diversas ocasiões, oficiais-alunos de diferentes escolas do Exército, quando em manobras na zona em que fica a Universidade Rural, se têm servido do Restaurante que o SAPS ali mantém, sem que se houvesse verificado, até o presente, por parte deles, qualquer reclamação. A direção do SAPS, ao contrário, tem em seu poder documentos, firmados por autoridades militares responsáveis pelos oficiais que frequentaram o Restaurante em apreço, testemunhando expontâneamente a boa qualidade da alimentação e a eficiência dos nossos serviços.

3.º) — Quanto à alegação relativa a alimentos que estariam deteriorados, podemos assegurar que não tem o menor fundamento. Basta dizer que as nossas refeições são planejadas por técnicos especializados, sendo, além disso, preparadas e distribuidas sob as vistas e a responsabilidade pessoal dêsses mesmos técnicos. Releva notar que a Divisão Técnica do SAPS faz inspecionar, periódica e metòdicamente, todos os restaurantes da Instituição por médicos nutrólogos dos nossos quadros funcionais. No próprio dia em que os alunos se declararam em greve, lá esteve mais uma vez, no desempenho de suas atribuições, o inspetor-médico, dr. Mendes Monteiro, o qual nada constatou com a referência do assunto que serviu de pretexto à atitude dos estudantes. Cumpre ainda mencionar que também a Universidade Rural, através de seu serviço médico, fiscaliza a alimentação no restaurante, a cargo do SAPS, não tendo resultado dessa fiscalização, até hoje, nenhuma observação que justifique alegações em contrário ao que aqui vai exposto.

4.º) — Apesar de tudo isto, a direção do SAPS se tem esforçado para manter contacto direto com os alunos da Universidade Rural de modo a conhecer razões que porventura autorizem e expliquem a insatisfação dos mesmos no que diz respeito ao SAPS.

Há tempos, em face de movimento idêntico ao atual, foi à Universidade Rural um assistente do diretor do SAPS com o fim expresso de ouvir os interessados. Êste alto funcionário da Instituição teve oportunidade de debater amplamente, em mesa redonda, tôdas as questões suscitadas pelos estudantes, sem lograr, todavia, colher um só elemento que positivasse os motivos invocados para as manifestações de desagrado. Esta é, com efeito, a norma democrática, adotada pela direção do SAPS, de colher invariàvelmente tôdas as críticas e sugestões que lhe são encaminhadas por qualquer frequentador dos restaurantes e demais serviços da Instituição.

5.º) — Dessa forma, o SAPS se dispensa de entrar em maiores esclarecimentos, já que suas responsabilidades se acham vinculadas à Reitoria da Universidade, com a qual firmou um convênio em que estão rigorosa e precisamente fixadas as condições de funcionamento do restaurante. A verdade deve ser ressaltada, em minúcias e com elementos habeis, pela Reitoria da Universidade, à qual a direção do SAPS já se dirigiu solicitando que ela se manifeste pùblicamente, pois o SAPS não deseja que o seu conceito na opinião pública possa sofrer injusto decréscimo, por motivo de afirmações que não se apoiam absolutamente na realidade dos fatos".

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º Sala 106
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

EDEN CONTESTA ATTLEE

DARTFORD, Kent, 6 (R.) — O sr. Anthony Eden, vice-lider da oposição na Câmara dos Comuns, contestou hoje a alegação do primeiro ministro Clement Attlee no sentido de que a reabilitação de pós-guerra na Grã-Bretanha fôra melhor do que em qualquer outro país da Europa Ocidental.

"Se tomarmos um balanço preciso, penso que verificaremos que a verdade é esta: os outros países atingiram um ponto pelo menos igual ao nosso no esfôrço para restaurar a produção de pré-guerra" disse o sr. Eden, falando em um comicio promovido pelo Partido Conservador nesta cidade.

O ex-Secretário do Exterior estava respondendo a um discurso pronunciado pelo sr. Attlee no sábado passado, na mesma cidade.

Afirmou Eden que o primeiro ministro "conseguira extrair dados errados" de um estudo sôbre a situação econômica da Europa publicado no Boletim de Estatística dos Estados Unidos. Esse boletim, no número de junho, mostrava que, comparando a produção industrial de hoje com a de 1937, a Noruega, Holanda e Dinamarca se haviam adiantado à Inglaterra e que a França a ela se igualara.

"Todos êsses países", continuou Eden, "foram dominados e ocupados durante vários anos pelo inimigo. Quando veio a paz e começaram o trabalho de reabilitação, estavam reduzidos à metade ou à quarta parte do nivel anterior à guerra".

Um balanço honesto dos fatos indicava pois que a Europa Ocidental conseguira pelo menos igual medida de reabilitação.

Tomou um tóxico

Liberalino Duque de Carvalho, de 60 anos de idade, residente na rua Coronel Amarante, 214, em S. Gonçalo, por motivos intimos, quando se achava num botequim situado na rua Figueira de Melo n. 7, ingeriu formicida, vindo a falecer imediatamente.

O fato foi comunicado ao comissário João Elias, tendo este tomado as devidas providências que o caso exigia.

Colhido pela camionete

EM ESTADO DE COMA FOI HOSPITALIZADO

Na praça Juliano Moreira, a camioneta lotação chapa 4-66-59 atropelou um homem de côr parda, aparentando 35 anos de idade. O motorista do veiculo, fugiu logo depois do atropelamento, abandonando-o na via pública. Sua vitima foi removida para o Hospital Miguel Couto onde ficou internada em estado comatoso, apresentando fratura no crânio e graves contusões pelo corpo.

Caiu do 7.º andar

Na manhã de ontem, quando trabalhava na construção de andaimes do 7.º andar do prédio à rua Moncorvo Filho, 101, o carpinteiro Alexandre da Silva, de 23 anos, solteiro, residente numa barracão do morro de Santo Antonio, perdeu o equilibrio e caiu, batendo no piso do 4.º andar. Uma ambulância foi chamada mas o encontrou já sem vida.

O corpo foi removido para o IML com guia do 6.º distrito policial.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratorio de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 S 516 Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscopica da vesicula Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-3367
De 1 as 7 horas

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as. 5as. e sábados

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO
DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ
RUA SACADURA CABRAL, 43

Descontrolado, agrediu a esposa que tinha um filhinho ao colo

Primeiro arrancou o menor dos braços da companheira, atirando-o ao chão

Agressão violenta que se revestiu mesmo de certa crueldade, verificou-se, às primeiras horas da noite no bairro do Fonseca, em Niterói. Não fosse a intervenção de terceiros, e seu autor teria levado a cabo os seus propósitos criminosos. Mesmo assim, ainda, num gesto desumano, arrebatou uma criança, filha sua e da vítima e que esta sustinha, atirando-a brutalmente ao chão.

OS PERMENORES DO FATO

Mario José Tomaz, de 32 anos, padeiro, residente na Vila Ipiranga, n.º 314, é o autor da façanha de que nos ocupamos. Separado da espôsa, que se chama Vilma Rosa Tomaz, isso há mais de um ano, de certo tempo a esta parte, resolveu assediá-la, propondo reconciliação. A isto, porém, Vilma sempre se opôs decididamente, não obstante haver do consórcio dos dois, um filhinho de um ano e meio apenas, de nome José Tomaz, que vive em companhia dela, Vilma.

PERSISTIA EM RECONCILIAR-SE

A despeito de tudo Mario José Tomaz não desistia dos seus propósitos de reconciliação e, vez por outra, voltava a assediar a espôsa separada. Esta, como dantes, mantinha-se firme e resoluta na negativa. Não o queria mais. Essa atitude foi provocando revolta e ódio no espírito do espôso abandonado até que, resolvido, ontem, Mario voltou mais uma vez à casa de Vilma, também residindo no mesmo bairro, com os mesmos propósitos de reconciliação.

A AGRESSÃO

Não foi, porém, ainda desta vez bem sucedido porque Vilma fez-lhe a mesma negativa de sempre. Irritado, Mario José Tomaz descontrolou-se e entrou a agredir a espôsa, tendo antes, como registramos, arrebatado do colo desta o filhinho de ambos, atirando-o desalmadamente ao chão.

Nessa altura ia o agressor prosseguir quando, aos gritos e pedidos de socorro da vítima, acudiram-na vários vizinhos que impediram a consumação do ato. Preso, a seguir, foi entregue ao investigador Valdir, de serviço no 3.º Distrito, onde foi devidamente autuado.

CONTUNDIDA A CRIANÇA

Após a intervenção providencial de terceiros, foi a criancinha levada ao Pronto Socorro de Niterói, constatando-se aí que a mesma apresentava contusões na região frontal.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Atropelada a menina

Delba Deodoro da Silva, de 12 anos, residente à rua dos Andradas, 84, na noite de ontem, quando atravessava a esquina daquela rua com a avenida Marechal Floriano, foi colhida pelo auto chapa 11-18-59, que fugiu em seguida ao atropelamento.

NA ILHA DAS FLORES NOVO CONTINGENTE DE DESLOCADOS DE GUERRA

Todos egressos da cortina de ferro — Representam mais de 23 nacionalidades

Pelo transporte "Canberra" que está a serviço da Organização de Refugiados de Guerra, chegou ao país, já se encontrando instalada nas acomodações da Ilha das Flores, mais uma leva de deslocados que se destinarão aos campos e setores agricolas do país.

Nada menos de 23 nacionalidades diferentes estão representadas nessa atual leva de imigrantes, principalmente dos países eslavos, localizados atrás da cortina de ferro.

Esta remessa é composta de setecentas e oitenta e nove pessoas, entre homens, mulheres, crianças etc., todos apresentando ótimo aspecto físico e felizes por terem escolhido o Brasil como nova pátria.

Os imigrantes recém-chegados colocaram na amurada do vapor que os conduziu, inúmeras faixas e dísticos com dizeres de gratidão alusivos ao Brasil, onde se lia: "Viva o Brasil" — "Viva a nossa Pátria Nova" etc.

Os comunistas enfrentaram a policia

RECIFE, 6 (Especial para A MANHÃ) — Foram presos pela policia os estivadores Francisco Manoel de Oliveira e Rozendo Francisco da Silva, principais responsáveis pelo motim que os trabalhadores de cais tentaram realizar, ontem, nesta cidade. Os integrantes dos carros da Rádio Patrulha que foram mandados ao local travaram violenta luta com os amotinados, fazendo disparos para o ar, para conseguir dispersá-los. As autoridades policiais apreenderam farto material de propaganda subversiva, inclusive folhetins concitando os trabalhadores a auxiliarem a "Folha do Povo".

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res : 27-6080

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ULCERAS - VARIZES - EUZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIÓGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 as 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

Aprenda a ser chefe
"CURSO TÉCNICO DE CHEFIA"
Constitue uma oportunidade para todos aqueles que queiram aperfeiçoar-se na técnica da chefia (liderança) e das relações humanas, no que respeita a lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.
Nêste curso Você aprenderá a aplicar pràticamente em sua vida de todo o dia, os mais modernos conhecimentos de psicologia e psicanálise, de modo útil e vantajoso. Você aprenderá a falar em público, a organizar sua vida pessoal de modo a que ela constitua um todo harmonioso; Você aprenderá a técnica de dar órdens e criticar sem ofender seus auxiliares; a lidar com o sexo oposto de modo favorável; métodos de chefia que proporcionam iniciativa e produção; como solucionar queixas, etc.
Assemelha-se a cursos congêneres da Harvard University de New York e aos populares cursos do famoso Dale Carnegie.
É um novo curso para ambos os sexos, em tôdas as idades e profissões, para industriais e industriários, comerciantes e comerciários, professores e estudantes, enfim, para todos aqueles que têm fé no seu auto aperfeiçoamento e em si mesmos.
Trata-se de um curso livre com o qual você aprenderá, à maneira yankee, de módo prático e objetivo, sem perda de tempo, fatos científicos sôbre a natureza humana que os ajudarão a melhorar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando assim seu equilíbrio interior e suas fôrças espirituais.
Êste curso, evitará que Você cometa erros na interpretação de si mesmo e dos seus semelhantes no que respeita à atitudes, comportamento e procedimento, erros que quando cometidos põem em perigo a própria vida.
CURSO TÉCNICO DE CHEFIA
Orientação do Professor Mendes Franco
Aulas às 3as. e 5as. às 18,15
MATRÍCULAS ABERTAS DESDE HOJE
Gratis: As primeiras aulas estão franqueadas ao público sem qualquer compromisso de inscrição.
Serão fornecidos diplomas de técnicos em chefia aos alunos que concluirem o curso normalmente
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA
Rua Alcindo Guanabara, 17/21-11.º and.-s/1109 - Fone: 42-7740 - Cinelândia

O FIO DA ARANHA

(LENDA HINDU)

MALBA TAHAN

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Kandata, o facinora, tendo expirado sem mostras de arrependimento, foi pela imutável justiça atirado à região sombria dos eternos suplícios.

Durante muitos séculos suportou indiferente os tormentos do Inferno. Um dia, porém, o seu coração imperdenido foi tocado por tênue raio da luz do arrependimento. Ajoelhou-se e implorou, em prece fervorosa, a proteção e misericordia do Senhor da Compaixão.

No mesmo instante surgiu-lhe a figura radiosa de um Anjo, que lhe disse:

— O Senhor da Compaixão ouviu a prece humilde que acabas de proferir. E aqui estou para salvar-te dos castigos tenebrosos do Inferno. Ó Kandata, no decorrer das tuas vidas anteriores, houve dia que tivesse assistido a uma boa ação tua, por mais pequena que fôsse? Ela te ajudaria, agora, livrando-te dos tormentos que, sem tréguas, te afligirão. Mas nunca esperes ver cessados os sofrimentos atuais, consequência do teu passado, se conservares ainda os sentimentos de egoismo e se tua alma guardar ainda a impureza da vaidade, da luxúria e da inveja. Dize-me, ó Kandata, se queres sair daqui, qual foi, acaso, o ato de bondade que em vida praticaste.

— Pelo Deus da Misericordia! — exclamou Kandata, cheio de profunda humildade e tristeza — jamais pratiquei em minha vida passada qualquer ato digno ou louvável. A minha existência foi um rosário interminável de crimes e infâmias de tôda espécie.

— Kandata! — insistiu o Anjo — Procura rememorar miudamente tôdas as ações do teu negro passado! Basta um ato verdadeiramente bom de tua parte, um só, para que obtenhas o perdão de Deus! Alguma vez socorreste com a esmola o desprotegido da sorte?

— Nunca! — murmurou Kandata, com voz sucumbida.

— Algum dia — prosseguiu o Anjo — tiveste uma palavra de consolo ou de bondade para os aflitos e desesperados?

— Nunca!

— Não te moveram, uma vez, à piedade, os enfermos, nem dispensaste qualquer proteção aos fracos e infelizes?

— Nunca! — soluçava Kandata, com o desespêro dos arrependidos.

— E para os animais, nossos irmãos inferiores? — insistiu ainda o Anjo. — Trataste com crueza, impiedosamente, todos os sêres fracos do mundo?

— Deus seja louvado! — exclamou Kandata — Lembro-me de que certa vez, ao atravessar um bosque, vi uma pequena aranha que procurava esconder-se sôbre a relva. — "Não pisarei esta pobre aranha — pensei — porque é fraca e inofensiva". Desviei o passo, a fim de poupar a vida do mísero animalzinho. Teria sido esta uma ação agradável aos olhos do Criador?

— Feliz que és, Kandata — respondeu o Anjo. Esse pequeno ato de bondade que acabas de recordar é, sem dúvida, suficientemente para salvar-te do Inferno; e é a própria aranha do bosque, em breve, te proporcionará — pela vontade divina — o único meio de salvação. Da altura infinita do céu a aranhazinha vai lançar-te um fio; por êle poderás subir até ao seio do Onipotente!

E, isto dizendo, o Anjo desapareceu.

Quase no mesmo instante, viu Kandata, com grande assombro, que um fio de aranha descia das alturas divinas até o fundo do abismo negro que o torturava. Aquêle fio, de enganadora fraqueza, representava para êle a salvação, a tão sonhada Ventura! Estaria, para sempre, livre dos suplicios indizíveis do Inferno!

Sem hesitar, Kandata, agarrou-se a êle e começou a subir. Sentiu desde logo que o fio — pela vontade do Onipotente — era forte e lhe sustentava perfeitamente o pêso do corpo, que lhe balouçava no espaço.

De repente, porém, no meio da escalada, lembrou-se o bandido de olhar para baixo e notou que os seus companheiros de infortunio procuravam, também, à porfia, salvar-se da região dos tormentos, subindo pelo mesmo fio.

— Com certeza não poderá tão delgado sustentáculo suportar o pêso de tanta gente! — pensou Kandata apavorado.

E, instigado pelo terrivel Egoismo, desejando apenas a própria liberdade — sem lhe importar a alheia desgraça — gritou para os infelizes que já se agarravam, penca infernal, ao fio salvador:

— Larguem, miseráveis! Larguem, que êste fio é só meu!

No mesmo instante partia-se o fio da aranha e Kandata era para sempre restituido às profundezas em que tanto tempo sofrera tão duros castigos!

O fio salvador, forte bastante para levar ao céu milhares de criaturas arrependidas de seus crimes, rompera-se ao sofrer o pêso do egoismo que a maldade insinuara num coração!

NÃO É COMUNISTA

E JAMAIS PERTENCEU A QUALQUER AGREMIAÇÃO DE IDEOLOGIA EXTREMISTA

De posse da carteira profissional n. 69.197 — série 36 — fornecida em 3 de novembro de 1941, procurou-nos o sr. Jairo Passos, serralheiro, trabalhando atualmente na firma Comercio e Industria de Moveis de Aço, sita à rua Carlos Seidl, 249, e residente em Rocha Miranda, na rua Tenente Pinto Duarte, 276, fundos, a fim de fazer publico que não é comunista, como aliás vem constando do prontuário da Divisão de Ordem Politica e Social.

Contou-nos então que tendo tido necessidade de um atestado de ideologia, a fim de satisfazer determinada exigencia num concurso que fizera para guarda civil, foi-lhe, com surpresa sua, negado pela citada dependencia do D. F. S. P. aquele atestado, sob o pretexto de que o mesmo ali estava fichado como comunista. Diante desse impasse fez ver à autoridade que o atendeu que não era comunista nem nunca tivera qualquer ligação com o extinto Partido Comunista.

Não foi bastante, porém, a sua afirmativa porque com o argumento apresentado não conseguiu convencer.

Vendo assim que é insegura a sua situação, diante do que consta na policia a seu respeito, veio o sr. Jairo Passos à nossa redação pedir-nos que tornassemos publico que não é ele comunista e nem nunca pertenceu a qualquer agremiação politica de natureza extremista, acrescentando, outrossim, que é homem do trabalho, que vive tão só para os cuidados e desvelos que dispensa à sua familia constituida de esposa, de uma filha menor e irmã que tem em sua companhia.

Aqui fica, pois, o apelo do senhor Jairo Passos, com vistas às autoridades competentes.

FOGO NO DEPÓSITO DE DINAMITE

EM ITACURUÇA — ALARMADA A POPULAÇÃO

Violento incêndio ocorreu na tarde de ontem, em Itacuruçá. O depósito de materiais da seção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens naquela cidade quase foi pelos ares, pois nêle havia grande quantidade de dinamite, pólvora, gasolina, óleo além de outros materiais de fácil combustão.

O incêndio começou com uma violenta explosão, que alarmou à população e pessoas que passavam pela cidade. Logo o fogo apareceu, ameaçando as casas vizinhas. Arriscando a vida, diversas pessoas entraram nos depósitos, de onde retiraram dezenas de tambores de gasolina, de óleo e inúmeras "bananas" de dinamite.

Houve alguns feridos, entre os populares que atacaram as chamas. O operário Sebastião Luís dos Santos sofreu queimaduras do 3.º grau, sendo removido para o Hospital Pedro II, em Santa Cruz.

Agredido a bala

O AGRESSOR INTITULA-SE INVESTIGADOR DE POLICIA

Na madrugada de ontem o operario Valdir Figueira, de 25 anos, solteiro, residente na casa VII da rua Barão de Mesquita, 791, foi medicado no H.P.S., apresentando um ferimento no pé direito.

Interrogado pelo investigador de serviço no nosocômio, declarou que fôra agredido a bala pelo investigador Cesarino Guilhermino de Souza, seu antigo desafeto, que na ocasião estava acompanhado de dois guardas-civis. Estes nada fizeram para evitar a agressão e, praticada esta, sairam calmamente com o agressor.

O comissário Barcelos de serviço no 18.º D. P. registrou o fato, já tendo apurado que Cesarino não é policial, mas se intitula investigador.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Declaração dos novos aspirantes do C.P.O.R. — "Festa de confraternização" — Condecorações — Averbação de consignações — Uma exposição de inventos nacionais — Chamados à C.G.E.G. — No Clube Militar — Novo "plano de treinamento físico" — Conferências — Na Zona Militar de Leste — Atos ministeriais

Conforme tem sido amplamente divulgado pela imprensa e radio locais, terá lugar no proximo dia 10 do corrente, no estadio do Fluminense F. C., o solene ato da declaração dos novos aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe, pelo C. P. O. R. do Rio de Janeiro. A solenidade será presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, cuja chegada marcará o inicio daquele ato civico processando-se as salvas regulamentares. Muito feliz foi a turma de 1949 na escolha do seu patrono, 2º tenente R-2, Ary Rauen. Ary Rauen, herói da F. E. B. foi um bravo que tombou nos campos de batalha da Europa, no sagrado cumprimento do dever. Comandava o tenente Rauen um pelotão de fuzileiros, no ataque a Montese, tendo-se denodadamente lançado contra uma posição inimiga, fortemente defendida. No fragor da refrega, mesmo quando sua tropa era violentamente hostilizada pelas armas automaticas e barragens de artilharia do adversario, bateu-se bravamente até cair mortalmente atingido, quando, com mais dois homens tentava assaltar aquela posição. Foi magnifico no seu heroismo. Pela pátria sacrificou a vida. Foi verdadeiro soldado. E' exemplo para o soldado brasileiro. A turma de 1949 homenageia assim na evocação do 2.º tenente Ary Rauen, a própria bravura do soldado do Brasil. O "Premio Corrêa Lima", que é instituido em cada curso, ao aluno que, tendo concluido o curso com menção Muito Bem, não tenha sofrido durante o mesmo nenhuma punição nem reprovação e nenhum conceito regular, coube neste ano aos aspirantes Renato Geraldo Ansier Bantes, de artilharia e Sergio Santos, de cavalaria.

O uniforme para os militares que comparecerem à cerimonia é o 5.º desarmado, devendo a entrada do estadio processar-se pelos portões situados na rua Alvaro Chaves. Serão observadas as seguintes normas, relativamente ao tráfego: 1) — O acesso ao campo, far-se-á pelo itinerário: rua das Laranjeiras, Soares Cabral, Alvaro Chaves. 2) — Haverá um unico sentido de mão nas vias abaixo: Soares Cabral, de Laranjeiras para Alvaro Chaves; Alvaro Chaves, de Soares Cabral para Pinheiro Machado; Pinheiro Machado, de Farani para Laranjeiras; Coelho Netto, de Pinheiro Machado para Ipiranga; e Moura Brasil, de Alvaro Chaves para Pinheiro Machado. 3) — O estacionamento dos carros oficiais e das autoridades será feito privativamente na rua Soares Cabral e o dos carros particulares e de aluguel, nas ruas Moura Brasil, Ipiranga, Laranjeiras e Travessa Pinto da Rocha. 4) — E' proibido o estacionamento nas ruas Alvaro Chaves, Pinheiro Machado e Coelho Netto.

"FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO"

No Regimento Sampaio, da guarnição da Vila Militar e Deodoro prosseguem com muito entusiasmo os preparativos para a grande festa de confraternização programada pela 1.ª R. M., a realizar-se no seu quartel no dia 22 do corrente. Segundo estamos informados, podemos fornecer hoje, aos nossos leitores um esboço do programa ainda em elaboração. Na Avenida Tuiuti em toda a sua extensão formará a 4.ª Cia e o pelotão de obuzes do Regimento para as continencias regulamentares por ocasião da chegada do presidente da Republica. Após haverá o hasteamento solene da Bandeira Nacional, seguido de uma demonstração de esgrima a sabre por oficiais e a baioneta por sargentos e de Ordem Unida pelo C. F. O da referida Cia., tudo na Avenida Tuiuti. Após terá lugar um grande desfile inicialmente pelos atletas participantes dos festejos e depois pelo Regimento sendo que este será em acelerado pela Avenida Duque de Caxias. As demonstrações acima serão assistidas pelas autoridades e convidados das sacadas do salão nobre e biblioteca da unidade. A segunda parte do programa, constará de provas esportivas no interior do quartel; a 3.ª no estadio; e finalmente a 4.ª de almoço às 11,45, que será oferecido aos convidados. O rancho das praças que será realizado antes, foi mandado melhorar em homenagem à data. A comissão de festejos, está sob a presidencia do coronel Coelho dos Reis, comandante do Regimento, que está envidando os maiores esforços para que a festa se revista do maior brilho.

CONDECORAÇÕES

O presidente da Republica concedeu, tendo em vista o parecer do Superior Tribunal Militar, a "Medalha Militar de Ouro", com passadeira do mesmo metal, por contarem mais de 30 anos de bons serviços ao Exército e ao país, os generais Oswaldo Cordeiro de Farias, Juarez Tavora, Ciro Cardoso e Brasilio Taborda, coronel Waldemar Levy Cardoso e tenente-coronel Alarico Parantos Ferreira. Tambem foi concedido, a "Passadeira Militar de Platina" aos generais Mario Travassos, Coriolano de Andrade e Otavio Monteiro Aché por contarem mais de quarenta anos de serviço.

AVERBAÇÃO DE CONSIGNAÇÕES

Em aviso de ontem, o ministro declara, em solução à consulta do fiscal administrativo do Q. G. da 7.ª R. M., sobre averbação de consignações a favor das Caixas Economicas e da Previdencia dos Subtenentes e Sargentos do Exército que serão aceitas as consignações a favor das referidas repartições desde que o total dos valores dessas consignações mais os descontos obrigatórios, não ultrapasse de 30% dos vencimentos ou proventos da inatividade, de acordo com o art. 4.º do dec.-lei 832, de 5-XI-939. Além dêsse limite e até 60% dos vencimentos ou proventos, só poderão ser averbadas as consignações com finalidade prevista na alinea "a" do § 1.º do dispositivo legal citado.

INVENTOS NACIONAIS

Será inaugurada no próximo dia 9 do corrente, às 21 horas, na "Casa do Sargento do Brasil", com a presença do ministro da Guerra, altas autoridades civis e militares, familias e jornalistas, todos especialmente convidados, a Exposição de Inventos Nacionais, de autoria do inventor patricio — sargento Otavio Francisco Pinheiro, ex-academico de medicina, estudante de Fisica há 16 anos e realizador de sete importantes invenções, registradas no Brasil e nos Estados Unidos da America do Norte. O sargento Otavio que pertence ao Exército, vem recebendo de seus chefes, colegas e camaradas muitos cumprimentos pela sua iniciativa, achando-se preparada uma manifestação de apreço por ocasião da cerimonia acima.

CHAMADOS À C. G. E. G.

São convidados a comparecer com urgencia, à Caixa Geral de Economias da Guerra, 3.º andar do Palacio da Guerra, parte dos fundos os oficiais portadores dos recibos de numeros 24 a 750, que ainda não compareceram, para pagamento da importancia de Cr$ 110,00 de diferença de taxas aduaneiras e recebimento do respectivo material, livre de pagamento de armazenagem até o dia 10 do corrente. Horário para pagamento: de 13 às 16 horas. O transporte será por conta do interessado.

REGRESSO DE GENERAL

Regressando de sua viagem de inspeção às unidades, Serviço de Engenharia e Comissão da Rêde do Estado do Rio Grande do Sul, é esperado amanhã, nesta capital, o general Eudoro Barcelos de Morais, diretor de Engenharia, que se far acompanhar do capitão Luiz Alberto de Freitas, seu ajudante de ordens. O seu desembarque verificar-se-á no aeroporto Santos Dumont, onde os seus camaradas e colegas irão prestar-lhe uma manifestação de apreço.

NO CLUBE MILITAR

Realiza-se no próximo dia 10, às 17 horas, no salão "Marechal Floriano", uma conferencia do general Estevam Leitão de Carvalho, 1.º vice-presidente do Clube, sobre o tema "Campanha de nacionalização do petroleo". A diretoria do Clube Militar convida para esse ato, as altas autoridades civis e militares, os membros do Congresso Nacional, a imprensa, os socios e suas familias e o publico em geral.

"PLANO DE TREINAMENTO FISICO"

Elaborado na Escola de Educação Fisica do Exercito, revisto pela Diretoria de Armas e aprovado pelo general chefe do Estado Maior do Exército, para a instrução de Educação Fisica em todas as unidades de acordo com os programas padrão de instrução. O novo "Plano de Treinamento Fisico" a cargo do C. A. E. R. está à venda por Cr$ 3,00 no 16.º andar do Ministério da Guerra.

CONFERENCIA

No Instituto de Estudos Portugueses "Afranio Peixoto" — Liceu Literario Português — o coronel Jaguaribe de Matos pronunciará uma conferencia amanhã, às 17 horas, sobre o tema "Novo aspecto da fisiografia sul-americana".

NA ZONA MILITAR DE LESTE

— De conformidade com o que propõe o comandante da Zona Militar de Leste e da 1.ª R. M., a tropa do Exército sediada na Capital Federal, segundo aviso de ontem do ministro, passa a constituir uma unica guarnição, sob o comando do general Zenobio da Costa.

ATOS DO MINISTRO

O ministro deferiu os requerimentos de Americo Batista Moreno, Braulio Ramiro de Holanda e Rubens Polly e indeferiu o de Viridia no Porto.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 9 do corrente.

Clube Militar da Reserva do Exército

A diretoria do Clube Militar da Reserva do Exército, devidamente autorizada pelo sr. coronel comandante do C. P. O. R., convidou todos os educandários, de todos os graus de ensino, do Distrito Federal para assistirem às solenidades de declaração de aspirantes a oficial que se realizará no próximo dia 10, às 9,30 horas, no estádio do Fluminense Futebol Clube.

O capitão Tarso Coimbra aproveita para solicitar o comparecimento de todos os camaradas das reservas das classes armadas para lotarem as diversas arquibancadas do estádio, prestigiando, desse modo, os jovens que se incorporam à reserva do Exército e, antecipadamente agradece.

PREMIO

O general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, atendendo ao pedido formulado pelo Clube Militar da Reserva do Exército, oferece uma "Espada" a um aspirante da reserva da turma de 1949.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Em pleno funcionamento o Curso Preparatório de Cadetes do Ar — Recuperação do óleo queimado — Expressiva mensagem do ministro da Guerra

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, já está em funcionamento o Curso Preparatório de Cadetes do Ar, recentemente criado. A primeira turma que vai frequentar esse estabelecimento de ensino, cujo funcionamento muito se deve ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky, governador Milton Campos, brigadeiro Antonio Guedes Muniz e coronel aviador Antonio Alves Cabral, coronel do exército Salvio Castro, capitão Carlos Chagas, deputados Bias Fortes e José Bonifacio Filho, alem de outras autoridades civis e militares, federais e estaduais, é constituida de 198 alunos selecionados através de diversas provas. A direção administrativa foi entregue aos seguintes oficiais da Fôrça Aérea Brasileira: major av. Carlos Alberto Ferreira Lopes, comandante; capitão Wilson Oliveira Freitas, médico; capitães aviadores Wilson França, Otavio Viçoso Jardim e Celio Cordeiro; tenentes av. Sergio Sobral, Fernando Guimarães, Carlos Mario Cruz Machado, Aladim Ribeiro da Silva, Anibal Cardim e Walter Pereira da Silva. A guarnição do curso ficou constituida de 20 sargentos e 65 praças.

O Curso Preparatório de Cadetes do Ar é diretamente subordinado à Diretoria de Ensino e dispõe de excelente praça desportiva, cedida pela municipalidade, contendo piscina, campos para futebol e atletismo, quadras para tenis, bola ao cesto e volebol. Os alojamentos, o centro médico e o refeitório serão ampliados de forma a atenderem perfeitamente maior numero de alunos.

O Corpo Docente do Curso ficou integrado pelos seguintes professores: Francisco Januário Carneiro — Aritmética; Jorge Alves Possas — Francês; Carlos Mario Lacerda Cruz Machado — Fisica; Elpidio Alevato — Geografia; Joaquim José Lopes Santos Neto — Português; Murilo S. Alves Brito — Algebra; Agenor Soares Moura — Inglês; e Altair Savassi — História do Brasil.

A primeira turma de alunos fará um curso intensivo de 21 meses, ficando habilitada ao ingresso na Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

CHEFIA DE SERVIÇO

Assumiu as funções de chefe do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, para as quais fora nomeado, o tenente coronel médico Benedito Pericles Fleury.

RECOLHIMENTO DE OLEO QUEIMADO

O diretor geral do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, empenhado em economisar combustivel, dirigiu ao de Aeronáutica Civil um oficio do seguinte teor: 1 — A fim de que este Estabelecimento possa cumprir a determinação do exmo. sr. diretor geral do Material, solicito ordens de v. excia., no sentido de que seja recolhido a este Parque o óleo queimado existente nesse Orgão, a fim de ser processada a sua recuperação. 2 — Outrossim, para conhecimento de v. excia. transcrevo as "Instruções para coleta de óleo usado" emitida pela D. M. Aer.: I — Por ocasião da mudança de óleo lubrificante do motor do avião ou de um automovel (óleo do carter e não o da caixa de mudança ou diferencial), o óleo usado deverá ser recolhido em tambores de 200 litros, dos que se usam para embalar. II — Oleos de tipos diferentes não deverão ser guardados no mesmo tambor. Assim, por exemplo, deverá haver tambores separados para os óleos do tipo 120, outros para os de tipo 100, etc.. Poderão ser, entretanto, misturados óleos de diferentes marcas, desde que sejam do mesmo tipo. III — Não deverá ser posto nos tambores nada que não seja óleo usado, tal como estopa, gasolina, etc.. IV — Cada tambor deverá ser rotulado, tendo indicados no rótulo a unidade, o tipo de óleo e se o óleo é de motor de avião ou de automovel".

VIAJOU A SERVIÇO

Seguiu para Porto Alegre, a serviço, o coronel aviador Ary de Albuquerque Lima, diretor do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro.

REASSUMIU O DIRETOR DO PESSOAL

Por conclusão das férias regulamentares reassumiu o cargo de diretor do Pessoal o brigadeiro Américo Leal. Em consequência, foi dispensado de responder pelo expediente da respectiva Diretoria o tenente coronel aviador João de Almeida.

PARA COLABORAR NAS INSPEÇÕES

Para colaborar em sua especialidade, nas inspeções a serem procedidas nas Unidades da F.A.B. o major médico Candido Medeiros de Holanda Cavalcanti passou a disposição da Inspetoria do Estado Maior, sem prejuizo de suas funções na Diretoria de Saude.

"PARA MELHOR SERVIRMOS AO BRASIL"

Referindo-se ao recebimento do oficio em que o ministro da Aeronáutica destacou a colaboração da Escola de Paraquedistas do Exército às manobras de encerramento de instrução do Curso de Tática Aérea, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa dirigiu um aviso ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky contendo a seguinte expressiva declaração: "Muito me apraz constatar a oportunidade de podermos retribuir, de algum modo, a cooperação que os camaradas da Aeronáutica nos têm prestado, irmanados todos no mesmo desejo de aprimoramento técnico profissional para melhor servirmos no Brasil".

APLAUSO E GRATIDAO DA CASA DO SARGENTO

A Casa do Sargento do Brasil dirigiu uma mensagem ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky, de aplauso e gratidão pela assinatura de Aviso n. 58, autorizando as Unidades Administrativas a descontarem em folha de pagamento, sob forme de operação interna, as importancias relativas às mensalidades e outros compromissos assumidos pelos associados, resolução considerada "excepcional que vem amenizar o extenuante esforço que desde há muito tem sido dispendido, a fim de ser possivel solucionar problemas e proporcionar medidas que concretizem empreendimentos vitais para a subsistencia desta instituição como célula viva da Sociedade Brasileira".

A Casa do Sargento do Brasil, instituição de classe, fundada em 3 de setembro de 1932, com sede e fôro nesta Capital, oficializada pelo ministro da Guerra, de personalidade jurídica com vida associativa baseada na trilogia: beneficiente, cultural e recreativa, que congrega em seu seio sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Policia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros da Capital da Republica, é presidida pelo 1.º sargento da F. A. B. Joaquim Lino da Silva.

INQUERITO SANITARIO

Para proceder ao inquérito sanitário de origem solicitado pelo ex-taifeiro Libanio Flores de Andrade foi designado o 1.º tenente médico Cesar Bezerra de Medrado, da Escola de Especialistas.

MINISTERIO DA MARINHA

ENQUADRADOS NA NOVA REDAÇÃO DA LEI 288 — POSSE DE MEDICOS — DECRETOS ASSINADOS — VAI NAVEGAR O "DUQUE DE CAXIAS"

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 87, n.º 1, da Constituição Federal decreta:

Artigo 1.º — Consideram abrangidos pelo artigo 1.º da Lei n.º 288, de 8 de junho de 1948, de acôrdo com a nova redação que lhe deu a Lei n.º 616, de 2 de fevereiro de 1949, os seguintes oficiais das Forças Armadas:

Na Marinha de Guerra — Os que fizeram parte das guarnições de navios: 1 — em missão de patrulhamento, no oceano, nas zonas compreendidas no teatro de operações, ou em missões expressas de defesa dos portos nacionais; 2 — em operações contra navios ou aeronaves inimigas, em quaisquer mares; 3 — em operação de comboio, como escolta ou trem, em quaisquer mares; 4 — em serviço de transporte de pessoal ou de suprimento, em serviço de socorro a náufragos ou navios tudo no teatro de operações, 5 — em operações de reboque a navios, ao largo dos portos em teatro de operações; b) os que tenham exercido missões de observação junto a comandos aliados ou que tenham servido em navios aliados em efetivas operações de guerra; d) os que, designados para servir em navios mercantes, navegaram em teatro de operações e e) os que, embora não pertencendo à guarnição normal de navios de guerra, em operações de guerra, prestaram serviços técnicos a bordo.

TOMARAM POSSE OS NOVOS OFICIAIS MÉDICOS

Assinaram, ontem, na Diretoria do Pessoal, o termo de posse, os novos oficiais médicos abaixo: primeiros tenentes — Miguel de Siervi, Jayme de França Torres, Luiz Nogueira Furtado de Mendonça, Walter Soares da Cunha, José Francisco da Silva, Jesuino Lins Aragão e João Batista Teles de Aragão.

VAI NAVEGAR O "DUQUE DE CAXIAS"

Consta nos circulos navais que deverá deixar o pôrto, no proximo dia 25 — Dia do Soldado, com destino à Europa, o navio-auxiliar "Duque de Caxias".

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República, assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos transferindo para a reserva remunerada, na mesma graduação, os primeiros-sargentos CA Abelardo de Souza Teles, Decio Dantas Soares e MR Manoel Antonio de Moraes, na graduação de primeiro-sargento, os segundos-sargentos CA João Elias do Nascimento e Euclides Francisco de Oliveira, na graduação de segundo-sargento, os terceiros-sargentos ML Alipio Bautista dos Santos e HO Alberto Silvino de Mattos, e na graduação de terceiro-sargento, os cabos MR Claudionor Teixeira de Azevedo e NA José Barreiros; promovendo, de acôrdo com a Lei 608 de 10 de janeiro de 1949, Ermelindo Manoel do Nascimento, aposentado no cargo da classe E da carreira de operário do arsenal, ao cargo da classe F dessa carreira.

VISITOU O 4.º DISTRITO NAVAL

O comandante do 4.º Distrito Naval contra-almirante Antonio Maria de Carvalho, comunicou ao chefe do Estado-Maior da Armada a visita de retribuição feita àquele comando pelo major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Cabo Frio o navio-hidrográfico "Juruena". Deixou Florianópolis com destino a Paranaguá o navio-hidrográfico "Javari".

CLUBE NAVAL

O capitão de corveta Leoncio Martins fará, na próxima segunda-feira, dia 8, uma conferência sob o tema "O que eu vi na Marinha Americana", e que terá inicio às 17,30 horas, na sede social.

ALMIRANTE EGAS MONIZ DE ARAGÃO

Vem de ser promovido ao pôsto de contra-almirante, no quadro da Reserva Remunerada, o capitão de mar e guerra Egas Moniz Barreto de Menezes e Aragão. O ilustre oficial nasceu na Bahia, em 1888 tendo feito o curso regular na especialidade de farmácia, sendo promovido a segundo tenente, em 22 de maio de 1909; a primeiro tenente, em 21 de outubro de 1914; capitão tenente, em 26 de janeiro de 1921, a capitão de corveta, em 3 de janeiro de 1923; a capitão de fragata, em 9 de junho de 1926; capitão de mar e guerra, em 21 de dezembro de 1933 e a contra-almirante, no dia 4 dêste mês. Tem as medalhas de serviços prestados durante a primeira guerra mundial e de campanhas diversas e atualmente se encontra na Reserva Remunerada. Foi organizador dos serviços de farmácia na Marinha, tendo recebido vários elogios e menções honrosas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

USO DO DISTINTIVO DA F. E. B.

Autorização

— De conformidade com o que estabelece o nº 2 do Aviso nº 484, de 11 de julho do corrente ano, concedo autorização ao 1º Sargento Custodio Ribeiro de Carvalho, do Contingente desta Diretoria, para usar o Distintivo da "F.E.B.", visto ter sido um dos seus componentes, como integrante da A.D.I.-E.F.E.B..

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria

OFICIAIS

—Para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito:

— em Curitiba (Paraná) ao Major Erasmo Gonçalves Cordeiro, nomeado ultimamente para servir no Q.G. da 5ª R. M.;

— nesta Capital, ao 1º tenente de Infantaria Walter Pereira Nunes, transferido, por interêsse próprio, do 2º B. C.C.L. para o 2º R.I.;

— em Itapetinga (São Paulo) e Ponta Grossa, ao 2º tenente do Q.A.O. — Arma de Infantaria — Lourival Lopes de Freitas, transferido, por necessidade do serviço, da 5ª Cia. de Fronteira para o 13º R.I..

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAL

Por esta Diretoria

ARMA DE INFANTARIA

Transferência

— Transfiro, por necessidade do serviço, da Cia. Escola de Manutenção para o Q.G. da Zona Militar Norte, o 2º tenente do Q.A.O. Julio Almeida Silva.

PERMANENCIA DE OFICIAL

— O 1º tenente Luiz Salgado Góis, que terminou o C.O.R., deverá de ordem do sr. Ministro, permanecer nesta capital por 90 (noventa) dias a fim de submeter-se a uma operação cirurgica e tratamento subsequente, conforme memorando nº 1.999, de 29 de julho findo, do Gabinete do sr. Ministro — laudo médico da Policlinica Central do Exército.

— O citado oficial deverá continuar addido ao C.P.O.R. para efeitos de vencimentos até seguir destino (III-4º R.I. — Santos).

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosario, 98 — de 13 às 18 horas

Móveis e decorações
GOSTO · GARANTIA
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
660 · PRAIA DE BOTAFOGO · 384

O GOVERNO DA CIDADE

Instruções para habilitação de funções técnicas na Superintendência de Transportes — Funcionários com seus vencimentos elevados para o Padrão "O" — Relacionamento de créditos especiais — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

A fim de premiar antigos servidores, com mais de 20 anos de atividade em profissões especializadas e ainda, para fiel cumprimento da Lei 264, solicitou o prefeito, do Secretario Geral da Administração, a elaboração de instruções para a orientação de prova de habilitação que, deverá ser levada a efeito na Superintendencia de Transportes. O trabalho aprovado é o seguinte: — Para o provimento em cargos da classe inicial das carreiras de mecanico de veiculo automovel, marinheiro e foguista da Superintendencia de Transporte, serão exigidas as condições ser servidor da Superintendencia de Transportes na data da Lei 264, de 30 de novembro de 1948; exercer qualquer função especializada contida nos cargos das classes iniciais das carreiras de mecanico de veiculo automovel, marinheiro e foguista; a prova de habilitação constará de três provas parciais, sendo uma prova parcial de seleção eliminatória, uma prova parcial escrita e, finalmente, uma prova parcial complementar; a prova parcial de seleção, eliminatória, será a seguinte: — exame prático sobre a especialidade que vinha exercendo nas funções de mecanico de veiculo automovel, marinheiro ou foguista; esta prova valerá até 100 pontos sendo considerado habilitado o candidato que obtiver nota superior a cinquenta: a prova parcial escrita será de português e aritmetica; a parte de português constará de um ditado simples, de trecho elementar e classificação de nomes observada a ordem alfabética, a parte de aritmética constará de resolução de problemas simples, que acarretem conhecimentos sobre numeros inteiros; esta prova valerá até 100 pontos assim distribuidos: português — 60 pontos, aritmetica — 40 pontos; a prova parcial complementar será de titulos relacionados com a especialidade exercida; serão considerados titulos os atestados de serviço prestado à S. T. P. como elemento especializado, nas funções, por funcionario efetivo, interino ou extranumerario e diarista, de qualquer cargo, função, classe ou padrão; esta prova terá o valor maximo de 100 pontos obedecendo o criterio de computo de 5 pontos por ano de serviço prestado ininterruptamente ou parceladamente na função de mecanico de veiculo automovel, marinheiro ou foguista; as provas de português e aritmética são obrigatórias para todos os candidatos, enquanto que as de especialização ficarão à escolha dos mesmos, que deverão indicá-las quando de suas inscrições, para constar de sua ficha; a nota final do candidato será dada pela media aritmética ponderada das notas obtidas obedecendo aos seguintes pesos: prova parcial de seleção, eliminatória — 4, prova parcial escrita — 1, aumentada pelos pontos atribuidos aos titulos, aqueles que os apresentarem; só será considerado habilitado o candidato que obtiver, por essa forma, nota final igual ou superior a 50; os candidatos habilitados serão aproveitados na ordem rigorosa de classificação e dentro do numero de vagas existentes nas classes iniciais das carreiras de mecanico de veiculo automovel, marinheiro ou foguista, da STP, as reclamações sobre duvidas suscitadas por ocasião das inscrições, só poderão ser apreciadas quando derem entrada no protocolo do Serviço de Comunicações da Secretaria de Administração, à Avenida Graça Aranha 416, sala 111, até o dia do encerramento das inscrições; a inscrição implicará no conhecimento das presentes instruções bem como da Instrução Geral Reguladora de Concursos e Provas de Habilitação n. 3, de fevereiro de 1948, por parte do candidato e no compromisso tacito de aceitar as condições da prova de habilitação que aqui se acham estabelecidas; a presente prova de habilitação assegurará efetivação dos servidores da STP que apresentarem nas carreiras a que tiverem concorrido, desde que haja vaga nos cargos iniciais das carreiras de mecanico e veiculo automovel, marinheiro e foguista; as inscrições para a presente prova de habilitação serão oportunamente abertas, por meio de edital do Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal. Os casos omissos serão resolvidos pelo Secretario de Administração.

Segundo conseguimos apurar as inscrições para as provas acima, serão abertas ainda este mês.

INAUGURADA A AGENCIA DO BANCO DA PREFEITURA EM CAMPO GRANDE

Com a presença do prefeito, do secretariado geral, e de varios convidados, foi inaugurada ontem, a agencia do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, empreendimento que visa melhor atender aos lavradores do sertão carioca e ainda, a própria população local, evitando caminhadas para o andamento dos processos de financiamento, etc. A nova agencia está localizada à Avenida Cesario de Mello, 1.531-E, tendo sido o prefeito saudado por varios vereadores, lavradores, cabendo ao dr. Romero Estelita o brinde de saudação pela melhoria introduzida.

FUNCIONARIOS COM VENCIMENTOS ASSEGURADOS NO PADRÃO "O"

Tendo em vista o que consta dos vários processos e nos termos dos artigos 30 e 40 da Lei 319-49, foram assegurados os vencimentos integrais do padrão "O", aos seguintes professores: Rubem Carvalho Roquete, Manoel Paulo Teles de Mattos Filho, Ruy da Cruz Almeida, Orlando Calaza, Frederico José de Souza Rangel, Gualter Adolpho Lutz, Admar Lopes Cruz, Arthur Anibal do Rego Lins, Paulo Accioly de Sá, Hildebrando Marcondes Portugal e José Plexa [illegible] Ribeiro.

CRÉDITOS ESPECIAIS

Pelo secretário Geral de Administração, foi autorizado, tendo em vista das informações prestadas, a abertura de crédito especial, oportunamente, para atender aos seguintes servidores: Joviniano dos Santos Silva, Laudelino Francisco Sales, Armindo Sebastião Rolim, Osório Correia de Araújo, Huguenot de Faria Tôrres, Francisco Cardoso da Silva, Francisco Gonçalves Nunes, José Gurgel de Almeida Dóres, Antônio Marques dos Santos, Antônio Ribeiro da Silva, Laura Joppert de Melo, Rui Corrala Frazão, José Lirio Ornelas, Carlos Rodrigues de Azevedo, Odilio de Souza Vieira, Olímpio Elias de Oliveira, Juvenal Martins de Sousa, Maria Francisca de Oliveira Marques, Maria da Glória Torterolli, Avelino da Silva Resende, Maria de Oliveira Stockler, Maria Albertino de Melo.

DESPACHOS DO PREFEITO

O prefeito deferiu os seguintes despachos: Companhia Braniff Airways, Incorporated, arquive-se e aguarda-se solicitação do ministro da Aeronáutica; Na Secretaria de Viação: Juizo de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública, cartório do 2.º oficio, ciente e arquive-se; Antônio Pinto de Figueiredo, Gaspar Pinto Lopes Peneda e Silvino de Carvalho e outros, deferido; Antônio Fernandes Testas, Newton Monteiro Raulino de Oliveira, Francisco Gomes Ribeiro, Leonidas Neve Ltda., Walter Goldschmidt & Cia. Ltda., Antônio Pereira da Silva, Antônio & Costa Ltda., Adalgisa César Dias, Antônio Pernas e Manuel Joaquim Fernandes Loureiro, mantenho o ato; Departamento do Contencioso Fiscal e Pedro Ferreira do Serrado, cancele-se; Cia. Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Comissão de Aquisição de Material, Comissão de Concorrência Pública, Serviço de Topografia, Carlos Del Vecchio, Mário Brant e 4.º Distrito de Obras, aprovo; Departamento de Estradas de Rodagens, Departamento de Habitação Popular e S. A. du Gaz, ciente; 13.º Distrito de Obras, Serviço de Transporte Rural, 13.º Distrito de Edificações e Departamento de Águas e Esgotos, autorizo; Companhia de Serviço de Engenharia, seja nomeada uma comissão sob a presidência do engenheiro Luis Guedes e composta dos engenheiros Arnaldo da Silva Monteiro, Carlos José Veríssimo para o fim especial de apurar a exatidão das medições relativas às obras da estrada Jacarepaguá-Grajaú e estudar sob o ponto de vista técnico-administrativo todo o processo anexo e opinando a respeito, com a brevidade que o assunto exige; oficio da Secretaria de Viação, lavre-se o ato; oficio da Secretaria de Educação, permito; Departamento de Águas e Esgotos, de acôrdo; Pedro José de Carvalho, atenda-se; Departamento de Obras, seja admitido; Hélio Modesto e Serviço Técnico Especial de Tuneis da Cidade, concedo; David Moencovitch, indeferido, e Isaías Costa, aguarde a vez. — Na Secretaria de Finanças: Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e Escola Técnica de Assistência Social e Serviço de Controle do Departamento do Patrimônio, sim; Policia de Vigilância do Distrito Federal, autorizo, e Banco da Prefeitura, de acôrdo. — Secretaria do Interior e Segurança: Igreja N. S. Auxiliadora, autorizo, "nos bairros desta capital" para um único carro.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

O secretário de Administração, em portarias assinadas, dispensou os trabalhadores Luís Pinto Monteiro, Manuel Luís de Sousa Filho, Paulo Ribeiro de Assunção e o vigilante Josias Meneses de Oliveira; tornou sem efeito os atos de admissão dos trabalhadores Ananias de Matos e Otilio Cabral de Moura; e admitiu como trabalhadores Julia de Sousa Farias e Odete Rocha do Espirito Santo.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

O secretário do Interior designou os servidores Noel Lobo e João Adail Cunha para terem exercicio no Departamento de Fiscalização. Despachos: Proferiu os seguintes despachos: José Augusto de Miranda Ludolf e Oriani Nogueira Mercier, cancele o ato; Ubirajara Sant'Ana, reduzo a multa a 50%, e Iver Breves dos Santos, mantenho o despacho de indeferimento.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Em atos assinados, o secretário de Educação designou o trabalhador Ari Fernandes Lopes para o DEP, o dentista Arita de Alvarenga Tavares para o DSE e a atendente Durvalina Marques de Sousa para o DSE. — Despachos: — O secretário de Educação autorizou o pedido feito pelo oficio n.º 46 da ESA. — Atos do diretor do DEP — O diretor do DEP designou os professores do curso primário Maria Burlier para responder pelo expediente da escola "Visconde do Rio Branco", Maria Fernandes da Silva para a escola "Celestino Silva", Maria de Lourdes Ferreira para a escola "Cruz e Sousa" e Rosa Mulina para a escola "Delfim Moreira", e removeu Aclina de Moura Lisboa da escola "Edgard Werneck" para "Cruz e Sousa", Cecilia Nunes dos Santos Miranda da "Honório Gurgel" para a "Acre", Laura Coelho Batista, da "Acre" para a "Alagoas", Maria Anália Prias Marinho da "Bernardo Vasconcelos" para a "Uruguai", Maria Lúcia Machado Pinto da "Artur Magioli" para a "Cardeia Câmara", Regina Ornellas Agostini da "Alagoas" para a "Rio Grande do Sul" e, Sueli Vasconcelos Ramos de Barros da "Carlos Gomes" para a "Alagoas".

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

O secretário de Saúde e Assistência removeu do Departamento de Assistência Hospitalar para o Serviço de Informação Sanitária o médico Inácio Verissimo de Melo. Despachos: — Proferiu os seguintes despachos: José Silveira e Companhia de Usinas Sergipe, deferido; Celso Coquinot de Melo, certifique-se o que constar, e Silvio Cândido Sobrinho e Oscarina Prado Boiteaux, compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

O diretor do Departamento de Assistência Hospitalar designou para o Hospital Dispensário do Méier, o auxiliar de laboratório João Batista Martins; para o Hospital Miguel Couto o auxiliar de médico Ricardo Augusto Azeredo Viana e para darem parecer sôbre "um dispositivo indentaria" os dentistas Gastão Pinheiro Marques Canário e Antônio Martorelli. Despachos: — Foram proferidos os seguintes: Abrahão Henrique Brafman, indeferido, Teresinha da Rocha Aguiar e Newton Cavalcanti de Sá Barreto, arquive-se.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente:

Chefe de dia da Fiscalização Externa: Alexandre E. Grimaldi.

Designando Alzemiro José Caetano para o 3 MS; Luis Gonzaga de Aguiar para o 5 MS; Walber Von Dollinger para o 8 MS.

Determinação: Determinando o comparecimento ao Serviço Jurídico, entre 8 e 11 horas, com urgência, dos motoristas Alexandre Iglésias Filho e José Nélson da Silva.

Recomendação: Recomendando aos encarregados de núcleos, que providenciem no sentido de que sejam encaminhados ao Serviço de Expediente, com a maior brevidade possivel, para fins de qualificação "ex-oficio", relações em três vias dos servidores que ainda não são eleitores, que saibam ler e escrever, para o devido alistamento, de conformidade com o Decreto-lei n.º 7.586, de 25-5-45, contendo tôdas as indicações de acôrdo com as instruções em vigor. Os chefes de serviço tomem conhecimento da ordem acima.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Lauro Lopes de Oliveira, Antônio Romão Vieira, Metódio Vieira e Antônio da Silva — prove o alegado; Heitor Gonçalves de Oliveira — queira comparecer; Aurino da Silveira Dias, José de Sá, e outros — deferido; Vitor Antunes de Macêdo — não pode ser atendido; Joaquim Cirilo Dias — não há como deferir.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 8, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas para empréstimos: 12582, 12591, 12592, 12599, 12606, 12843, 12844, 12849.

EMERGÊNCIAS — Matriculas 780, 2047, 4058, 4822, 5989, 9208, 11704, 20130, 20644, 22621, 23741, 23877, 27484, 29733, 29617, 31659, 32839, 43025, 45957, 52191, 53746 e 56521.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Promissora a safra de batata paulista

S. PAULO, 6 (Asapress) — A safra de batatas deste ano é considerada superior à estimativa do consumo. Por isso várias cooperativas agricolas e associações representativas de lavradores continuam pleiteando a suspensão da importação da batata estrangeira, alegando que essa importação poderá acarretar sérios prejuizos aos lavradores nacionais.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a icterícia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2723 — RIO DE JANEIRO

Dentaduras anatômicas

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

Estabilidade e segurança perfeitas, dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137.

DR. SOUZA RIBEIRO.

PRESO O "CARTOLA"

EM COMPANHIA DE "XUXU" VIOLENTOU UMA MENINA

Em nossa edição de 5 do corrente, noticiamos revoltante ocorrencia verificada na madrugada de 27 de julho ultimo. Dois individuos, na Avenida Brasil, assaltaram a menina Emelinda, de 14 anos, filha de Cecilia Bastos da Silva, residente à rua Luiz Camará, n. 114, em Olaria. Foi a mãe da vitima quem levou o fato ao conhecimento do comissario Mascarenhas, de plantão no 21.º D. P., no dia 4. Aquela autoridade, diligenciando, conseguiu logo prender um dos assaltantes, o individuo João Pinto Torres, vulgo "Xuxú", de 28 anos, solteiro, residente à Estrada Engenho da Pedra, n. 718, aliás parente de Emelinda. Interrogado, negou a autoria do delito, atirando a responsabilidade do mesmo a "Cartola".

PRESO "CARTOLA"

Ontem, às 13,30 hs., os soldados do destacamento do 21.º D. P. Odair e Altair de Castro, numa investida feliz, conseguiram prender "Cartola", no local denominado "Porto de Maria Angu", próximo ao barracão em que reside, onde maltrataram a menor. Chama-se ele Alvaro José da Silva, de 33 anos, solteiro. Ao lhe ser dada voz de prisão, tentou fugir, não o conseguindo graças à habilidade com que agiram os policiais. Conduzido ao 21.º D. P., ai contou uma historia diferente. Disse que, com "Xuxú", encontrara Emelinda na Avenida Brasil. Vinha da festa realizada em casa de Mario de Souza Vieira, àquela mesma avenida, n. 22, fundos. "Xuxú", que como dissemos, é parente da pequena, quis acompanhá-la até sua residencia, em virtude da hora adiantada. Ele, tambem, manifestou desejos de acompanhá-la. Ermelinda, no entanto, recusou, dizendo que não ia para casa, pois tinha certeza que sua mãe a espancaria. Ia para onde eles a quisessem levar. Ficou, então, assentado, que Ermelinda ia passar o resto da madrugada no barracão de "Cartola".

Pela manhã, após lavar o rosto e pentear-se, ela saiu calmamente, dizendo que ia para a casa de uma amiga.

As declarações de "Cartola" foram tomadas por termo, sendo ele, a seguir, posto em liberdade.

Após a conclusão do inquerito, caso fique positivada a culpa de "Xuxú" e "Cartola", o delegado Freitas Regazzi, titular do 21.º D. P., solicitará a prisão preventiva dos mesmos.

Falhou o golpe...

Maria Cecilia Jequiriçá, de 35 anos, casada, funcionária publica, residente à rua Porto Alegre, 23, casa 8, por amores contrariados, embebeu as vestes em querozene, ateando fogo, a seguir.

A tresloucada recebeu queimaduras de 1.º e 2.º gráus, sendo por isso internada em estado grave no H. P. S.

A policia do 22.º Distrito, tomou as providências devidas.

Colhido por auto

João Muller, alemão, de 47 anos de idade, residente na rua Carlos Gomes n. 21, ao passar pelo Largo da Glória, foi colhido por um carro de chapa não identificada, recebendo fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas.

A vitima foi levada para o H.P.S. tendo o comissário do 4.º Distrito tomado conhecimento do fato.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

BOLSAS DE ESTUDOS

A Comissão de Bôlsas do Instituto Brasil-Estados Unidos comunica que as inscrições para bôlsas de Estudos estão abertas até 2 de setembro p.f. O exame de inglês para todos os candidatos, é no dia 3, sábado, às 9 horas, sendo eliminados os candidatos que não comparecerem.

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas, a Secretaria atenderá a todos os interessados.

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dôr e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas

Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7166

Assistência aos filhos dos hansenianos

Inaugurados o Pavilhão de Observação e o "play-ground" do Educandário Santa Maria pelo presidente da República



O Presidente Dutra, quando inaugurava o Pavilhão de Observação Francis Hime

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, esteve na manhã de ontem, em Jacarepaguá, na Estrada Rio Pequeno, onde fêz demorada visita ao Educandário Santa Maria, no qual é prestada assistência hospitalar, recreativa e escolar bem como de readaptação aos filhos dos lázaros do Brasil.

S. Excia. foi recebido ali pela sra. Alvaro Dias, presidente daquela instituição, estando presentes, entre outras pessoas, o prefeito Angelo Mendes de Morais e senhora; sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde; monsenhor Gastão Menes, representante do cardeal D. Jaime de Barros Câmara; Gama Filho e Levi Neves; coronel Gilberto Marinho e sr. Amandino Ferreira, respectivamente secretários do Interior e da Agricultura da Prefeitura; capitães Aires Bicudo e Edgar Moura; senhora Eunice Whener.

INAUGURADOS O PAVILHÃO DE OBSERVAÇÃO E O "PLAY-GROUND"

Antes de percorrer aquêle educandário, o presidente da República presidiu à inauguração do Pavilhão Francis Hime, tendo discursado na ocasião a sra. Marina Fonseca Dias que se reportou à obra da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e de sua filiada, a Sociedade do Distrito Federal, da qual é presidente, traçando ainda a biografia de Francis Hime. Em seguida, foi colocado ali o retrato do ministro Clemente Mariani, em sinal de reconhecimento pelo que vem realizando em pról da assistência aos filhos dos hansenianos.

Em agradecimento S. Excia. proferiu algumas palavras, congratulando-se com aquela obra e exaltando o programa do govêrno de prestigiar iniciativas particulares. Teve lugar, então, a inauguração do "play-ground".

A seguir, o presidente da República, acompanhado do comandante José Barreto de Assunção, seu ajudante de ordens, iniciou a visita às demais dependências, tendo sido inaugurados, numa das salas principais, os retratos do chefe da Nação e do prefeito da cidade, discursando, no ato o vereador Alvaro Dias e a sra. Eunice Whener.

Terminada a solenidade, o presidente Dutra, acompanhado do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, dirigiu-se à Colônia Juliano Moreira, onde inspecionou várias obras em construção que, brevemente, serão incorporadas àquele grande nosocômio de doenças mentais.

Hemofluidina Na arterio esclerose.

Tapetes

OFICINA ESTEFANO

A mais antiga do ramo

R. PEDRO AMERICO, 46,

TEL. 25-6643

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento.



JACQUES FATH TRABALHA NUM DE SEUS MODELOS PARA O OUTONO — Paris — Poucos dias antes da inauguração dcs exposições de outono, os modistas parisienses enfrentaram uma greve das "midinettes", por aumento de salários. Jacques Fath, famoso costureiro de Paris, toma da tesoura e começa a trabalhar, para terminar o que as grevistas deixaram por fazer. (Foto UP-ACME, por via aérea)

Rádio

O MINISTRO E A "PRK-30"

O Rio tem treze estações que funcionam diàriamente e "uma" que funciona às sextas-feiras. Essa é a "PRK-30", de propriedade dos senhores Lauro Borges e Castro Barbosa, dois homens sizudos em cujos lábios não aflora jamais um bosquejo de sorriso. Pois bem. Embora só transmitindo em meia hora, êsse prefixo tem mais ouvintes que a Rádio Vera Cruz, a Rádio Cruzeiro do Sul e a Rádio Roquete Pinto... e também tem seus ouvintes de alto coturno, que se dão ao prazer de ir a "seus estúdios", para, rindo um pouco, dessangrar as preocupações de um labor cotidiano e sério.

Sim, anteontem, um senhor esguio, de cabelos brancos, maneiras fidalgas, lá estava no auditório da Rádio Nacional assistindo ao programa "PRK-30". Comprou sua entrada e acomodou-se como se acomoda qualquer mortal. Ninguém lhe deu atenção, apesar de sua figura despertar admiração. Riu e glosou algumas piadas. Quando os espectadores se retiravam, satisfeitos, com um comentário na ponta da lingua e a alma menos contrafeita ou deslembrada de coisas e fatos desagradáveis — alguém da Rádio Nacional, olhando aquele homem de cabelos brancos, sentiu um impulso de memória e de visão: acabava de "descobrir" a presença do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, S. Excia., o sr. Raul Fernandes.

Era êle, sim. Descoberto, o eminente homem público foi alvo das atenções e homenagens que sua posição e sua pessoa estão a reclamar. Foi um "corre" dcs diabos. Todo mundo ficou abismado por ver tão destacada personalidade ali presente, democràticamente. Só duas criaturas observavam o movimento, com ares de dono de casa que oferece uma festa a suas amizades. Eram Lauro Borges e Castro Barbosa, que se elogiavam mutuamente, dizendo assim, sem maior enfase, um laivo de desdém pendurado na dobra labial:

— É... a PRK-30 é maior. Depois do Presidente, recebemos, em audiência, o sr. Raul Fernandes. Tá bom!

Próximo, o diretor-geral da emissôra, sr. Armando Calmon Costa, murmurou lá com seus botões:

— Estão com tudo e não estão prosas.

Isto, por certo, é o que deve ou poderia ter acontecido. A verdade é que o gesto do Ministro cativou a todos e envaideceu os "donos da PRK-30". Nada mais justo.

MIGUEL CURI

O PROFESSOR V. RUSHIZKY NOS GRANDES CONCERTOS

Realiza-se amanhã, às 21 horas, mais uma audição dos **Grandes Concertos**, sob os auspicios da Radio Globo, da Toddy do Brasil e da Sociedade Artistica Internacional, apresentando um recital do pianista prof. V. Rushizky, integrante do Quinteto Internacional que ora nos visita e que tão boa impressão deixou em sua estréia, na segunda-feira passada. O prof. V. Rushizky começou a dar concertos de piano quando tinha apenas sete anos de idade, tendo-se exibido com o mais completo exito na França, na Inglaterra, na Alemanha e na Russia. Depois de terminar os seus estudos na Europa, visitou os Estados Unidos e o Canadá, tendo sido pouco mais tarde convidado para exercer as funções de professor de Conservatorios, na Russia, na Austria e em paises bálticos, continuando sempre a dar concertos. E' tambem autor de várias composições, regente de orquestra e violinista.

Os ingressos para os Grandes Concertos são gratuitos e podem ser procurados na Radio Globo, na Toddy do Brasil e na Sociedade Artistica Internacional.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Romance musical; 11,30 — Gotas musicais; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Rádio semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Dr. Infezulino; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do arco da velha; 15,00 — Reportagem esportiva; 17,45 — Informativo; 18,00 — Gravações; 18,30 — Quem é mais inteligente; 19,00 — Taboleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada além de dois minutos; 21,30 — Papel carbono; 22,20 — Gravações; 22,30 — Resenha esportiva; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Gravações; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

RADIO TUPI

13,00 — Audição de Silvio Caldas; 13,30 — Show de Dircinha Batista; 14,00 — Hora do recreio; 14,30 — Radio-teatro Tupi; 15,00 — Placard esportivo; 15,15 — Reportagem esportiva; 18,00 — Audição da orquestra Tabajara; 18,15 — Mario Camargo; 18,30 — Brindes musicais; 19,00 — Show variado; 19,25 — O Cacique informa; 19,30 — Programa variado; 20,00 — Calouros em desfile; 21,00 — Programa variado; 21,30 — Resenha esportiva; 22,00 — Gravações variadas; 22,30 — Complemento do jornal Tupi; 23,00 — Encerramento.

RADIO CLUBE

13,00 — A canção do Mexico; 13,30 — Januario Ferrari atendendo seus ouvintes; 14,55 — 1.ª edição do reporter do ar; 15,00 — Irradiação do jogo Vasco x Fluminense; 18,00 — Melodias do mundo; 19,00 — Recital de Carlo Buti; 19,30 — Surpresas O. K.; 20,00 — Canções de Napoles; 21,00 — Resenha esportiva; 21,30 — A Voz da Profecia; 22,00 — Hora de arte; 22,30 — 4.ª e ultima edição do reporter do ar; 23,00 — Final das irradiações.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

10,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 10,10 — Musica, apenas musica; 11,00 — Hora do comerciario; 12,00 — Cinemusica; 12,30 — Sete dias em revista; 13,00 — Musica para o almoço; 14,00 — Aqui fala a America, redação de Elora Possolo; 15,00 — Vesperal sinfonica (1.ª parte); 16,00 — Intermezzo, de Sheila Ivert; 16,15 — Vesperal sinfonica (2.ª parte; 17,00 — Opera completa, "Sansão e Dalila", de Saint-Saens; 19,30 — Entrevista e recital do compositor holandês Ignace Lilien; 20,00 — Atendendo aos ouvintes (1.ª parte); 21,00 — Em resposta a sua carta...; 21,05 — Atendendo aos ouvintes (2.ª parte); 21,30 — Você conhece esta musica?, programa-concurso organizado por Luiz Cosme; 21,45 — Atendendo aos ouvintes (3.ª parte); 23,30 — Encerramento.

RADIO GLOBO

13,00 — Musica popular francesa; 13,30 — Parada de sucessos; 14,00 — Cancioneiro internacional; 15,00 — Ritmos variados; 15,30 — Transmissão esportiva; 17,00 — Ritmos variados; 18,00 — Hora do pato; 19,00 — Cancioneiro de Portugal; 20,00 — Sociais infantis — Domingo esportivo; 21,00 — Joias musicais; 22,00 — Mesa redonda; 24,00 — Encerramento.

DENTADURAS PERFEITAS



Assistência Cirúrgico-Dentária do

DR. ROMEU G. LOUREIRO

Garantia absoluta

Concedemos 30% de desconto aos Associados ou Irmãos de Instituições de Caridade.

Av. Marechal Floriano, 87-sob. Das 8 às 21 horas.

Nomeações na Polícia em carater excepcional

VOLTARÃO AS SUAS VERDADEIRAS FUNÇÕES OS FUNCIONARIOS ESPECIALIZADOS

Acabam de ser nomeados cinquenta candidatos habilitados no recente concurso para a classe inicial da carreira de escriturario do Quadro I Permanente do Ministério da Justiça.

Serão todos lotados no Departamento Federal de Segurança Publica.

As nomeações foram feitas em carater excepcional pelo Presidente da da Republica, atendendo as necessidades de fazer voltar às atividades especializadas, detetives, guardas-civis, investigadores, etc., que tinham exercicio burocratico, por necessidade de serviço e que, entretanto, são imprescindiveis nas suas funções próprias.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELES. 27-7195 — 26-4683

Será que apaguei a luz?



Nos tempos normais o único inconveniente dessas distrações é o aumento da sua conta de luz no fim do mês... Mas agora, a possibilidade de produção das usinas que fornecem eletricidade para o Distrito Federal está reduzida, pois, nesta época de estiagem — a maior destes últimos anos — o volume das águas do Piraí e Lages se acha extremamente diminuido, ocasionando uma diferença para menos, de 243 milhões de metros cúbicos de água que gerariam fôrça elétrica suficiente para movimentar todas as fábricas de tecidos do Rio durante 820 dias! Além disso, de ano para ano, o consumo de eletricidade nesta Capital, devido ao crescimento de sua população e ao progresso sensível das suas indústrias vem aumentando consideravelmente, sendo que de 1947 para 1948 a progressão foi de 14,8 %. Economizar eletricidade é portanto, a melhor forma de evitar o racionamento! Faça isso em seu beneficio e no beneficio de tôda a coletividade... Não dê ouvidos ao Saci... o demônio do desperdicio... Êle enxerga no escuro... a senhora não!

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Casamentos, Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Naturalizações, Passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. SIQUEIRA - RUA LARGA, 13 - 1º - Tel. 23-3840

Apartamentos Casas Comodos

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se ótimo apartamento completo, com sala, três quartos, grande varanda, vista deslumbrante para o mar. Não há luvas. Estrada da Gávea 1604, para detalhes, Diniz, telefone 23-3645.

Aluga-se um bom quarto, com pensão — Rua do Rezende, 38.

Aluga-se apartamento grande. Bairro de Fátima. Tratar à Praça Aguirre Cerda, 15, apto. 601, das 14 às 16 horas.

Aluga-se em apartamento de casal um quarto para senhora que trabalhe fora. Dista 15 minutos do Largo da Carioca. Mariemilia. Tel. 42-6840, Santa Teresa.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, rua Farme de Amoedo 155, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto mobiliado, a senhor de responsabilidade, em casa de casal, que trabalha fora. Aluguel Cr$ 800,00, tratar pelo tel. 37-7489.

Aluga-se uma vaga para rapaz do comércio ou bancário, aluguel Cr$ 200,00 mensais. Rua da Candelária, 77 — 2.° andar. Tel. 43-9516.

Aluga-se um quarto em casa de família, à rua da Gratidão, 3, a um casal ou a uma senhora que trabalhe fora. Pede-se referências.

Casal distinto admite como sócio em seu apartamento de 3 quartos e dependências, a um outro casal distinto. Bonsucesso, lado da Avenida Brasil, muitas conduções à porta. Condições: Cr$ 5.000,00 e o aluguel de Cr$ 1.300,00 dividido entre os dois. Telefonar para 43-6967 chamar sr. Fario. Negócio honesto.

Aluga-se vagas para rapazes com pensão, à rua do Rezende, 38 — Telefone 42-0206.

Vendo em Ricardo Albuquerque, uma casa, com dois quartos, sala e cozinha, num ótimo terreno, com água e luz. Cr$ 34.000,00. Local: Estrada São Bernardo n. 542, tratar com o sr. Leopoldo.

Mobilia para casal, estilo "Chipandele" — Vende-se 1 mobilia para quarto de casal, completamente nova, com 10 peças, em Imbuia e estilo "Chipandele". Ver e tratar á rua Henrique Morize, 103 — Grajaú.

Vende-se ou troca-se em São Cristovão, uma casa à rua Senador Bernardo Monteiro, 116, Bemfica. Terreno ótimo, com frente, jardim, entrada de automovel. Cr$ 250.000,00, tratar com o proprietário. Tel. 27-7670.

Vende-se ótima casa com 3 quartos, sala e demais dependências. Rua Abaeté, 599. Est. de Bangú, próximo à estação, ver e tratar no local.

Vendo à rua Bela, zona industrial, prédio antigo, terreno 23,40x53, 2 frentes. Cr$ 600.000,00, facilito pagamento, entrego vasio. Tel. 25-8543.

Vendo à rua Marquês de Abrantes, prédio antigo, terreno 13,80x59,80, zona de 12 andares. Cr$ 1.400.000,00, aceito parte em dinheiro e parte em aptos. tel 25-8543.

Vende-se na Av. Copacabana, um apartamento com sala, quarto, banheiro e demais dependências, 5.° andar, fundos. Apart. amplo. Cr$ .... 168.000,00, entrada Cr$ 50.000,00 e o resto financiado. Tratar pelo tel. 25-8155, com sra. Monteiro.

Vendo no Catete perto do largo do Machado, apto. com quarto, sala, kit e banheiro, Cr$ 110.000,00. Financiados, 50%. Tel. 25-8543.

Vende-se uma casa pequena, em Oswaldo Cruz, rua calçada, terreno 12 x 80. Preço Cr$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araujo, 655. Tratar Praça Mauá, 7 — 3.° andar, com Antonio, na portaria.

Vende-se duas casas de frente, à rua General Polidoro, 309 e 310, tendo no fundo uma vila com seis casas; sendo as da frente com 8 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, com jardim na frente, e as do fundo com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro Area total 24 x 15. Preço: a combinar. Procurar dr. Borges Dias, à rua dos Andradas, 36, das 15 às 17 horas.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176. — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351.

Niterói — Vende-se prédio de 2 pavimentos, alugado sem contrato, cim 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage e mais dependências, à rua Presidente Backer, entre Gavião Peixoto e Tavares de Macedo — Tratar com o proprietário no Distrito Federal, Av. 13 de Maio — Ed. Darke, 18.° andar, sala 1.836.

Jacarepaguá — Vendo confortável residência em terreno de 350 m2, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quente e frio, dependências de criados, varanda contornando a frente e o lado. Parte financiada. Tratar com Alberto R. Buenos Aires, 48, s. 604 — Tel. 43-8747.

Vende-se uma casa com 6 comodos dividida em 2 casas, com 2 tanques, W. C. Terreno 12x40, com laranjas. Onibus à porta. Preço Cr$ 75.000,00 Rua Henrique Lussac, 275. Est. de Mesquita, facilita-se o pagamento.

COMPRA-SE

Compra-se uma casa no Engenho de Dentro para baixo, até Cr$ .... 90.000,00, pelo Instituto. Tel. 38-8505.

Botafogo — Compro casa, 2 salas, 3 quartos e dep., jardim e quintal ou permuto por apto. em Copacabana. Tratar com Almeida Cunha. Avenida Rio Branco, 111, 5.°, sala 505. Telefone 43-7101.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Botafogo — Compro avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 108, sala 1301.

Botafogo — Compro uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

PRECISA-SE

Precisa-se de uma casa com quarto, sala e demais dependências. Telefonar para 28-1274. Ercilia.

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para 47-3571, sr. Almeida.

Precisa-se um apartamento com dois quartos e mais dependências até 1.000 cruzeiros. Dá-se boa gratificação — Tijuca, Andaraí e Uruguai. — Fone: 28-2170.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências, à rua Visconde de Silva 98. Telefone 26-1672.

Precisa-se de uma casa que tenha 2 quartos, sala e demais dependências, ficando-se com alguns móveis, no bairro de São Cristovão. Telefonar para 43-4700, com Isaias, das 9 às 19 horas.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel. 24-1472.

Precisa-se de uma casa com 2 quartos, 1 sala e demais dependências de Ramos para baixo. Aluguel até Cr$ 600,00, dá-se dois meses adiantados, não se dá luvas. Tel. para Salvador Lima, 43-6967, das 7 às 12 horas.

Precisa-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, etc. da Penha para baixo, aluguel até Cr$ 800,00. Procurar ou telefonar para Pinho, neste Jornal, Tel. 43-1965 — Ramal 6.

Precisa-se de uma boa casa, que tenha 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto para empregada, garage e demais dependências. Paga-se até Cr$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

PERMUTA-SE

Troca-se apartamento na Tijuca, por casa; tem dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo, por casa com 3 quartos, sala, banheiro completo e quarto para empregado. Dou contrato de 2 anos e o aluguel 650 cruzeiros, quero um até 1.000 cruzeiros Telefone 43-6017. Eduardo.

Troca-se apartamento em Copacabana, entre os postos 3 e 4, com 3 quartos, sala grande, jardim de inverno, dependências para empregadas, etc., por outro, no Castelo, até Copacabana. Preço antigo, que tenha 2 quartos e demais dependências.
Tratar pelo tel. 37-7489, depois das 18 horas, com a proprietária.

Troca-se — Um apto, grande, de frente em Rio Comprido, com 4 quartos, sala, saleta, 2 banheiros, área e tanque. Aluguel de Cr$ 1.500,00. Por um menor, de 2 quartos nas zonas do Centro, Catete ou Pça. da Bandeira. Telefonar para 48-3596.

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no centro. Tel. 23-5183.

PASSA-SE

Traspassa-se uma casa construção nova, a quem ficar com os móveis, com quarto, sala e cozinha, aluguel Cr$ 250,00 à rua Siqueira Campos, n. 107. Est. Belford Roxo, linha auxiliar. Tratar no local.

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

Passa-se o contrato de um apartamento à rua Major Rego, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e área. Tratar à rua Camerino 77-79, com o sr. Darcy.

GRATIFICA-SE

Gratifica-se com 5 mil cruzeiros, ou mais, a quem alugar-me uma casa nos suburbios da Central, com 2 quartos, sala e demais dependências, até 500 cruzeiros. Telefonar para 43-3224, chamando Pinheiro.

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se Chamar Arino, pelo telefone 29-6625.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cosinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 32-0028.

Gratifica-se com 4 mil cruzeiros a quem nos ceder uma pequena casa com sala, quarto e cozinha, que seja completamente independente ou um quarto com cozinha, até Madureira, com o sr. Euclides. Tel. 28-3747, das 10 às 19 horas.

VENDE-SE

Vende-se na Tijuca, na usina, uma casa confortável, de ótima construção contando com 2 varandas, 2 salas, hall, copa, reservado, cozinha, quarto para empregada, garage, 3 dormitórios, banheiro completo, com louça inglesa e um bom quintal.
Informações pelo tel. 38-2876, chamar. Santos.

Vende-se terrenos em Nova Iguaçu a 15 minutos da estação, com água luz e fôrça. A longo prazo, sem juros, com entradas módicas, servidos por 3 linhas de ônibus. Preço a partir de 8 mil cruzeiros. Tratar no Café Elite, com o sr. Hélio, aos sábados e domingos.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

MOORE-McCORMACK
Lines

SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 1.°
Tel.: 43-0910

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado cambial, em posição estavel e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra, a Cr$ 75,44 16; dólar, a Cr$ 18,72 e franco francês, a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp
Libra	75.44 16	74.07 14
Dolar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Franco suiço	4,37 38	4,25 96
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Peso boliviano	0,44 57	—
Peso argentino	3,91 84	3,82 33
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florim	7,05 18	6,92 37
Coroa sueca	5,21 45	5,11 98
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado no preço de Cr$ 20,81 76

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 5 de agosto de 1948

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 88
Escudo	0,75 87
Tchecoslováquia	0,37 45
Suécia	5,21 45
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Uruguai	8,43 24
Itália	0,04 43
Holanda	7,05
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Este mercado funcionou ainda ontem, firme, sem modificação na tabela de preços e com negocios menos ativos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	5.282
De Maceió	—
Total	5.282
Saidas	5.282
Existencia	13.102

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	181,0
Demerara	171,8
Mascavo	156,5
Mascavinho	156,5

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, sem alteração nos preços e com negocios moderados.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saidas	148
Existencia	10.287

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	178,00 a 180,00
Tipo 4	174,00 a 176,00
Fibra media:	
Sertões:	
Tipo 3	166,00 a 168,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	1.319	800
Feijão (sacos)	5.146	1.320
Milho (sacos)	4.909	1.009
Arroz (sacos)	2.680	4.270
Açucar (sacos)	19.226	3.220
Banha (caixas)	1.207	420
Charque (fardos)	1.081	—
Batata (sacos)	4.500	—
Cebola portuguesa (vols.)	1.400	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 4 de agosto de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios:

Produtos	Cr$
Alfafa	Nominal
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	— 75,00
Mercado firme.	
Arroz (S. Paulo, Minas Gerais):	
Amarelão extra	345,00/350,00
Amarelão especial	330,00/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	290,00/295,00
Agulha especial	280,00/285,00
Agulha de 1.ª	260,00/265,00
Agulha de 2.ª	240,00/245,00
Blue-rose especial	260,00/265,00
Blue-rose de 1.ª	250,00/255,00
Blue-rose de 2.ª	225,00/230,00
Japonês especial	— 245,00
Japonês de 1.ª	235,00/240,00
Japonês de 2.ª	220,00/225,00
1/2 arroz	— 150,00
Quirera	— 115,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	270,00/275,00
Superior	255,00/260,00
Arroz (Santa Catarina):	
Especial	255,00/260,00
Superior	240,00/245,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Não ha.	
Arroz (Maranhão):	
Especial	215,00/220,00
Arroz (Pará):	
Especial	250,00/255,00
Superior	240,00/245,00
Não ha.	
Mercado firme.	
Banha (Porto Alegre):	
Latas de 20 ks.	— 800,00
Latas de 2 ks.	— 800,00
Pacotes de 1 kg.	— 800,00
Mercado frouxo.	
Batatas (São Paulo):	
Amarela especial	Nominais
Novas	2,80/ 3,00
Regulares novas	2,20/ 2,40
Mercado frouxo.	
Rio Grande do Sul:	
Tipo "B"	Nominal
Tipo "X"	Nominal
Tipo "Z"	Nominal
Mercado estavel.	
Cebolas:	
De 1.ª	— 150,00
De 2.ª	Nominal
Mercado frouxo.	
Charque:	
Estados centrais	10,80/ 11,00
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado firme.	
Côco:	
Disponiveis	190,00/195,00
Para embarque	190,00/195,00
Mercado firme	
Farinha de mandioca:	
Porto Alegre extra	82,00/ 84,00
Porto Alegre especial	78,00/ 80,00
Sta. Catarina extra	80,00 /81,00
Sta. Catarina especial	77,00 /78,00
Mercado firme.	
Fécula de mandioca:	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão branco:	
Gr. especial	Não há
Miudo especial	Não há
Mercado firme.	
Feijão enxofre.	
Rio Grande novo	Nominal
Cav Claro R. Gr. novo	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão manteiga:	
Novo	315,00/320,00
Mercado firme.	
Feijão mulatinho:	
Novo	130,00/135,00
Feijão preto:	
Rio Grande novo brun.	— 175,00
Mineiro novo	185,00/190,00
Uberabinha	Não há.
Mercado frouxo.	
Fubá mandioca:	
Pôrto Alegre	— 65,00
Sta. Catarina	— 65,00
Mercado frouxo.	
Lentilhas:	
Nova	105,00/110,00
Mercado frouxo.	
Manteiga:	
Especial	— 31,00
Mercado calmo.	
Milho:	
Especial	105,00/106,00
Amarelo	90,00/ 95,00
Mercado frouxo.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	3,20/ 3,60
Mercado calmo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 13,00
Touc. Lombo c/cost. salg.	— 12,00
Touc. s/cost. salg.	— 12,50
Touc. Barriga c/cost. salg.	— 10,50
Lombo c/cost. salg.	— 10,50
Lombo c/cost. salg.	10,80/ 11,00
Pés (chispes)	5,50
Orelhas salg.	7,50/ 8,00
Rabos, salg.	8,00
Costeletas salg.	7,50/ 8,00
Lombinhos salg.	10,00
Bacon defum. em pano	— 14,50
Bacon def em papel	— 13,50
Mercado calmo.	
Sebo	7,40/ 7,50
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	

Nota 1 — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país "cif" Rio de Janeiro.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3764
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1328
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RODRIGUES ALVES"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 7 de agosto, às 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"BARBACENA"
(CARGA)
Sairá a 11 de agosto, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"RIO SOLIMÕES"
CARGA
Sairá a 12 de agosto, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"SANTOS"
PASSAG./CARGA
Sairá a 14 do corrente, às 16 hs., para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CAMPOS SALES"
PASSAGEIROS/CARGAS
Sairá a 24 do corrente, às 16 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

SUL

"RIO AMAZONAS"
CARGA
Sairá a 15 de agosto, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO S. FRANCISCO"
CARGA
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA e ITAJAÍ

PARA A EUROPA

"LOIDE-HAITI"
(CARGA)
Sairá a 10 de agosto, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
Loide-Guatemala 28-8; Loide-Panamá 13-9; Loide-América 28-9; Loide-Paraguai 13-10 e Loide-Nicarágua 28-10.

"CANTUARIA"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 23 de agosto, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

PROXIMA SAIDA:
"COMANDANTE LIRA" — 19-9-49.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE BRASIL"
CARGA
Sairá a 9 de agosto, para:
VITÓRIA e NOVA ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Cuba" 21-8; "Loide-Colômbia" 5-9; "Loide México" 21-9; "Loide-Honduras" 5-10.

"LOIDE-S. DOMINGOS"
CARGA
Sairá a 13 do corrente, para:
ILHÉUS — SALVADOR — N. YORK — FILADELFIA e BALTIMORE

n/t "DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 25 do corrente, para:
LISBOA — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.°s 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS.

"ITAQUATIÁ"
Sai sexta-feira, 12 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE PELOTAS e P. ALEGRE

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO JURUÁ"
Sai dia 11, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ITAHITÉ"
Sai quarta-feira, 10 de agosto, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ARARY"
Sai dia 10 do corrente, para:
VITÓRIA e PONTA D'AREIA
Recebe cargas para as localidades dos Estados de Minas e Bahia, abaixo mencionadas.

"ITAPOAN"
Sai dia 10 do corrente, para:
ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.

No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SÁ
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.° Telefones: 23-3268 e 23-1297

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.° AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel 23-1900

Serviços aéreos CRUZEIRO DO SUL LTDA.

SAIDAS PARA	(Por ordem alfabética de destino)
AMAPA'	— Embarcando em Belém, quintas-feiras, (quinzenalmente).
ARACAJU'	— Segundas, terças e quartas-feiras.
ARAÇATUBA	— Segundas, terças e sábados. (Baldeando em S. Paulo: terças, quartas e sextas-feiras).
BALSAS	— Sextas-feiras.
BELÉM	— Terças, quintas e sextas-feiras.
BELTERRA	— Terças e quintas-feiras.
BOA VISTA	— Quintas-feiras.
BREJO	— Sextas-feiras.
BUENOS AIRES	— Segundas, quartas, quintas e 6as.-feiras
CÁCERES	— Terças e sábados.
CAMPO GRANDE	— Segundas, terças e sábados.
CANAVIEIRAS	— Segundas, quartas, sextas e sábados
CARAVELAS	— Segundas, terças, quintas, sextas e sábados.
CAROLINA	— Sextas-feiras.
CORUMBA'	— Segundas, terças e sábados.
CUIABA'	— Segundas, terças e sábados.
CURITIBA	— Quartas, sextas, sábados e domingos. (Baldeando em S. Paulo todos os dias).
FLORIANO	— Sextas-feiras.
FLORIANÓPOLIS	— Quartas, quintas e domingos. (Baldeando em S. Paulo, segundas, quintas e sábados).
FORTALEZA	— Terças, quintas, sextas e sábados.
FORTE PRINCIPE	— Terças-feiras.
GUAJARA'-MIRIM	— Terças-feiras.
ILHÉUS	— Segundas, terças, quartas, sextas, sábados e domingos.
JOÃO PESSOA	— Segundas e quartas.
MACAPA'	— Embarcando em Belém, quintas e domingos.
MACEIO'	— Segundas, terças, quartas e domingos.
MARABÁ	— Sextas-feiras.
MANAUS	— Terças e quintas-feiras.
MONTEVIDÉU	— Terças, quintas e sábados (com conexão imediata em P. Alegre com a PLUNA).
MOSSORO'	— Sextas-feiras.
NATAL	— Terças, quintas, sextas e sábados.
OIAPOQUE	— Embarcando em Belém às quintas-feiras (quinzenalmente).
PARNAÍBA	— Segundas, quintas e sextas-feiras.
PORTO ALEGRE	— Todos os dias.
PORTO VELHO	— Terças-feiras.
RECIFE	— Todos os dias.
RIO BRANCO	— Terças-feiras.
SALVADOR	— Todos os dias.
SAO LUIZ	— Terças e quintas-feiras.
SAO PAULO	— Todos os dias, a qualquer hora.
TEREZINA	— Terças, quintas e sextas-feiras.
VITÓRIA	— Todos os dias.
XAPURI	— Terças-feiras.

EM TRAFEGO MUTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO.

CONSULTEM NOSSOS HORARIOS E TARIFAS

Avenida Rio Branco, 128 — Telefone: 42-6060

NOS MAGNIFICOS AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL
Segurança e conforto insuperados.

Serventuario da Justiça não é Servidor Público

Uma consulta do Ministério da Fazenda a propósito do art. 23

O Serviço de Pessoal do Ministério da Fazenda submeteu à apreciação do DASP, o processo em que Antonio Ferreira Vianna Bisneto, contador, classe H, interino, solicita reconsideração do despacho do Diretor daquele Serviço, que lhe indeferiu o pedido de efetivação, com fundamento no artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Justiça pode ser levado em conta, para efeito do disposto no citado dispositivo constitucional, de acôrdo com o artigo 3.° da lei n.° 525-A, de 7 de dezembro de 1948.

Apreciando o caso esclareceu o DASP que o pedido não encontra amparo legal, de vez que o tempo de serviço como serventuário da Justiça não se confunde com o tempo de serviço público, o qual pressupõe o exercício de cargo ou função pública. "Ora ,como é sabido, os serventuários não são considerados servidores públicos, já que, como reiteradas vezes tem esclarecido esta Divisão, como tais sòmente se entendem os que percebem pela verba própria de pessoal, consignada no Orçamento da União. Assim, o referido tempo não poderá ser computado para o efeito pretendido, não tendo pertinência a invocação do artigo 23.° da citada lei n.° 525-A/1948, de vez que, ali se determina a contagem de tempo de serviço prestado em cargo ou função pública, o que não ocorre na espécie".

Exportação de castanhas para a Inglaterra

MANAUS, 6 (Asapress) — Pelo navio "Hillary", deverá seguir para a Inglaterra 20 mil hectolitros de castanha, exportação esta que vem, de certo modo, melhorar a situação financeira do comercio local.

Roubo de um milhão de cruzeiros em joias

S. PAULO, 6 (Asapress) — Chegaram ontem a esta capital, procedentes do Rio de Janeiro, para onde haviam fugido e onde foram presos os gatunos Amadeu Mamuth, Jorge Elias e Chamon Abrahão, todos de nacionalidade turca, tendo roubado nesta capital jóias avaliadas em cerca de 1 milhão de cruzeiros. No Rio de Janeiro, os gatunos já se haviam posto em ação, assaltando uma joalheria situada na Avenida Passos, de onde roubaram 100 mil cruzeiros em jóias.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um medico de 8 as 18 horas (Aos sábados até 12 horas)

EXIJA ETIQUETA COM FORMULA
Sacos costurados à máquina
RAÇÃO PARA VACAS LEITEIRAS PIRATININGA
(Fabricada desde 1930)
PROTEINAS 24 %
FIBRA 8,6 %
CARBONOS IDRATOS 43,2 %
GORDURA 4,8 %
COMPOSIÇÃO:
30 % Farelo de Algodão
5 % Farelo de linhaça
5 % Cevada
25 % Farelo de trigo
31,5 % Farelinho de trigo
1,5 % Farinha de ostra
2 % Sal
250 grs. Regulador Pratts — Minerais
Sacos de 35 Kgrs.
Tonelada
Preços na fábrica
Cotação diária.
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL

NOVAMENTE na Cinelândia
AIMÉE e sua moderna Cia. de Comédias no Rival
apresentando de LOUIS VERNEUIL
"Minha PRIMA POLONESA"
Trad. de DANIEL ROCHA e BANDEIRA DUARTE
com PAULO PORTO, AURORA ABOIM, A. FREGOLENTE
HOJE — Vesperal, às 16 hs., sessões às 20 e 22 hs.

Teatro

"ESTA' COM TUDO E NÃO ESTA' PROSA"

HAVIA uma justificada ansiedade pela volta de Walter Pinto ao Recreio, e isto porque o público já se acostumara a ver no jovem empresário um idealista cheio de uma convicção impressionante em tudo aquilo que se relacione com o teatro de revista no seu aspecto superlativo.

Regressando de Paris, aonde fôra, segundo parece, para trazer de lá um grupo de atrizes, que, somadas às nossas e a outras deveriam perfazer um total excelente para uma companhia de revistas, Walter Pinto deu ensejo, por isso mesmo, a que todos aguardassemos com expectativa a "première" da revista de que é êle próprio autor em parceria com Freire Junior.

"ESTA COM TUDO E NAO ESTA PROSA" é uma revista em dois atos e vários quadros. De início, temos a dizer que o espetáculo de sexta-feira esteve muito aquem do que se podia esperar. Mal ensaiado, com uma pressa injustificável dos operadores — que até lançavam a cortina em cima das coristas, muito antes que a platéia tivesse terminado de aplaudir — começa com a descida de um avião péssimamente construido e pior ainda descido, pois uma das rodas ficou presa, obrigando a aparição no palco, por detrás das primeiras coristas que entravam, de um mecânico que corria quase com as mãos à cabeça. Aliás, em matéria de insuficiência, a revista estava cheia. Na parte, por exemplo, em que Grande Otelo representa como o café pequeno, todos podemos notar perfeitamente que o cenário está caindo, sendo pregado às pressas, com grandes marteladas que até abafavam as palavras do grande cômico. Este, evidentemente, é um detalhe que em nada desmerece a revista em si mesma, mas que precisa a direção coibir, para não aborrecer os espectadores.

A estréia das francesas não trouxe o menor interêsse à revista, e nem sequer a enriqueceu. Nervosas, talvez, o fato é que se mostraram muito desajeitadas, são sabendo entrar no palco, nêle conduzir-se e muito menos sair dêle. Formavam apenas um todo, porque nenhuma se destacava a ponto de atrair a atenção particularmente por qualquer mérito. Não têm a graça das coristas que dançam com desenvoltura. Queremos acreditar que seja ùnicamente nervosismo. Mas, também sentimos o dever de perguntar: — nervosismo, por que? Pois não são atrizes profissionais? Ou será que não são?...

Vários quadros foram cortados, permanecendo outros sem a menor justificativa. Aquele dos imperadores, por exemplo. Diz-se que o quadro era uma homenagem ao casal de príncipes recem casados, que aliás ali não apareceu. No resto, a peça agrada. Vestuário rico e de fino gôsto. Há quadros, entretanto, que chegam até a aborrecer, como, por exemplo, aquele em que desfilam mascaradas pelo palco e sùbitamente aparece uma sem máscara, dando a impressão de que faltara o ornamento para ela. Outro, é o do desastre do navio "Magdalena".

~~Grande Otelo, Mara, Déo Maia, Violeta Ferraz,~~ Virginia Lane e Pedro Dias, estiveram magnificos. Lionel Vallin, o "chansonier" francês, embora com pouca voz, foi da "troupe" vinda de Paris o que melhor agradou.

Walter Pinto é um produtor audacioso. Louvamos nêle êsses rasgos que visam proporcionar ao grande público um teatro de revista cada vez melhor. Há, porém, defeitos nessa revista que pecam exatamente pelo excesso. Querendo originalidade, às vezes descamba no banal.

Nada disso, entretanto, excetuando os detalhes que acima expusemos, desmerece o valor geral da revista, que parece está destinada a boas casas, sobretudo pelo animentado de certas situações e pelo existencialismo de alguns quadros...

A. G.

Margot Louro declarou, ontem, à nossa reportagem que não voltará a pisar os palcos em qualquer gênero de teatro. A espôsa de Oscarito que vinha tra-



MARGOT LOURO vai deixar o palco no apogeu de sua carreira artística. A esposa de Oscarito vai-se dedicar ao lar.

balhando desde 1931 ao lado do malabarista do riso, vai se dedicar exclusivamente ao seu lar.

Eva Lanthos regressou da Bahia após ter feito ali um grande sucesso nas festas comemorativas do Centenário da Boa Terra.

Dulcina de Morais suplanta todos os seus trabalhos no papel que vem desempenhando em "Sorriso de Gioconda", no Teatro Regina, a peça que está esgotando lotações.

Sergio Cardoso viajará para o Norte do país e por isso dará, hoje, o seu último espetáculo no Teatrinho Jardel, com a peça "Simbita e o Dragão", dedicada à criançada do aristocrático bairro.

Aureo Nonato vai até Manaus, em viagem cultural como representante do Teatro do Estudante do Brasil, do qual é secretário. Aureo ficará um mês em Manaus e trabalhará pelo intercambio cultural do Teatro do Estudante.

Henriette Morineau estreou ontem com os Artistas Unidos, no Teatro Carlos Gomes, onde fará uma curta temporada antes de seguir para o Sul. A peça de estréia foi "Frenesi", que agradou a um grande público.

"Esperidião" tem a sua estréia marcada para a próxima sexta-feira pelo elenco de Jaime Costa. O original é de Paulo Magalhães e fará rir aos que fôrem ao Teatro Glória.

De Chocolate montará uma pequena Companhia para ocupar o antigo rink de Copacabana e que dará espetáculos ligeiros denominados "Rancho Fundo".

No Teatro Glória continuará, hoje, em matinée e à noite, o sucesso de "Os mal casados", com Jaime Costa, Dea Selva, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Valery Martins, Aristoteles Penna e Darcy Cazarré.

Barreto Pinto, ex-deputado Federal e autor teatral vai surgir como ator, pois está filmando "Todos por um", da Cine Produções Fenelon. Barreto fará o papel de um moderno D'Artagnan. Logo a seguir Barreto Pinto surgirá no teatro, onde fará, possìvelmente, papéis cômicos.

Aimée está dando os seus espetáculos no Teatro Rival, onde vem apresentando desde sexta-feira a peça "Minha prima polonesa".

"Olha a Boa", com mais de um centenário de representações continua com o seu grande sucesso no Teatrinho Jardel, em Copacabana. No elenco aparecem Colé, Celeste Aída, Claudio Nonelli, Renata Fronzi, Evilasio Marçal e outros.

Focas amestradas Um dos acontecimentos marcantes da temporada que o Circo Sud Africano, integrado por artistas do Sarrasani, armado na Ponta do Calabouço, será a estréia na próxima terça-feira, dia 9, das Focas do Polo Norte. São animais dotados de excepcional inteligência e perfeitamente amestrados que, dentre as suas várias atividades tocam música, dão beijos, equilibram bolas e guarda-chuvas na ponta do focinho e jogam futebol. Este espetáculo, que o público do Rio não tem oportunidade de ver há mais de vinte anos, constituirá, certamente, uma verdadeira sensação, conjuntamente com outras atrações que se exibirão no famoso circo. Hoje, haverá duas matinées naquela casa de espetáculos e à noite serão repetidos os sucessos anteriores.

Bibi Ferreira continuará por mais algum tempo em Pôrto Alegre e ocupará o Teatro Rio, onde apresentará as pe-



BIBI FERREIRA demorará na sua excursão pelo Sul

ças "A pequena Catarina", "A herdeira", "A oitava mulher de Barba Azul" e outras de seu repertório.

Alberto Perez acaba de ingressar no elenco de Aimée. Ao que parece a conhecida atriz está disposta a aumentar a sua Companhia, dotando-a de bons elementos.

No Serrador foi apresentada sexta-feira a peça de Luiz Iglezias "Os gregos eram assim", onde Eva Todor tem uma nova criação. Ao lado da grande atriz aparecem Arthur Costa Filho, André Villon, Elza Gomes, Afonso Stuart e outros.

"Sonho de uma noite de verão"
de Shakespeare
PELO
TEATRO DO ESTUDANTE
O MAIS DIVERTIDO ESPETÁCULO
com
Jaime Barcelos
um grande ator
NO
Fenix
Hoje, somente às 10 horas, em espetáculo especial para crianças, a preços reduzidos, e em vesperal, às 16 horas

Walter Pinto fêz estrear no Teatro Recreio a peça "Está com tudo e não está prosa", de Freire Junior e Walter Pinto. No elenco aparecem as "girls" francesas, as "Pitucas-Girls" argentinas, as Recreio Girls, Grande Othelo, Mara Rubia, Virginia Lane, Pedro Dias, Violeta Ferraz, Manoel Vieira, Olga Malin, Déo Maia, Paulo Celestino, Adolfo Arruda, Eugenia Bermo, Leida Novelino, Olga Bermo, Sara Amater e os oito boys galãs. A peça apresenta uma grande montagem.

Silveira Sampaio, Margareth de Moura e Teofilo de Vasconcellos continuam dando ao público "Da necessidade de ser polígamo", no Teatro de Bolso.

Heber de Boscoli informou à nossa reportagem que lançará Walter Machado no elenco que será encabeçado por Dercy Gonçalves e Oscarito. Além dêsse ator Heber espera trazer artistas argentinos para completar a sua Companhia.

A Casa dos Artistas continua apresentando uma variedade de espécimes da fauna amazônica na exposição que está realizando em favor de seus cofres sociais, na Praça Tiradentes.

"Ballet" de Gelo está apresentando um lindo show em "Carnaval no gêlo", no antigo Palácio Metropolitano dos Esportes, na Ponta do Calabouço.

Oscarito, acompanhado de sua espôsa a atriz Margot Louro e de seus novos empresários esteve no Teatro Recreio assistindo a estréia de "Está com tudo e não está prosa".

Correspondência Tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

HOJE NO CARLOS GOMES, "FRENESI" COM HENRIETTE MORINEAU

"OS ARTISTAS UNIDOS" que estrearam ontem a sua curta Temporada Popular no Carlos Gomes com "Frenesi", repetem hoje esta peça em dois espetáculos: em vesperal às 15 horas e à noite às 21 horas. Henriette Morineau no papel de "Ester Coq", recebe mais uma consagração do público saudoso pela sua ausência dos palcos cariocas. Terça-feira dar-se-á a última representação de "Frenesi", que cederá lugar, quarta-feira, para "Mademoiselle" (A Governanta), peça que proporcionará a apresentação de Antonieta Morineau, filha de Henriette Morineau.

Condução para as Laranjeiras

Os moradores dos bairros de Laranjeiras e Cosme Velho estão se queixando da falta de condução. Tendo verificado que o pessoal residente na Urca está bem servido com os ônibus da linha 47, procuraram os dirigentes da Viação "Turista" a fim de pleitear uma linha para as Laranjeiras. Prontificaram-se os dirigentes da "Turista" em colocar imediatamente dez carros novos nas Laranjeiras, desde que o preço da passagem fôsse de um cruzeiro. Os moradores nos bairros de Laranjeiras e Cosme Velho acharam razoável o preço, pelo que vão interceder junto o Departamento de Concessões da Prefeitura para ser concedida a licença necessária.

Continuam em greve os estudantes da Universidade Rural

Assembléia geral amanhã à noite, no "Centro Gustavo Dutra"

Em nossa edição de ontem publicamos circunstanciada informação a respeito da greve dos estudantes da Universidade Rural inclusive declarações de alguns deles que estiveram em visita à nossa redação comunicando-nos que o movimento tem caráter pacifico.

A' noite recebemos a visita de Nova Comissão de estudantes grevistas constituidas dos srs. José Cardoso Lemos, Ubiratan Mendes Serrão, Euclides da Silva Novo, Virgilio Benedito Ramos Nogueira e Enéas Jácome Netto que nos veio comunicar a realização de uma grande assembléia geral amanhã, para qual estão convidados todos os estudantes.

Eis a convocação para a assembléia:

"UNIVERSIDADE RURAL

Os diretórios Acadêmicos das Escolas Nacionais de Veterinaria e de Agronomia pedem o comparecimento de todos os alunos das duas (2) escolas para a importante assembléia geral que se realizará dia 8 (oito) às 20 horas, no Centro Gustavo Dutra, a fim de serem tratados assuntos de interesse geral".

VOCÊ não precisa ir a PARIS-PARIS virá até você nos espetáculos WALTER PINTO
"ESTÁ COM Tudo E NÃO ESTÁ Prosa"
de FREIRE JUNIOR e W. PINTO
GRANDE OTELO
VIRGINIA LANE
MARA RUBIA
VIOLETA FERRAZ
PEDRO DIAS
MANOEL VIEIRA
DÉO MAIA
OLGA MALIM
SPINA
P. CELESTINO
ADOLFO ARRUDA
LIONEL VALIN
GAROTAS DE PARIS
"PITUCAS GIRLS"
"RECREIO GIRLS"
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 Hs.
NO TEATRO Recreio
HOJE, "MATINÉE", ÀS 15 HORAS

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

A fiscalização do trabalho deixa de cumprir a lei

Burlado o convênio sôbre o descanso semanal remunerado — Obsequiando os amigos e "peneiras" — Impedimento moral

O Serviço de Registro de Contratos e Notas Declaratorias de Artistas, de acordo com o regulamento, tem livre acesso às casas de diversões. Entretanto, essa faculdade em vez de ser usada, de acordo com a lei, apenas pelos fiscais quando em exercicio de sua função, está sendo transformada numa verdadeira invasão de outros funcionarios, amigos e familias. Os responsaveis pela Fiscalização do Trabalho abusam dessa faculdade levando os amigos, familias e "penetras", contribuindo para o insucesso da fiscalização.

Por outro lado, o "Carnaval no Gelo", que vem realizando espetáculos há cerca de duas semanas, sem ter concedido o descanso semanal obrigatório aos seus artistas, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho e por fôrça do convenio existente no Distrito Federal, não poderá funcionar na próxima segunda-feira.

Na segunda-feira da última semana, o funcionamento foi em caráter excepcional e amanhã, não poderá haver espetáculo, pois o Serviço de Censura do D. F. S. P. só autorizará o espetáculo, se houver autorização especial do diretor da Divisão de Fiscalização do Ministerio do Trabalho, que, já tendo dado uma autorização, está moralmente impedido de fazê-lo novamente.

Ultimas publicações

TRES TRAGÉDIAS: PHEDRA, ESTER E ATHALIA — J. RACINE

Na literatura clássica da França o gênio criador e fecundo de Racine, avultam como um dos expoentes fulgurantes, atravessando séculos sem perder a atualidade, varando os anos, desafiando a fôrça destruidora do tempo com a beleza imperecível das coisas eternas.

Três de suas tragédias mais significativas vem agora a ser dadas ao público, em tradução da sra. Jenny Klabin Segall, edição Pongetti, com um prefácio de Roger Bastide.

Em "Phedra" desfila a lenda da filha de Minos e Pasiphaé, na velha história da luta entre o Bem e o Mal. Já "Ester" nos inicia no mundo elegíaco, com a Caldeia fabulosa de suas riquesas e sua estonteante vibração satânica, contrastando com tristeza pungente da tragédia israelita. "Athalia" finalmente é a Bíblia dos Profetas, das esperanças e ameaças, dos sacrifícios e renuncias, numa lírica antevisão do futuro.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

NAIR 070
A ÚLTIMA CRIAÇÃO POPULAR DE SUERDIECK
SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

SWEEPSTAKE

De um modo geral o mundo inteiro não desconhece a palavra acima.

Contudo, existem muitas pessoas, que julgam significar bilhete de loteria — cavalos de corrida, etc., aliás, muito justo, pois quando se ouve dizer Sweepstake logo é apresentado um bilhete e no mesmo a figura de um ou vários cavalos. A quantidade não importa. O fim de tudo isto, não é ensinar ou criticar quem quer seja, é sim, dar uma explicação que será útil a todos. Seguindo um grande professor brasileiro, que cursou diversas faculdades de Londres e América do Norte "sweepstake" é a palavra mais completa. O professor a que nos referimos e temos obrigação de mencionar é Mr. Walter Redneabrebo. E assim explica; "sweepstake", significa: — ganhar apostas (principalmente em jôgo), neste caso um qualquer individuo poderá fazer um "sweepstake" no Pif-Paf, desde que vença no jôgo, e arrecade as apostas feitas, com um porém; se na hora "H", não chegar um choque da policia, que cumprindo seu dever, termine com a reunião. Aí o caso é outro.

Em continuação diz o mesmo professor que "to sweep" também significa varrer e "stake" além de outras traduções significa aposta. "Sweepstake" portanto significa em associação de palavras "varrer apostas", limpar tudo... Antes, havíamos dito que a explicação seria útil, e agora confirmamos. Não há quem não goste de ganhar alguma coisa de bom, mormente um "sweepstake", isto é útil. Saibam, outrossim, que da mesma forma com que o vencedor "varre as apostas", em igualdade de condições, ou digamos em melhores condições o Nariz de Ferro, "varre qualquer cheiro estranho", de sua geladeira; outra verdade util. Então, que é Nariz de Ferro? — Sem dúvida alguma, é um "sweepstake" dirá alguém. Não, é um "sweepstake", pois swell quer dizer cheiro e "swepp smell" varredor de cheiro. O Nariz de Ferro deseja que V. S., que conhece sua utilidade, seja hoje o possuidor do "sweepstake" premiado. E não esqueça do valor de Nariz de Ferro em benefício de sua saúde.

—oOo—

Preços especiais para revendedores. Distribuidor e fabricante para todo o Brasil: — W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A — em frente ao Tabuleiro — fone 42-11-69 — Rio

CIRCO SARRASSANI
SEMPRE COM NOVIDADES
OS MONOS HOMENS - OS AKIMOTOS
AGUARDEM NOS PRÓXIMOS DIAS
AS FOCAS DO POLO NORTE
A maravilha do século — De Hollywood ao Rio
HOJE TRÊS FUNÇÕES
"Matinée" às 14,30 horas
Vesperal, às 17 horas e à noite, às 21 horas
AMANHÃ NÃO HÁ ESPETÁCULO
Ponta do Calabouço

A Tcheco-Eslováquia combaterá ao lado da Russia

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de agosto de 1949

Cem milhões de dolares para Cuba

Confirmado o pedido de empréstimo pelo govêrno de Havana

HAVANA, 6 (U. P.) — Circulos econômicos deram à publicidade os primeiros promenores sôbre o empréstimo de cem milhões de dólares a Cuba pelo "First of Boston Corporation", o que vem confirmar a informação exclusiva distribuída pela United Press quarta-feira passada. O empréstimo deverá ser pago em vinte anos e será entregue ao govêrno cubano em três vezes, ou seja, quarenta, quarenta e vinte milhões, respectivamente. Os juros serão de 3 7|8 por cento.

O memorando do acôrdo foi assinado no dia 30 de julho passado, em Nova York, pelo sr. José A. Lugo, membro da Comissão de Fomento de Cuba em representação do governo. A comissão que os corretores do empréstimo receberão será de vinte por cento.

Segundo os têrmos do acôrdo os inversionistas cubanos terão prioridade na compra de títulos. O govêrno se compromete que, ao receber o primeiro prazo do empréstimo, terminará de pagar ao Banco de Exportação e Importação o saldo de aproximadamente nove milhões de dólares do empréstimo de 25 milhões de dólares negociado em 1942.

Durante as negociações sôbre o empréstimo o govêrno cubano estabeleceu o seguinte programa para aproveitá-lo:

1.º — Dez milhões de dólares para a construção de 2.500 quilômetros de estradas;

2.º — Dez milhões para projetos de irrigação no interior da ilha;

3.º — Vinte e três milhões para dragar a baía de Havana e outros projetos;

4.º — Obras de construção nos distritos orientais de Havana;

5.º — Projetos para a construção de aquedutos no interior do país;

6.º — Construção de armazens e frigoríficos para frutas e carnes

Segundo círculos bem informados, o presidente Prio Socarras, está redigindo uma mensagem ao Congresso a respeito do empréstimo.

Modificações no gabinete búlgaro

SOFIA, 6 (U. P.) — O Gabinete búlgaro sofreu hoje grandes modificações. O primeiro ministro Vasil Kolarov e seus três vice-primeiros-ministros foram afastados de algumas de suas funções e o ministro das Finanças, o comunista Ivan Stefanov, renunciou ao cargo. A imprensa governamental anunciou que Kolarov continua como primeiro-ministro, porem foi substituido por Vladimir Poptomov no cargo de ministro das Relações Exteriores. Poptomov é membro do Politburo e Secretário Geral do Conselho Nacional da Frente Mãe Patria e diretor-geral do orgão do Partido Comunista, o "Rabotnichesko Delo". Vulko Chervenkov continua no cargo de vice-primeiro-ministro, porem deixa de desempenhar o cargo de ministro das Artes e Ciências, cargo que passa a ser ocupado por Karlo Lukanov; Anton Yugov tambem continua como vice-primeiro-ministro, porem deixou de exercer as funções de ministro do Interior. Tambem continua como vice-primeiro-ministro o sr. Dobri Terpeshew, porem Cyril Lazarov o substitui no cargo de diretor da Comissão de Planejamento do Estado. Stefanov, que renunciou ao cargo de ministro das Finanças, foi substituido por Petko Kunin, tambem comunista e ex-ministro da Indústria. Vulko Gochev, por sua vez, substitui a Kunin no cargo de ministro da Indústria.

Continua preso o falso diplomata brasileiro

NEW HAVEN, Connecticut, 6 (U. P.) — Não tendo podido prestar a fiança de cinco mil dolares, encontra-se na penitenciaria municipal o fotografo Paul Lembert, de São Paulo, Brasil, aguardando a sua remoção para Charleston, na Virginia Ocidental. Lembert, que conta 28 anos de idade, se fazia passar por diplomata brasileiro, tendo entrado nos Estados Unidos, há um ano atrás, com passaporte de turista para três meses, e, desde então, visitou varios consulados, apresentando-se como representante do govêrno brasileiro e obtendo dinheiro, sob a alegação de que havia perdido sua carteira e documentos. Lembert foi detido por agentes federais, que disseram que o jovem brasileiro já estava sendo procurado em Los Angeles.

Restabelecimento de relações diplomáticas

S. JOSE' DA COSTA RICA, 6 (A. P.) — O govêrno confirmou a notícia de que restabeleceu relações diplomáticas com o govêrno da Venezuela.

A notícia fora inicialmente fornecida por um agente confidencial do govêrno venezuelano.

Está sendo reorganizado pelo modêlo soviético o programa de treinamento militar — Declarações do ministro da Defesa tcheco

PRAGA, 6 (U. P.) — A Tchecoslováquia houve por bem informar que, se necessário, ela combateria ao lado da Rússia, em qualquer guerra. A agência de notícias oficial tchecoslovaca disse que êsse compromisso fôra expresso pelo ministro da Defesa, general Ludvick Svoboda, em discurso pronunciado numa parada militar comemorativa das manobras militares da Eslováquia. Declarou Svoboda que a Tchecoslováquia está moldando seu programa de treinamento militar pelo do exército soviético "a cujo lado tivemos a honra de lutar na segunda guerra mundial e a cujo lado, em caso de necessidade, combateriamos de novo no futuro."

"POLITIZAÇÃO" DAS FÔRÇAS ARMADAS

"Queremos tornar cada soldado plenamente consciente dos seus deveres para com o povo e a nação", continuou o ministro da Defesa, "e fazê-lo pessoalmente responsável pelo bom êxito da defesa de sua pátria. Consequentemente, é necessário fortalecer a consciência política de todos os membros das fôrças armadas e, nessa base, fazer surgir nova atitude para com o preenchimento dos deveres militares. Isso interessa, acima de tudo, os comandantes e seus colaboradores mais próximos e aos membros dos corpos de educação e esclarecimento".

EM GUARDA CONTRA O INIMIGO

Declarou que todo o progama de treinamento do exército está sendo reorganizado pelo modêlo russo e advertiu: "Temos que estar vigilantes e em guarda contra os inimigos do nosso regime popular democrático. Sabeis que a reação de tôda a sorte, tanto dentro do país como no estrangeiro, abaixou as armas, mas está procurando fazer-nos todo o mal possivel. E', consequentemente, necessário desmascarar continuamente, a reação, perante nosso povo, isolá-la politicamente e torná-la inofensiva."

A LUTA CONTRA A IGREJA

PRAGA, 6 (A. P.) — O Ministro da Defesa da Tchecoslováquia pediu o apoio das fôrças armadas ao governo, na luta entre a Igreja e o Estado. O general Ludwig Svoboda, em discurso à tropa, na Eslováquia, pediu o apoio militar à nova Ação Católica, patrocinada pelo govêrno, declarando: "Nós, os soldados, podemos dizer que, do ponto de vista da defesa da pátria e da garantia da liberdade e da independência, apoiaremos de todo coração a Ação Católica."

NÃO FOI EXCOMUNGADO

PRAGA, 6 (U. P.) — O sacerdote católico tcheco Jinbrinch Volny desmentiu a notícia veiculada pela imprensa comunista, segundo a qual havia sido excomungado pela arcebispo de Olomuc, Josef Matocha. O jornal comunista "Rude Pravo" valeu-se da notícia para lançar um longo ataque contra um dos mais importantes prelados da Tchecoslováquia, no início da semana. O padre Volny declarou pelo telefone que "não hàvia recebido qualquer notícia do arcebispo sôbre minha excomunhão."

RAIOS X — DIAGNÓSTICO
DR. PAULO CÔRTES
R. México, 21, 3.º s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

Benefico efeito sobre o desemprego

COMENTÁRIOS SÔBRE A LIBERAÇÃO DE 1.800 MILHÕES DE DÓLARES DOS FUNDOS BANCÁRIOS

NOVA YORK, 6 (Leandro Salom da U.P.) — E' provável que a importante decisão tomada pelo Conselho da Reserva Federal de liberar cerca de .. 1.800 milhões de dólares dos fundos bancários, facultando a concesão de possiveis créditos ou empréstimos à industria e ao comércio, tenha efeito benefico sobre o desemprego.

Com efeito, a maioria dos industriais e comerciantes se vinham eximindo, há tempos, de solicitar créditos ou empréstimos bancários para ampliar suas atividades ou instalações e isso, junto ao declínio dos preços, havia determinado marcada redução no numero de operarios das fábricas, a ponto de a industria contar hoje com cerca de um milhão de operários menos do que no ano passado. Segundo o Bureau do Censo, o total de pessoas empregadas até julho passado era, em cifras redondas, de . 59.700.000, ao passo que na mesma data do ano passado êsse total era de .. 61.615.000.

As estatísticas indicam que no primeiro semestre de 1948, as fábricas davam trabalho a cerca de 16.000.000 de operários de ambos os sexos. Em setembro do mesmo ano, êsse total aumentou para 16.700.000. Em troca, no ano em curso, o numero total de operários, até junho, era de 15.061.000, implicando no perigo de que este ano não se alcance a meta desejada de .... 60.000.000 de pessoas empregadas. No ano passado, o máximo foi de ...... 61.615.000.

Quanto ao desemprego, que, em julho, quase alcançou a cifra de .... 4.100.000, é provável que diminua, caso os industriais e comerciantes começarem a solicitar empréstimos para dar maior impulso aos seus negócios.

Algumas publicações comerciais asseguram que essa cifra de desemprego não aumentará nem diminuirá e chegam mesmo a prognosticar que, depois do Natal, registrar-se-á novo aumento no desemprego.

Mas nem tudo são sombras no panorama economico norte-americano. Por exemplo, uma enquete realizada entre noventa por cento dos mais importantes anunciadores do país, indica que seus orçamentos de publicidade para êste ano serão iguais ou mesmo maiores em cinqu[e]nta por cento, nalguns casos, que os de 1948.

E' claro que se essas cifras forem comparadas com as de antes da guerra, revelar-se-ão menores, mas isso se deve ao fato de os anunciantes de hoje, em grande parte, não serem tão liberais como os daquele tempo. Agora exigem maior rendimento para cada dolar que investem em anúncios pela imprensa, rádio, televisão, via pública, etc.

Outra causa da redução dos orçamentos de propaganda é o fato de o custo da preparação de um anúncio ser atualmente correspondente a 33 por cento, ao passo que antes da guerra era apenas dez por cento.

LIQUIDADOS VÁRIOS ESTOQUES DE MERCADORIAS

Outro aspecto bom do panorama comercial é o fato de terem sido liquidados vários estoques de mercadorias de comerciantes grossistas e retalhistas, os quais já se estão preparando para repô-los, em vista da aproximação da temporada do Natal, que é a mais propícia de tôdas para as vendas.

No terreno industrial, a atividade da indústria do calçado para vendas no outono deu mais movimento ao mercado de couros, que estava bastante paralisado desde a baixa dos preços registrada em junho último. Até há pouco tempo, os fabricantes de calçados eram os mais ativos fregueses do mercado de couros, mas ignora-se se foi essa a causa da alta de preços.

Os cortumes mantiveram em nível mínimo seus estoques, durante a baixa de preços de junho, de modo que quando começaram a receber pedidos, tiveram que recorrer à produção do momento, ao invés de lançarem mão de estoques disponíveis.

Outro fator favorável, na situação geral é a perspectiva de novos negócios para comerciantes de material de construção, artefatos elétricos e equipamento agrícola para as zonas rurais. Esses negócios começarão tão prontamente quanto o Congresso vote a nova lei de residências rurais, proposta há pouco por Truman.

Essa lei contém disposições sôbre residências no campo, autorizando a inversão de 250.000.000 de dólares em empréstimos e 25 milhões em doações diretas, durante um período de quatro anos, para melhorar o padrão residencial dos agricultores de rendas baixas. A maioria dêsses empréstimos se destina a trabalhadores rurais "estacionais" e famílias camponesas pobres. Calcula-se que 135.000 lavradores obterão empréstimos durante os quatro anos cobertos. Em média, cada empréstimo será de 2.200 dólares, e servirá para reparar, modificar e melhorar as casas de residência. Sòmente os camponeses proprietários poderão solicitar empréstimos.

Nova Constituição para a Hungria

BUDAPESTE, 6 (R.) — De acordo com o projeto da nova constituição, a Hungria se declara uma "República popular" e um "Estado de trabalhadores e de camponeses". Esse projeto, aprovado pelo Conselho de Ministros, ontem, será apresentado ao Parlamento, em sua proxima sessão.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

PENA DE MORTE CONTRA A EXCOMUNHÃO

LONDRES, 7 (A. P.) — Numa aparente resposta ao Edito de Excomunhão lançado pelo Vaticano contra todos os comunistas militantes, o govêrno da Polônia baixou um decreto que determina penas severas, inclusive de morte, contra todos os que violarem "a liberdade de consciencia" dos cidadãos.

Esse decreto foi aprovado sexta-feira pelo Conselho de Estado e pelo Conselho de Ministros, e consta de dezessete artigos.

O texto foi revelado hoje pela "FAP" — "Agência Polonesa de Imprensa" — que o irradiou em lingua inglesa.

Partiu para os EE. UU. o presidente das Filipinas

MANILA, 6 (R.) — O presidente das Filipinas, Elpidio Quirino, partiu hoje por via aérea com destino aos Estados Unidos, levando uma comitiva de 24 pessoas. O sr. Quirino aceitou o mês passado um convite do presidente Truman para ir a Washington discutir uma série de assuntos de interesse comum para ambos os países.

Foram-se os discos

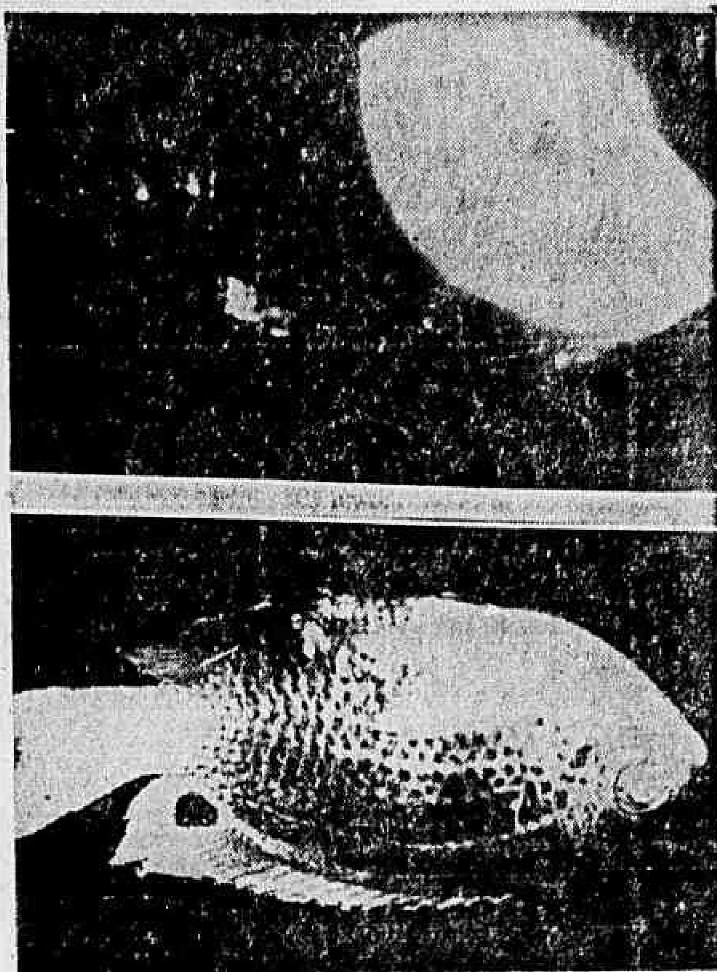
Alvaro Castilho Donaciel, residente na rua do Triunfo, 25, declarou ao comissário Beno do 6.º Distrito, que foi furtado em 100 discos de vitrola, avaliados em 12 mil cruzeiros.

Declarou o queixoso, que suspeita de Carolino de tal, que frequentemente ia em sua casa.

Foram tomadas providências.

ACÔRDO TRABALHISTA NA ITÁLIA

ROMA, 6 (R.) — Um acôrdo criando aumento de salários e maiores abonos de familia para muitas classes de trabalhadores italianos foi hoje assinado aqui marcando o fim de seis meses de tempestuosas negociações entre os principais sindicatos operários e a Confederação Geral da Industria. O acordo, aprovado pela Confederação Geral do Trabalho (comunista), pela Confederação Livre do Trabalho (não comunista) e pela Federação de Trabalhadores Italianos vigorará de primeiro de agosto corrente até 31 de julho de 1950. Os observadores acreditam que o acôrdo porá fim as greves e outros movimentos dos trabalhadores que vinham retardando a marcha da produção no país.



OTIMISMO COM RELAÇÃO À CURA DO CANCER — Washington — A Comissão de Energia Atômica, através de seu sexto relatório semestral, revelou certo otimismo com relação à cura do câncer. Acima, vê-se um peixe apanhado na lagoa de Bikini, depois da explosão atômica, mostrando o material radioativo incrustado na carne e localizado no órgão digestivo. A fotografia superior foi tirada à luz normal e a inferior no escuro. (Foto UP-ACME, por via aérea)

Agentes soviéticos em Berlim condenados à prisão

Conspiravam para raptar um lider da resistência anti-comunista do setor norte-americano — Plano para dar vida nova à cambaleante economia dos distritos ocidentais

BERLIM, 6 (U.P.) — Oito agentes soviéticos foram condenados a penas de prisão que oscilam entre 6 meses e 3 anos, por terem conspirado para raptar um líder da resistência anti-comunista do setor norte-americano de Berlim. As testemunhas declararam ao tribunal do govêrno militar que o grupo resistente alemão estava conspirando para dinamitar o "Expresso Azul", isto é, o trem militar que faz o percurso entre Berlin e Moscou, mas os agentes soviéticos contra-conspiraram para matar o líder da resistência. Este, Gerhard Schuett está preso, também, sob a acusação de porte ilegal de armas, e declarou ao tribunal, como principal testemunha de acusação que é o principal agente de ligação com os grupos subterrâneos anti-comunistas da zona soviética. Cinco outros membros do seu movimento também estão presos. O processo durou duas semanas. O principal réu foi Wilkie Henke, que confessou ser membro da MAD-policia secreta russa, cujos agentes se infiltraram no movimento resistente de Schuett, às ordens das autoridades soviéticas. Henke, que se parece extraordinàriamente com Hitler, inclusive no bigodinho, recebeu 3 anos de prisão.

EMPRÉSTIMO DE 455 MILHÕES DE MARCOS

BERLIM, 6 (U.P.) — Os governadores militares das potências ocidentais estudam um plano para dar nova vida à cambaleante economia dos distritos ocidentais desta cidade, mediante um empréstimo de 455.000.000 de marcos, isto é, aproximadamente 136 milhões de dólares. William T. Badcock, vice-comandante norte-americano de Berlim, disse que o plano foi enviado na quarta-feira passada aos governadores militares. O plano foi encaminhado pelo Conselho de Comandantes Ocidentais. Declarou, também, Badcock que os governadores militares teriam que decidir se o dinheiro para o empréstimo proviria dos fundos do Plano Marshall ou da venda de produtos norte-americanos e britânicos na Alemanha. Os comandantes ocidentais recomendaram, segundo Badcock, que sejam concedidos créditos às emprêsas industriais e comerciais dos distritos ocidentais, assim como à companhia municipal de transportes.

NOVO COMANDANTE NORTE-AMERICANO

BERLIM, 6 (U.P.) — O major general Maxwell D. Taylor foi nomeado comandante norte-americano em Berlim, em substituição ao brigadeiro-general Frank L. Howley, que renunciou para retirar-se à vida civil. Taylor será chefe do govêrno militar de Berlim e comandante das tropas norte-americanas na antiga capital alemã.

Para concretizar o sonho centenário de unidade européia

PARIS, 6 (A. P.) — Os principais estadistas da Europa Ocidental reunir-se-ão segunda-feira em Strasbourg para examinar as propostas destinadas a concretizar o sonho centenario de unidade européia. A sessão inaugural do Conselho da Europa dedicará principal atenção aos problemas praticos, relativos a obras públicas, previdencia social, etc. Uma das principais propostas esperadas será a de criação do passaporte internacional europeu. A esperança de muitos dos líderes da Europa Ocidental é que as decisões tomadas constituam regular avanço para o objetivo distante: os verdadeiros Estados Unidos da Europa, tal qual o sistema de govêrno dos Estados Unidos da América.

3 HOJE ESPETACULOS às 14 e 17 HORAS e à NOITE às 21 hs.

CARNAVAL NO GELO

APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT

NO COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES
JUNTO AO AEROPORTO SANTOS DUMONT

AMANHÃ NÃO HAVERÁ ESPETACULOS PARA DESCANSO DA COMPANHIA

HOJE, TRÊS FUNÇÕES!
Às 14, às 17 e às 21 hs.

COMPREM COM ANTECEDENCIA 3.480 LOCALIDADES NÃO NUMERADAS

GERAIS	CR$ 25,00
ARQUIBANCADAS	CR$ 40,00
CADEIRAS DE RINK — Numeradas ..	CR$ 70,00
CADEIRAS ESPECIAIS - Numeradas	CR$ 100,00
CAMAROTES (4 pessoas)	CR$ 500,00

(Imposto Incluso)

Bilhetes à venda na Galeria dos Empregados no Comércio, loja 22, e no COLYSEU, das 10 às 18 horas e das 19 hs. em diante, somente no COLYSEU. Nas matinées, os menores de 12 anos têm desconto de 50% nas GERAIS E ARQUIBANCADAS.

MAIS UMA SURPREZA da ANTARCTICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGENCIAS DE PROPAGANDA

Executora e intérprete do Convênio das Agências — Eleitos o Conselho Diretor e a Diretoria



Flagrante da eleição para o Conselho Diretor da "Associação Brasileira de Agências de Propaganda", quando votavam os srs. Cicero Leuenroth e Aldo Xavier da Silva

As Agencias de Propaganda que, há pouco tempo, firmaram um "Convenio para fixação das normas-padrão de seu funcionamento no Brasil", vêm de fundar, nesta capital, a "Associação Brasileira de Agencias de Propaganda", que será a executora e intérprete daquele importante estatuto.

O ato foi realizado esta semana, em reunião presidida pelo sr. Armando de Moraes Sarmento da Mc Cann-Erickson Corporation of Brazil.

Depois de aprovada a redação final dos Estatutos da Associação, debatidos e aprovados em reuniões anteriores, foram os mesmos por todos assinados.

Em seguida, procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Diretor, sendo, então, escolhidos para constituí-lo os representantes das seguintes Agências: Mc Cann-Erickson Corporation of Brazil, J. Walter Thompson Company do Brasil, Emprêsa de Propaganda Standard Ltda., Inter-Americana de Publicidade S. A., Companhia de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier e Record de Propaganda Ltda.; e para suplentes: Emprêsa de Propaganda Poyares Ltda., Grant Anuncios S. A. e Erwin Wasey S. A.

Determinando os Estatutos que a Diretoria da Associação seja eleita, cada ano, pelo Conselho Diretor, dentre seus membros e suplentes, foi realizada nova eleição, sendo afinal eleita a seguinte primeira Diretoria da "Associação Brasileira de Agências de Propaganda": Presidente, Aldo Xavier da Silva, da Companhia Xavier; Vice-Presidente, Armando de Moraes Sarmento, da Mc Cann-Erickson; Tesoureiro, R. E. Dennison Jr., da J. Walter Thompson.

Empossada a Diretoria, usou da palavra o Presidente, Aldo Xavier da Silva, que, em rápido "speech", agradeceu a confiança dos demais companheiros, prometendo tudo fazer a seu alcance em prol do desenvolvimento da Associação, para o que esperava contar com o inteiro apoio de todos. E depois de outras considerações, assim resumiu seu programa de ação: "trabalho, trabalho e mais trabalho".

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
MARTINHO DE SOUZA
ANO VIII N.º 2.453
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
7-8-1949

SUPLEMENTO *em* ROTOGRAVURA
A MANHÃ

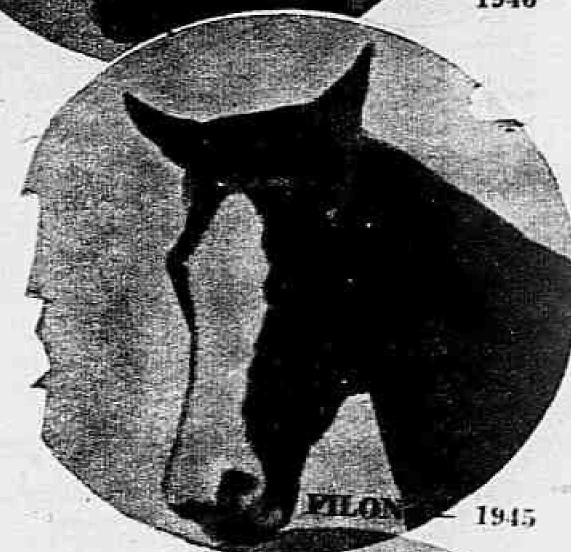
O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL


MOSSORÓ
1933


HELÍACO — 1947 e 1948


MIRON
1946


SARGENTO — 1935


FILON — 1945

A INCOGNITA DO "GRANDE PREMIO BRASIL"

ABREM-SE **hoje** os portões do **Joquei Clube** para mais um «**Grande Prêmio** Brasil».

Tarde de elegância distinção **e esportividade**, êste domingo **marca mais** uma etapa na vida **turfística** brasileira, principalmente **pelo caráter** internacional **das disputas**, visto que ali se defrontam **animais** de várias **nacionalidades** em busca da grande glória.

Há dezesseis **anos se** inaugurava **em nosso** hipódromo, marcando verdadeiro acontecimento **esportivo**-social, o «Grande Prêmio Brasil». Mossoró, o herói cantado **em** versos, levantou o prêmio e desde então a suprema **glória** seria a de superar o magnífico cavalo de Frederico Lundgren. Outros anos vieram e com êles novas emoções em cada primeiro domingo de agosto, hora em que a sociedade carioca comparece ao prado para a parada de elegância e beleza.

Hoje, voltarão a correr **grandes** valores do turfe nacional. Há os favoritos e as **surpresas**. A expectativa é bem maior quando os minutos se aproximam **da hora** exata em que deverão largar os cavalos para a **sensacional** disputa.

Em 1933, venceu Mossoró; seguiu-se-lhe Missuri. Em 1935, ganhou Sargento, vindo depois Cullingham e em 1937 aparece Helium como ganhador. Em 1938, venceu Pêndulo e no ano seguinte, Six Avril. 1940 conhece o cavalo Teruel como o vencedor e nos anos seguintes: **Polux, Latero**, Albatroz, que repetiu a façanha em 1944. Em 1945, **ganhou** Filon, vindo no ano seguinte Miron. Em 1947 **vence Helíaco**, reproduzindo o feito em 1948.

Estamos em 1949, distantes muito pouco do «Grande Prêmio Brasil». Aí estão os cavalos que venceram nos anos anteriores. Quem vencerá em 1949? Eis a incógnita para a tarde de hoje.

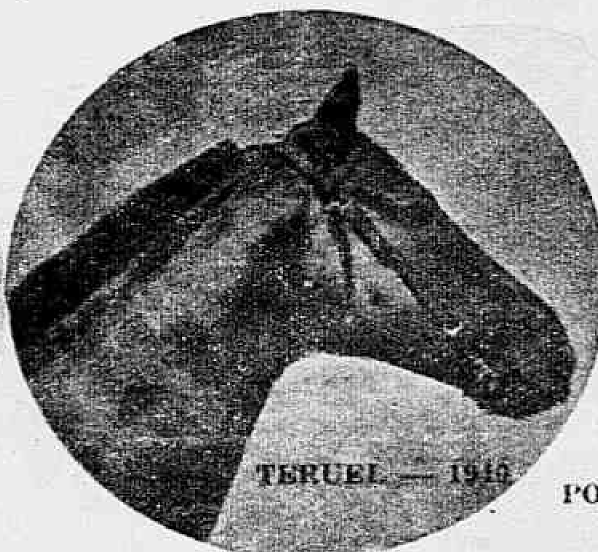

HELIUM — 1937


ALBATROZ — 1943 e 1944


PÊNDULO — 1938


LATERO — 1942


SIX AVRIL — 1939


TERUEL — 1940


POLUX — 1941

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

VIEIRA DA SILVA

ED. GREGORIAN — enviado de A MANHA ao Oriente e à Europa



Maria Helena Vieira da Silva. (Foto Denise Colomb-Paris).

PARIS — Junho — (Pelo Bandeirante da Panair) — Ela anda sozinha por êsse mundo fabuloso das côres. O azul do céu atlântico o ocre do rio onde viveram as Tajides, o vermelho dos chailes das mulheres que vendem peixe, o branco das roupas saloias secando ao sól e o cinza das escadarias que a glória não sobe; são paises que fazem fronteiras.

E ela pode passear por todos êles sem precisar de passaporte nem carta de chamada. Ela é a cartógrafa de um mundo que só ela conhece, onde as côres são sons que saem das coisas que só ela vê; sons que fogem no espaço, em linhas esguias como suspiros de mulher à espera...

Quando nasceu, para que ela pudesse viver junto com a gente, deram-lhe um nome. Chamaram-na Maria Helena, depois acrescentaram Vieira da Silva e, mais tarde, com o casamento, Szenes.

A Arte apareceu-lhe cêdo, quase ao mesmo tempo que a fala. Quando ela chegou, o espirito desprendeu-se da matéria e foi esperá-la nesse mundo onde as côres têm sons e as linhas são esguias. De lá, êle a protegia contra os salteadores, dirigia os seus passos ainda incertos e indicava-lhe o caminho que devia seguir para chegar a êsse encontro sem data marcada.

Desde logo Maria descobriu que, uma flor, ainda que morta há dois mil anos, podia ressuscitar pelo milagre do desenho. Aprendeu que, pelo traço, os homens podiam rir, andar, chorar. Com o tempo soube que um lapis podia se transformar em escalpêlo, em bisturi e penetrar fundo na carne, ir ate a alma. Lá de longe, o espirito ia guiando a sua mão que fiava côres, que fazia bordados a óleo como se fossem desenhos de tear à Jacquard.

Foi em Lisboa que isso tudo aconteceu. Mas o espirito era insaciável, queria sempre mais porque sabia que não era facil cansar Maria. A noite, quando o sono vinha, êle lhe falava que, não muito longe, havia uma cidade onde viviam outros eleitos que também procuravam o rumo certo. Era Paris, onde as luzes brilhavam mais e a Arte, sob nova forma, chamava todos os que queriam ver mais longe.

Maria Helena veio para cá e foi encontrar a Arte feita pintura, escultura e gravura, nas casas de Friez, Leger, Bourdelle, Despiau e Hayter. Depois com Arpad Szenes, marido e mestre, começou a percorrer êste mundo pequenino e, em cada terra por onde passava, ia encontrando um companheiro de sonho. Cada um dêles tinha um nome que o mundo inteiro sabe de memória. E todos êles admiraram essa portuguêsa que tinha côres na voz, no gesto, e que andava pela terra como se estivesse ligada ao infinito por um fio invisivel por onde alguém lhe falava.

Londres, Paris, Nova York, Rio, Lisboa, cidades tão heterogeneas, se perguntavam como era possivel pôr tanta fuga num quadrado limitado de pano. Os colecionadores vinham de longe para ver suas telas, como vão a Amsterdão os joalheiros ver diamantes.



Vieira da Silva no seu atelier. (Foto Maywald-Paris).

Arpad Szenes e Vieira da Silva. (Foto Maywald-Paris).



Os jornais da Europa e das duas Américas falavam de Maria Helena que sabia juntar de maneira estranha volume, côr e forma.

Agora ela mostra as suas últimas obras na Galerie Pierre e, fato raro em Paris, dois dias depois da abertura da exposição, os seus quadros já não estavam mais à venda. E o que é mais extraordinário, é que todas as obras foram adquiridas por francêses... Quem conhece esta cidade sabe o que isso significa.

E' que Maria Helena chegou ao zenith de uma arte personalissima, duma pintura que ficará.

Quantas vêzes a noite foi e veio, sem que ela abandonasse o cavalete onde bordava a óleo. Nunca, durante todo êsse tempo, a voz interior deixou de lhe falar, de guiá-la até à realização de mais esta exposição.

Mas só Deus sabe quanta renúncia custou êsse encontro com a Arte pura.

Hoje, Maria Helena é célebre. Ao seu atelier do Boulevard St. Jacques, sôbre uma oficina de fazer livros e ao lado do quarto duma estudante do Zend-Avesta, chegam colecionadores e artistas do mundo inteiro para ver Maria bordar a óleo. Depois êles saem e vão dizer por aí, nas suas terras: "em Paris eu vi uma artista que é amiga intima e hóspede de honra da Arte pura. Chama-se Maria Helena Vieira da Silva..." E é verdade.

Película que ensejará novos hori- zontes à cinematografia brasileira

EM SETEMBRO A APRESENTAÇÃO DE "VENDAVAL MARAVILHOSO" — (VIDA E AMORES DE CASTRO ALVES). PRIMEIRO FILME BRASILEIRO PARA O MUNDO



Na casa de Ru[illegible] Castro, onde viveu com Eugênia Camara, Castro Alves (Paulo Mauricio) diz com amargura: — "Não sei de nada: não vejo nada... Depois que essa mulher partiu, sofro!... Eis tudo".



Depois da separação, Castro Alves (Paulo Mauricio) confessa aos amigos: — "Não a amava... Não a quero. Não lhe diga que voltei aqui".

CONFORME temos noticiado, está previsto para o próximo mês de setembro o lançamento, no Brasil, do filme "Vendaval Maravilhoso", cujo enredo focaliza, num trabalho digno de encômios, a vida e os amores de Castro Alves, o inesquecivel poeta de "Espumas Flutuantes". Levando-se em conta as providências que resultaram na confecção de "Vendaval Maravilhoso", tudo indica que essa pelicula virá oferecer à cinematografia brasileira novos e promissores horizontes, tanto assim que constitui o primeiro filme brasileiro para o mundo. Em seu desenrolar, pelo que nos foi dado saber, sucedem-se cenas as mais expressivas e emocionantes, mostrando a vida do poeta em todo o seu esplendor e agitada mocidade. Produzido por David Serrador e contando com um bom número de artistas de comprovado valor, "Vendaval Maravilhoso" desponta como um verdadeiro sucesso do cinema brasileiro, restando ao público avaliar a grandiosidade de sua execução, tôda ela calcada na vida e nos amores do inesquecivel "Poeta dos Escravos"



Seriamente doente, Castro Alves (Paulo Mauricio) recebe em sua casa, na Bahia, a visita dos amigos, antigos colegas da Faculdade, que tentam despertar no poeta o desejo de se tornar um novo Castro Alves



Castro Alves (Paulo Mauricio) aos 16 anos, quando se preparava para novas conquistas



No Teatro Santa Isabel, Furtado Coelho conversa com Eugenia Camara. Furtado ataca o poeta, mas Eugenia, apesar de saber que êste tem razão, defende o seu amor com entusiasmo



«Tem 5 meses, o meu sobrinho. Não é uma beleza?»



O HOMEM QUE FOI TUDO NA VIDA

SOFRENDO O DIABO, FLORIANO FAISSAL FOI SERVENTE, CAIXEIRO, ESTAFETA, PROFESSOR DE DANÇA, CANTOR DE TANGOS, VENDEDOR DE CARROS, AGENTE DE SEGUROS E EXERCEU TODAS AS ATIVIDADES TEATRAIS — PARECE NOVELA, SENHORES.

—★—

Reportagem de MIGUEL CURI
Fotos de FERNANDO RIOS

FLORIANO nasceu na rua Buenos Aires, 311, a 20 de fevereiro de 1907. Seu pai, Ibrahim Tames Faissal, era proprietário de rendoso estúdio fotográfico, cujos lucros punham mesa farta para a família. Estudante, Floriano foi duas vêzes expulso dos colégios onde se matriculara, sucedendo-se, a isso, a destruição do estabelecimento de seu progenitor, por um incendio. A mesa farta deixou-o de ser. Um domingo, Floriano está assistindo a uma partida de bilhar, quando é abordado por Armando Simone, "cabo de senhas" do Teatro São José:

— Você, menino, quer figurar como comparsa da minha companhia, ganhando dois mil réis por "matinée" e quatro por "soirée"?

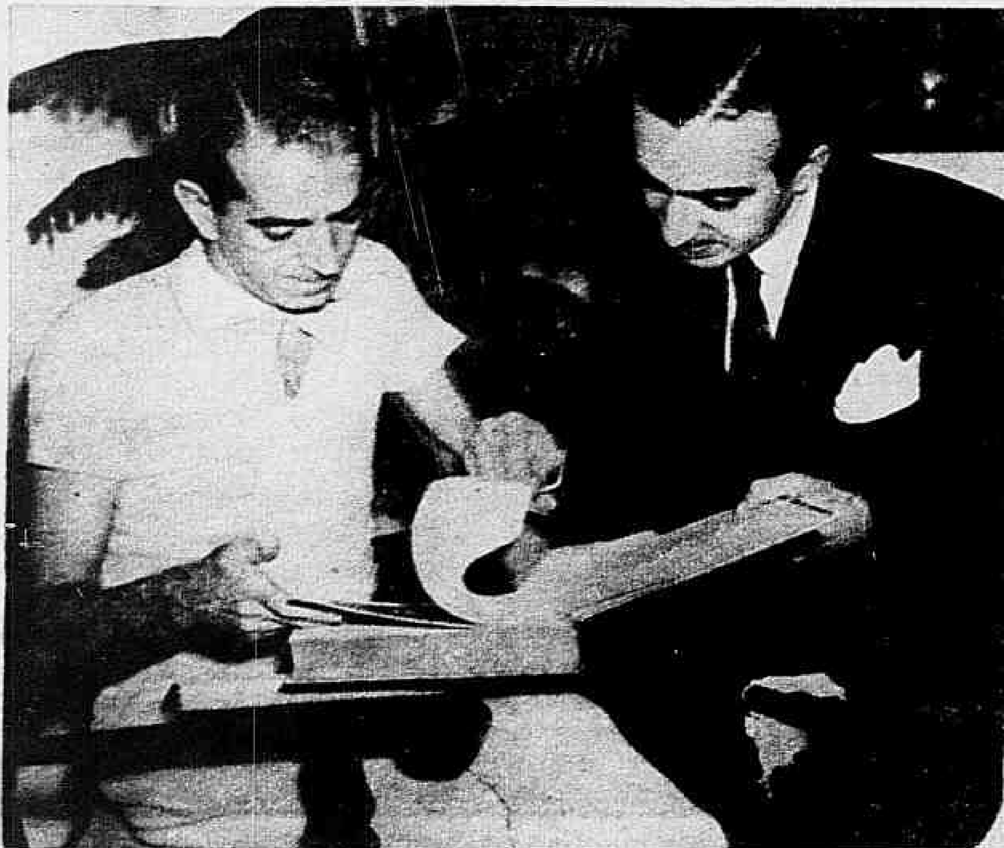
Floriano, mal se contendo de alegria, aceitou. Mas, outra vez, é expulso do terceiro colégio. Não sabe como dizê-lo a seu pai e à "mãe preta", Deodata, que muito lhe queria e que tanto o afagou em seu colo carinhoso. Voltar para casa? Não, não tinha coragem. E Floriano fugiu, não regressando naquela noite. Precisava ganhar a vida e não sobrecarregar seu pai, já sem a opulência financeira de antes. Amigo da companhia do Teatro S. José, consegue, aos 15 anos, fazer uma "pontinha" na peça "Verde e Amarelo", substituindo um faltoso. Apreci-



Êste flagrante vai surpreender o próprio Floriano.



Um homem moderno sempre lê um bom jornal.



Mostrando ao reporter o caríssimo livro «Os grandes dramas da história», oferecido por Cesar Ladeira.



Denise toca para sua mãe.



Flores e plantas enfeitam o lar de **Floriano.**



Brincando com os dois sobrinhos e com a filha.

ando sua desenvoltura, o "ponto" do elenco, o talentoso Manoel White, ensina-lhe a "pontar" e dá-lhe conselhos e ensinamentos. Aos 17 anos, Floriano era "ponto" da Cia. de Leopoldo Fróes, a mais famosa do Brasil. Esta viaja e Floriano fica no Rio, porque não ousava distanciar-se de sua mãe, a quem sempre via. Aos 19 anos, exerce as mesmas funções na Cia. Ra-Ta-Plan, de Luiz de Barros. Tambem esta companhia viaja — e Floriano, ainda pelo mesmo motivo, permanece no Rio. Desempregado, vai ser servente da "Casa de Linhas", à Av. Passos, com 100 cruzeiros de ordenado. Depois, trabalhou na "Casa Maluf", na rua da Alfândega, com o dôbro daquele ordenado, indo, em seguida, ser estafeta do Lloyd, com menos 50 cruzeiros do que o penúltimo salário. No Lloyd, chegou a ser auxiliar do conferente da folha de pagamento... e, quando o novo diretor da emprêsa quis reconduzi-lo ao cargo anterior, Floriano largou o "batente" e foi ser professor de danças, na "Escola Margot e Milton", com Custódio Mesquita ao piano. Mas o "ofício" não era futuroso... e foram tentar a sorte em São Paulo, onde a política fervilhava. Sem nada no bolso, mas com muita vontade de enfrentar qualquer coisa, Floriano escreve uma peça de fundo cômico e político, "O Baralho está prestes". Depois que os seus rendimentos se esgotaram, Floriano "transformou-se" em cantor de tangos, em vendedor de automóveis e agente de seguros. Retornando ao Rio, foi redator do "Jornal das Moças", do quinzenário de Rubem Gil, "De Teatro", e do "Jornal do Rio", de Afonso de Carvalho. Reingressa, após, no teatro, organizando um pequeno conjunto com sua irmã de criação a atriz Lucia Mariani, com o cantor Luiz Barreira e com algumas vedetas, rumando para Minas. Segue para São Paulo, com outra grande companhia. Dirige ou participa de outras de existência efêmera. Desempenha todas as funções: — a de ator, contra-regra, cantor, diretor, "metteur-en-scene", "ponto" e de autor.

Em 1934, a Emprêsa Pinto, do Rio, forma um elenco de revistas, integrado, entre outros, por Vitor Costa e Henriqueta Brieba. O ensaiador era Floriano. Seguem para Poços de Caldas, cujo prefeito, um dia, resolveu homenagear o presidente Gabriel Terra, do Uruguai, em estação de cura naquela cidade. Floriano organiza o espetáculo e, por fôrça das circunstâncias, "banca" o maestro. Era dia 7 de setembro. Quando chega o homenageado, a orquestra ataca o Hino Uruguaio. Prá que! Saiu tudo, menos qualquer coisa de parecido com um hino.

(Continua na 6ª pág. tipográfica)





Em sua radio-eletrola, Floriano tem um aparelho de gravação.

Comprar por menos é HUNANO! Mas, por menos que na INSINUANTE É Humanamente impossivel!

034



Superior graneado numeração de 36 a 44

035



BEM SERVIR: CARACTERISTICO INCONFUNDIVEL DA SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE

QUALIDADE PRECO ORIGINALIDADE os 3 encantos da

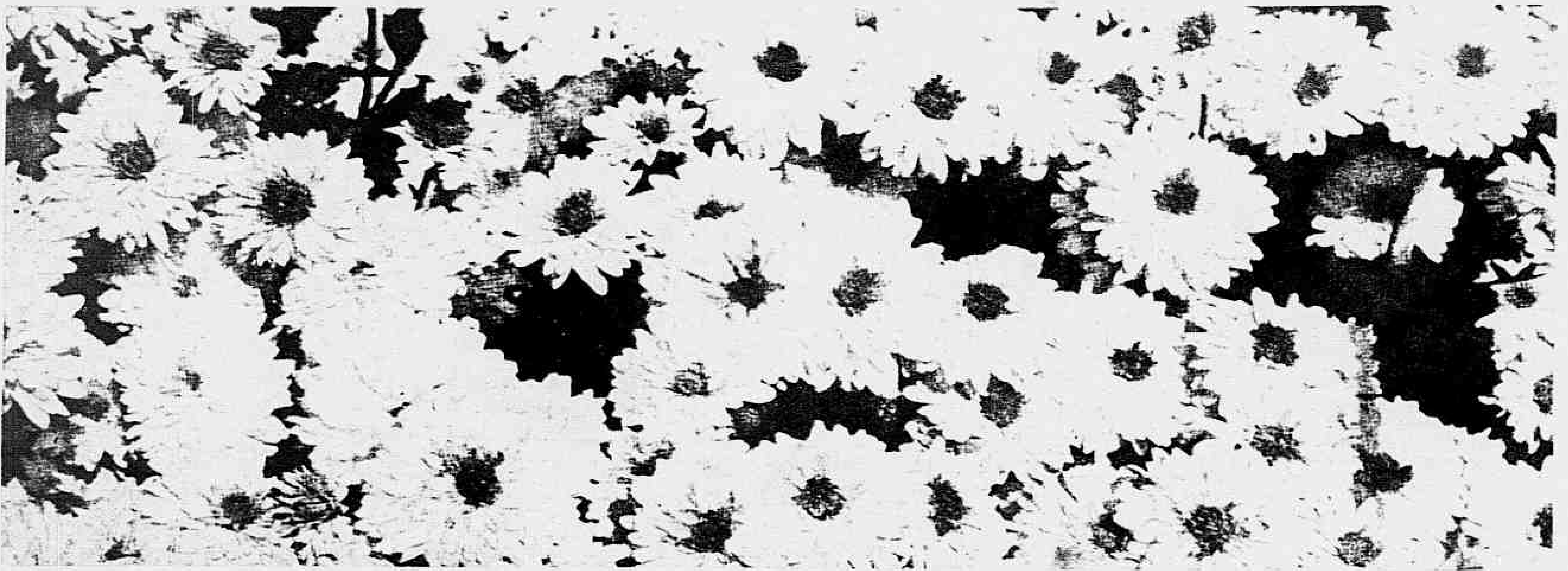
INSINUANTE

A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA

Remetemos para todo o Brasil, porte por 5 cruzeiros
Não fazemos reembolso

DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE

CARIOCA, 46-48 - SETE SETEMBRO, 199-201





Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL

"Nuvens de setembro"

OS crisântemos estão agora em plena floração em todos os jardins e você, leitora, está com inveja das suas vizinhas, não é? Por que não planta, também, o crisântemo, se você tem um jardinzinho na sua casa? Não se esqueça, porém, que o crisântemo é planta anual, isto é, todos os anos precisa ser replantado em novos canteiros de terra fertil e bem preparada. Uma jarra cheia de crisântemos brancos — desta linda variedade da nossa fotografia, ("Nuvens de setembro") — sôbre um móvel escuro dá um raro encanto a uma sala!

Sementes norte-americanas de todos as flores, ferramentas uteis, livros sôbre floricultura — tudo isso você encontra, leitora, no mais moderno magazine agrícola do Brasil, a SCAL-Rio, em Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A.

FAÇA UMA PERGUNTA

ANULPHO AZEVEDO (Rio) — A MANHA mandou-lhe pelo correio "Vamos criar galinhas" e "Crie galinhas começando certo", ambos de autoria do Prof. Octavio Domingues e editados pelo Serviço de Informação Agricola O segundo, então, é uma tetéia de apresentação gráfica.

•

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHA — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos.

•

LUCIA ABREU (Rio Bonito, R. J.): "Lar Feliz" já publicou as receitas para o fabrico do pão de mel. Não leu?

•

ANYSIA DE VASCONCELOS (Rio): Não distribuimos livros sôbre jardinagem, mas você escreveu: "Abaixo de Deus, adoro plantar" e isso nos emocionou, Anysia. E daí A MANHA lhe enviou de presente uma coleção de folhetos sôbre floricultura. Deus queira que você possa ser sempre feliz, cultivando as suas flores.

•

MADAME CHAVES (Rio): Madame fez três perguntas e eis porque houve um certo atraso na resposta à sua carta. E eis o que lhe ensina o nosso colaborador Leonam A. Pena:

"1) As samambaias precisam ser renovadas, isto é, arrancadas e transplantadas, dividindo-se as touceiras e preparando-se nova terra bem solta e adubada por esterco bem curtido.

2) As roseiras devem ser adubadas com adubo potássico o que será fácil pelo emprêgo da cinza de madeira (lenha), misturada ao solo ao redor das roseiras.

3) Se o terreno é arenoso, deve ser adubado com estêrco de curral, bem curtido, para o plantio de tomateiros.

A semeadura pode ser feita de fevereiro a outubro, transplantando-se as mudas logo que estejam com 4 folhas".

(Sôbre tomateiro há um bom folheto de Shisuto José Muraiama, editado pelo Serviço de Informação Agrícola; peça-o diretamente a êsse serviço ou, então, a nós, mandando-nos o seu endereço).

•

HERONIANA (Rio): Salve, Dona Heroniana! Custou a voltar, heim? Matilde "deve" ir otimamente, pois julho é o seu mês predileto para magoar o meu pobre coração (escrevo ainda em julho, Dona Heroniana, neste horrivel dia 26). Dar-lhe-ei, sim, o seu abraço, quando ela voltar a mim... E, agora, tratemos do seu caso: o seu caso é a flor de seda. Sairá, aqui, uma boa nota, escrita pelo agrónomo Leonam A. Pena mas isso só no dia 11 de setembro próximo. Não se zangue com a demora: "Lar Feliz" já está pequeno para atender aos seus bons amigos.

O LAR FELIZ

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso

INDÚSTRIAS RURAIS em agôsto

DO milho, que agora se encontra no paiol, o fazendeiro poderá fabricar **fubás, canjica, canjiquinha** e **farinha de milho.**

Agôsto é ainda a época própria para, da mandioca, fabricar-se **polvilhos, farinha de mesa, tapioca e beiju.**

No presente mês prosseguem os trabalhos da pequena indústria da cana de açúcar, isto é, o fabrico de **melado, rapadura, açúcar bruto, aguardente** e **vinagre.**

Dos rizomas da araruta, termina neste mês a **extração da fécula de araruta,** iniciada em maio.

Com relação às frutas, pode-se dizer que é chegado o tempo de colheita de **morangos** que se prestam ao preparo de xarope, geléia, licor, compota etc. **A laranja** continua sendo matéria prima abundante para a fabricação de vinho de laranja, vinagre, laranjada, laranja cristalizada e compota.

Continua a fartura de hortaliças tais como: cenoura, couve-flor, nabo, rabanete, repolho, quiabo, tomate, etc., que se prestam ao preparo de **picles, chucrute, enlatamento, massa de tomate** etc.

A produção do mel é ainda grande em agôsto, sendo pois ocasião oportuna para o fabrico de **pão de mel, hidromel e vinagre de mel.**

Com a abundância de ovos, neste intervalo de tempo que vai dêste mês até novembro, em que a postura das galinhas atinge seu auge, atravessamos o período à **conservação de ovos** para a época de escassez.

A. H. S.

Livre-se das ruivas...

AS formigas "ruivas", na maioria dos casos, constroem os seus ninhos nas proximidades do tronco de árvores frutíferas atacadas por cochonilhas. Estas formigas se alimentam de secreções açucaradas expelidas por êsses insetos.

Um dos meios para se livrar das formigas consiste na eliminação das cochonilhas, pulverizando as plantas com emulsão de sabão e óleo; ataque direto poderá ser feito cavando os ninhos das formigas e regando os seus destroços com uma solução de cianureto de sódio, na base de cem gramas para quarenta litros de água.





PLANTE CENOURAS NO SEU QUINTAL

OS médicos indicam a cenoura, todos os dias, como um dos melhores alimentos para a infância e as mamães correm às feiras em busca de cenouras bonitas e fresquinhas, mas quantas vezes têm de comprar cenouras passadas, murchas, cada vez mais caras! Aborrecidas, algumas delas escrevem para "Lar Feliz" — e é um prazer para nós atender a pedidos assim. Um agrónomo batuta, Shisuto José Muraiama, lembra que a cultura da cenoura exige terra boa e profunda, muito bem preparada, bem fofa, bem estrumada.

E diz mais o seguinte êsse técnico:

"A semeadura da cenoura é feita em local definitivo, em linhas distanciadas de 30 centímetros. Deve-se colocar, mais ou menos, duas gramas em cada metro linear. Com duas ou três folhinhas deve-se fazer o desbaste, deixando um espaço de 8 a 10 cms entre duas plantinhas.

Há muitas variedades para se escolher, mas a prática nos ensinou que o público prefere mais as do tipo médio. Assim, devemos escolher entre as seguintes: Red Cored Chanteney, H. Long Danvers e Meio Comprido de Nantes. Sendo Meio Comprido, as cenouras são fàcilmente arrancadas.

A cenoura pode ser semeada durante todos os meses do ano. De preferência, no inverno, isto é, agora.

A colheita se processa dentro de 100 dias após a semeadura.

Quanto mais tenra, mais saborosa é. Sendo assim, a cenoura deve ser colhida antes de seu completo desenvolvimento".

•

E vocês já sabem: sementes ótimas de cenoura de germinação garantida, de tôdas as variedades, vocês encontram na SCAL-Rio Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A.



Marcia Maria — 9 meses — filha do casal Dulce de Carvalho R. Fontenelle-João Marcio G. Fontenelle. (Foto José-Cinelândia).

CONSELHOS AS MAES

De VERA MORRIS

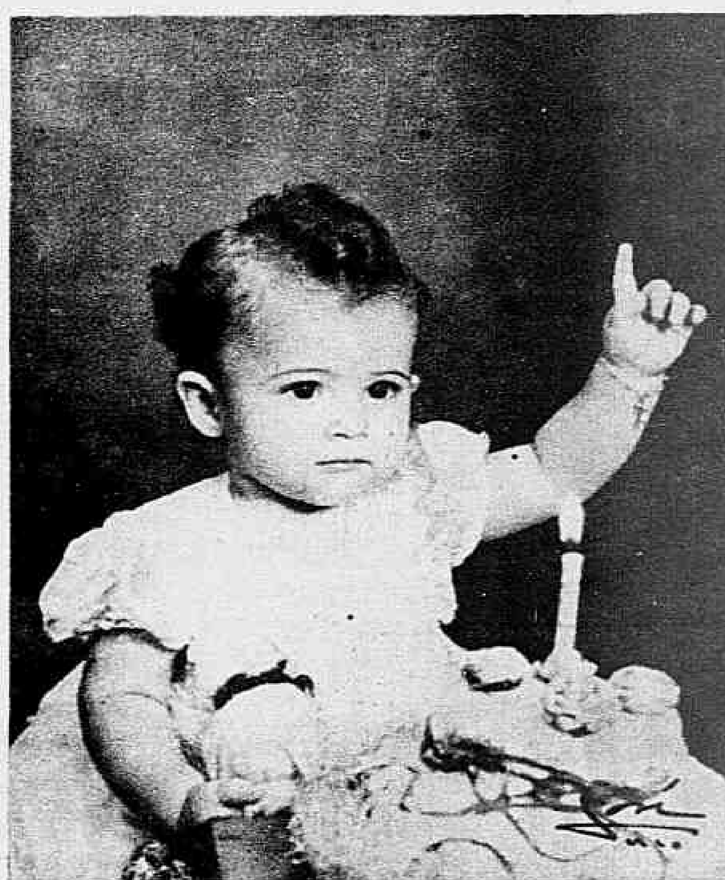
SE o cabelo de sua filhinha é seco e ralo, isso pode indicar condições físicas que precisam ser melhoradas. Sabe-se que um organismo doente ou mal alimentado reflete-se, até certo ponto, no cabelo. O cabelo sêco e sem brilho pode ser melhorado e até mesmo seu crescimento poderá ser estimulado pelo cumprimento rígido dos preceitos de higiene e boa alimentação. Dê a sua filha uma dieta adequada. Faça com que ela durma bem e brinque ao ar livre. Observe as regras gerais de higiene e da boa alimentação e lave a sua cabeça com frequência bastante para assegurar uma limpeza completa. Leve-a ao médico periódicamente para prevenir ou remediar qualquer distúrbio físico que possa vir afetar sua saúde em geral e, consequentemente, o estado de seus cabelos.

—★—

O habito que certas crianças têm de se embalar no berço ou de mover a cabeça de um lado para o outro até cairem no sono, não é nada de anormal! Compreende-se que êsses hábitos venham a irritar certas mães, mas qualquer tentativa de restrição só viria a criar novos problemas. Se a criança parece satisfeita e não chora durante êsse periodo, não há razão para preocupações. São maneirismos esquisitos, mas inofensivos, que as crianças adquirem para se acalmar e assim conseguir um sono mais descansado.

—★—

Depois do primeiro ano de idade, a criança, geralmente, não precisa de preparados vitaminosos a não ser os complexos de vitamina D. Todas as outras vitaminas, com excessão dessa, são encontradas fácilmente nos alimentos e são ingeridas em quantidades suficientes desde que se siga uma dieta adequada. A vitamina D, no entanto, não se encontra nos alimentos naturais e, como é essencial para evitar o raquitismo e estimular o crescimento, deve ser ingerida em forma de medicamento. A maioria dos médicos acha que ela deve ser incluida na dieta diária nos primeiros anos de vida e, de preferência, ate que o corpo tenha alcançado o seu máximo de desenvolvimento, na adolescência.



Elizabeth — 1 ano — filhinha do casal Elisa Tavares de Melo-Leonidas Tavares de Melo. (Foto José-Cinelândia).



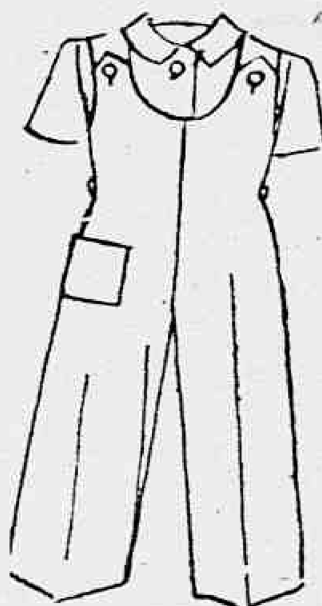
Solange — 8 anos, no dia de sua 1ª Comunhão — Filha do casal Aurora Côrte Real-Amilcar Côrte Real.



Celia — 4 anos e meio — Filhinha do casal Dagmar Bomtempo Madeira-Murilo Fausto Madeira.

Modelinho para menina de um a seis anos em tecido liso e xadrez. A saia tem peitinho e pode ser usada para brincar. (APLA)





Macacão para menino. Confeccione em uma fazenda lavavel e duravel. (APLA).

Conjunto para menino em tecido liso e xadrez. Ideal para a idade escolar. A calça tem suspensórios. (APLA).



Costas de um costume para menina. O casaquinho é acintado e a saia é cortada em quatro panos. (APLA).



MÓVEIS
V. S.
TAMBÉM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

COLCHÃO Tropical
O colchão IDEAL de molas ventilado
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
CASAL (Qualquer medida)
Cr$ 2.200,00 Cr$ 700,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 150 por mês
SOLTEIRO (Qualquer medida)
Cr$ 1.500,00 Cr$ 500,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 100 por mês
EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA MACHADO COELHO. 162 — ESTÁCIO — Tel. 32-0953





ELEGANCIA FEMININA

De VERNON



Um colete é sempre uma boa peça no guarda-roupa de uma mulher elegante. Quando bem confeccionado, o coletinho constitui um toque chique para um conjunto de saia e blusa. Mande fazer o seu em uma côr básica qualquer que você possa usar com a maioria dos seus conjuntos. Uma das caracteristicas mais interessantes dos novos modelos é o decote arredondado.



De tal maneira se generalizou o uso de lenços e "écharpes" que é difícil ver-se uma mulher elegante sem êsse toque colorido em alguma parte da toilette. Se você quer ser original, amarre um de seus lenços mais vitosos no cinto de seu vestido.

Esses carretéis de linha elástica encontrados nas casas especializadas são de grande utilidade para a confecção de roupas femininas. Encha a sua carritilha com essa linha e dê asas à sua imaginação na confecção de vestidos de esporte, "shorts" ou robes de casa.

Para viajar, assim como para uso diário, nada é melhor do que uma fina bolsa de couro. Não importa quão caro seja; uma bolsa boa de couro sempre restitui, em utilidade e durabilidade, várias vezes seu preço de custo. As melhores bolsas de couro têm, atualmente, todo o forro e divisões feitas de camurça. Essa novidade assegura dupla durabilidade.



Um costume bom e duravel, que sirva para várias estações, exige, geralmente, um bom tecido e um corte perfeito. A simplicidade do modelo também é importante pois quanto mais rebuscado fôr, mais facilmente se cansará dêle. O ideal continua sendo ainda a saia preta de quatro panos e o casaco de linhas quase masculinas abotoado na frente.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

DECORAÇÕES
ROZEN
Os mais modernos tecidos.
•
TAPETES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
•
DECORAÇÕES • FORRAÇÕES
•
TUDO PARA O CONFORTO E DISTINÇÃO DO SEU LAR
Orçamentos Gratis
Fone: 22-8527
RUA GONÇALVES DIAS, 67
RIO



COMO FAZER "FUDGE" DE CHOCOLATE

3 colheres de sopa de manteiga

2 xícaras de açúcar

1 colher de chá de baunilha

1 xícara de nozes e amêndoas

3 colheres de sopa de chocolate amargo

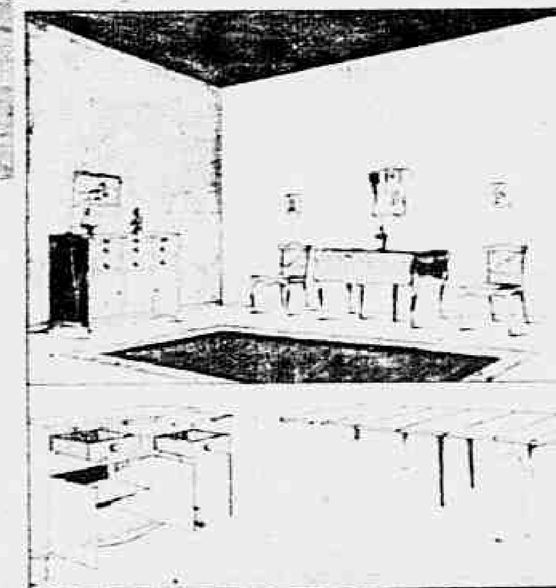
1 xícara de leite grosso ou creme em lata.

Esquente a manteiga, junte o chocolate e deixe cozinhar em fogo lento até misturar bem. Adicione o leite ou creme. Deixe a mistura no fogo até que forme uma bola macia, quando se lança um pouco da mistura em água fria. Retire do fogo e deixe amornar. Acrescente, então as nozes e amêndoas e a baunilha. Derrame em forminhas untadas com manteiga ou no mármore. Corte em quadradinhos, enquanto ainda quente, com uma faca afiada antes imersa em água quente e enxuta.

Importante: Mexa o "fudge" até que êle comece a ferver. Depois pare ou ficará açucarado.



Serviço de toalhas para jantar. A nota interessante dêsse conjunto são os bolsos para colocar guardanapo. Esse arranjo de mesa é especialmente gracioso para as casas modernas. (APLA) —



Moveis ANGELO
CONJUGADOS
PARA PEQUENO ESPAÇO
SALA DE JANTAR
EM FORMA DE LIVING-ROOM
3 mesas numa com 1001 utilidades
Chá para 4, almoço para 6 e jantar para 12, numa só peça de mobiliário
Aumenta-se ou diminue-se o console de acôrdo com a necessidade dos lugares de: 2 a 12
EXPOSIÇÃO E VENDA: — AV. MEM DE SÁ N.º 16 — Tel.: — 42-62-50
Facilita-se o pagamento



Cêra Royal aplicada casa bem encerada
Economize o seu dinheiro fugindo das experiências. A cêra Royal mantem integrais todas as caracteristicas de um produto que há um quarto de seculo se recomenda ao publico consumidor.
Experimente a cêra Royal e ficará maravilhado com o resultado: rende mais, dá mais brilho e é a mais econômica.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Escritório — RUA PEDRO I 45 —
Telefone 22-9263



UNIVERSITÁRIAS PORTUGUESAS EM VISITA AO MARECHAL CARMONA — Um grupo de universitárias portuguesas esteve em visita de admiração e respeito ao marechal Carmona, presidente da República irmã, sendo recebido por S. Excia. na sala de reuniões do Conselho do Estado, em Lisboa.

O flagrante acima foi colhido no instante em que a senhorita Maria Lopes Pereira, filha do casal Clara do Rosário Lopes Barata Pereira-Augusto Nunes Pereira saudava o ilustre estadista. A referida universitária é prima do industrial Joaquim Neves Barata, proprietário nesta capital do Laboratório «Kolatol».



ANTES DE CUIDAR DA BELEZA DO ROSTO
Cuide da Beleza do Busto
PASTA RUSSA
Já é possível possuir a plástica perfeita do busto.. Para reconquistar a perfeição do busto use a PASTA RUSSA, que ativa a circulação do sangue, age sôbre os tecidos atrofiádos e dá firmeza aos seios. Readquira a juventude do busto usando PASTA RUSSA, um produto científico de absoluta confiança. Em tôdas as Perfumarias, farmácias e drogarias. Dist.: Araujo Freitas & Cia. Não encontrada no local, enviem Cr$ 35,00 para a Caixa Postal 1724, Rio, que remetemos

A HISTORIA DA MODA FRANCESA

(Direitos reservados em 1949 pelo Overseas News Agency)

O povo de França mandou um «Trem de Gratidão» ao povo dos Estados Unidos, retribuindo os presentes que receberam no «Trem da Liberdade». Entre essas dádivas havia uma coleção maravilhosa de manequins em miniatura, doada pela Sociedade dos Costureiros Franceses. Os mais famosos modistas de Paris colaboraram na execução de cópias de costumes autênticos, retratando a história da moda francesa de 1706 a 1906.

Êsses modelos foram cuidadosamente estudados nos menores detalhes e as mãos maravilhosas das **midinetes** franceses auxiliaram muito os costureiros na confecção dessas pequenas obras primas.

Entre os mais famosos costureiros que participaram da coleção figuram: Jacques Heim, Pierre Benoit, Jacques Griffes, Marcelle Dozmay e muitos outros. As fotografias que estampamos mostram alguns dos mais interessantes modelos-miniaturas que causaram o mais absoluto sucesso nos Estados Unidos.



O vestido que o manequim exibe foi desenhado e executado por Jeanne Lafaurie, o chapéu por Jean Barthel e a cabeleira por Marcel Maggy. O vestuário é do ano de 1797. (APLA).



Pierre Benoit, famoso costureiro de Paris, vestiu êste lindo manequim segundo um estilo tipico de 1840. (APLA).



Aqui estão algumas das eximias operárias que ajudaram na confecção desta coleção maravilhosa de manequins em miniatura. A boneca em primeiro plano está vestida segundo o estilo de 1896. (APLA).



Aqui está um estilo tipico de 1788. O modêlo é de Jacques Griffe, o chapéu de Legroux e a cabeleira de Georgel. (APLA).



Marcelle Dozmay vestiu êste manequim segundo o estilo de 1832. O chapéu é de Rose Descat e a cabeleira foi arrumada por Antoine, famoso cabeleireiro de Paris. (APLA).



O modelinho exibido aqui é do ano de 1876. O vestido e o chapéu são de Jacques Heim e a cabeleira foi arranjada por Guillaume. (APLA).

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, — Distrito Federal.

PSEUDONIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI. DIA .... MÊS .... ANO ....

ÁS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

NANCI — Florianópolis — Sta. Catarina — As influências planetárias da sua carta de nascimento indicam: natureza inquieta, inconstante e emotiva. Seu espirito é dominado pela inquietação e é incapaz de permanecer demasiado tempo em qualquer lugar. Um tanto impressionável e inclinada à irrascibilidade. O ano de 1949 lhe será bastante adverso aos seus interesses. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

TRISTONHA — Juiz de Fóra — Minas Gerais — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sentimental, versatil e sugestionável. Espirito caprichoso. Vontade fraca. E' inquieta, pouco belicosa e desconfia de si mesmo. Fácilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. Imaginação criadora. O ano de 1949 lhe promete um periodo ditoso. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

CIDINHA — Paraiba do Sul — Estado do Rio — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza afetuosa, sincera e emotiva. Espirito pacifico. Um tanto diplomatica, tem muito tato e um grande desejo de paz e concórdia. Aprecia a harmonia e os métodos persuasivos. Facilmente unifica-se ao meio. O ano de 1949 lhe promete êxito nos seus projetos e elevação social. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MORENA LINDA — Castelo — Espirito Santo — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: natureza idealista, sonhadora e mistica. Espirito contemplativo. Vontade persistente. Grande desejo de perfeição. pensa muito, porem expressa pouco o que pensa. Assimila com facilidade o saber e o sentido oculto das coisas. Imaginação criadora. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoraveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

TANIA — Paraiba do Sul — Estado do Rio — Os astros da sua carta natal indicam: natureza alegre, curiosa e expansiva. Espirito critico e inclinado à zombaria. Vontade fraca. E inconstante nas amizades e nos empreendimentos. Aprecia as artes, a natureza e as coisas antigas. Inteligência esclarecida e imaginação fecunda. O ano de 1949 lhe será desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

MORENINHA — Sta. Teresa — Estado do Rio — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza altiva, caprichosa e teimosa. Espirito combativo. Vontade ativa. Disposição suficiente para concluir suas próprias iniciativas. Paixões vivas e opiniões firmes. Um tanto impulsiva ou ciumenta e pouco tolerante. O ano de 1949 lhe reserva um periodo favorável aos seus interesses. Anos importantes: 18, 21 e 28. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

ADAUTO — Tocantinópolis — Goiás — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza alegre, esperançosa e sincera. Espirito otimista. Vontade ativa. Capacidade eficiente e conservadora. Possui dominio próprio, coragem e iniciativa. Sente indeclinável tendência de ser útil aos seus semelhantes. O ano de 1949 lhe será adverso à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 55, 60 e 63. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

ELZA — Campo Grande — Mato Grosso — O conjunto dos astros da sua carta natal revelam: natureza altiva, voluntáriosa e caprichosa. Espirito decisivo. Vontade persistente. Possui ambição nobre e decidida para alcançar grandes honras, a cuja conquista saberá dedicar todo seu esfôrço sem temer às lutas. Vida afetiva pouco favorável. O ano de 1949 lhe será desfavorável. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr vermelha, a pedra ametista, e o dia de terça-feira.

RADIOS E ACESSORIOS
Rádio com transformador, ondas curtas e longas, em movel de luxo, a Cr$ 1.000,00. Rádio de mesinha de cabeceira, americano, a Cr$ 650,00. Toca-discos automáticos, com "Thorens" e outros, último tipo G - 1 a Cr$ 850,00. Grande variedade de sortimento de peças em geral, por preços acessíveis; válvulas de todos os tipos, com grandes descontos. — 46, RUA DO NUNCIO, 46 — Telefone 43-6382 — J A Y M E

OS GRANDES VULTOS DA TELA -- XX

Laurence Olivier

Estreou no cinema em 1931. Muito antes de "Hamlet" já havia atração da sua parte para os caracteres introspectivos, bastando lembrar as suas grandes atuações em "O morro dos ventos uivantes", "Rebecca", "Fogo sôbre a Inglaterra" ou o Lord Nelson da refilmagem de "Divina Dama" — Devia seguir a carreira eclesiástica mas, desde muito jovem, preferiu o teatro



"Hamlet" foi uma obra prima de conjunção de cinema com literatura e a "performance" de Laurence Olivier, algo de verdadeiramente excepcional

O PERFIL ATRAVES DA TELA

Por intermedio dos vários filmes que tem interpretado no cinema — **desde 1931 atua nesta arte** — é possivel deduzir algo sôbre Laurence Olivier. Dificilmente deixará de ser um individuo sóbrio, ponderado nas palavras e gestos. E' possivel que seja até mesmo um exemplo de um inglês "classico", fornecendo sempre a impressão de um apurado raciocinio antes de emitir as palavras. Na questão artistica tem mostrado sempre uma discrição sólida e, já muito tempo antes de viver "Hamlet", deixava constantemente transparecer também um sentido angustioso em muitas das suas composições. Assim aconteceu em vários dos seus melhores filmes. Em "O morro dos ventos uivantes", "Rebecca" ou na parte de Lord Nelson de "That Hamilton Woman" interpretou um individuo introvertido, o temperamento que melhor se amolda à sua personalidade. Porém, Laurence Olivier tem demonstrado grande talento para o humorismo discreto. Na grande peça de Shakespeare "As You Like It" ("Como gosteis"), exibido no Brasil em 1937, teve oportunidade de mostrar esta aptidão, o mesmo ocorrendo com a comedia "Skin of Your Teeth". Mesmo com êxito, não é êste o traço caracteristico do seu perfil no cinema e sim o âmbito da introspecção, já destacado muito antes da sua extraordinária "performance" de "Hamlet", a maior da sua trajetória na tela.

A CARREIRA

Laurence nasceu na cidade de Dorking, Inglaterra, em 22 de maio de 1907. Filho de um pastor protestante cursou todos os estudos da Universidade Teologica, aparentemente destinado conforme seu progenitor, para a carreira eclesiástica. Porem, pouco a pouco a vocação artistica foi despertando e não houve maneira de contrariá-lo. Aos dezessete anos, seus pais lhe permitiram matricular-se na Escola Central de Arte Dramática de Londres, de onde em um ano integrou a Companhia de Comédia dirigida por Edith Craig, filha da famosa Ellen Terry. Depois, conheceu os "azares" das "tournées" pelos interiores até que lhe chegou a oportunidade quando apareceu em um teatro da capital londrina no papel do Capitão Stanhope da peça "Journey's End", ao qual seguiram vários personagens shakespereanos no "Royal Court Theater". A sua carreira na ribalta chegou ao "climax" com a representação de "Edipo", de Sofocles e "Rei Lear", de Shakespeare. Foi então que, incursionando em vários países da Europa recebeu, na Alemanha, um convite a fim de participar do primeiro filme. Laurence acedeu e, ao lado de Lillian Harvey filmou "The Temporay Widow". Depois, o germe ficou e, alternando temporadas em Londres e Nova York (no teatro) foi seguindo a outra trajetória, no cinema, atraido que foi a Hollywood, onde estreou em 1931, em "The Yellow Tickt", na Fox. Depois para a Metro "Friends and Lovers" e, no mesmo ano, "Westward Passage", para a RKO. A sua carreira continuou no mesmo ano, participando, em Londres, de "Perfect Understanding". Em 1933 tomou parte na produção de Gloria Swanson "No Funny Business".

(CONTINUA NA SEXTA PAGINA TIPOGRAFICA)



Quando personificou Lord Nelson, ao lado da sua atual esposa, Vivien Leigh em "That Hamilton Woman", versão falada de "A divina dama", de Corine Griffith



Em "Orgulho e preconceito", com Greer Garson



LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPARINAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS
CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.
FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2680 — RIO DE JANEIRO



Na sua caracterização em "Fogo sôbre a Inglaterra", quando teve inicio o seu namoro com Vivien Leigh (filme de 1937)



Em "Invasão de bárbaros", belo celuloide, ao lado de Anton Walbrook e Leslie Howard



Em um dos momentos dramaticos de "Hamlet", o melhor filme apresentado até o presente momento, na temporada de 1949

OS GRANDES VULTOS DA TELA -- XX

Laurence Olivier

Estreou no cinema em 1931. Muito antes de "Hamlet" já havia atração da sua parte para os caracteres introspectivos, bastando lembrar as suas grandes atuações em "O morro dos ventos uivantes", "Rebecca", "Fogo sôbre a Inglaterra" ou o Lord Nelson da refilmagem de "Divina Dama" — Devia seguir a carreira eclesiástica mas, desde muito jovem, preferiu o teatro



"Hamlet" foi uma obra prima de conjunção de cinema com literatura e a "performance" de Laurence Olivier, algo de verdadeiramente excepcional

O PERFIL ATRAVES DA TELA

Por intermedio dos vários filmes que tem interpretado no cinema — desde 1931 atua nesta arte — é possivel deduzir algo sôbre Laurence Olivier. Dificilmente deixará de ser um individuo sóbrio, ponderado nas palavras e gestos. E' possivel que seja até mesmo um exemplo de um inglês "clássico", fornecendo sempre a impressão de um apurado raciocinio antes de emitir as palavras. Na questão artistica tem mostrado sempre uma discrição sólida e, já muito tempo antes de viver "Hamlet", deixava constantemente transparecer também um sentido angustioso em muitas das suas composições. Assim aconteceu em vários dos seus melhores filmes. Em "O morro dos ventos uivantes", "Rebecca" ou na parte de Lord Nelson de "That Hamilton Woman" interpretou um individuo introvertido, o temperamento que melhor se amolda à sua personalidade. Porém, Laurence Olivier tem demonstrado grande talento para o humorismo discreto. Na grande peça de Shakespeare "As You Like It" ("Como gosteis), exibido no Brasil em 1937, teve oportunidade de mostrar esta aptidão, o mesmo ocorrendo com a comédia "Skin of Your Teeth". Mesmo com êxito, não é êste o traço caracteristico do seu perfil no cinema e sim o âmbito da introspecção, já destacado muito antes da sua extraordinária "performance" de "Hamlet", a maior da sua trajetória na tela.

A CARREIRA

Laurence nasceu na cidade de Dorking, Inglaterra, em 22 de maio de 1907. Filho de um pastor protestante, cursou todos os estudos da Universidade Teologica, aparentemente destinado, conforme seu progenitor, para a carreira eclesiástica. Porém, pouco a pouco a vocação artistica foi despertando e não houve maneira de contrariá-lo. Aos dezessete anos, seus pais lhe permitiram matricular-se na Escola Central de Arte Dramática de Londres, de onde em um ano integrou a Companhia de Comédias dirigida por Edith Craig, filha da famosa Ellen Terry. Depois, conheceu os "asares" das "tournées" pelos interiores até que lhe chegou a oportunidade quando apareceu em um teatro da capital londrina no papel do Capitão Stanhope, da peça "Journey's End", ao qual seguiram vários personagens shakespereanos no "Royal Court Theater". A sua carreira na ribalta chegou ao "climax" com a representação de "Edipo", de Sofeles e "Rei Lear", de Shakespeare. Foi então que, incursionando em varios paises da Europa recebeu, na Alemanha, um convite a fim de participar do primeiro filme. Laurence acedeu e, ao lado de Lillian Harvey filmou "The Temporay Widow". Depois, o germe ficou e, alternando temporadas em Londres e Nova York (no teatro) foi seguindo a outra trajetória, no cinema, atraido que foi a Hollywood, onde estreou, em 1931, em "The Yellow Tickt", na Fox. Depois para a Metro "Friends and Lovers" e, no mesmo ano, "Westward Passage", para a RKO. A sua carreira continuou no mesmo ano, participando, em Londres, de "Perfect Understanding". Em 1933 tomou parte na produção de Gloria Swanson "No Funny Business".

(CONTINUA NA SEXTA PAGINA TIPOGRAFICA)



Quando personificou Lord Nelson, ao lado da sua atual esposa, Vivien Leigh em "That Hamilton Woman", versão falada de "A divina dama", de Corine Griffith



Em "Orgulho e preconceito", com Greer Garson

Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru
FABRICANTES:
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO

LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPARINAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS
CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.
FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2680 — RIO DE JANEIRO



Na sua caracterização em "Fogo sôbre a Inglaterra", quando teve inicio o seu namoro com Vivien Leigh (filme de 1937)



Em "Invasão de bárbaros", belo celuloide, ao lado de Anton Walbrook e Leslie Howard



Em um dos momentos dramaticos de "Hamlet", o melhor filme apresentado até o presente momento, na temporada de 1949

A VIDA DE RUI BARBOSA

XXV

O CIVILISMO



O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado de São Paulo e vice-presidente na chapa civilista

O Dr. Washington Luis Pereira de Sousa, secretário da Justiça do govêrno de São Paulo, que acompanhou o candidato civilista nas suas excursões pelas cidades paulistas

UM dos grandes episódios do civilismo foi a excursão a São Paulo, realizada no mês de dezembro de 1909. Rui Barbosa foi recebido com homenagens excepcionais pelo govêrno do Estado, mas especialmente pela população paulista que demonstrou nessa oportunidade um entusiasmo extraordinário pela campanha.

As notícias das diversas etapas da excursão no Rio de Janeiro foram criando um clima cada vez mais entusiasta e quando Rui Barbosa voltou à capital em 31 de dezembro de 1909 teve uma das mais belas e vibrantes manifestações populares de que há notícia na crônica do Rio de Janeiro.

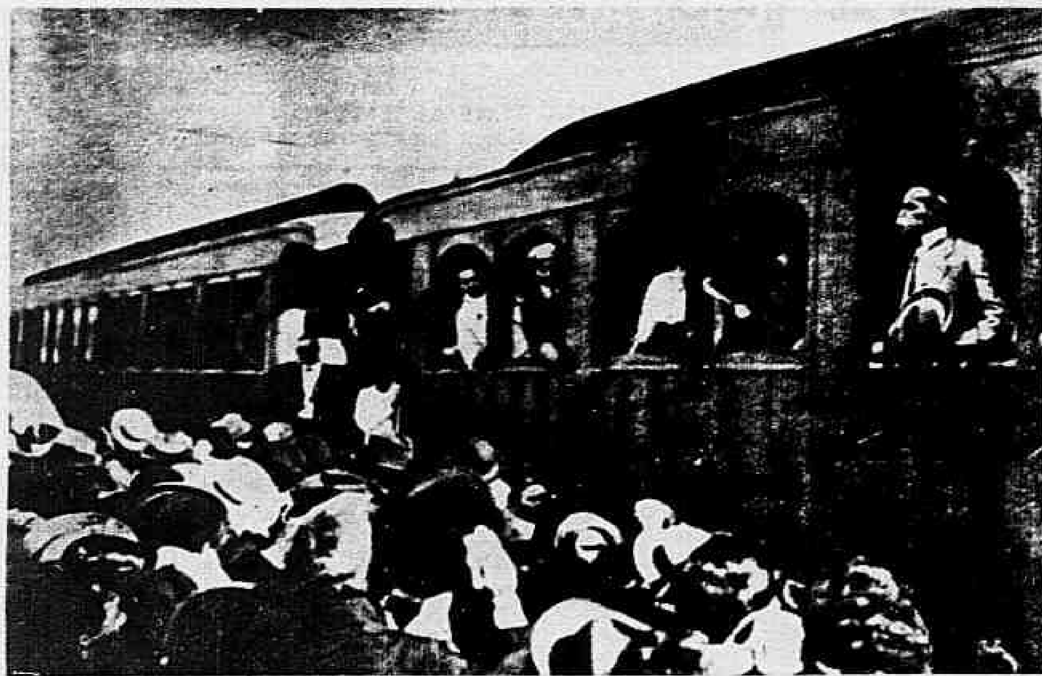
As revistas ilustradas que, por essa época já começavam a existir em maior número nesta cidade, com abundante documentação fotográfica, permitem-nos apresentar uma interessante demonstração dêsses acontecimentos históricos.

Seguindo para a Bahia, onde leu a plataforma política, recebeu, de volta ao Rio de Janeiro, nova e estrondosa manifestação popular, em janeiro de 1910.

CASA DE RUY BARBOSA
N°

Desta mesma janella, donde ora vos fallo a vós, entoara eu, ha quarenta annos, fallando ás tropas brasileiras, que regressavam laureadas do Paraguay, um hymno impetuoso á liberdade. Essas palavras de civismo do joven academico, esse appello da victoria para a legalidade, essa affirmação do espirito liberal da nossa antiga constituição no meio das armas ainda trepidantes do combate das pelejas, soaram, naquelle tempo, aos ouvidos do poder como o estampido de uma bomba revolucionaria. A atmosphera

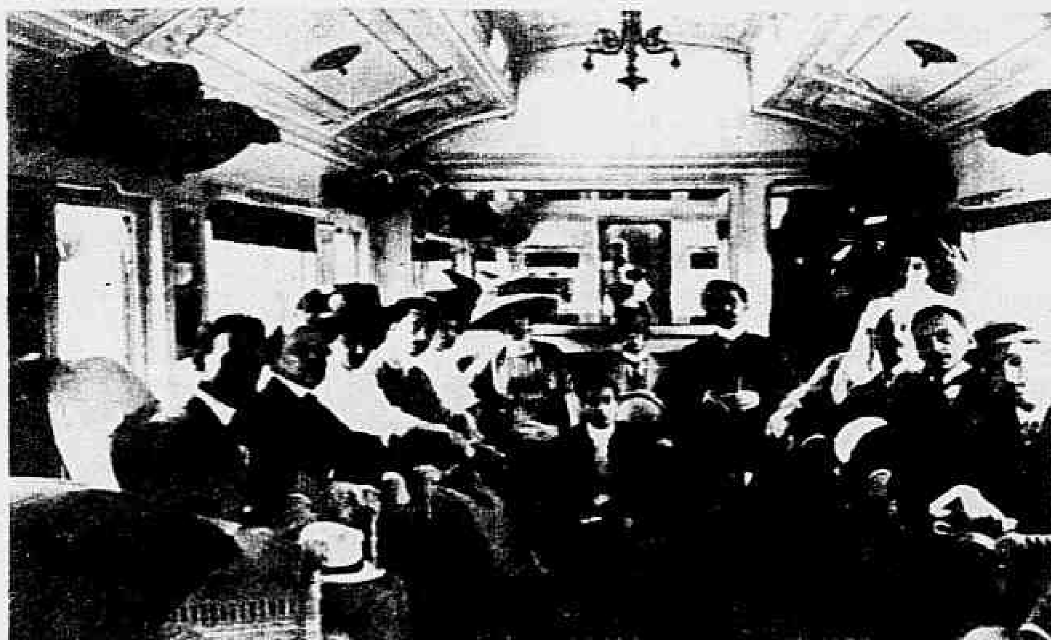
Original de um discurso pronunciado em São Paulo durante a campanha civilista. (Documento do arquivo da CASA DE RUI BARBOSA)



Rui Barbosa, ao passar pela cidade de Taubaté, fala de improviso, da janela do seu vagão, ao povo que se comprime na plataforma da estação



Rui Barbosa em visita à Faculdade de Direito de São Paulo entre professores e alunos a 17 de dezembro. Aí pronunciou êle um famoso discurso denominado JUSTIÇA

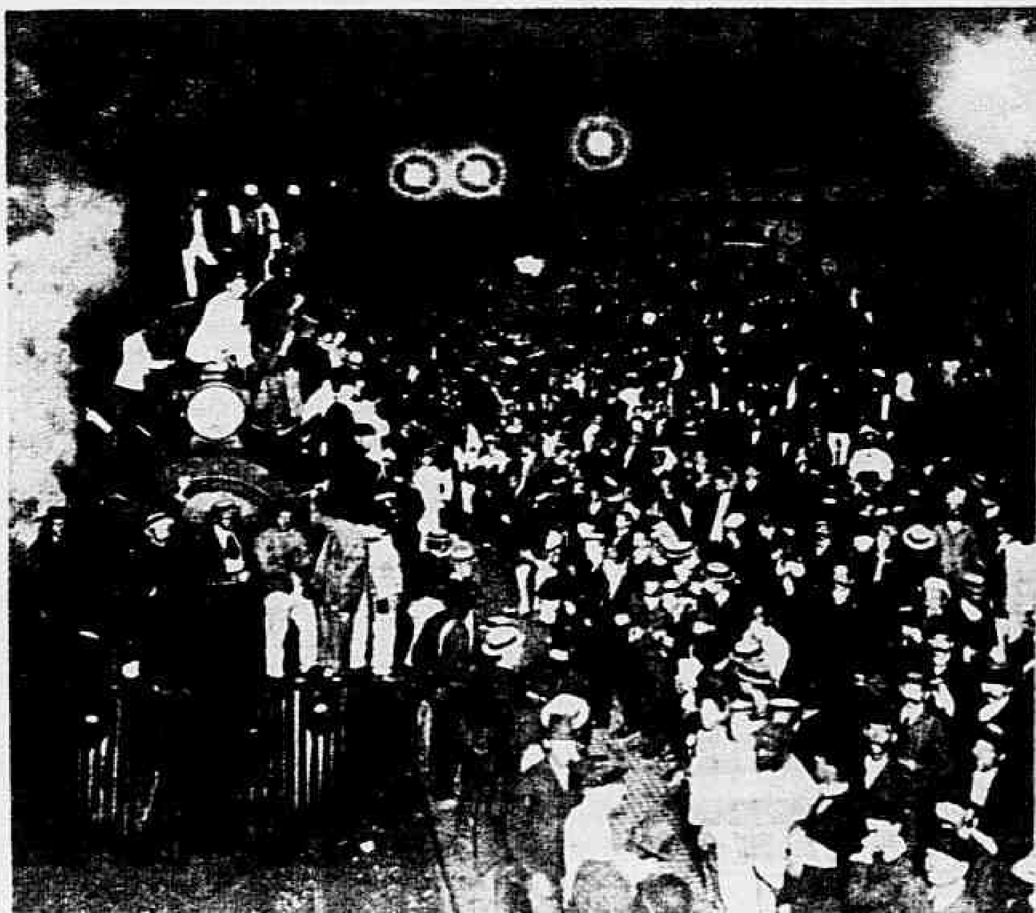


No interior do vagão especial, durante a excursão pelo interior, Rui Barbosa e D. Maria Augusta fotografados ao lado do Dr. Washington Luís. Sentado, a seus pés, o Dr. João Rui Barbosa. A esquerda, D. Maria Adélia Batista Pereira, o Dr. Batista Pereira, D. Camila Barbosa de Oliveira e o desembargador J. J. da Palma; à direita, sentado, Antônio F. Jacobina Jr. e vários correspondentes de jornais que acompanharam a excursão



Rui Barbosa passando de carro aberto pelas ruas principais de Campinas em companhia do Dr. J. A. Lopes Martins

O povo no interior da Estação Central, ao chegar o trem em que voltava de S. Paulo o candidato civilista





Rui Barbosa entrando em Campinas, no meio das aclamações populares



O povo aglomerado no cais Pharoux aguardando a chegada de Rui Barbosa de sua visita à Bahia

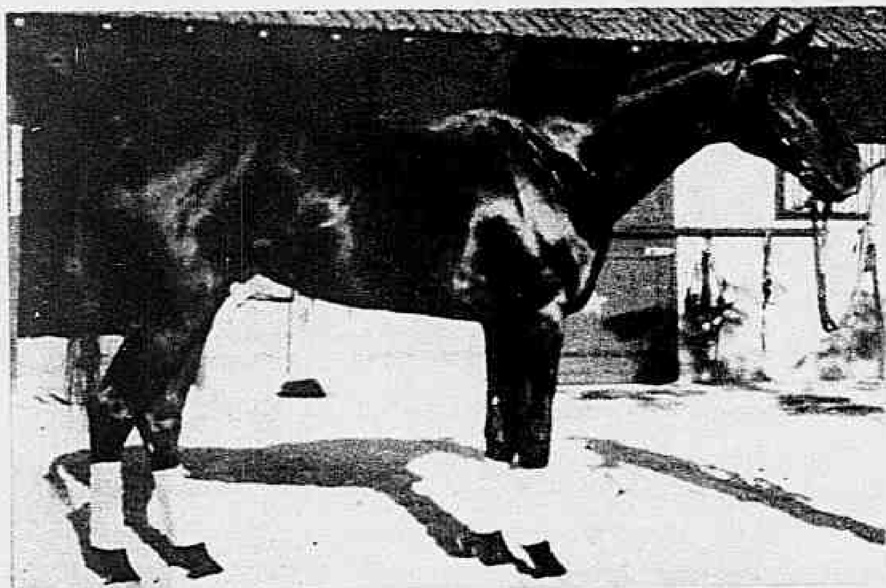


Aspecto da Avenida Rio Branco por ocasião da chegada de Rui Barbosa de sua visita à Bahia em 1910

Aspecto exterior da Estação da Central por ocasião da chegada de Rui Barbosa de São Paulo

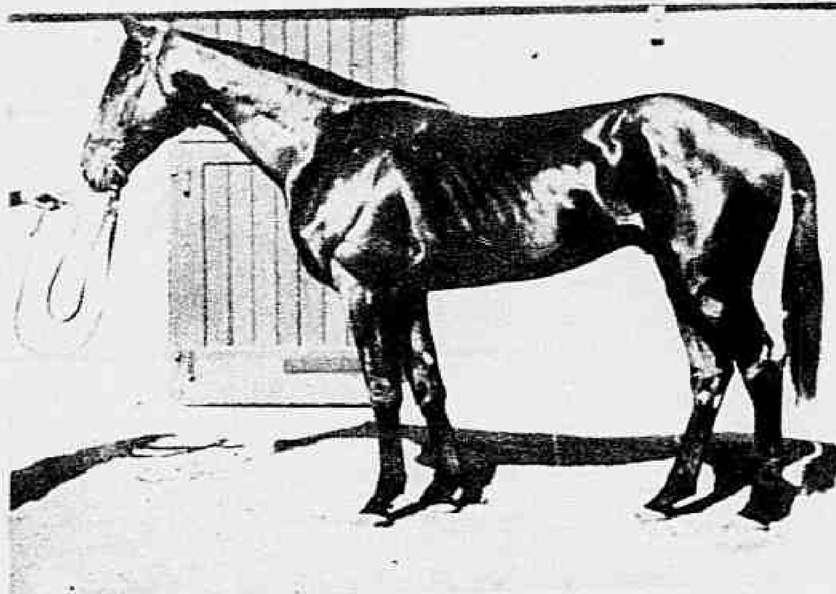


Concorrentes ao "Grande Premio Brasil" - EM REVISTA OS 15 «CRACKS» QUE DESFILARÃO HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA



Para que os nossos leitores tenham uma melhor impressão dos concorrentes que desfilarão hoje na pista da Gavea, destacamos neste suplemento em rotogravura as fotografias dos quinze "cracks" candidatos ao "sweepstake", com ligeiras caracteristicas.

Na parte tipografica, em nossa secção especializada de Turfe, daremos minuciosos informes sobre cada um deles, bem como o programa completo da tarde de hoje.



SARAVAN — Animal irlandês, de propriedade do turfman e criador A. J. Peixoto de Castro. Tratador, Oswaldo Feijó. Filho de Legend of France e M. Wong. Ja derrotou Heliaco. Uma das esperanças do seu responsável, pois encontra-se em grande forma. Vai com Rigoni.

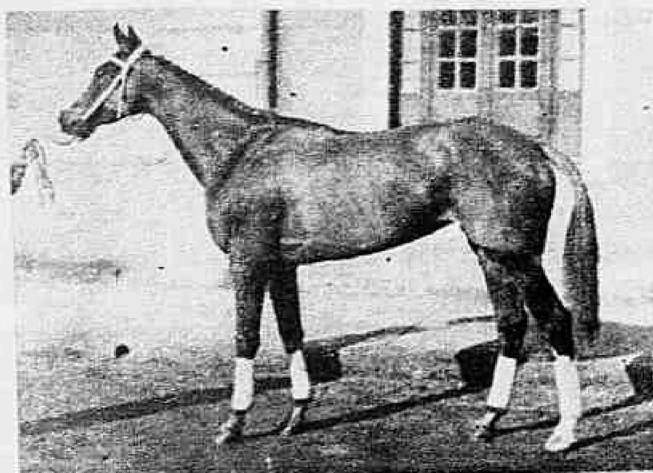
CARRASCO — Animal argentino, de propriedade do Sr. Jorge Jabour. Tratador, Levi Ferreira. Filho de Fox Cub e Coréa. Animal clássico em seu país e que aqui já justificou suas credenciais. Será montado por Pierre Vaz.



GUARÁS — Nacional. De propriedade do «Stud Fazenda Nova». Tratador, J. Enrich. Filho de Sargento e Caamã. Muito bôa campanha em S. Paulo. Olavo Rosa veio especialmente para montá-lo.

NOGOYÁ — Vem da Argentina defender as côres de seu proprietário. Sr. Alfredo C. Corna. Tratador, Ignácio A. Rollan. E' uma filha de Baber Shaah. Suas atuações na Argentina lhe têm grangeado fama de esplêndida «stayer». Vai montada por O. Manteucci. Embora seja da ala feminina há fé em uma atuação convincente.

CID — Argentino, filho de Salim Hassam e de propriedade dos irmãos Lara. Seu tratador é J. Enrich. Traz boa campanha de S. Paulo, embora pareça inferior a alguns dos concorrentes. Seu joquei é Omario Reichel.



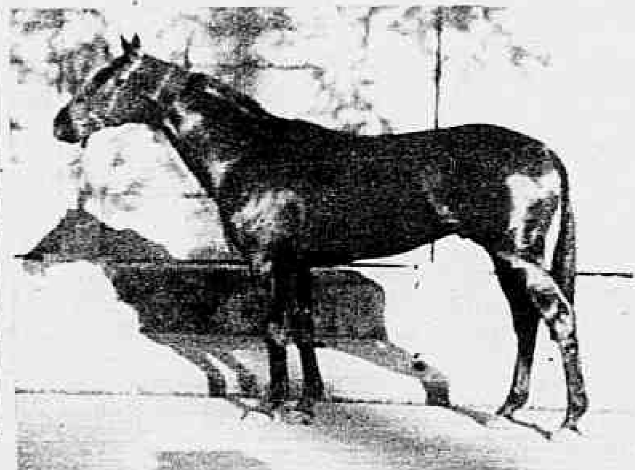
NIMROD — E' um argentino filho de Embrujo, e de propriedade do Sr. Carlos G. da Rocha Faria e tratado por Sabatino d'Amore. Tem sido derrotado por alguns dos competidores de hoje. Será pilotado por Leopoldo Benitez e é um dos «out-siders» da carreira.

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

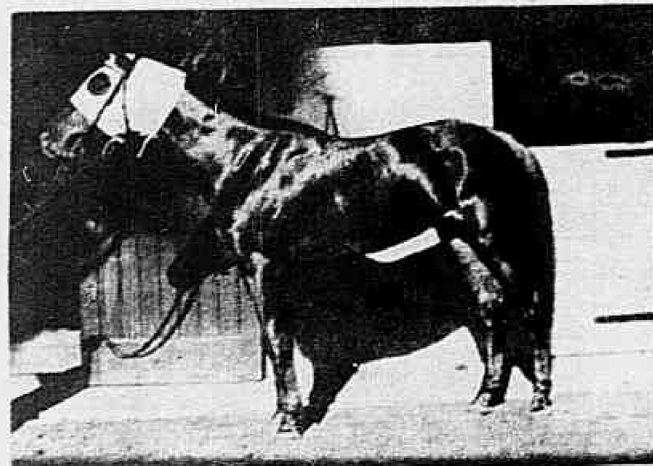
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

SUIÇO



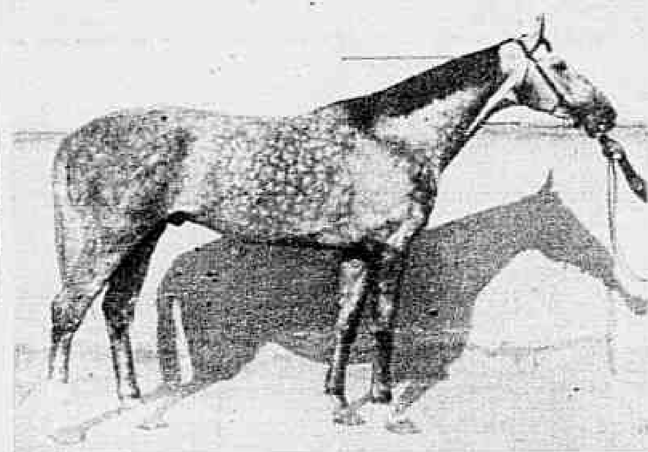
TEDDY — Puro sangue inglês. Propriedade do Sr. Ermelindo Tinoco Fernandes e tratado por Alcebiades D. Monteiro. Filho de Taj Ud Din e Judy Mar. Tem comparecido aos clássicos, ultimamente com relativos sucessos. Será montado por Anesio Barbosa, sendo uma excelente indicação para os azaristas.

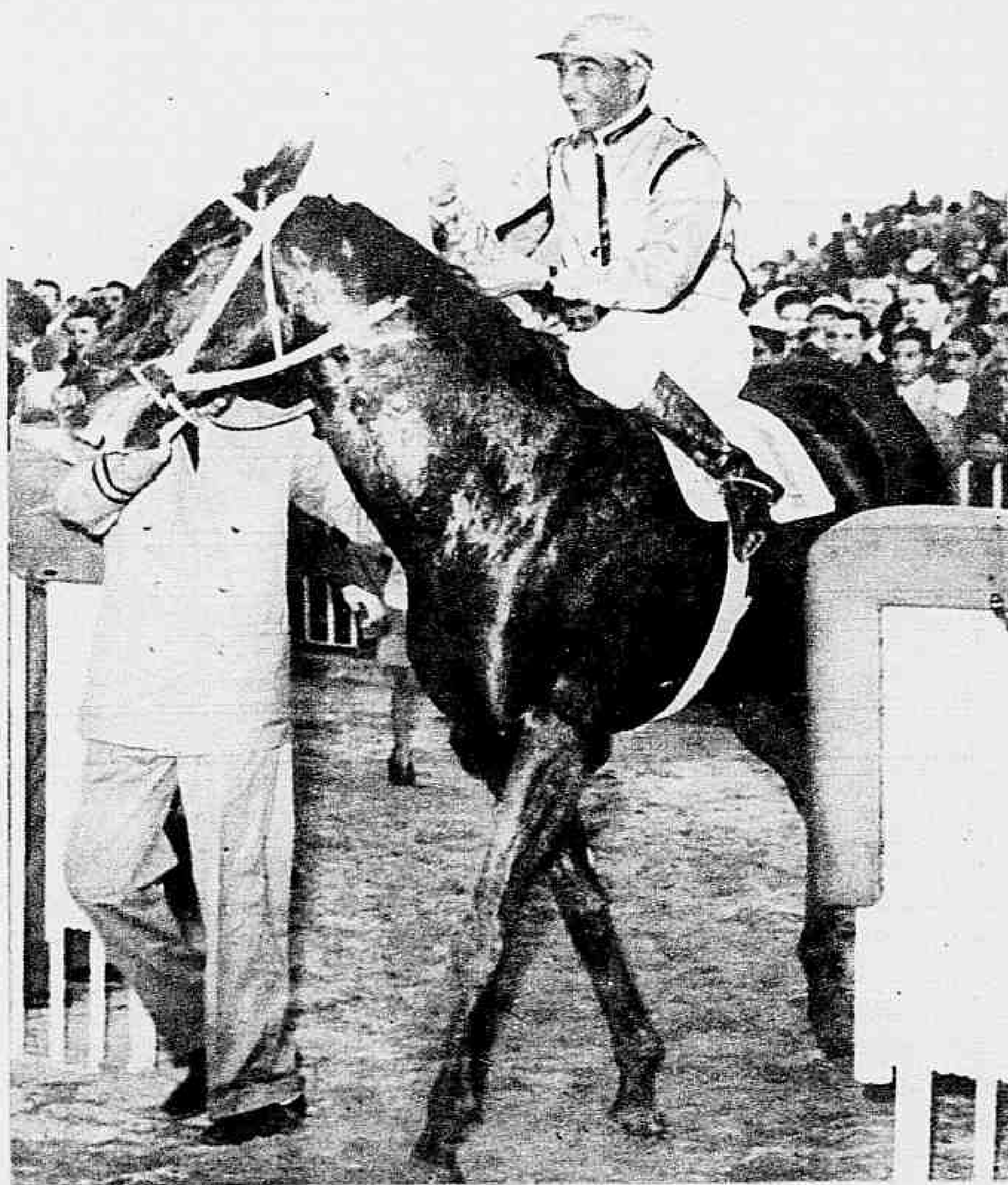


AUTOMATICO E COM RAIO DE LUZ.

UNIVERSAL

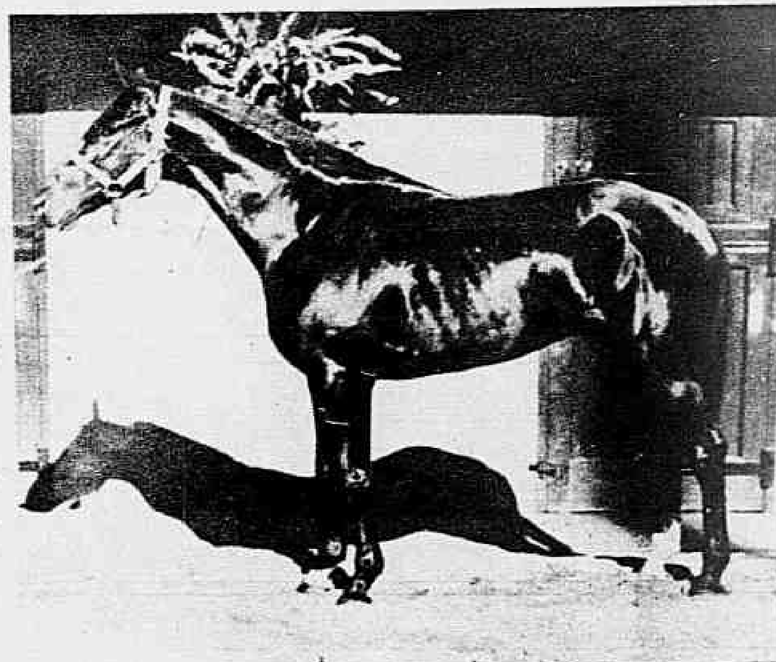
CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 - Rua da Quitanda 21





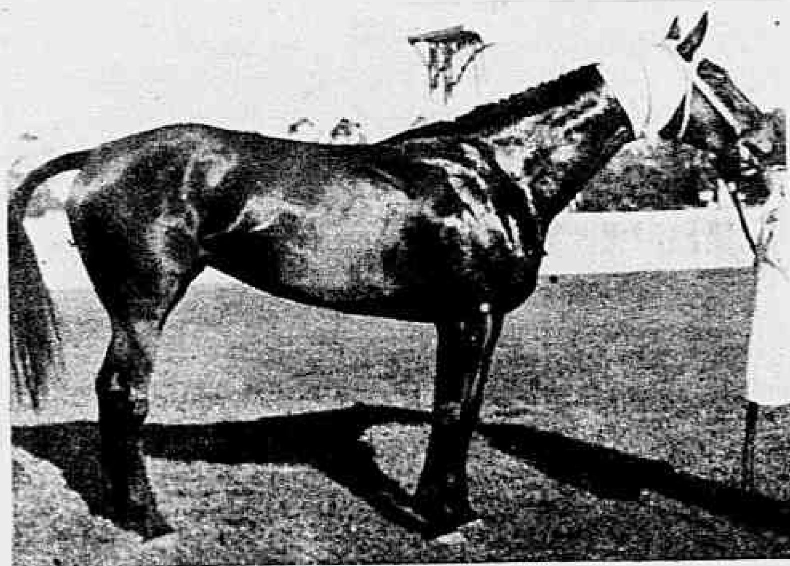
HELÍACO — Vencedor dos dois últimos «Grande Prêmio Brasil» e que irá tentar a façanha inédita de uma terceira conquista. Na foto acima o vemos pilotado por Osvaldo Ullóa, quando de sua última vitória (1948) e que ainda hoje será o seu condutor. Defenderá as côres ouro e costuras azuis do «Stud Lineu de Paula Machado» e é filho de Formasterus e Saphinha e tratado por Ernani de Freitas. E' um autêntico campeão da raia pesada.

MANGUARI — Nacional, de propriedade do Sr. Euvaldo Lodi e tratado por Claudemiro Pereira. Já foi derrotado por Jabuti e Nimrod, seus companheiros do páreo de hoje. E' filho de King Salmon e Globera. Vai pilotado por J. Portilho e espera reabilitar-se dos seus últimos revéses.



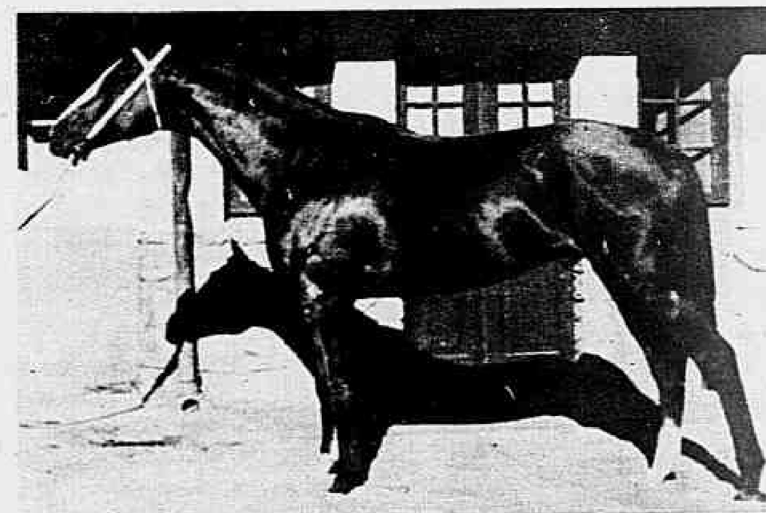
APUVO — Nascido em S. Paulo, filho de Pizzarro e Opuva, que irá defender as côres de seu criador e proprietário conde Silvio Penteado. Apesar de não ser um animal completamente são, Manoel J. Oliveira, seu tratador, tem esperanças de vê-lo em posição honrosa. Será montado pelo «professor» Mesquita.





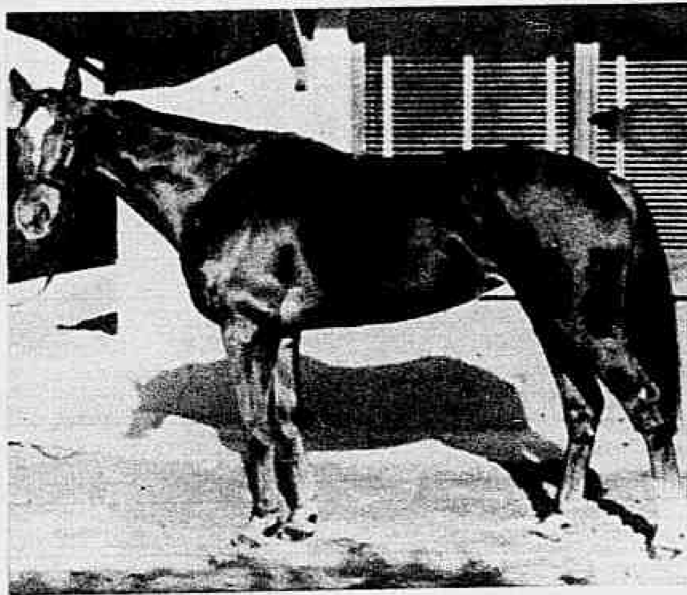
PETRILLA — Filha de Puro Habano e Madreselva, e de nacionalidade argentina. Tem como proprietário o Sr. Diego Arrocena Capurro e tratado por A. Giocoia. Seu joquei é T. Spino. Vem tentar a sorte nos 3 mil metros.

MULTIPLE — Pertence ao «Stud Nacional» e é um conhecido concorrente das provas clássicas dos calendários carioca e paulista. Filho de Cartaginês e Muy Linda, nascida no Uruguai. Tratada por Levi Ferreira e será montada por Waldemiro de Andrade. Forma com Carrasco uma parelha de respeito.

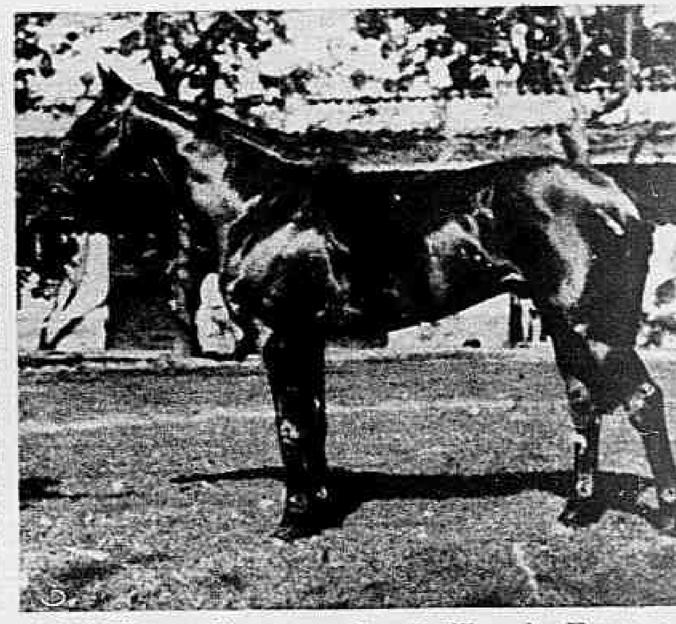




EPERLAN — Argentino, filho de British Empire e Calpurnia. E' de propriedade do Sr. Jerônimo V. de Faria e tratado por S. Antonucci. Veío do Prata para montá-lo o joquei J. P. Artigas. Suas pretensões são modestas em confronto com alguns dos «cracks» dêsse páreo.



TIROLESA — E' uma égua argentina, filha de Fox Cub e Tela e de propriedade do Sr. Nelson Seabra, tendo como tratador J. Zuniga. Uma das melhores éguas que atuam em nosso meio, égua clássica por excelência. Francisco Irigoyen será o bridão que a levará à raia.



JABUTI — E' um nacional filho do Formasterus e Huran, nascido na fazenda do saudoso Lineu de Paula Machado e que se vem revelando um dos expoentes da geração de 1948. Tem como tratador Ernani de Freitas e será pilotado por Luiz Gonzalez. Correrá em parelha com Helíaco.

A MANHÃ



Carmen Reis é a jovem e graciosa candidata ao título de Rainha dos Modêlos de 1949, concurso promovido por Wahita Brasil, em benefício das crianças pobres.

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE